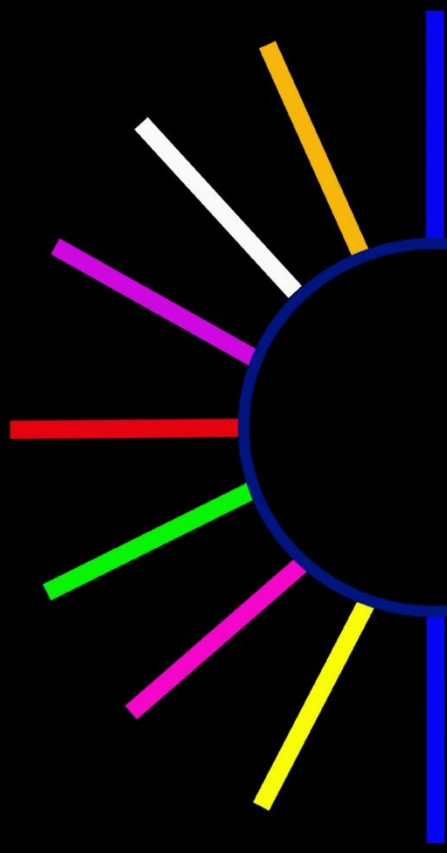
# XI SIMPOED

## Simpósio de Formação e Profissão Docente

*Trabalho, Meio Ambiente e Compromisso Social*



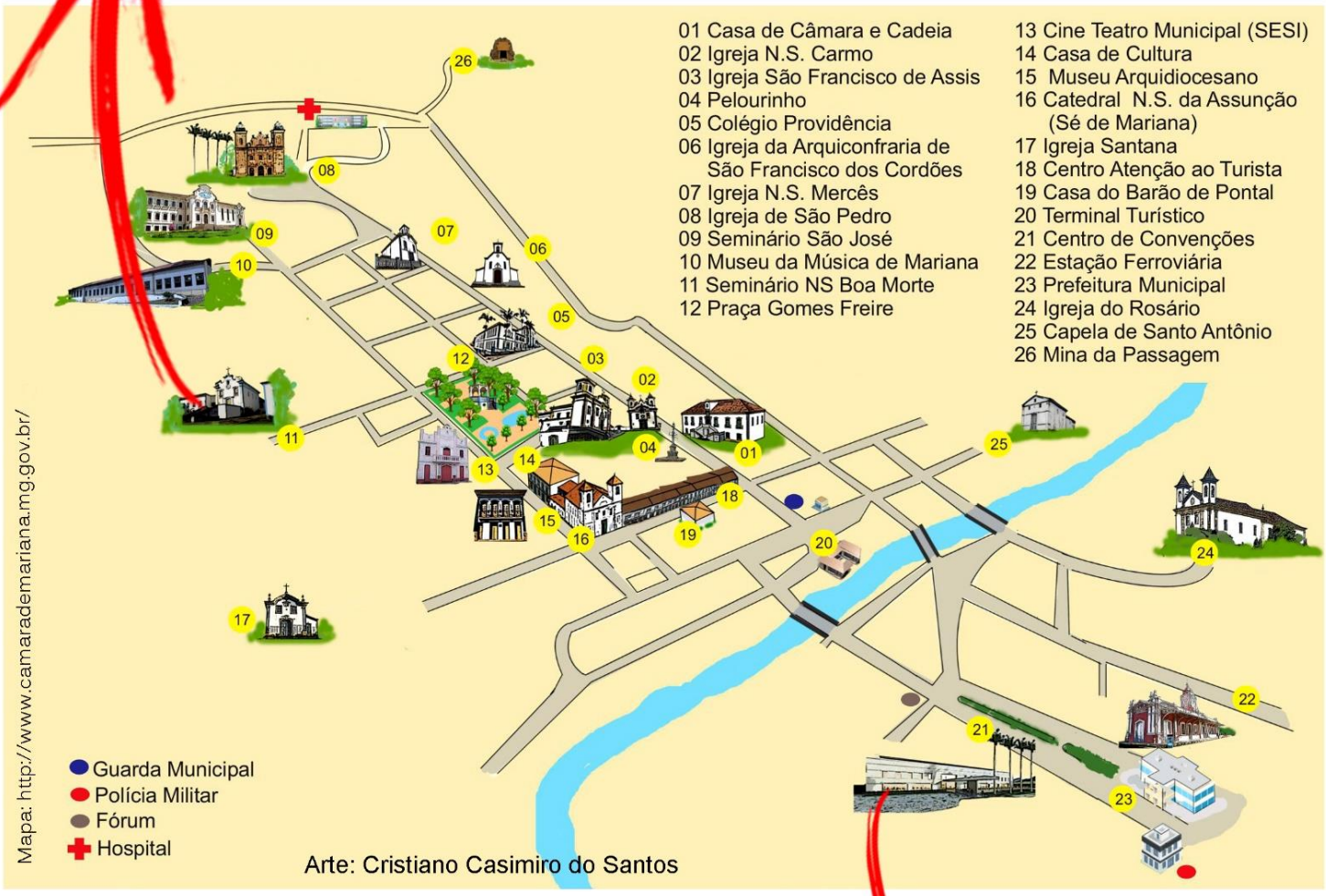
Mariana - MG

25, 26, 27 e 28 de outubro de 2017

# Mariana - MG
# Locais do XI SIMPOED

## ICHS
Instituto de Ciências Humanas e Sociais
Rua do Seminário, s/n
Centro

## Mapa dos pontos turísticos e históricos de Mariana-MG




Centro de Convenções de Mariana
Avenida Getúlio Vargas, s/n
Centro

# Caderno de Programação e de Resumos

ICHS/UFOP

XI SIMPOED

## *Trabalho, Meio Ambiente e Compromisso Social*

VI Encontro do Núcleo de Educação Inclusiva

III Fórum de Inclusão

I Taller Red Kipus Brasil

I Taller Educación de Personas Jovenes y Adultas

Dias 25, 26, 27 e 28 de outubro de 2017

Universidade Federal de Ouro Preto
ICHS – Instituto de Ciências Humanas e Sociais
Rua do Seminário, S /N – Centro
Cep: 35420-000
Mariana – MG

www.simpoed.ufop.br

© Todos os direitos reservados.

© Direitos autorais e de reprodução reservados ao SIMPOED – UFOP.
Este caderno de programação e de resumos não pode ser reproduzido sem a devida autorização.

Os textos e as ideias contidas nos resumos são de responsabilidade de seus autores. A equipe do SIMPOED não se responsabiliza pela edição dos resumos. Os autores são os responsáveis pela criação e também pela revisão ortográfica.

| REGISTRO – em breve |
| --- |
| FICHA CATALOGRÁFICA – em breve |

## SOBRE O SIMPOED

O Simpósio de Formação e Profissão Docente (SIMPOED), em sua XI edição, visa proporcionar aos pesquisadores, pós-graduandos, graduandos e profissionais da educação, brasileiros e estrangeiros, um espaço plural capaz de promoção e socialização de pesquisas, trocas de experiências e de debates aprofundados sobre questões que permeiam o trabalho professoral, o meio ambiente, o compromisso social na formação inicial e continuada, na profissão e condição docente.

É um evento científico realizado por iniciativa do Departamento de Educação da Universidade Federal de Ouro Preto (DEEDU/UFOP) desde 2003. Nesse período passou de evento regional a nacional e se internacionalizou em sua 9ª edição em 2013. O SIMPOED articula ensino, pesquisa, extensão e reúne profissionais da Educação Básica, do Ensino Superior e da sociedade civil. Para tanto, o Simpósio é composto de conferências, mesas-redondas, apresentação de trabalhos científicos (comunicação oral, pôster, relatos de experiência), oficinas, lançamentos de livros, encontro das redes latino-americanas, exposições de atividades de escolas da região e culturais com artistas locais.

Desde sua primeira edição em 2003, o evento tem se mostrado atento às questões que interrogam a educação pública. A cada ano temas articulados aos desafios educacionais emergentes foram abordados, dentre outros: formação, prática e trabalho docente, gênero, inclusão e compromisso social. O tema geral desse ano será "Trabalho, Meio Ambiente e Compromisso Social". A retomada do compromisso social se justifica, dentre outros aspectos, pelo momento peculiar, de comoção e preocupação com o meio ambiente vivido na região após o dia 5 de novembro de 2015, quando se deu o rompimento de uma barragem de rejeitos de mineração da empresa Samarco (consórcio Vale/BHP Billiton), em Mariana–MG, sede do evento. O "desastre" provocou uma enxurrada de lama que atingiu, violentamente, os distritos marianenses de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo e o município de Barra Longa. A nova realidade e seus desdobramentos atravessam o cotidiano dos educadores, da escola e de outros espaços educativos nas diferentes esferas da sociedade, cujos reflexos envolvem tanto a formação de professores quanto o trabalho e a condição docente. Resulta daí a necessidade de articulação entre Educação Básica e Ensino Superior, realidade das escolas e formulação de políticas, sociedade e compromisso social. Nesta 11ª edição, o SIMPOED compartilha sua programação com o VI Encontro do Núcleo de Educação Inclusiva (NEI/UFOP), com o Observatório Internacional de Inclusão, Interculturalidade e Inovação Pedagógica, com atividades da Red Kipus (Rede Docente da América Latina e o Caribe), com o I Taller de Educación de Personas Jóvenes y Adultas e com o III Fórum de Inclusão (DEEDU/UFOP). Espera-se que o evento propicie inovações/mudanças, novas competências na formação, no trabalho e na condição docente.

Bom evento!!!

**UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto**
Reitora: Profª. Drª. Cláudia Aparecida Marliére de Lima
Vice-Reitor: Prof. Dr. Hermínio Arias Nalini Júnior

**ICHS – Instituto de Ciências Humanas e Sociais**
Diretora: Profª. Drª. Margareth Diniz
Vice-diretora: Profª. Drª. Rivânia Maria Trotta Sant'Ana
Chefe do Departamento de Educação: Profª. Drª. Verônica Mendes Pereira

**ORGANIZAÇÃO DO XI SIMPOED 2017**

PRESIDÊNCIA DO EVENTO
Profª. Drª. Verônica Mendes Pereira (UFOP)

COORDENAÇÃO DO XI SIMPOED
Profª. Drª. Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva (UFOP)

COMISSÃO ORGANIZADORA
Ma. Adriene Santanna (UFOP)
Danúsia Natália Monteiro Gomes (UFOP)
Profª. Drª. Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva (UFOP)
Prof. Dr. Jacks Richard de Paulo (UFOP)
Prof. Dr. Marcelo Donizete da Silva (UFOP)
Prof. Dr. Marcelo Loures dos Santos (UFOP)
Profª. Drª. Mônica Maria Farid Rahme (UFMG)
Profª. Drª. Rosa Maria da Exaltação Coutrim (UFOP)
Profª. Drª. Verônica Mendes Pereira (UFOP)

COMISSÃO DE ACESSIBILIDADE (NEI)
Adriene Santanna
Christianne Câmara Lopes Albuquerque Miranda
Luciana Couto Ribeiro
Marcelo Dias de Santana
Natielly Alves Ferreira

COORDENAÇÃO DA COMISSÃO CIENTÍFICA
Prof. Dr. Marcelo Loures dos Santos
Profª. Drª. Rosa Maria da Exaltação Coutrim

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO
Danúsia Natália Monteiro Gomes

COMISSÃO FINANCEIRA
Profª. Drª. Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva

COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA
Ma. Adriene Santanna
Prof. Dr. Marcelo Donizete da Silva

COMISSÃO DE SECRETARIA
Raquel Conceição de Souza

COMISSÃO DE SITE
Fernanda Camargo
Jacks Richard de Paulo

COMITÊ CIENTÍFICO
Me. Acevesmoreno Flores Piegaz (UFOP)
Dr. Adolfo Ignacio Calderón (PUCCAMP)
Dra. Adriana Máximo Monteiro (PUC/Minas)
Ma. Adriene Santanna (UFOP)
Drª. Alessandra Latalisa de Sá (FUMEC)
Drª. Ana Paula Pedroso (Rede Particular de Ensino)
Drª. Ângela Maria Scalabrin Coutinho (UFPR)
Dr. Breynner Ricardo de Oliveira (UFOP)
Drª. Célia Maria Fernandes Nunes (UFOP)
Drª. Célia Maria Haas (Unicid)
Ma. Célia Xacriabá (UNB)
Drª. Cristiane Fernanda Xavier (UNIFAL)
Drª. Cristiane Machado (UNICAMP)
Dr. Cristiano Mauro Assis Gomes (UFMG)
Drª. Dalila Andrade Oliveira (UFMG)
Drª. Daniela Cristina Barros de Souza Marcato (UFMS)
Dr. Dileno Dustan Lucas de Souza (UFJF)
Dr. Écio Antonio Portes (UFSJ)
Drª. Elisângela Alves da Silva Scaff (UFGD)
Drª. Elizângela Mara Carvalheiro (UNIPAMPA)
Me. Emerson de Paula Ubuntu (UNIFAP)
Drª. Erica Castilho Rodrigues (UFOP)
Dr. Ernesto Gomes Valença (UFOP)
Drª. Fabiana Andrade Campos (PUC-MG)
Drª. Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva (UFOP)
Drª. Fernanda Maria Coutinho de Andrade (UFV)
Ma. Flávia Lamounier Gontijo (Universidade de Aveiro – Portugal)
Drª. Flavia Pereira Xavier (UFMG)
Dr. Geraldo Márcio dos Santos (UFMG)
Ma. Giselli Mara da Silva (UFMG)
Dr. Gleiber Couto Santos (UFG)

Ma. Helena de Souza Campos (UFOP)
Drª. Helena Machado de Paula Albuquerque (PUC-SP)
Dr. Ivanildo Amaro de Araújo (UERJ)
Dr. Jáder Ferreira Leite (UFRN)
Dr. Jerry Adriani da Silva (Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte)
Drª. Jéssika Matos Paes de Barros (Secretaria Estadual de Educação – Cuiabá – MT)
Dr. Joel Austin Windle (UFF)
Dr. José Rubens Lima Jardilino (UFOP)
Drª. Judite Gonçalves de Albuquerque (UFMT)
Drª. Juliana Cesário Hamdan (UFOP)
Drª. Juliana Gouthier Macedo (UFMG)
Drª. Karla Cunha Pádua (UEMG)
Dr. Leandro Silva de Paula (UFOP)
Dr. Leonardo Cabral Amâncio (UFGD)
Dr. Levindo Diniz Carvalho (UFMG)
Drª. Liliane dos Santos Jorge (UFOP)
Drª. Lúcia Helena Alvarez Leite (UFMG)
Drª. Luciana Crivellari Dulci (UFOP)
Dr. Luciano Campos Silva (UFOP)
Ma. Luzeni Ferraz de Oliveira Carvalho (UNEB)
Ma. Mara Franco de Sá (Secretaria de Educação do Distrito Federal)
Drª. Mara Yáskara Nogueira Paiva Cardoso (Universidade Braz Cubas)
Drª. Marcela Corrêa Tinti (Instituto Educacional DOFMAR/Fundunesp)
Dr. Marcelo Loures dos Santos (UFOP)
Drª. Márcia Ambrósio Rodrigues de Resende (UFOP)
Ma. Marlene Machado (Secretaria Municipal de Educação de BH)
Drª. Maria Amália de Almeida Cunha (UFMG)
Drª. Maria Antonia Tavares de Oliveira Endo (UFOP)
Drª. Maria Eugénia Ferrão (Universidade da Beira Interior, Portugal)
Ma. Maria Helena Lino Fernandes (UFOP)
Drª. Maria Luísa Magalhães Nogueira (UFMG)
Drª. Maria Teresa Gonzaga Alves (UFMG)
Dr. Mário Jorge Freitas (UNISDR/Universidade do Minho – Portugal)
Ma. Marlene Maria Machado da Silva Maria (Prefeitura Municipal de BH)
Drª. Marlice de Oliveira e Nogueira (UFOP)
Drª. Marta Bertin (UFOP)
Mayara Carvalho Martins (UFOP)
Drª. Mônica Maria Farid Rahme (UFMG)
Dr. Nelson Antonio Simão Gimenes (PUC-SP/Fundação Carlos Chagas)
Ma. Nilzilene Imaculada Lucindo (UFMG)
Dr. Ocimar Munhoz Alavarse (USP)
Dr. Pedro de Carvalho Silva (Instituto Politécnico de Leiria – Portugal)
Drª. Regina Magna Bonifácio de Araújo (UFOP)
Dr. Rogério Correia da Silva (UFMG)

Drª. Rosa Cristina Porcaro (UFV)
Drª. Rosa Maria da Exaltação Coutrim (UFOP)
Drª. Rosangela Gonçalves de Oliveira (IFPR Campus Curitiba)
Ma. Solange Cardoso (UNB)
Ma. Sônia Marta de Oliveira (Professora da Rede Municipal de Belo Horizonte)
Drª. Sonia Pereira Barreto (UFC)
Ma. Thalita Rodrigues (UFOP)
Dr. Vandré Gomes da Silva (Fundação Carlos Chagas)
Vanessa da Luz Vieira (UFOP)
Drª. Verônica Mendes Pereira (UFOP)
Dr. Victor Maia Senna Delgado (UFOP)
Drª. Viviane Ache Cancian (UFSM)
Dr. Walter Lana Leite (University of Florida)
Drª. Wania Maria Guimarães Lacerda (UFV)
Drª. Zara Figueiredo Tripodi (UFOP)

EQUIPE DE APOIO
Amanda Soares Pereira
Emilydagla Soares Alves dos Santos
Gabriel Rodrigues de Abreu
Guilherme Drumond Couto
Ingrid Hydalgo Gomes
Kaique de souza Guiciardi
Mariana Gomes Torres
Raquel Lessa Alves
Regiane Araújo dos Reis
Roberta Ramos Sacramento
Rosemeire Fernandes Gomes
Taianara Duarte Silva
Thalyta Isabella da Silva Almeida
Vera Caroline Gomes Bertoni
Victor Hugo Martins Gonzaga
Yasmin Lisboa Winter

DIAGRAMAÇÃO E MONTAGEM DO CADERNO
Danúsia Natália Monteiro Gomes
Jasoda Ananda Rodrigues Silva

FOTOS DE MARIANA
Danúsia Natália Monteiro Gomes
(0019530/MG)

SUMÁRIO

PROGRAMAÇÃO GERAL DO XI SIMPOED ..... 14
EIXOS TEMÁTICOS ..... 22
MINICURSOS E OFICINAS ..... 25
LANÇAMENTO DE LIVROS ..... 30
PROGRAMAÇÃO CULTURAL/ARTÍSTICA ..... 33
CRONOGRAMA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL ..... 40
CRONOGRAMA DE APRESENTAÇÃO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA ..... 63
CRONOGRAMA DE APRESENTAÇÃO DE PÔSTER ..... 72
RESUMOS – COMUNICAÇÃO ORAL ..... 79
RESUMOS – RELATO DE EXPERIÊNCIA ..... 178
RESUMOS – PÔSTER ..... 221
CONVIDADOS E MEDIADORES ..... 256

**PROGRAMAÇÃO GERAL DO XI SIMPOED**

| 25 DE OUTUBRO DE 2017 (QUARTA-FEIRA) | |
|---|---|
| 9h30 – 12h00 (Centro de Convenções de Mariana) | CREDENCIAMENTO |
| 10h00 – 12h00 (Centro de Convenções de Mariana e Instituto de Ciências Humanas e Sociais) | Minicursos e Oficinas |
| 13h00 - 14h00 (Centro de Convenções de Mariana – Auditório B) | Professores Transformadores |
| 13h00 - 14h00 (Centro de Convenções de Mariana – Auditório A) | Geraldino Silva (Artista plástico) |
| 14h00 – 16h00 | MINICURSOS E OFICINAS |
| 17h00 – 18h00 (Centro de Convenções de Mariana - Auditório C) | MESA ABERTURA OFICIAL DO XI SIMPOED |
| 18h00 – 18h15 (Centro de Convenções de Mariana - Auditório C) | Tiago Couto (Saxofone) |
| 18h15 – 19h15 (Centro de Convenções de Mariana - Auditório C) | PALESTRA: TIÃO ROCHA (Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento-BH/MG)<br>Mediador: Dr. Marcelo Loures dos Santos (Universidade Federal de Ouro Preto/Brasil) |
| 19h30 – 21h30 (Centro de Convenções de Mariana - Auditório B) | **MESA 1: CULTURAS INFANTIS**<br>Dra. Viviane Ache Cancian (Universidade Federal de Santa Maria/Brasil)<br>Ma. Flávia Lamounier Gontijo (Universidade de Aveiro/Portugal)<br>Dra. Verônica Mendes Pereira (Universidade Federal de Ouro Preto /Brasil)<br>Debatedora: Dra. Karla Cunha Pádua (Universidade Estado de Minas Gerais/Brasil) |
| 19h30 – 21h30 (Centro de Convenções de Mariana - Auditório A) | **MESA 2: FORMAÇAO, IDENTIDADE, PROFISSAO E CONDIÇãO DOCENTE**<br>Dr. Ilich Silva-Peña (Universidad Católica Silva Henríquez/Chile)<br>Dra. Isabel Maria Sabino de Farias (Universidade Federal do Ceará/Brasil)<br>Dra. Magali Aparecida Silvestre (Universidade Federal de São Paulo/Brasil) |

| | |
|---|---|
| | Debatedora: Dra. Regina Magna Bonifácio de Araújo (Universidade Federal de Ouro Preto /Brasil) |
| 21h30<br>(Centro de Convenções de Mariana – Saguão superior) | Coquetel |
| 21h30<br>(Centro de Convenções de Mariana – Saguão superior) | Matheus Santiago (Voz e Violão) |
| **26 DE OUTUBRO DE 2017 (QUINTA-FEIRA)** | |
| 08h00-10h15<br>(Centro de Convenções de Mariana - Auditório A) | **MESA 3: INTERCULTURALIDADE COMO CONCEITO E PRÁTICA NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA INCLUSIVA**<br>Dra. Mônica Pereira dos Santos (Universidade Federal do Rio de Janeiro)<br>Dr. Reinaldo Matias Fleuri (Universidade Federal de Santa Catarina)<br>Dra. Diana Elvira Soto Arango (Universidade Pedagógica e Tecnológica de Colômbia/Colômbia)<br>Debatedora: Dra. Mônica Maria Farid Rahme (Universidade Federal de Minas Gerais/Brasil) |
| 8h30 – 10h00<br>(Centro de Convenções de Mariana e Instituto de Ciências Humanas e Sociais) | Apresentação de Comunicação Oral e/ou Relato de Experiência |
| 10h00 – 10h30<br>(Centro de Convenções de Mariana - Auditório B) | Coral UFOP - Edésio De Lara Melo |
| 10h30 – 12h30<br>(Centro de Convenções de Mariana - Auditório A) | **MESA 4: AVALIAÇAO EDUCACIONAL**<br>Dra. Maria Eugenia Neto Ferrão da Silva (Universidade da Beira Interior, Portugal)<br>Dr. Gleiber Couto Santos (Universidade Federal de Goiás/Brasil)<br>Dr. Nelson Antônio Simão Gimenes (PUC-São Paulo/Brasil)<br>Debatedor: Dr. Daniel Abud Seabra Matos (Universidade Federal de Ouro Preto /Brasil) |
| 10h30 – 12h30<br>(Centro de Convenções de Mariana - Auditório C) | **MESA 5: EDUCAÇAO QUILOMBOLA, DO CAMPO E INDÍGENA**<br>Ma. Rogéria Cristina Alves (Universidade Aberta do Brasil-BH/Brasil)<br>Dra. Maria Isabel Antunes Rocha (Universidade Federal de Minas Gerais/Brasil)<br>Kanátyo Pataxó (Escola Pataxo Mua Mimatxi)<br>Debatedores: Dr. Marcelo Loures dos Santos e Dra. Verônica Mendes Pereira (Universidade Federal de Ouro Preto /Brasil) |
| 10h30 – 12h30<br>(Centro de Convenções de Mariana - Auditório B) | **MESA 6: FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DE GESTORES EDUCACIONAIS**<br>Dr. Breynner Ricardo de Oliveira (Universidade Federal de Ouro Preto /Brasil) |

| | |
|---|---|
| | Ma. Magna das Graças Campos (Universidade Presidente Antônio Carlos/Brasil)<br>Ma. Camila Carolina Flausino (SRE-Conselheiro Lafaiete/Brasil)<br>Debatedor: Dra. Célia Maria Fernandes Nunes (Universidade Federal de Ouro Preto /Brasil) |
| 10h30 – 12h30<br>(Instituto de Ciências Humanas e Sociais – Auditório G20) | **REUNIAO DO OBSERVATORIO INTERNACIONAL DE INCLUSAO, INTERCULTURALIDADE E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NOS CONTEXTOS DA UFOP E DA UFMG (OIIIPE)**<br>Dra. Libéria Neves (Universidade Federal de Minas Gerais/Brasil)<br>Dr. Marco Antônio de Melo Franco (Universidade Federal de Ouro Preto /Brasil)<br>Mediadora: Ma. Marcilene Magalhães da Silva (NAP/UFOP/Brasil) |
| 13h30 – 14h00<br>(Centro de Convenções de Mariana - Saguão superior) | Exposição De Materiais Inclusivos - Marlene Machado e Nereu Simões |
| 13h30 – 14h00<br>(Centro de Convenções de Mariana - Auditório B) | Vitor Gomes (Teclado) |
| 14h00 – 15h30<br>(Centro de Convenções de Mariana e Instituto de Ciências Humanas e Sociais) | Apresentação de Comunicação Oral e/ou Relato de Experiência |
| 15h30 – 16h00<br>(Centro de Convenções de Mariana – Saguão inferior) | Poesia - Arquilau Moreira - Kika |
| 16h00 -18h00<br>(Instituto de Ciências Humanas e Sociais – Auditório G20) | **MESA 7: GÊNERO, DIVERSIDADE SEXUAL E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: INOVAÇÕES E REPERCUSSÕES**<br>Dra. Anna Paula Vencato (Universidade Federal de Minas Gerais/Brasil)<br>Dr. Cláudio Eduardo de Resende Alves (Secretaria Municipal de Educação - BH/Brasil)<br>Dra. Maria Aparecida Augusto Satto Vilela (Universidade Federal de Uberlândia/Brasil)<br>Debatedor: Dr. Marco Antônio Torres (Universidade Federal de Ouro Preto /Brasil) |
| 16h00-18h00<br>(Centro de Convenções de Mariana - Auditório A) | **MESA 8: PROCESSOS FORMATIVOS, PRÁTICAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA PÚBLICO-ALVO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL**<br>Dra. Nara Rúbia de Carvalho Cunha (Universidade Federal de Ouro Preto /Brasil)<br>Dr. Marco Antônio Melo Franco (Universidade Federal de Ouro Preto /Brasil)<br>Romerito Costa Nascimento (Universidade Federal de Minas Gerais/Brasil) |

| | |
|---|---|
| | Debatedor: Marcelo Santana (NEI/UFOP/Brasil) |
| 16h00 -18h00<br>(Centro de Convenções de Mariana - Auditório B) | **MESA 9: AS TECNOLOGIAS, A FORMAÇAO DE PROFESSORES, A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**<br>Dra. Mara Yaskara Nogueira Paiva Cardoso (Universidade Braz Cubas/São Paulo)<br>Dra. Inajara de Salles Viana Neves (Universidade Federal de Ouro Preto /Brasil)<br>Dr. Armando Paulo Ferreira Loureiro (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro/Portugal)<br>Debatedor: Dr. Jacks Richard de Paulo (Universidade Federal de Ouro Preto /Brasil) |
| 18h00<br>(Centro de Convenções de Mariana – Saguão superior) | Banda Flor Cecília |
| 19h00<br>(Centro de Convenções de Mariana - Auditório C) | LANÇAMENTO DE LIVROS |
| 19h00<br>(Centro de Convenções de Mariana - Auditório C) | Duo Daia - Iara Fernandes E Davi Dolpi |
| **27 DE OUTUBRO DE 2017 (SEXTA-FEIRA)** | |
| 8h30 – 10h00<br>(Centro de Convenções de Mariana - Quadra) | Apresentação de Pôsteres |
| 10h00 – 10h30<br>(Centro de Convenções de Mariana - Quadra) | Grupo De Dança – Grupo Entre No Ritmo |
| 10h30 – 12h30<br>(Centro de Convenções de Mariana - Auditório A) | **RODA DE CONVERSA EDUCAÇAO INCLUSIVA (NEI/UFOP)**<br>Dra. Maria Luísa Magalhães Nogueira (Universidade Federal de Minas Gerais/Brasil)<br>Ma. Adriene Santana (NEI/UFOP/Brasil) |
| 10h30 – 12h30<br>(Instituto de Ciências Humanas e Sociais – Auditório G20) | **MESA 10: PATRIMÔNIO NA INTERFACE AMBIENTE E CULTURA**<br>Dra. Karla Cunha Pádua (Universidade Estadual de Minas Gerais/ (Universidade Federal de Ouro Preto /Brasil)<br>Dra. Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva (Universidade Federal de Ouro Preto /Brasil)<br>Ma. Roseli Correa da Silva (SME-BH/Brasil)<br>Debatedor: Dr. Marco Antônio Torres (Universidade Federal de Ouro Preto /Brasil) |
| 10h30 – 12h30<br>(Centro de Convenções de Mariana - Auditório B) | **MESA 11: ESCOLA, FAMÍLIA E SOCIEDADE**<br>Dr. Pedro de Carvalho Silva (Instituto Politécnico de Leiria – Portugal)<br>Dr. Écio Antonio Portes (Universidade Federal de São João del-Rei)<br>Dra. Andrea Precht Gandarillas (Universidad Catolica del Maule- Chile) |

| | |
|---|---|
| | Debatedora: Dra. Marlice de Oliveira e Nogueira (Universidade Federal de Ouro Preto /Brasil) |
| 10h30 – 12h30<br>(Centro de Convenções de Mariana - Auditório C) | **MESA 12: POLÍTICAS EDUCACIONAIS EM IBEROAMERICA**<br>Dr. Justo Cuño Bonito (Universidad Pablo de Olavid/Espanha)<br>Dra. Diana Elvira Soto Arango (Universidade Pedagógica e Tecnológica de Colômbia /Colômbia)<br>Dr. Juan Manuel Perez Santana (Universidad Las Palmas de Gran Canárias/Espanha)<br>Debatedor: Dr. José Rubens de Lima Jardilino (Universidade Federal de Ouro Preto /Brasil) |
| 13h00 - 14h00<br>(Centro de Convenções de Mariana) | Exposição Pedagogia - Professor Acevesmoreno Flores<br>Grupo De Percussão |
| 14h00 – 15h30<br>(Centro de Convenções de Mariana e Instituto de Ciências Humanas e Sociais) | Apresentação de Comunicação Oral e/ou Relato de Experiência |
| 15h30 – 16h00<br>(Centro de Convenções de Mariana) | Nilce Maria Martins (Contadora De Histórias) |
| 16h00 – 18h00<br>(Instituto de Ciências Humanas e Sociais – Auditório G20) | **MESA 13: ESCOLA, ARTE E SOCIEDADE**<br>Dra. Juliana Gouthier Macedo (Universidade Federal de Minas Gerais/Brasil)<br>Dr. Ernesto Gomes Valença (Universidade Federal de Ouro Preto /Brasil)<br>Debatedor: Me. Acevesmoreno Flores Piegaz (Universidade Federal de Ouro Preto /Brasil) |
| 16h00 – 18h00<br>(Centro de Convenções de Mariana - Auditório B) | **MESA 14: GESTÃO DA EDUCAÇÃO E PROCESSOS EDUCACIONAIS SUSTENTÁVEIS**<br>Dr. Thiago Alves (Universidade Federal do Paraná/Brasil)<br>Dr. Lalo Watanabe Minto (Universidade Estadual de Campinas/Brasil)<br>Debatedor: Dra. Zara Figueiredo Tripodi (Universidade Federal de Ouro Preto /Brasil) |
| 16h00 – 18h00<br>(Centro de Convenções de Mariana - Auditório A) | **MESA 15: A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA EDUCAÇÃO DE SURDOS**<br>Ma. Clarissa Fernandes das Dores (Instituto Federal Minas Gerais/Brasil)<br>Dra. Elidéa Lúcia Almeida Bernardino (Universidade Federal de Minas Gerais/Brasil)<br>Ma. Sônia Marta de Oliveira (Rede Municipal de Educação de BH/Brasil)<br>Debatedor: Pedro Zampier (NEI/UFOP/Brasil) |
| 16h00 – 18h00 | **MESA 16: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E FORMAÇÃO DE EDUCADORES** |

| | |
|---|---|
| (Centro de Convenções de Mariana - Auditório C) | Dra. Violeta Rosa Acuña Collado (Universidad de Playa Ancha - Chile)<br>Dra. Maria Clara Di Pierro (Universidade de São Paulo/Brasil)<br>Dr. Leôncio José Gomes Soares (Universidade Federal de Minas Gerais/Brasil)<br>Debatedora: Dra. Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva (Universidade Federal de Ouro Preto /Brasil) |
| 18h30 – 19h30<br>(Centro de Convenções de Mariana - Auditório C) | Aporte do XI SIMPOED na área da FORMAÇãO<br>Dra. Licínia Maria Corrêa (Universidade Federal de Minas Gerais/Brasil) |
| **28 DE OUTUBRO DE 2017 (Sábado)** | |
| 09h00 – 12h00<br>(Centro de Convenções de Mariana - Auditório C) | **I TALLER RED KIPUS BRASIL**<br>Dra. Paula Alejandra Pogré (Universidad Nacional de General Sarmiento – Argentina)<br>Dr. Enrique Manuel Revilla Figueroa (Consultor UNESCO Lima/Peru)<br>Dr. Luis Reyes Ochoa (Universidad Católica Silva Henríquez/Chile)<br>Dra. Maria Amália de Almeida Cunha (Universidade Federal de Minas Gerais/Brasil)<br>Dra. Célia Maria Fernandes Nunes (Universidade Federal de Ouro Preto /Brasil) |
| 08h00 – 12h00<br>(Centro de Convenções de Mariana - Auditório A) | **III FÓRUM DE INCLUSÃO**<br>Dr. Marco Antônio Melo Franco (Universidade Federal de Ouro Preto /Brasil)<br>Dra. Márcia Denise Pletsch (Universidade Rural do Estado do Rio de Janeiro/Brasil) |
| 09h00 – 12h00<br>(Centro de Convenções de Mariana - Auditório B) | **I TALLER DE EDUCACIÓN DE PERSONAS JÓVENES Y ADULTAS**<br>Dra. Maria Clara Di Pierro (Universidade de São Paulo/Brasil)<br>Dr. Leôncio José Gomes Soares (Universidade Federal de Minas Gerais/Brasil)<br>Dra. Violeta Rosa Acuña Collado (Universidad de Playa Ancha/Chile)<br>Dra. Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva e Dra. Regina Magna Bonifácio Araújo (Universidade Federal de Ouro Preto /Brasil) |
| 12h00 – 12h30<br>(Centro de Convenções de Mariana - Auditório C) | ENCERRAMENTO<br>Dra. Violeta Rosa Acuña Collado (Universidad de Playa Ancha/Chile)<br>Palavras finais: Dra. Verônica Mendes Pereira (Universidade Federal de Ouro Preto /Brasil) |
| 12h30<br>(Centro de Convenções de Mariana - Auditório C) | Hugo Ferreira Nunes (Voz E Violão) |

***Durante todo o SIMPOED teremos exposições de:***

Mosaicos da APAE de Mariana

Fotos de Bento Rodrigues (feitas pelo Thiago Barcelos)

Exposição de Poesia e Patchwork de Mônica Versiani Machado

Exposição de materiais Inclusivos - Marlene Machado e Nereu Simões Moreau

## EIXOS TEMÁTICOS

A edição 2017 do XI SIMPOED conta com 11 (onze) GTs, funcionando como referência para a composição das conferências, mesas-redondas e trabalhos científicos (comunicação, pôster e relato de experiências):

**1 - CULTURAS INFANTIS (Coordenadoras: Karla Cunha Pádua e Verônica Mendes Pereira)**
Pluralidades de modos de viver a infância no mundo contemporâneo; Infância e família; Infância e escola; Infância e ambiente; Infância e diversidade.

**2 - ESCOLA, FAMÍLIA E COMUNIDADE (Coordenadoras: Marlice de Oliveira e Nogueira e Rosa Maria da Exaltação Coutrim)**
Relação da família e escola. Práticas educativas em diferentes contextos sociais; Educação e desigualdades sociais e escolares; Trajetórias de escolarização; Relação escola e comunidade; Violência e indisciplina na escola; Culturas familiares e culturas escolares.

**3 - AVALIAÇÃO EDUCACIONAL (Coordenador: Daniel Abud Seabra Matos)**
Avaliação em sala de aula; Avaliação Institucional; Avaliação de sistemas educacionais (avaliação externa); Avaliação de programas educacionais (avaliação de impacto); Avaliação de professores; Avaliação na Educação Infantil; Avaliação no ensino fundamental e médio; Avaliação no ensino superior; Indicadores educacionais. Instrumentos e medidas de avaliações educacionais.

**4 - FORMAÇÃO, IDENTIDADE, PROFISSÃO E CONDIÇÃO DOCENTE (Coordenadoras: Célia Maria Fernandes Nunes e Regina Magna Bonifácio de Araújo)**
Estudos teóricos e metodológicos relacionados à identidade dos professores e às práticas e experiências educativas vivenciadas por ele ao longo da sua trajetória pessoal e profissional. Políticas públicas e condição do trabalho docente nos dias atuais. Os desafios e as perspectivas da profissionalização.

**5 - EDUCAÇÃO QUILOMBOLA, DO CAMPO, INDÍGENA E SUSTENTABILIDADE (Coordenadores: Marcelo Loures dos Santos e Verônica Mendes Pereira)**
Políticas educacionais, processos formativos e legislação. Educação e escravismo negro e indígena no Brasil. Questão étnico-racial e educação. Reforma agrária, movimentos sociais no campo e educação.

**6 - PROCESSOS FORMATIVOS, PRÁTICAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA PÚBLICO ALVO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL (Coordenadora: Adriene Santanna)**
Contempla estudos sobre a formação de professores e práticas educativas e instituições educacionais tendo como foco os processos de ensino aprendizagem, concepções e desenvolvimentos das pessoas público alvo da educação especial (pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação). Abrange estudos sobre afetividade e sexualidade, educação inclusiva, acessibilidade, educação bilíngue para surdos, tecnologias assistivas, família, adaptações curriculares, dentre outros estudos relacionados à temática da educação especial.

**7 - AS TECNOLOGIAS, A FORMAÇÃO DE PROFESSORES, A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL (Coordenador: Jacks Richard de Paulo)**

Enfocar os princípios necessários de educação ambiental, e sustentabilidade em especial nas noções sobre natureza, humanidade e sustentabilidade. Formação de profissionais que atuem na educação. Experiências referentes ao uso de tecnologias na área da educação e o papel do professor como agente para as transformações educacionais.

**8 - GÊNERO, DIVERSIDADE SEXUAL E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS (Coordenadores: Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva e Marco Antônio Torres)**

Inovações e Repercussões. Práticas pedagógicas e metodologias que envolvam noções de gênero e das sexualidades em contextos educacionais. Análises críticas que tragam questões contemporâneas das políticas públicas em educação nestas temáticas. Vivências nos processos de construção do conhecimento nos diferentes níveis e modalidades de ensino.

**9 - ESCOLA, ARTE E COMUNIDADE (Coordenador: Acevesmoreno Flores Piegaz)**

Alfabetização visual, formação de professores. Educação para a cidadania. Arte/educação contemporânea.

**10 - GESTÃO DA EDUCAÇÃO E PROCESSOS EDUCACIONAIS SUSTENTÁVEIS (Coordenadora: Zara Figueiredo Tripodi)**

Gestão educacional e o projeto político da escola. História e política das organizações dos sistemas de ensino, considerando as particularidades nacionais e os contextos internacionais. Características da instituição escolar no contexto socioeconômico cultural brasileiro: objetivos, finalidades, organização, recursos humanos e naturais. Gestão do tempo e do espaço na organização da escola face à legislação.

**11 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA (Coordenadoras: Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva e Regina Magna Bonifácio de Araújo)**

Visão histórica, política e social da educação de jovens e adultos (EJA). Pressupostos teórico-metodológicos e trabalho político pedagógico no cotidiano da EJA. Educação profissional, EJA e contemporâneos. Análise de projetos e experiências educacionais em diálogo com a economia solidária.

## MINICURSOS E OFICINAS

**TÍTULO: A ESTÉTICA TEATRAL E A CULTURA DA INFÂNCIA: ENCONTROS SENSÍVEIS**
**PROPONENTE: Larissa Maria Santos Altemar (Universidade Federal de Minas Gerais)**
DIA, HORA E LOCAL: 25 de outubro, de 10h00 às 12h00 – Auditório A (Centro de Convenções de Mariana)
RESUMO: O minicurso intenta proporcionar ao participante uma experiência com a linguagem teatral como mote para sensibilizar o olhar adulto sobre as ações das crianças. Compreende que um contato com a arte pode servir a manutenção de um olhar sensível sobre a criança e sua relação com o mundo. A metodologia do minicurso será a vivência corporal de uma estética teatral que se aproxima do brincar e, portanto, transita entre o jogo e a cena. Justifica-se pelo seguinte questionamento: Como um professor poderá fazer proposições lúdicas sem tê-las vivenciado? Para tanto, entre as atividades práticas serão propostas discussões sobre a cultura da infância e sua poliformia a partir de autores como: Marina Machado para discutir teatro e infância e Willian Corsaro e Manuel Sarmento para dialogar com as culturas infantis.

**TÍTULO: DANÇAS CIRCULARES POÉTICAS**
**PROPONENTE: Cristiana Garcez Dos Santos Seixas (Universidade Federal Fluminense)**
DIA, HORA E LOCAL: 25 de outubro, de 10h00 às 12h00 – Auditório B (Centro de Convenções de Mariana)
RESUMO: Rodas de danças circulares sagradas, intercaladas com declamação de poesias de autores diversos (como Fernando Pessoa, Cecilia Meireles, Thiago de Mello, Mia Couto, Manoel de Barros, Cora Coralina, Astrid Cabral, dentre outros), como uma hora de duração. Originadas a partir do encontro de um bailarino, Bernhard Wosien, e uma comunidade na Escócia: Findhorn, as danças circulares sagradas acolhem a diversidade e convidam à entrega de mente, corpo e alma às linguagens das danças e músicas dos povos. Considerada uma meditação em movimento, dá vida ao corpo, proporciona uma experiência lúdica de sensibilidade e abertura para o mundo e para o encontro com o outro. Prática em processo de conquista de espaço na formação de professores.

**TÍTULO: A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO PARA ATUAR EM ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAIS**
**PROPONENTE: Ana Lúcia Ferreira Da Silva (Universidade Estadual de Londrina)**
DIA, HORA E LOCAL: 25 de outubro, de 10h00 às 12h00 – Sala 1 (Centro de Convenções de Mariana)
RESUMO: O objetivo é refletir sobre a ampliação dos espaços de atuação do pedagogo, especialmente o não formal. Parte-se da compreensão de que a partir dos anos de 1990 a reforma do Estado tem alavancado este alargamento, sobretudo com a atuação do terceiro setor no desenvolvimento de ações compensatórias com vistas a resolução da questão social e ganham espaço as organizações não-governamentais por meio de políticas de parcerias público-privadas e dentre os principais trabalhos desenvolvidos pelas ONGs figuram aquelas que desenvolvem ações educativas. Serão abordadas e conceituadas as diferentes modalidades educativas (formal, informal e não formal), além de caracterizadas as especificidades do trabalho pedagógico desenvolvido nos espaços de educação não formal. Por fim, serão apresentados, discutidos e será proposta uma reflexão acerca das especificidades na formação do profissional pedagogo para atuar nos espaços de educativos não formais.

**TÍTULO: A HISTORICIDADE DA VIDA COTIDIANA E A POTÊNCIA DAS BRICOLAGENS ESCOLARES**

**PROPONENTES: Mitsi Pinheiro De Lacerda, Ludmila Aguiar Gemino e Lara Silva Leal (Universidade Federal Fluminense)**

DIA, HORA E LOCAL: 25 de outubro, de 10h00 às 12h00 – Sala 2 (Centro de Convenções de Mariana)

RESUMO: Orientada desde o pensamento de Michel de Certeau, Henri Lefebvre e Boaventura Santos, a Oficina pretende refletir acerca da educação popular em sua busca por alternativas à "razão indolente". A metodologia empregada será a conversação envolvendo noções teóricas e artefatos escolares e cotidianos. Algumas noções teóricas serão brevemente introduzidas de forma expositiva e dialogada, ao mesmo tempo em que artefatos escolares e cotidianos serão apresentados e inclusos na conversação, acolhendo todos (as) os (as) participantes da atividade. A trajetória teórica desta conversação deverá atravessar a constituição da Modernidade através de seus Paradigmas Científico, Sociocultural e Econômico, de forma a compreender as transformações postas à vida cotidiana. O conhecimento da historicidade da Modernidade e da Vida Cotidiana conduzirá ao conhecimento das "bricolagens" e ao reconhecimento das mesmas enquanto alternativas às lógicas hegemônicas de colonização do outro.

**TÍTULO: CULTURAS INDÍGENAS EM TRANSFORMAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA E INTERCULTURAL**

**PROPONENTES: Regina Célia Do Couto (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri) e Alexandra Eugênia Araújo (Associação Margaridas Arte e Transformação e Instituto Educacional Crescer)**

DIA, HORA E LOCAL: 25 de outubro, de 10h00 às 12h00 – Sala 3 (Centro de Convenções de Mariana)

RESUMO: O trabalho que desenvolveremos nesta oficina fundamenta-se em duas perspectivas. A primeira, intercultural crítica (WALSH, 2005; CANDAU, 2012), que defende a necessidade de reconhecermos e questionarmos como a educação contribui na produção de discursos que hierarquizam as diferentes culturas. A segunda, relaciona-se à arte, que neste caso será abordada como transformação que se dá com e na experiência (DEWEY, 2010) e o fazer artístico, que será acompanhado de contextualização e fruição, como propõe a pioneira em arte-educação Ana Mae Barbosa (1998). Na educação básica o que é priorizado como conhecimento a ser ensinado sobre as culturas indígenas brasileiras, muitas vezes acaba desqualificando-as promovendo um desconhecimento de nossas matrizes étnicas. Na busca de outro caminho priorizaremos a interculturalidade crítica atentando para o fato de que as culturas são múltiplas, possuem diferentes significados e contribuem na e para formação das identidades de pertencimentos através dos currículos escolares. Por estas razões propomos uma oficina que apresentará aos participantes outros olhares sobre e a partir das diferentes culturas indígenas. Faremos uma experiência estética de contextualização, fruição e criação de Máscaras Indígenas, abordando a arte como propulsora dessa experiência. Nesse processo mobilizaremos: a produção de um conhecimento estético e ético; a visibilidade da diversidade cultural indígena brasileira; a construção de identidades plurais revendo as formas exóticas, folclóricas e subalternas de ver o outro. Colaborarão para esse trabalho o "mito da criação" (tradição oral Guarani), "mito da Mandioca e mito do milho" (tradição tupi) e imagens sobre máscaras da comunidade Wauja (MT) e Tikuna (AM); grafismo e pintura corporal Kaxinawa (AC) e Assurini do Alto Xingu (PA). Através dos mitos e das máscaras indígenas, proporcionaremos além da experiência estética a possiblidade de (re)conhecer através da arte outras formas e práticas que possam ser incorporadas aos currículos ensinados na educação básica, valorizando diferentes identidades culturais.

**TÍTULO: RECURSOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA E COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA: UMA BREVE APRESENTAÇÃO**

**PROPONENTES: Giovanna Mara Ciampi Barroso e Luciana Santos Horta (Centro de Atendimento Educacional Especializado)**

DIA, HORA E LOCAL: 25 de outubro, de 14h00 às 16h00 – NTI (Instituto de Ciências Humanas e Sociais - ICHS)

RESUMO: A Oficina Recursos de Tecnologias Assisitivas e Comunicação Alternativa para crianças com Paralisia Cerebral tem por objetivos: apresentar ferramentas de trabalho com crianças que possuem dificuldades motoras e/ou impedimento de fala; apresentar dois programas de Comunicação Alternativa e Aumentativa; refletir sobre as diferentes possibilidades de usos desses dois programas; apresentar estratégias para utilização em diversos contextos. Terá a duração máxima de quatro horas. Nesse período, serão apresentados dois programas de Tecnologia Assistiva e Comunicação Alternativa e Aumentativa: o BoardMaker e o Prancha Fácil. O primeiro é um programa pago, enquanto o segundo é gratuito. A oficina será teórico-prática, com momentos de exposição e momentos nos quais os cursistas irão manusear os programas.

**TÍTULO: JOGOS PEDAGÓGICOS E INCLUSÃO**

**PROPONENTES: Marlene Maria Machado da Silva e Nereu Simões Moreau (EKAWA Produtos Pedagógicos Ltda)**

DIA, HORA E LOCAL: 25 de outubro, de 14h00 às 16h00 – Sala 1 (Centro de Convenções de Mariana)

RESUMO: A inclusão escolar é um desafio para escolas e educadores. Da mesma maneira é o desafio de construir intervenções pedagógicas que proporcionem o acesso e aprendizagem para todos os alunos. Neste sentido, os jogos possibilitam a aproximação dos estudantes com a construção dos conceitos que são trabalhados em sala de aula. Através do lúdico e da relação entre os participantes, o jogo possibilita melhores condições para que a inclusão e a aprendizagem ocorram, entretanto, é preciso saber escolher aqueles recursos que possibilitem a participação de todos. A oficina Jogos Pedagógicos e Inclusão propõem a vivência de jogos pedagógicos nas áreas da escrita e da matemática para a reflexão das contribuições destes, no processo de ensino e aprendizagem. Nesta oficina pretende-se discutir e refletir sobre características importantes para a construção de jogos para inclusão. A proposta é a realização de uma oficina de 8horas contemplando a vivencia de jogos sobre escrita e matemática, discussão sobre aspectos da sua construção e pequenos vídeos com a utilização dos mesmos com crianças, em sala de aula.

**TÍTULO: REFLETIR, VIVENCIAR E CONSTRUIR PROPOSTAS DE ENSINO DE MATEMÁTICA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: MOBILIZANDO SABERES DOCENTES PARA UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA NAS AULAS DE MATEMÁTICA**

**PROPONENTES: Marileny Aparecida Martins e Ana Cristina Ferreira (Universidade Federal de Ouro Preto)**

DIA, HORA E LOCAL: 25 de outubro, de 14h00 às 16h00 – Sala 2 (Centro de Convenções de Mariana)

RESUMO: O presente minicurso, construído a partir de uma pesquisa de mestrado, tem como propósito oferecer oportunidades de aprendizagem docente, em uma perspectiva inclusiva, para professores e futuros professores. Partindo da premissa de que todas as pessoas são diferentes entre si e o convívio com a diferença, em um ambiente de respeito e cooperação, enriquece a cada um, mais que cria dificuldades, defende-se que todos os alunos – com ou sem deficiências – devem ser incluídos nas aulas de Matemática. Nesse sentido, o minicurso está estruturado em três momentos: vivência de

atividades matemáticas realizadas com o sentido da visão temporariamente interrompido; reflexões sobre o processo de ensinar Matemática para alunos com deficiência visual em classes regulares com o apoio de textos e de uma entrevista realizada com uma aluna com deficiência visual; e, construção coletiva de propostas de ensino de Matemática.

**TÍTULO: GAMIFICAÇÃO E JOGOS**

**PROPONENTE: Waleska Medeiros De Souza (Universidade Federal de Ouro Preto)**

DIA, HORA E LOCAL: 25 de outubro, de 10h00 às 12h00 – Sala 3 (Centro de Convenções de Mariana)

RESUMO: O minicurso tem por objetivo apresentar alguns jogos e a possibilidade de criação de atividades gamificadas com o foco educacional. O público-alvo esperado são pessoas que tenham interesse em conhecer mais sobre o uso dos jogos e das atividades gamificadas, como ferramentas pedagógicas mediadoras de conteúdos escolares. Dessa forma, pretende-se desenvolver nos participantes, do minicurso, interesse pelo uso de novas tecnologias como práticas pedagógicas. Como metodologia abordaremos uma parte conceitual teórica e uma parte prática com uma produção de uma atividade gamificada. Serão utilizados recursos tecnológicos como Datashow, smartphones, papel e caneta. O minicurso traz os aspectos de participação que propiciam: (i) Conexão: reconhecimento dos propósitos da minicurso e dos recursos para a participação; (ii) Contribuição: exposição de conteúdos e ideias; (iii) Compartilhamento: troca de saberes em função do reconhecimento dos participantes; (iv) Colaboração: apoio mútuo para o alcance de objetivos comuns; e (v) Cooperação: desenvolvimento de produtos em comunidade de prática.

**TÍTULO: ENSINO PARA AVALIAR OU AVALIO PARA ENSINAR?**

**PROPONENTE: Cláudia De Souza Lino (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro)**

DIA, HORA E LOCAL: 25 de outubro, de 14h00 às 16h00 – Sala 4 (Centro de Convenções de Mariana)

RESUMO: Propomos uma discussão orientada sobre avaliação educacional, procurando responder à questão que nomeia este minicurso: Ensino para avaliar ou avalio para ensinar? Para tanto, faremos uma imersão no campo conceitual da avaliação, por intermédio de um resgate histórico da construção deste conceito em suas diferentes concepções (DIAS SOBRINHO,2003; FERNANDES, 2009). Nesta trajetória, procuraremos perceber que movimentos a avaliação externa provoca na produção de indicadores de qualidade educacional e discutir as repercussões da cultura do exame no cotidiano das escolas de ensino fundamental (AFONSO, 2003, 2009, 2012; DÍAZ BARRIGA, 2003). Ao refletir sobre o lugar que estes exames, assumidos como avaliações, ocupam no planejamento e prática pedagógica desenvolvida nas salas de aula, propomos uma reflexão sobre os princípios de uma avaliação investigativa voltada para as aprendizagens dos estudantes (ESTEBAN, 2002, 2009, 2010; FERNANDES, 2014). Os princípios da avaliação formativa (FERNANDES, 2009), da avaliação dialógica (ROMÃO, 2002) e da avaliação emancipatória (SAUL, 2010) também serão trabalhados como orientadores de uma avaliação que dê visibilidade ao processo de aprendizagem.

**TÍTULO: PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS COMPATÍVEIS COM OS PRINCÍPIOS DA APRENDIZAGEM CEREBRAL**

**PROPONENTES: Luciana Hoffert Castro Cruz e Sirlandia Kelis Pereira Agra Galvão (Universidade Federal de Ouro Preto)**

DIA, HORA E LOCAL: 25 de outubro, de 10h00 às 12h00 – Sala 4 (Centro de Convenções de Mariana)

RESUMO: A proposta do minicurso: Procedimentos pedagógicos compatíveis com os princípios da aprendizagem cerebral, se assenta na exposição de estratégias e metodologias que se adequam à

neurosifiologia cerebral como requisito para o processo de ensino e aprendizagem. Trata-se, portanto de analisar a prática docente vigente sob o viés da neurociência cognitiva, com a intenção de fornecer subsídios práticos para orientação docente. O conhecimento dos princípios neurocientíficos pode contribuir para a formação docente numa perpectiva reflexiva e assim possibilitar uma mudança atitudinal no processo ensino aprendizagem. Sendo assim, esse minicurso visa explicitar os princípios básicos da aprendizagem cerebral com a finalidade do levantamento de intervenções mais assertivas para o contexto educacional. Conforme Houzel (2013) a neurociência cognitiva não veio se tornar um novo paradigma da educação, mas pode lhe servir como uma ciência auxiliar e embasar atitudes docentes, tornando-as menos evasivas.

**TÍTULO: PEDAGOGIA DO TRANSTEATRO**

**PROPONENTE: Joaquim Pires Dos Reis (Universidade Federal de São João Del Rei)**

DIA, HORA E LOCAL: 28 de outubro, de 10h00 às 12h00 – Sala 6 (Centro de Convenções de Mariana)

RESUMO: Vivenciar na prática a Pedagogia do Transteatro, que está sendo pesquisada na UFSJ. A Pedagogia do Transteatro tem como objetivo desenvolver na prática e na teoria uma nova poética da arte de representar, engajada com a urbanidade nas relações entre os sujeitos e a sustentabilidade do homem como ser humano. Visa experimentar o teatro de uma maneira transdisciplinar com outros conhecimentos, para auxiliar a desalienação do sujeito na sua relação com o tempo/espaço que ocupa. A metodologia são os Jogos Teatrais de Viola Spolin. Trabalharemos com a Improvisação Teatral calcada no que?, Onde?, Quando? A palavra foco será utilizada para manter o objetivo do exercício, sempre que o jogador fugir as regas do jogo. Será utilizado O Coringa de Augusto Boal. Um dos atores será o Coringa com funções de narrar história, conduzir os fatos e fazer a ponte entre plateia e palco.

**TÍTULO: RESSIGNIFICAR A PROFISSÃO: OS ATELIÊS BIOGRÁFICOS COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA**

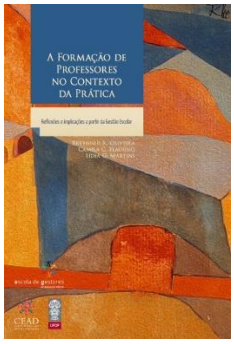
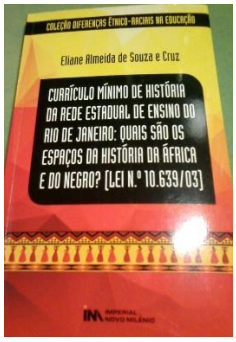
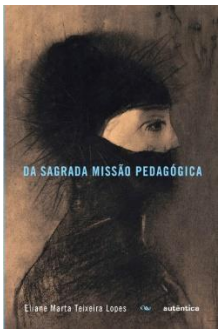
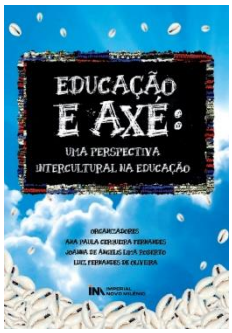
**PROPONENTE: Célia Maria Fernandes Nunes (Universidade Federal de Ouro Preto), Licínia Maria Corrêa (Universidade Federal de Minas Gerais) e Maria Amália de Almeida Cunha (Universidade Federal de Minas Gerais)**

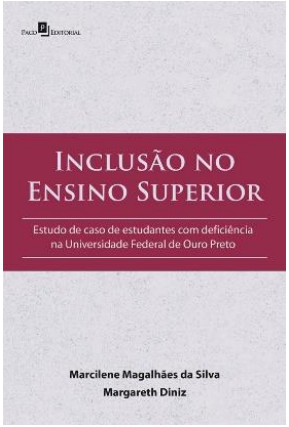
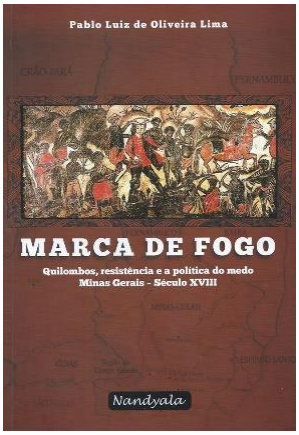
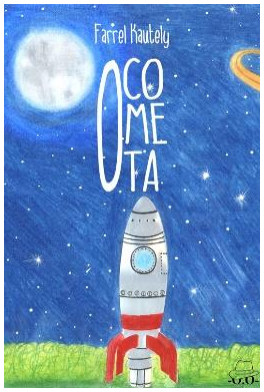
DIA, HORA E LOCAL: 27 de outubro, 09h00 às 12h00 – Sala 30 (Instituto de Ciências Humanas e Sociais - ICHS)

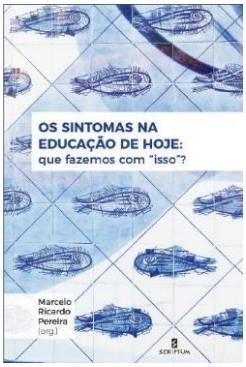
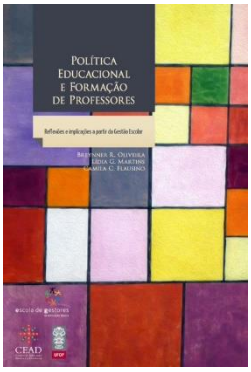
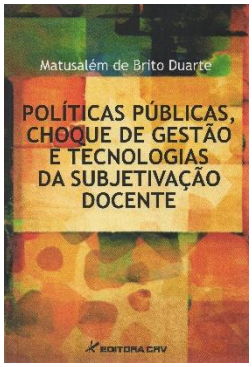
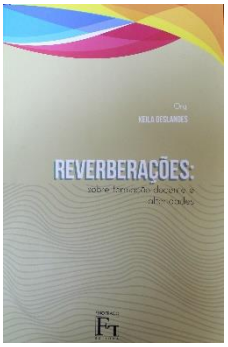
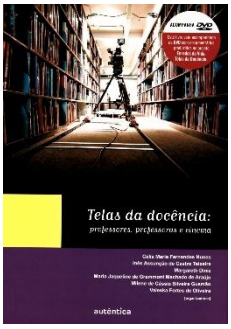
RESUMO: A proposta desta Oficina encontra lugar nos escritos de Delory (2006, p.359; 2012), através dos ateliês biográficos de projetos, estratégia de formação que pensa a profissão em uma dimensão prospectiva, que liga o passado, o presente e o futuro em um processo do formação e auto-formação inicial e continuada que interroga a teoria e a prática do professor como elemento dialético no ofício do magistério. O desafio da profissionalidade e do projeto pessoal de vida são cotejados e refletidos através dos projetos que evocam a experiência do sujeito e a história de vida como substratos para a construção dos ateliês biográficos. Os ateliês são oficinas compostas por um grupo de 12 pessoas, em que as histórias de vida individuais são o objeto de um processo de socialização que passa por processos de escritura de si (autobiografia) e pela compreensão do outro (heterobiografia). A proposta dos ateliês é fazer com que os participantes reflitam sobre a profissão em situação e desenvolvam um processo de formação na partilha dos seus desafios, conquistas e projetos futuros.

LANÇAMENTO DE LIVROS

Dia 26/10/2017, às 19h00, no Centro de Convenções de Mariana

| | | |
|---|---|---|
|  <br><br>Título: A Formação de Professores no contexto da prática. Reflexões e implicações a partir da Gestão Escolar<br><br>Organizadores: Breynner Ricardo de Oliveira; Lídia G. Martins e Camila Carolina Flausino<br><br>Editora: Editar | <br><br>Título: Culturas e História dos povos indígenas<br><br>Organizadores: Adilson Pereira dos Santos; Silvana Vanessa Peixoto; Sílvia Raquel Almeida Magalhães e Verônica Mendes Pereira<br><br>Editora: Fino Traço |  <br><br>Título: Currículo Mínimo de História da Rede Estadual de Ensino do Rio de Janeiro: quais são os espaços da História da África e do Negro? (Lei nº 10.639/03)<br><br>Autora: Eliane Almeida de Souza e Cruz<br><br>Editora: Imperial Novo Milênio |
|  <br><br>Título: Da sagrada missão pedagógica<br><br>Autora: Eliane Mata Teixeira Lopes<br><br>Editora: Autêntica | <br><br>Título: Desafios da Gestão Escolar<br><br>Autora: Jussara Bueno de Queiroz Paschoalino<br><br>Editora: Studium Eficaz |  <br><br>Título: Educação e Axé: Uma perspectiva intercultural na Educação<br><br>Organizadores: Ana Paula Cerqueira Fernandes; Joanna de Ângelis Lima Roberto e Luiz Fernandes de Oliveira<br><br>Editora: Imperial Novo Milênio |

| | | |
|---|---|---|
| <br><br>Título: Formação e Desenvolvimento Profissional em Educação<br><br>Organizadores: Isabel Maria Sabino de Farias; Silvia Maria Nóbrega-Therrien e Lélia Cristina<br><br>Editora: EdUFMA e EDUECE |  <br><br>Título: Inclusão no ensino superior: estudo de caso de estudantes com deficiência na Universidade Federal de Ouro Preto<br><br>Autores: Marcilene Magalhães da Silva e Margareth Diniz<br><br>Editora: Paco Editorial |  <br><br>Título: Marca de fogo: quilombos, resistência e a política do medo. Minas Gerais, século XVIII<br><br>Autor: Pablo Luiz de Oliveira Lima<br><br>Editora: Nandyala |
| <br><br>Título: Meu crespo, nossa história<br><br>Autoras: Mikaela Gabriele e Walkiria Gabriele<br><br>Editora: Crivo | <br><br>Título: Nós, professores transformadores: olhares sobre protagonismo e valorização docente<br><br>Organizadores: Elodia Honse Lebourg e Doan Ricardo Cruz<br><br>Editora: Pipa Comunicação |  <br><br>Título: O Cometa<br><br>Autor: Farrel Kautely<br><br>Editora: Mundo Kauteriano |

| | | |
|---|---|---|
|  <br>Título: Os sintomas na educação de hoje: que fazemos com isso?<br><br>Organizador: Marcelo Ricardo Pereira<br><br>Editora: Scriptum |  <br>Título: Política Educacional e Formação de Professores. Reflexões e Implicações a partir da Gestão Escolar<br><br>Organizadores: Breynner Ricardo de Oliveira Lídia G. Martins<br>Camila Carolina Flausino<br><br>Editora: Editar |  <br>Título: Políticas públicas, Choque de Gestão e tecnologias da subjetivação docente<br><br>Autor: Matusalém de Brito Duarte<br><br>Editora: CRV |
| <br>Título: Práticas pedagógicas em contexto de inclusão: situações de sala de aula. Vol I e Vol II<br><br>Organizadores: Marco Antonio Melo Franco e Leonor Bezerra Guerra<br><br>Editora: Paco Editorial |  <br>Título: Reverberações: sobre formação docente e alteridades<br><br>Organizadora: Keila Deslandes<br><br>Editora: Fino Traço |  <br>Título: Telas da docência: professores, professoras e cinema<br><br>Organizadoras: Célia Maria Fernandes Nunes; Inês Assunção de Castro Teixeira; Margareth Diniz; Maria Jaqueline de Grammont Machado de Araujo; Milene de Cássia Silveira Gusmão e Valeska Fortes de Oliveira<br><br>Editora: Autêntica |

## PROGRAMAÇÃO CULTURAL/ARTÍSTICA

### EXPOSIÇÃO DE MOSAICOS DA APAE MARIANA

O Ateliê de mosaico JUNTANDO CACOS da APAE Mariana nasceu em 2013, quando a mãe de um aluno com Autismo, que frequenta a instituição, viu a necessidade de encontrar um trabalho para seu filho. Grande admiradora da arte do mosaico, essa mãe resolveu montar uma pequena oficina, tendo como objetivo promover a integração entre pais e escola. Assim, formando uma parceria que fosse de encontro ao acompanhamento de seus filhos e também proporcionasse uma pequena ajuda financeira. Hoje, o ateliê conta com mais 3 mães de alunos e 2 voluntárias. A atividade acontece através de aulas, que são ministradas às terças e quintas dentro da própria instituição. O produto final é vendido em exposições e também na APAE. A apresentação de nossas peças é muito importante para o SIMPOED 2017, pois, é a confirmação do poder da parceria entre Pais e Escola.
Contato: https://www.facebook.com/apae.mariana.5

### EXPOSIÇÃO "PALAVRA: PRÁ-LÁ-DA-LAVRA" – MÔNICA VERSIANI MACHADO

A professora Mônica Versiani Machado desenvolve um belo trabalho de Patchwork, que é uma técnica bastante antiga que consiste na montagem de um determinado material, partindo da união de várias peças de tecidos de várias cores. A cor é o elemento que mais chama a atenção em uma peça de patchwork. Saber combinar as cores e os tons e conseguir uma harmonia entre eles é um grande passo para quem deseja fazer um bom trabalho em patchwork. Nesta exposição "PALAVRA: PRÁ-LÁ-DA-LAVRA" a poesia se intromete ao meio das linhas, dando linha ao sentimento de quem for: o poeta ou o bordador.
Contato: machmonica@gmail.com

## PROFESSORES TRANSFORMADORES

Uma iniciativa, uma rede de professores. Um espaço virtual, real. Para criar conteúdo e estabelecer diálogo. Para transformar. Uma rede de troca de conteúdo e diálogo entre professores, demais profissionais da área da Educação e estudantes de licenciatura. Com esse público transformador reunido, a ideia, então, é facilitar o estabelecimento de parcerias e desenvolver estratégias de capacitação continuada! Tudo para que a gente se sinta menos só diante destes ambientes, por vezes, tão desafiadores e embrutecidos. Para que a gente reconheça nosso poder de transformação e se sinta valorizado! A rede Professores Transformadores é idealizada por Elô Lebourg.

Contato: https://www.facebook.com/professorestransformadores

## GERALDINO SILVA (PINTOR, DESENHISTA E ARTISTA)

Natural de Mariana, Geraldino Pereira da Silva é desenhista, pintor e o responsável pela manutenção do "Ateliê Geraldino Silva", que é um dos pontos turísticos da cidade. Artista desde criança, Geraldino fez da arte um instrumento de fuga, já que se considerava uma criança retraída. Em seu ateliê já vendeu obras para franceses e japoneses. Diversas regiões do Brasil também contam com suas pinturas. Geraldino tem como mentor seu professor Aloísio Morais, já falecido. A ele prometeu administrar uma escola de pintura. Hoje ensina arte a aproximadamente 30 pessoas.

Contato: https://www.facebook.com/geraldino.pereiradasilva

## TIAGO COUTO (SAXOFONE)

Mineiro de Ubá, Tiago começou a estudar música aos nove anos por influência da família. Sua construção como artista se deu ao ingressar na banda de música da igreja, onde começou a estudar teoria musical. Aos 17 anos passou a se dedicar ao saxofone. Integrou turmas na "Bituca Universidade de Música", em Barbacena e a Escola Estadual Padre Joãozinho, em Divinésia. Em Ouro Preto estudou Música na UFOP. Influenciado por Jazz e Choro, Tiago Couto vive de seu trabalho como músico e faz shows no Brasil todo.

Contato: tiagocouto@hotmail.com

## THIAGO SOARES BARCELOS – EXPOSIÇÃO DE FOTOS DE BENTO RODRIGUES

Nascido em João Monlevade, Minas Gerais, Thiago se formou em Jornalismo na UFOP. A paixão pela fotografia surgiu ao fazer a disciplina de Fotojornalismo, quando teve o primeiro contato com uma câmera profissional. Após concluir a disciplina começou a estudar fotografias através de livros e vídeos. Para ele a fotografia está ligada ao sentir, ao que atinge e ao que transborda. Suas principais inspirações estão na natureza. Ele também gosta do Fotojornalismo pelo poder de instigação.
Contato: https://www.facebook.com/barcelossthiago

## MATHEUS SANTIAGO (VOZ E VIOLÃO)

Cearense de nascença e radicado em Minas Gerais, Matheus é músico formado pela Universidade Federal do Ceará e atualmente faz faculdade de Jornalismo. Como compositor contabiliza parcerias com Alan Mendonça, Caio Castelo, Angelo Santedicola e Talita Avelino. Esse ano lançou o EP "Votu", que foi produzido de maneira independente e gravado no Estúdio Totem, em Fortaleza. A música "Vai" foi destaque no programa "Som Contemporâneo" da Rádio do Senado, em Brasília.
Contato: https://www.facebook.com/omatheussantiago/

## CONJUNTO DE CÂMARA DO MUSEU DA MÚSICA DE MARIANA

O Conjunto de Câmara do Museu da Música de Mariana é um grupo criado com o objetivo de fomentar a pesquisa em música nos arquivos históricos da região. Apresenta à plateia práticas musicais mineiras, muitas já descontinuadas. Os músicos e pesquisadores desta instituição compõem repertório de música instrumental a partir da história local (de Mariana, de Ouro Preto e das cidades entorno). O recital, historicamente informado, é realizado por Vítor Gomes ao piano, Wesley Procópio ao trombone, Sidione Viana, Saxofones e flauta. No repertório, peças do ambiente doméstico do final século XIX, cujo uso esteve atrelado ao vestuário, à cozinha, aos rituais religiosos e à rua, dentre os quais, as Bandas de Música. Sons característicos das práticas de sociabilidade do povo brasileiro.
Contato: musivitor@yahoo.com.br

**CORAL UFOP - REGENTE EDÉSIO DE LARA MELO**

O Coral da UFOP funciona como projeto de extensão do Departamento de Música. A equipe é formada por alunos, professores e técnicos administrativos.
Regente: Edésio de Lara Melo. Participantes: Alexandre de Oliveira Ameno, Alexia Belintani Mappa, Aline Gonçalves Jales, Ariany Aparecida da Silva, Dalila Miria Monteiro, Gabrielle Augusta Yasmin, Giseli Costa Ferreira, Graciele Costa Tonidandel, Israel Pereira dos Sanbtos, Ives de Oliveira Melo, Júlia Mariana Carvalho, Juliedson Silva Teles, Júnio Antônio Ferreira, Júnio de Oliveira Santos, Laureanne Laíssa Gonçalves, Luana Campos Morais, Paulo Sérgio Guilherme, Poliana Angélica Viana, Thatsom Isnards Silva e Vanessa Rodrigues.
Contato: https://www.facebook.com/coralufop/

**EXPOSIÇÃO DE MATERIAIS INCLUSIVOS - MARLENE MACHADO E NEREU SIMÕES MOREAU**

A partir da experiência de Marlene Maria Machado da Silva, como professora do Ensino Fundamental, surgiu a ideia de trabalhar o raciocínio matemático a partir de técnicas para o aprendizado. Foi aí que Marlene se juntou ao Nereu Simões Moreau, designer de produtos. Essa parceria fez surgir a EKAWA, Produtos Pedagógicos LTDA – que comercializa os produtos criados. O público alvo dos jogos pedagógicos são alunos da educação infantil ao ensino fundamental.
Contato: ekawaprodutospedagogicos@gmail.com

**ARQUILAU MOREIRA – KIKA (POESIA)**

Arquilau Moreira Romão é mestre e doutor em Educação e pós doutor pela UNICAMP. Possui graduação em Direito, Filosofia e História. É autor de 4 livros, entre eles O jardineiro do pensamento: semear idéias e colher reflexões pela Editora Alphabeto. Atualmente, é também Diretor da Consultoria Pedagógica Tantas Palavras. O espetáculo *A importância da formação permanente de professores e as possibilidades da poesia na sala de aula* traz uma reflexão sobre a Incompletude do Ser Humano e daí a necessidade de aprender sempre, há seres com mais facilidade de aprender e outros de ensinar, o importante é buscar sempre caminhos para o nosso aprimoramento, autonomia e emancipação. Fará também uma reflexão sobre o compromisso de ensinar e aprender formando o aluno cidadão, solidário e ético. O espetáculo é recheado de canções do cancioneiro popular e o melhor da cultura poética brasileira e mundial. Faz com que aos poucos a plateia se mergulhe num clima de muito lirismo, ternura e sensibilidade.

**BANDA FLOR CECÍLIA**

A Banda Flor Cecília é grupo musical criado no final de 2009 com o intuito de trazer um som diferenciado, com versões próprias de grupos de sucesso da MPB, pop e do pop rock Nacional e Internacional. O nome da banda Flor Cecília surgiu da ideia de representar uma banda somente de mulheres através da flor e homenagear a padroeira dos músicos, Santa Cecília. As musicistas são da cidade de Mariana: Júlia Reis (violão, guitarra e voz), Rafaela Freitas (baixo e violão), Wanessa Ulhôa (percussão e bateria) e Yohaine Rocha (voz e violão). A ideia principal do grupo é fugir do cover puro e simples, buscando mesclar as diferentes preferências musicais de cada integrante, assim deixando o som mais dinâmico e envolvente, incluindo em nosso repertório canções próprias.

A apresentação que será feita no SIMPOED 2017 terá as instrumentistas tocando e interpretando as canções de músicas nacionais, internacionais e próprias, selecionadas pelo grupo. O objetivo é proporcionar um ambiente agradável e acolhedor.

Contato: https://www.facebook.com/BandaFlorCecilia

**DUO DAIA - IARA FERNANDEZ E DAVI DOLPI**

O DUO DAIA é um grupo de teatro e música formado e criado pelos atores Davi Dolpi e Iara Fernandez. Surgiu em 2016 com o objetivo de fazer leituras dramáticas de peças e cenas teatrais, poemas e canções. O objetivo da leitura dramática de A ASCENSORISTA, apresentada no SIMPOED 2017, é divertir e emocionar os espectadores com o cotidiano do personagem Judite, que trabalha em um elevador de um prédio no centro de uma cidade grande. Usando somente a fala e algumas expressões corporais, buscam dar vida aos personagens e fazer o público imaginar toda a cena, proporcionando momentos de diversão, emoção e podendo, até mesmo, refletir sobre os temas que estão presentes em cada cena desse texto teatral.

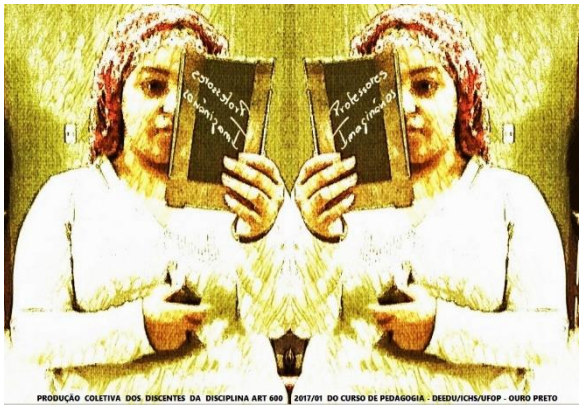
Contato: https://www.facebook.com/duodaia/

## GRUPO DE DANÇA – GRUPO ENTRE NO RITMO

O Entre no Ritmo é um grupo de dança de Mariana, MG, que iniciou suas atividades em outubro 2015. Atua na preparação de dançarinos e se destaca pela mistura de ritmos, como: Dance Hall, Waacking, Hip Hop e House. Já conquistou alguns troféus em competições de dança, como 1º lugar em Curvelo, onde vai voltar esse ano, 3º lugar na Argentina, 1º e o 2º lugar de melhor coreógrafo e grupo revelação, entre outros. O grupo também teve uma participação muito importante no Programa do Ratinho, no quadro Dez ou Mil e obtiveram nota máxima dos jurados, além de conquistarem toda a plateia.

Contato: https://www.facebook.com/ENRitmo/

## EXPOSIÇÃO PEDAGOGIA - PROFESSOR ACEVESMORENO FLORES




Coordenada pelo Professor Acevesmoreno Flores Piegaz, o "Professores Imaginários" é uma instalação artística resultante do processo de formação docente criado a partir da disciplina de Práticas Educativas em Artes. É trabalhado a partir da junção das Artes Visuais e do Teatro, partindo do imaginário do conceito de ser e estar professor; suas imagens, caricaturas, conceitos e pré-conceitos. A ideia central partiu da reflexão sobre o "personagem social", o professor, buscando refletir sobre a diversidade de concepções e posturas que perpassam as ações destes profissionais. É um convite aos trajetos ficcionais da docência de forma a percorrer palavras, imagens e discursos.

## GRUPO DE PERCUSSÃO DA UFOP

O Grupo de Percussão da UFOP, de 2016, é uma formação camerística composta por alunos do curso de Licenciatura em Percussão do Departamento de Música. Mesmo sendo um trabalho recente, este grupo vem se destacando e recebendo seus primeiros convites para realizar concertos fora do âmbito da universidade. Dentre estes, podemos destacar concertos em Belo Horizonte, em espaços como: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Fundação de Educação Artística e UFMG. Em geral, o repertório é variado, contemplando obras para percussão coletiva de grande importância na história da música, arranjos de músicas populares e a encomenda de novas obras. A coordenação é do professor Charles Augusto.

Contato: charles.augusto.bl@gmail.com

**NILCE MARIA MARTINS REIS (CONTADORA DE HISTÓRIAS)**

Nilce Maria Martins Reis é aposentada e, há mais de 20 anos, é voluntariamente contadora de história para todas as idades. Trabalhou durante 32 anos na Biblioteca Pública de Ouro Preto e lá foi convidada para fazer um curso de Contação de História em BH. Sempre leu histórias para outras pessoas, mas viu nesse curso a oportunidade de se especializar e aprender mais técnicas. Depois dessa experiência, começou, junto com uma amiga, a convidar turmas de escolas para ouvir histórias na Biblioteca Pública e até fundaram um setor Infanto-Juvenil, promovendo a Hora do Conto nesse local. Atualmente, Nilce continua fazendo trabalhos relacionados ao incentivo à leitura e contação de histórias em escolas, creches e eventos como convidada.

**HUGO FERREIRA NUNES (VOZ E VIOLÃO)**

Artista Plástico, cantor, compositor e multi-instrumentista. Domina a arte de tocar violão e guitarra, tendo como inspiração para o seu trabalho nomes como: Bach, Mozart, Enya, Vivaldi, Nirvana, Led Zeppelin, Jimi Hendrix, Janis Joplin, Pink Floyd, The Doors, Geraldo Azevedo, João Bosco, Legião urbana e Caetano Veloso. Gosta de inovar através de suas canções próprias que unem o som psicodélico ao folk. Já se apresentou com bandas e também como solo.
Contato: hhugonunes@hotmail.com

CRONOGRAMA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL

SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 1

DIA: 26/10/2017
HORÁRIO: 14h00 – 15h30
GT1 - CULTURAS INFANTIS
LOCAL: SALA 1 – CENTRO DE CONVENÇÕES DE MARIANA

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | ERISVALDO PEREIRA DOS SANTOS<br>LUDMILA COSTA MEIRA | A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE RACIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL |
| 2 | ADRIANA DO CARMO CORRÊA GONÇALVES<br>GENI DE OLIVEIRA LIMA | A CRIANÇA COMO SUJEITO POLÍTICO-HISTÓRICO-SOCIOCULTURAL FACE ÀS PERSPECTIVAS DE DESCOLONIZAÇÃO |
| 3 | GLACIONE RIBEIRO DA SILVA | A VOZ E A VEZ DAS CRIANÇAS<br>REFLEXÕES SOBRE A PROPOSTA CURRICULAR DE UMA CRECHE NA BAIXADA FLUMINENSE |
| 4 | LUCIA DE FATIMA VALENTE | AS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E O DIREITO À EDUCAÇÃO DE QUALIDADE: ANÁLISE DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITUIUTABA |
| 5 | ISABEL APARECIDA MENDES HENZE<br>MARIA ESTHER VALENTE | MEDIAÇÃO PARA O PÚBLICO INFANTIL NO MAST |

SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 2

DIA: 26/10/2017
HORÁRIO: 14h00 às 15h30
GT 1 - CULTURAS INFANTIS
LOCAL: SALA 2 – CENTRO DE CONVENÇÕES DE MARIANA

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | LEANDRO SILVA DE PAULA | CUIDADOS COM A INFÂNCIA E EDUCAÇÃO ESCOLAR: O PENSAMENTO MÉDICO HIGIENISTA NO SÉCULO XIX |
| 2 | MICHELLE JACQUELINE ROCHA DA SILVA ANDRADE<br>SHEILA ALVES DE ALMEIDA | UM ESTUDO SOBRE O USO DA ANIMAÇÃO "SID - O CIENTISTA" NAS AULAS DE CIÊNCIAS |
| 3 | MARIA LEONOR PIO BORGES DE TOLEDO<br>MARTA NIDIA VARELLA GOMES MAIA | CURRÍCULO EM DESCOMPASSO: PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL |

| | | |
|---|---|---|
| 4 | DANIELA DÍAZ NÚÑEZ<br>ILICH SILVA PEÑA | EDUCACIÓN PARVULARIA O PROPEDÉUTICO DE LA ESCUELA? MIRADA A TRAVÉS DE UNA EDUCADORA DE PÁRVULOS¿ |
| 5 | ANA PATRICIA DE OLIVEIRA RODRIGUES<br>CRISTIANE DE ARAÚJO<br>LILIANE DOS SANTOS JORGE | UM OLHAR SOBRE O BRINCAR NA TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 3**

**DIA: 26/10/2017**
**HORÁRIO: 14h00 às 15h30**
**GT2 - ESCOLA, FAMÍLIA E COMUNIDADE**
**LOCAL: SALA 3 – CENTRO DE CONVENÇÕES DE MARIANA**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | THATYERE PEREIRA DOS SANTOS | CONTEXTOS EDUCATIVOS E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: ANÁLISE DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS OFERTADAS |
| 2 | BRUNA MONALISA RAMALHO GOMES<br>MARCO ANTÔNIO TORRES | EDUCAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL NA GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA: CONSELHOS DE DIREITO EM PAUTA |
| 3 | MARCELA BRASIL GALVÃO | RELAÇÃO FAMÍLIA- ESCOLA NAS DISCIPLINAS DO CURSO DE PEDAGOGIA |
| 4 | ANMALY NATÁLIA MIGUEL MONTEIRO<br>NATÁLIA RIGUEIRA FERNANDES | EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS E O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA ATRAVÉS DAS METODOLOGIAS ATIVAS: TRAÇANDO UM CAMINHO DA ESCOLA DA PONTE A UMA EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA |
| 5 | JOSÉ HUMBERTO RODRIGUES | O ENSINO DE HISTÓRIA E A PRODUÇÃO COMUNITÁRIA COMO INTERMEDIADORA DE CONHECIMENTO E PRODUÇÃO DE SABERES |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 4**

**DIA: 26/10/2017**
**HORÁRIO: 14h00 às 15h30**
**GT2 - ESCOLA, FAMÍLIA E COMUNIDADE**
**LOCAL: SALA 4 – CENTRO DE CONVENÇÕES DE MARIANA**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | CARLA SILVA MACHADO<br>KEITE SILVA DE MELO<br>MIRNA JULIANA SANTOS FONSECA | MÍDIAS E EDUCAÇÃO INTERCULTURAL: ESTRATÉGIAS DE USO DAS MÍDIAS PARA UMA FORMAÇÃO CIDADÃ |

| | | |
|---|---|---|
| 2 | CRISTINA FERREIRA DE ASSIS | PERMANÊNCIA E RESISTÊNCIA: O DESAFIO DA ESCOLARIZAÇÃO EM TERRITÓRIOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL |
| 3 | APOLLIANE XAVIER MOREIRA DOS SANTOS<br>JHONATHAS ARMOND ASSIS RAMOS | A INTERNACIONALIZAÇÃO DOS ESTUDOS E O PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS: O CASO DO IF SUDESTE MG |
| 4 | LUANNA BURGOS SIQUEIRA<br>RENATA LENA DE LOURDES FERREIRA | A RELAÇÃO ENTRE A FAMÍLIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E A ESCOLA |
| 5 | FABIANA MARIA ROQUE CHAVES<br>MANUEL LISBOA | VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS: REPRESENTAÇÕES E PRÁTICAS DE VIOLÊNCIA ENTRE ALUNOS EM DUAS ESCOLAS DE PORTUGAL E DUAS ESCOLAS NO BRASIL |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 5**

**DIA: 26/10/2017**
**HORÁRIO: 14h00 às 15h30**
**GT2 - ESCOLA, FAMÍLIA E COMUNIDADE**
**LOCAL: SALA 5 – CENTRO DE CONVENÇÕES DE MARIANA**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | CLÁUDIA BRAGA DE ANDRADE<br>JUSSARA FERREIRA DE JESUS<br>MARILENE DO CARMO SILVA | AS IMPLICAÇÕES DA VIOLÊNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR EM MARIANA – MG |
| 2 | NEUZA MARIA SANTANNA DE OLIVEIRA | QUANDO UMA MULHER NEGRA AVANÇA, NINGUÉM FICA PARA TRÁS: NARRATIVAS SOBRE A CONSTRUÇÃO INTELECTUAL DA MULHER NEHRA DA BAIXADA FLUMINENSE |
| 3 | AMANDA MOREIRA BORDE DA COSTA MARQUES | UM OLHAR SOBRE A PARTICIPAÇÃO DE PROFESSORES EM CONSELHOS ESCOLARES: A RELIDADE DE DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DE TEMPO INTEGRAL |
| 4 | RODRIGO ANTONIO SIMÕES DA SILVA PENA | FRACASSO ESCOLAR NA CLASSE MÉDIA: O INESPERADO COLOCADO EM QUESTÃO - CONTRIBUIÇÕES DE UMA PESQUISA DE MESTRADO |
| 5 | LEANDRO SILVA DE PAULA | RELAÇÕES DE PARENTESCO E ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS: A EDUCAÇÃO DE ÓRFÃOS EM MARIANA NO PERÍODO COLONIAL |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 6**

**DIA: 26/10/2017**

HORÁRIO: 14h00 às 15h30
GT2 - ESCOLA, FAMÍLIA E COMUNIDADE
LOCAL: SALA 6 – CENTRO DE CONVENÇÕES DE MARIANA

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | ELODIA HONSE LEBOURG<br>ROSA MARIA DA EXALTAÇÃO COUTRIM | EM UM FUTURO NÃO TÃO DISTANTE: ENSINO MÉDIO, PROJETOS DE FUTURO E OS JOVENS DO INTERIOR DO PAÍS |
| 2 | LUCINEA DE SOUZA PEREIRA<br>ROSA MARIA DA EXALTAÇÃO COUTRIM | OS ESTUDANTES TRABALHADORES DE CAMADAS POPULARES E SUAS VIVÊNCIAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO |
| 3 | DANIEL SEABRA ABUD MATOS<br>MARIZA APARECIDA COSTA PENA<br>ROSA MARIA DA EXALTAÇÃO COUTRIM | OS PRINCIPAIS IMPACTOS ACADÊMICOS DA LEI Nº 12.711 NA UFOP |
| 4 | LUCINEA DE SOUZA PEREIRA | MOBILIZAÇÃO FAMILIAR E O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO |
| 5 | LAILA FERNANDA DE CASTRO GONÇALVES<br>LANA MARA COUTO FONTES<br>SILVANA MALHEIRO DO NASCIMENTO GAMA | AS RELAÇÕES DO PODER DISCIPLINAR NA ESCOLA INDISCIPLINADA |

SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 7

DIA: 26/10/2017
HORÁRIO: 14h00 às 15h30
GT3 - AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
LOCAL: SALA 07 – BLOCO REUNI - INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | LILIANE DOS SANTOS JORGE<br>VIVIANE APARECIDA SALVADOR | AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO ACERCA DAS CONCEPÇÕES AVALIATIVAS DOCENTES |
| 2 | BREYNNER RICARDO DE OLIVEIRA<br>MAYK RESENDE BARCELOS<br>WELESSANDRA APARECIDA BENFICA | POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: COMO O IDEB TÊM MODIFICADO O COTIDIANO DAS ESCOLAS ATENDIDAS PELO PROGRAMA ESCOLA DE GESTORES NA UFOP? |
| 3 | ANDRÉ AUGUSTO DOS ANJOS COUTO | REPROVAÇÃO E CONTEXTO ESCOLAR:<br>UM ESTUDO MULTINÍVEL |
| 4 | MÁRCIA AMBRÓSIO RODRIGUES REZENDE | WEBFÓLIO/PORTFÓLIO: PLANEJAMENTO, METODOLOGIA, INOVAÇÃO DIDÁTICA, AS TDIC NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM |

SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 8

DIA: 26/10/2017
HORÁRIO: 14h00 às 15h30
GT3 - AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
LOCAL: SALA 11 – BLOCO REUNI - INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | ANDRESSA TEIXEIRA PEDROSA ZANON | AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE DOS RESULTADOS DO SAEB E PISA A PARTIR DA CONCEPÇÃO DO LETRAMENTO LITERÁRIO |
| 2 | EDNA FERREIRA DA SILVA<br>VÂNIA MARIA SIQUEIRA ALVES | FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A METODOLOGIA/PRÁTICA DO ENSINO DE HISTÓRIA NAS PROVAS DO ENADE |
| 3 | DANILO BISPO DOS SANTOS<br>DIOGO DO NASCIMENTO CANABRASIL<br>HIAGO BORGES MOREIRA<br>SUZANA ALVES NOGUEIRA | MÉTODOS AVALIATIVOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR |
| 4 | DANIELA PATTI DO AMARAL<br>DJENANE LUISA FREIRE FIRMINO | POLÍTICAS DE INDUÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL:<br>EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM NITERÓI (RJ): EFEITOS DAS POLÍTICAS DO GOVERNO FEDERAL |

SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 9

DIA: 26/10/2017
HORÁRIO: 14h00 às 15h30
GT4 - FORMAÇÃO, IDENTIDADE, PROFISSÃO E CONDIÇÃO DOCENTE
LOCAL: SALA 30 – BLOCO REUNI - INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | NILZILENE IMACULADA LUCINDO | A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES: O MUSEU EM FOCO |
| 2 | GIULIANA SAMPAIO DE VASCONCELOS COELHO | A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E A DOCÊNCIA NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL: ENTRE-LUGARES DA ATUAÇÃO E DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL |
| 3 | MAYARA PERMANHANE NASCIMENTO<br>RITA DE CÁSSIA DE ALCÂNTARA BRAÚNA | MAPEAMENTO DOS ESTUDOS NO CAMPO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES ACERCA DO CURRÍCULO DA FORMAÇÃO INICIAL DA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA (2001-2016) |
| 4 | AMANDA CIBELE SOARES | PANORAMA DOS ESTUDOS BRASILEIROS SOBRE A TEMÁTICA “APRENDIZAGEM DO |

| | | |
|---|---|---|
| | RITA DE CÁSSIA DE ALCÂNTARA BRAÚNA | ADULTO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES" (2010-2015) |
| 5 | BREYNNER RICARDO DE OLIVEIRA<br>LEIDELAINE SÉRGIO PERUCCI<br>WALESKA MEDEIROS DE SOUZA | A INTERAÇÃO POLIDOCENTE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UM ESTUDO SOBRE O CURSO DE GESTÃO ESCOLAR DA UFOP |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 10**

**DIA: 26/10/2017**
**HORÁRIO: 14h00 às 15h30**
**GT4 - FORMAÇÃO, IDENTIDADE, PROFISSÃO E CONDIÇÃO DOCENTE**
**LOCAL: SALA 24 – BLOCO DE SALAS DE AULA - INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | PAULA BRANDÃO CAMPOS | A INFLUÊNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE 4 E 5 ANOS EM SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS |
| 2 | GUSTAVO GONZÁLEZ-GARCÍA<br>WALTER WALKER JANZE | ATRAIR MELHORES ESTUDANTES À CARREIRA DE PEDAGOGIA NO CHILE: ASSOCIAR CRITÉRIOS ACADÊMICOS E DE JUSTIÇA SOCIAL |
| 3 | ALESSANDRA CRISTINA RAIMUNDO<br>DINAH VASCONCELLOS TERRA<br>ELEONORA ABAD STEFENSON<br>FÁBIO JORGE DE SOUZA MOLINÁRIO<br>HOSANA DO NASCIMENTO RAMÔA | CONTA-NOS O QUE PASSOU: O SABER DOCENTE NA NARRATIVA DE UMA PROFESSORA |
| 4 | LÚCIA HELENA GOMES SARAIVA | EDUCAÇÃO ATRAVÉS DA DUREZA: APONTAMENTOS A PARTIR DA TEORIA CRÍTICA |
| 5 | CARLA HELENA FERNANDES<br>IEDA MARIA DA COSTA | EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E O CURSO DE PEDAGOGIA |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 11**

**DIA: 26/10/2017**
**HORÁRIO: 14h00 às 15h30**
**GT4 - FORMAÇÃO, IDENTIDADE, PROFISSÃO E CONDIÇÃO DOCENTE**
**LOCAL: SALA 30 – BLOCO DE SALAS DE AULA – INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | DEYSE LUCY DANTAS RIBEIRO<br>JÉSSICA APARECIDA DIAS | O TEATRO COMO ESPAÇO DE ATUAÇÃO DO PEDAGOGO |

| | | |
|---|---|---|
| | MARIA APARECIDA AUGUSTO SATTO VILELA | |
| 2 | JANETE TRAJANO DA SILVA | A NARRATIVA DOCENTE COMO EXPERIÊNCIA (AUTO)FORMATIVA |
| 3 | ELIANA CRISPIM FRANÇA LUQUETTI<br>JAQUELINE MARIA DE ALMEIDA<br>LIZ DAIANA TITO AZEREDO DA SILVA<br>SONIA MARIA DA FONSECA SOUZA | A POLÍTICA EDUCACIONAL DAS LICENCIATURAS: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM TEMPOS DE TENSÃO |
| 4 | DIEGO DE CARVALHO ROSA<br>LUCY ROSA SILVEIRA SOUZA TEIXEIRA | A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA |
| 5 | LAURA DO NASCIMENTO FORTES<br>ELITA BETANIA DE ANDRADE MARTINS | A REUNIÃO PEDAGÓGICA COMO ESPAÇO PARA DISCUSSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS? |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 12**

**DIA: 26/10/2017**
**HORÁRIO: 14h00 às 15h30**
**GT4 - FORMAÇÃO, IDENTIDADE, PROFISSÃO E CONDIÇÃO DOCENTE**
**LOCAL: SALA 34– BLOCO DE SALAS DE AULA – INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | ANTONIO MENESES FILHO<br>MARIA ADÉLIA DA COSTA | OS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO (IFMA) |
| 2 | LANNA KARINA ARAUJO DE LIMA RODRIGUES | A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM SERVIÇO NO BRASIL |
| 3 | ANTONIO MENESES FILHO<br>MARIA ADÉLIA DA COSTA | A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: DA ESCOLA NORMAL VENCESLAU BRÁS (1917) À LEI 13.415 (2017) |
| 4 | ANDREA PAULA DE SOUZA WALDHELM<br>KATILSE APARECIDA GONÇALVES<br>TANIA CRISTINA DA CONCEIÇÃO GREGÓRIO | A FORMAÇÃO DO PROFESSOR EM NÍVEL DE LICENCIATURA:<br>UMA EXPERIÊNCIA NO CURSO DE PEDAGOGIA |
| 5 | CAMILA RAQUEL BENEVENUTO DE ANDRADE<br>PAULIANE ROMANO CIRILO | A FUNÇÃO DO SUPERVISOR PEDAGÓGICO NO ESTADO DE MINAS GERAIS E DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 13**

**DIA: 26/10/2017**
**HORÁRIO: 14h00 às 15h30**

**GT4 - FORMAÇÃO, IDENTIDADE, PROFISSÃO E CONDIÇÃO DOCENTE**
**LOCAL: SALA 35– BLOCO DE SALAS DE AULA – INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | LICINIA MARIA CORREA<br>LUIZ ANTÔNIO DE ARAÚJO<br>ROSANA CECILIA PEREIRA | A DOCÊNCIA NO PROJETO REINVENTANDO O ENSINO MÉDIO EM MINAS GERAIS: AS PECULIARIDADES DO ENGAJAMENTO DE PROFESSORES EFETIVOS E DESIGNADOS |
| 2 | MARLÉN RÁTIVA VELANDIA | INFLUENCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCATIVAS EN LA FORMACIÓN DOCENTE |
| 3 | LAURA NOEMI CHALUH | PRÁTICAS FORMATIVAS DO PROFESSOR SUPERVISOR DO PIBID |
| 4 | NAYARA BRUNA NICOLIM | ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIEDUCATIVAS E O PAPEL DO PEDAGOGO |
| 5 | ELIANE CLEIDE DA SILVA CZERNISZ<br>NAYARA BRUNA NICOLIM<br>ROSÁRIA CORDEIRO BERNARDO FILIPPI | REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO DOCENTE NO ENSINO MÉDIO |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 14**

**DIA: 26/10/2017**
**HORÁRIO: 14h00 às 15h30**
**GT4 - FORMAÇÃO, IDENTIDADE, PROFISSÃO E CONDIÇÃO DOCENTE**
**LOCAL: SALA 36– BLOCO DE SALAS DE AULA – INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | ANDERSON FERRARI<br>NATHALYE NALLON MACHADO | EXPERIÊNCIAS COM CULTURA VISUAL ANTES DA GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA: O QUE DIZEM AS ALUNAS? |
| 2 | NATHALIA DANTAS PINTO NUNES | FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: ESPAÇO DE REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS |
| 3 | DAVI DIONYZIO<br>KATIUSCIA CRISTINA VARGAS ANTUNES<br>RAFAELA REIS AZEVEDO DE OLIVEIRA | FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE SOCIOLOGIA: PERFIL E PRÁTICA NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE JUIZ DE FORA – MG |
| 4 | ÂNGELA MARIA FRANCO<br>GUILHERME GORETTI RODRIGUES<br>MARIA JOSÉ FRANCO SANTANA | FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE NA COMUNIDADE QUILOMBOLA COLÔNIA DO PAIOL – BIAS FORTES (MG) |
| 5 | JUMARA SERAPHIM PEDRUZZI | FORMAÇÃO DOCENTE EM MINAS GERAIS NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX: SABERES |

| | | |
|---|---|---|
| | | PEDAGÓGICOS MINISTRADOS NA ESCOLA NORMAL DE OURO PRETO |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 15**

**DIA: 26/10/2017**
**HORÁRIO: 14h00 às 15h30**
**GT4 - FORMAÇÃO, IDENTIDADE, PROFISSÃO E CONDIÇÃO DOCENTE**
**LOCAL: SALA 37– BLOCO DE SALAS DE AULA – INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | ALICE DE PAIVA MACÁRIO<br>VÍVIAM CARVALHO DE ARAÚJO | FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: INTERFACE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO |
| 2 | FERNANDA CRISTINA OLIVEIRA PEREIRA<br>MARIA CÉLIA BORGES | OS CURRÍCULOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE ITUIUTABA-MG |
| 3 | EZEQUIEL GONÇALVES DE PAULA<br>POLIANA DA SILVA CARVALHO | EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: UM CONVITE À REFLEXÃO DOS PCN |
| 4 | JEANDER CRISTIAN DA SILVA<br>MARIA JOSÉ BATISTA PINTO FLORES | A AUTORREFLEXÃO DO PROCESSO DE TORNAR-SE DOCENTE: UMA ANÁLISE ENTRE ESTUDANTES DE LICENCIATURA |
| 5 | MARÍLIA NETO KAPPEL<br>NATHALIE RAMOS DE SOUSA | MEMORIAIS AUTOBIOGRÁFICOS DE PROFESSORES: A PESQUISA NARRATIVA NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO DOCENTE |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 16**

**DIA: 26/10/2017**
**HORÁRIO: 14h00 às 15h30**
**GT4 - FORMAÇÃO, IDENTIDADE, PROFISSÃO E CONDIÇÃO DOCENTE**
**LOCAL: SALA 39 – BLOCO DE SALAS DE AULA – INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | ALINE ARANTES DO NASCIMENTO | INVESTIGAÇÃO DAS PROPOSTAS DE PROGRAMAS PARA A PROFISSIONALIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS |
| 2 | LEONARDO FORTES GOMES<br>MARIA TERESA VIANNA VAN ACKER<br>MÁXIMO AUGUSTO CAMPOS MASSON | JOVENS PROFESSORES, TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS E PERSPECTIVAS DE FUTURO |
| 3 | ALVANIZE VALENTE FERNANDES FERENC<br>GABRIEL DUARTE FARIA | LIVRO DIDÁTICO E TRABALHO DOCENTE: NARRATIVAS DE PROFESSORES DE HISTÓRIA |

| | | |
|---|---|---|
| 4 | COSME LEONARDO ALMEIDA MACIEL<br>FLÁVIA MARTINS<br>SARAA CÉSAR MOL | MAIS TEMPO DE ESCOLA NO BRASIL: COM QUE SUJEITOS? |
| 5 | FÁBIO BOSCAGLIA PINTO | ENSINO MÉDIO TÉCNICO E A INICIAÇÃO CINETÍFICA: ANÁLISE SOBRE A ATUAÇÃO DOCENTE |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 17**

**DIA: 26/10/2017**
**HORÁRIO: 14h00 às 15h30**
**GT4 - FORMAÇÃO, IDENTIDADE, PROFISSÃO E CONDIÇÃO DOCENTE**
**LOCAL: SALA I02– BLOCO DE SALAS DE AULA – INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | ELIANE ALMEIDA DE SOUZA E CRUZ<br>JOANNA DE ANGELIS LIMA ROBERTO | O CORPO NEGRO E FEMININO: QUESTÕES DE RAÇA, GÊNERO E SOCIAIS |
| 2 | ARLENE DE PAULA LOPES AMARAL<br>MARCOS RODRIGO DA SILVA<br>MARIA VERANILDA SOARES MOTA | O DESEJO MANIFESTADO PELA DOCÊNCIA DOS LICENCIANDOS BOLSISTAS DO PIBID |
| 3 | JOÃO PAULO SOARES FONSECA | O ENFERMEIRO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR: ATUAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL |
| 4 | DULCINEIA MACHADO RIBEIRO<br>JULYA MORAES SILVEIRA DA SILVA<br>NÚBIA SCHAPER SANTOS | O PIBID SOB OS OLHARES DISCENTES: DIÁLOGOS CRÍTICOS SOBRE A FORMAÇÃO |
| 5 | DELLANY PETRIN PINHO FAUSTINO | O PROFESSOR E A DOCÊNCIA: CONEXÕES ENTRE A TEORIA E PRÁTICA NO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 18**

**DIA: 26/10/2017**
**HORÁRIO: 14h00 às 15h30**
**GT4 - FORMAÇÃO, IDENTIDADE, PROFISSÃO E CONDIÇÃO DOCENTE**
**LOCAL: SALA G20 – INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | ADRIANA MOREIRA DA ROCHA VEIGA<br>WELITON MARTINS DA SILVA | PROFESSORES PRINCIPIANTES: DIFERENTES CONCEPÇÕES PARA OS MESMOS DESAFIOS |
| 2 | ANA PAULA VIEIRA MENDONÇA<br>ÉRICA APARECIDA ZULATO ANDRADE<br>LILIAN SIPOLI CARNEIRO CANETE | PERFIL DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: ANÁLISE DOS EDITAIS DE CONCURSOS PÚBLICOS DE TRÊS |

| | | |
|---|---|---|
| | | MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE |
| 3 | JUSSARA BUENO DE QUEIROZ PASCHOALINO | PRÁTICA DE GESTÃO: APRENDIZAGENS COMPARTILHADAS |
| 4 | ISABEL OLIVEIRA E SILVA<br>KARINA DE OLIVEIRA SANTOS CORDEIRO | A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DO PIBID DE PEDAGOGIA - EDUCAÇÃO INFANTIL NA UFRB |
| 5 | FERNANDO LUCAS OLIVEIRA FIGUEIREDO<br>SANTUZA AMORIM DA SILVA | PERFIS, SABERES, SINDICALIZAÇÃO E VISÕES SOBRE O CURRÍCULO<br>POR MEIO DA(S) IDENTIDADE(S) DOCENTE(S) |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 19**

**DIA: 27/10/2017**
**HORÁRIO: 14h00 às 15h30**
**GT4 - FORMAÇÃO, IDENTIDADE, PROFISSÃO E CONDIÇÃO DOCENTE**
**LOCAL: SALA 1 – CENTRO DE CONVENÇÕES DE MARIANA**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | LAILA FERNANDA DE CASTRO GONÇALVES<br>LEONARDO DIAS DA FONSECA<br>SILVANA MALHEIRO DO NASCIMENTO GAMA | POLÍTICAS CURRICULARES E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE A PARTIR DO CURRÍCULO MÍNIMO NO CONTEXTO DO CURSO NORMAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO |
| 2 | CARLA GUÍÑEZ GUTIÉRREZ<br>DENISSE IBÁÑEZ VERA<br>ILICH SILVA PEÑA | CONSTRUIRSE COMO DOCENTE A TRAVÉS DEL ANÁLISIS CRÍTICO A LAS PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS EN LA ESCUELA. NARRATIVA DE UNA PROFESORA PRINCIPIANTE |
| 3 | KEREN INGRID AMORIM<br>MARGER DA CONCEIÇÃO VENTURA VIANA | PROFESSORES RETRATADOS NO CINEMA: DIFICULDADES E SUCESSOS |
| 4 | MÁRCIA CRISTINA MENEGHIN MENDONÇA | PROPOSTA CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS ELABORADA COM A COLABORAÇÃO DOS PROFESSORES: SUA IMPLEMENTAÇÃO NA PRÁTICA DOCENTE |
| 5 | ADRIANA DO CARMO CORRÊA GONÇALVES<br>GENI DE OLIVEIRA LIMA | AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR NA CRECHE: POR UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA (tem no dia 26/10) |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 20**

**DIA: 27/10/2017**
**HORÁRIO: 14h00 às 15h30**
**GT4 - FORMAÇÃO, IDENTIDADE, PROFISSÃO E CONDIÇÃO DOCENTE**

LOCAL: SALA 2 – CENTRO DE CONVENÇÕES DE MARIANA

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | DOAN RICARDO NEVES DA CRUZ | REPRESENTAÇÕES SOCIAIS EM TORNO DO SABER HISTÓRICO ESCOLAR: A PRODUÇÃO DE SENTIDO E AS MARCAS IDENTITÁRIAS |
| 2 | DANILA REI ELIAS<br>GERALDA APARECIDA DE CARVALHO PENA | NECESSIDADES FORMATIVAS DE PROFESSORES E FORMAÇÃO DOCENTE: INVESTIGANDO COM PROFESSORES DE UM INSTITUTO FEDERAL |
| 3 | KAREN PAULINA GAJARDO ASBÚN | VOCACIÓN PEDAGÓGICA UN PROCESO DE CONSTRUCCIÓN |
| 4 | KÁTIA HONÓRIO DO NASCIMENTO | HISTÓRIAS QUE SE CONTAM NO VALE: A APRENDIZAGEM DE INGLÊS DE UMA ALUNA-PARTICIPANTE DE UM PROJETO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES |
| 5 | CRISTINA BRAGA DOS SANTOS<br>REGINA CÉLIA DO COUTO | VIOLÊNCIA NA ESCOLA: O QUE DIZEM OS DIÁRIOS DE BORDO |

SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 21

DIA: 27/10/2017
HORÁRIO: 14h00 às 15h30
GT4- FORMAÇÃO, IDENTIDADE, PROFISSÃO E CONDIÇÃO DOCENTE
LOCAL: SALA 3 – CENTRO DE CONVENÇÕES DE MARIANA

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | MÁRIO TEIXEIRA REIS NETO<br>POLLIETTE ALCILEIA LEITE<br>VALÉRIA DUARTE MALTA | UM MODELO EXPLICATIVO DO ABSENTEÍSMO DOCENTE: ANÁLISE E PROPOSIÇÃO |
| 2 | RUBIA DA CONCEIÇÃO CAMILO | O QUE É UMA PROFESSORA DE PROJETO? REFLEXÕES SOBRE OS FORMATOS DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL |
| 3 | CARLOS BAUER DE SOUZA<br>LUIS ROBERTO BESERRA DE PAIVA | REFLEXÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO SINDICALISMO DOCENTE UNIVERSITÁRIO COLOMBIANO |
| 4 | LUCIANA CASTRO | APONTAMENTOS SOBRE UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO DE UMA REDE A PARTIR DA ÓTICA DOS PROFESORES |

SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 22

DIA: 27/10/2017
HORÁRIO: 14h00 às 15h30

GT4 - FORMAÇÃO, IDENTIDADE, PROFISSÃO E CONDIÇÃO DOCENTE
LOCAL: SALA 4 – CENTRO DE CONVENÇÕES DE MARIANA

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | HERMINIA MARIA MARTINS LIMA SILVEIRA | SER PROFESSOR NA CONTEMPORANEIDADE: TENSÃO ENTRE O PARTICULAR E O COLETIVO |
| 2 | MATUSALÉM DE BRITO DUARTE | TECNOLOGIAS DA SUBJETIVAÇÃO DOCENTE E O TRANSBORDAMENTO DA ESCOLA EM MINAS GERAIS |
| 3 | MÁRCIA CUSTÓDIA PEREIRA<br>SÍLVIO MÁRCIO BERNARDES | TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: MUDANÇAS NOS TEMPOS E ESPAÇOS EDUCATIVOS |
| 4 | TYARA CARVALHO DE OLIVEIRA | TEM PROFESSOR NO HOSPITAL?: A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DOCENTE NO ATENDIMENTO PEDAGÓGICO HOSPITALAR |
| 5 | LUCAS PATRÍCIO DE SOUZA<br>ROSA MARIA DA EXALTAÇÃO COUTRIM | TENDÊNCIAS E MUDANÇAS NA HISTÓRIA DAS AÇÕES PROMOVIDAS PELO PROGRAMA UFOP COM A ESCOLA |

SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 23

DIA: 27/10/2017
HORÁRIO: 14h00 às 15h30
GT5 - EDUCAÇÃO QUILOMBOLA, DO CAMPO, INDÍGENA E SUSTENTABILIDADE
LOCAL: SALA 5 – CENTRO DE CONVENÇÕES DE MARIANA

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | RICARDO TADEU BARBOSA | EDUCAÇÃO E INTERCULTURALIDADE: RESISTÊNCIA E DECOLONIALIDADE NA COMUNIDADE QUILOMBOLA BREJO DOS CRIOULOS-MG |
| 2 | DIEGO GONZAGA DUARTE DA SILVA<br>LOURDES HELENA DA SILVA<br>NAYANA MESQUITA MOTA | FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DE MONITORES DOS CENTROS FAMILIARES DE FORMAÇÃO POR ALTERNÂNCIA |
| 3 | DIEGO GONZAGA DUARTE DA SILVA<br>LOURDES HELENA DA SILVA<br>NAYANA MESQUITA MOTA | O PROTAGONISMO DO MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NA SUA TRAJETÓRIA HISTÓRICA: TENSÕES, CONTRADIÇÕES E DESAFIOS |
| 4 | RICARDO TADEU BARBOSA | HISTÓRIA NEGRA, ESCOLA BRANCA: DIMENSÕES DA EXCLUSÃO NA ESCOLARIZAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA NA TRANSIÇÃO DO IMPÉRIO/REPÚBLICA NO BRASIL |

| | | |
|---|---|---|
| 5 | ELIANE ALMEIDA DE SOUZA E CRUZ | O CORPO NEGRO DISCENTE – *A MEMÓRIA DA DOR* DA COLONIALIDADE À DECOLONIALIDADE DO SER |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 24**

**DIA: 27/10/2017**
**HORÁRIO: 14h00 às 15h30**
**GT5 - EDUCAÇÃO QUILOMBOLA, DO CAMPO, INDÍGENA E SUSTENTABILIDADE**
**LOCAL: SALA 6 – CENTRO DE CONVENÇÕES DE MARIANA**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | FLAVIA PAOLA FÉLIX MEIRA<br>SANTUZA AMORIM DA SILVA | A LEI 10.639/03 NA FORMAÇÃO INICIAL: UMA REVISÃO ACADÊMICA E OS DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO |
| 5 | GERUSA FARIA RODRIGUES | A EDUCAÇÃO DO CAMPO E O TEMPO INTEGRAL NA ESCOLA PRESIDENTE VARGAS |
| 5 | ELENICE ROSA COSTA<br>ERISVALDO PEREIRA DOS SANTOS | UM BREVE OLHAR SOBRE O SISTEMA DE COTAS NO ENSINO SUPERIOR: NA VISÃO DAS PROFESSORAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO |
| 6 | BIANCA MARTINS ABREU SOUZA<br>MARCUS VINÍCIUS MENDES DA SILVA<br>NATÁLIA OLIVEIRA ULHOA FIGUEIREDO<br>NOEMI DA LUZ LIMA<br>PAMELA MANSUR PALLAZZI<br>SHIRLENE BEMFICA DE OLIVEIRA | NOSSOS CABELOS FALAM DA NOSSA DOR: PERCEPÇÕES DE ALUNOS SOBRE A TRANSIÇÃO CAPILAR |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 25**

**DIA: 27/10/2017**
**HORÁRIO: 14h00 às 15h30**
**GT5 - EDUCAÇÃO QUILOMBOLA, DO CAMPO, INDÍGENA E SUSTENTABILIDADE**
**LOCAL: SALA 08 – BLOCO REUNI - INSTITUTO DE CIÊNCIA HUMANAS E SOCIAIS**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | GISELLE BARBOSA ANDRADE RODRIGUES<br>SHEILA ALVES DE ALMEIDA | UM ESTUDO SOBRE AS CONCEPÇÕES DE FORMIGAS DE CRIANÇAS DE 5,7 E 9 ANOS |
| 2 | ANGELO SANTOS SIQUEIRA<br>DARLENE CAMARGO GOMES DE QUEIROZ<br>RENATA FELÍCIO MAIA | O ENSINO DE MATEMÁTICA NAS ESCOLAS DO CAMPO DE NOVA IGUAÇU |

| | | |
|---|---|---|
| 3 | MARCUS VINÍCIUS FONSECA<br>VANESSA SOUZA BATISTA | PERFIL DOS SUJEITOS EM PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO NA VILA DE CAMPANHA-MG (1830-1840) |
| 4 | VANESSA LORENA ANASTÁCIO<br>JOSÉ DE SOUSA MIGUEL LOPES | TERRITORIALIDADE, MEMÓRIA E SABERES TRADICIONAIS NA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA: APONTAMENTOS DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO NA ANPED SUDESTE E NACIONAL |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 26**

**DIA: 27/10/2017**
**HORÁRIO: 14h00 às 15h30**
**GT6 - PROCESSOS FORMATIVOS, PRÁTICAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA PÚBLICO-ALVO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL**
**LOCAL: SALA 11 – BLOCO REUNI - INSTITUTO DE CIÊNCIA HUMANAS E SOCIAIS**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | CARLA HELENA FERNANDES<br>LAURA NOEMI CHALUH | NARRATIVAS DOCENTES SOBRE A INCLUSÃO ESCOLAR EM TRAJETÓRIAS DE FORMAÇÃO |
| 2 | LARINA GABRIELA LIMA REIS DOS SANTOS | A ABORDAGEM PSICOPEDAGÓGICA DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ – UEPA |
| 3 | ROSELY LUCAS DE OLIVEIRA | A EDUCAÇÃO DOS SURDOS: AVANÇOS E DESAFIOS |
| 4 | INGRID ANELISE LOPES<br>ROSÂNGELA GAVIOLI PRIETO | CONSIDERAÇÕES SOBRE TRAJETÓRIA E DESEMPENHO ESCOLAR DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 27**

**DIA: 27/10/2017**
**HORÁRIO: 14h00 às 15h30**
**GT6 - PROCESSOS FORMATIVOS, PRÁTICAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA PÚBLICO-ALVO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL**
**LOCAL: SALA 12 – BLOCO REUNI - INSTITUTO DE CIÊNCIA HUMANAS E SOCIAIS**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | MATHEUS MODESTO DE AZEVEDO<br>VANESSA FARIA DE OLIVEIRA | ESCOLA DO CÉREBRO E EDUCAÇÃO MEDICALIZADA: O ROMPIMENTO DAS |

| | | |
|---|---|---|
| | | DOENÇAS DO APRENDER PELA AÇÃO INSTITUINTE |
| 2 | ANA CRISTINA FERREIRA<br>MARILENY APARECIDA MARTINS | FORMAÇÃO DE PROFESSORES E INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NAS AULAS DE MATEMÁTICA: ANÁLISE DE UM CURSO DE EXTENSÃO |
| 3 | ANDERSON GERALDO RODRIGUES<br>BEATRIZ EVANGELISTA DE OLIVEIRA<br>CLEUZILAINE VIEIRA DA SILVA<br>MARCOS PEREIRA FEITOSA | INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE PARA MESTRANDOS SURDOS: UM DESAFIO DO PROCESSO SELETIVO ÀS AULAS DE MESTRADO |
| 4 | ALINE RINCO DUTRA SALGADO<br>CRISTINA MARIA CARVALHO DELOU | PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICA PÚBLICA MUNICIAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL EM JUIZ DE FORA – MG |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 28**

**DIA: 27/10/2017**
**HORÁRIO: 14h00 às 15h30**
**GT7 - AS TECNOLOGIAS, A FORMAÇÃO DE PROFESSORES, A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**
**LOCAL: SALA 22 – BLOCO REUNI - INSTITUTO DE CIÊNCIA HUMANAS E SOCIAIS**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | MARCELO DONIZETE DA SILVA<br><br>WALESKA MEDEIROS DE SOUZA | A VULNERABILIDADE DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS |
| 2 | RUI MAURICIO FONSECA EVANGELISTA | AS MUDANÇAS DE UMA ESCOLA DE OURO PRETO EM DIREÇÃO À MOBILIDADE |
| 3 | MÁRCIA AMBRÓSIO RODRIGUES REZENDE | CONSTRUÇÃO DE UM PORTFÓLIO DIGITAL DE APRENDIZAGEM NAS AULAS DE FÍSICA MECÂNICA COM A UTILIZAÇÃO DO *SMARTPHONE* NAS TURMAS DE ENGENHARIA |
| 4 | ALICE ARANTES CARNEIRO<br>ISABELA CRESPO CALDEIRA<br>MARCOS VINICIUS RODRIGUES | CRIAÇÃO DE UM CURTA-METRAGEM SOBRE A BACIA DO RIO DOCE COMO PROPOSTA DE RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE CIÊNCIAS |
| 5 | RUI MAURICIO FONSECA EVANGELISTA | NOVOS ESPAÇOS NA EDUCAÇÃO: AS REDES SOCIAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL II |

SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 29

DIA: 27/10/2017
HORÁRIO: 14h00 às 15h30
GT7 - AS TECNOLOGIAS, A FORMAÇÃO DE PROFESSORES, A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL
LOCAL: SALA 23 – BLOCO REUNI – INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (ICHS)

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | JUNE RODRIGUES PEREIRA CAMPOS<br>LAYLA JÚLIA GOMES MATTOS<br>SAMIRA BAHIA E CASTRO<br>SILVANA CLAUDIA DOS SANTOS | DIMENSÕES DE UM CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA |
| 2 | SÍLVIA LÚCIA SOARES | A AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS, INSTITUCIONAL E EM LARGA ESCALA EM CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: LIMITES E POSSIBILIDADES DE INTERLOCUÇÃO |
| 3 | ALEXSANDRO LUIZ DOS REIS<br>FÁBIO AUGUSTO RODRIGUES E SILVA | O DESASTRE DA SAMARCO: AS CONTRIBUIÇÕES DE REPORTAGENS ON-LINE E JORNAL IMPRESSO PARA A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS |
| 4 | CARLOS ALBERTO PEREIRA<br>DANIELA ARCANJO PAIOLA FERREIRA<br>ELAINE MARINA GOMES FERREIRA<br>KENNEDY DA SILVA RAMOS<br>MIRIAM GOMES MARTINS | PROJETO "OFICINA DE CIÊNCIA E CIDADANIA": DIVULGANDO O CONHECIMENTO CIENTÍFICO PARA CRIANÇAS ATRAVÉS DE OFICINAS RECREATIVAS |

SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 30

DIA: 27/10/2017
HORÁRIO: 14h00 às 15h30
GT7 - AS TECNOLOGIAS, A FORMAÇÃO DE PROFESSORES, A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL
LOCAL: SALA 30 – BLOCO REUNI – INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (ICHS)

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | CYNTHIA RÚBIA BRAGA GONTIJO<br>LAÉRCIO HERNANE<br>SAMUEL TAIÃ DE ALMEIDA RIBEIRO | MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA ATUAÇÃO NA EAD, NAS REUNIÕES DA ANPED E NO PORTAL DA CAPES-2008-16 |
| 2 | DALISON DIEYSON ROCHA<br>GUILHERME MAGNUS FELIPE DE OLIVEIRA<br>KARINE GABRIELLE FERNANDES<br>LILIAN GUIDUCI DE MELO | SABERES POPULARES E HIPERMÍDIA: A ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE QUÍMICA |

| | | |
|---|---|---|
| 3 | ANDRÉA VILLELA MAFRA DA SILVA<br>EUNICE DE CASTRO E SILVA | FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA MODALIDADE A DISTÂNCIA: A FUNDAÇÃO CECIERJ/CONSÓRCIO CEDERJ |
| 4 | SHEILA ALVES DE ALMEIDA<br>YARA CAMARA MOREIRA | O DESENHO ANIMADO COMO FERRAMENTA DE PROPAGAÇÃO CIENTÍFICA PARA CRIANÇAS: UM ESTUDO DA SÉRIE PEIXONAUTA |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 31**

**DIA: 27/10/2017**
**HORÁRIO: 14h00 às 15h30**
**GT8 - GÊNERO, DIVERSIDADE SEXUAL E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**
**LOCAL: SALA 25 – BLOCO DE SALAS DE AULA – INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (ICHS)**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | LILIANE REIS SOUZA | A NARRATIVA DO FEMININO NA OBRA 'BAHIA DE TODOS-OS-SANTOS - GUIA DE RUAS E MISTÉRIOS', ESCRITA POR JORGE AMADO PARA ZÉLIA GATTAI |
| 3 | APOLÔNIA DE JERUSALÉM FERREIRA SILVA<br>MARCO ANTÔNIO TORRES | GÊNERO E SEXUALIDADES NA FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS/AS: DIÁLOGOS ACERCA DE ENTENDIMENTOS E PRÁTICAS DISCENTES |
| 4 | GABRIEL DUARTE FARIA<br>GABRIELA SILVEIRA MEIRELES | HOMOFOBIA E DIVERSIDADE SEXUAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: ALGUMAS QUESTÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES |
| 5 | ALINE SILVA OLIVEIRA<br>MARCO ANTÔNIO TORRES | PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO:<br>DIREITOS HUMANOS E A EMERGÊNCIA DE IDENTIDADES POLÍTICAS NA EDUCAÇÃO |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 32**

**DIA: 27/10/2017**
**HORÁRIO: 14h00 às 15h30**
**GT8 - GÊNERO, DIVERSIDADE SEXUAL E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**
**LOCAL: SALA 32 – BLOCO DE SALAS DE AULA – INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (ICHS)**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|

| | | |
|---|---|---|
| 1 | ANNA PAULA VENCATO<br>RAFAELA LACERDA DA SILVA<br>RODRIGO LESSA ALVARENGA | "PROFESSOR NÃO TEM LIBERDADE DE EXPRESSÃO, E SIM DE CÁTEDRA": "IDEOLOGIA DE GÊNERO", "ESCOLA SEM PARTIDO" E A DOCÊNCIA (IM)POSSÍVEL |
| 2 | LUCIANA CAROLINA DE SOUZA AMARO<br>THATIANE SANTOS RUAS | RELAÇÕES DE GÊNERO EM PROCESSOS DE CONCILIAÇÃO DAS INSTÂNCIAS ACADÊMICA, LABORAL E DOMÉSTICA |
| 3 | NOAH MILANEZ<br>THALITA RODRIGUES | TRANSIDENTIDADES E UNIVERSIDADES: DESAFIOS DA E NA FORMAÇÃO DOCENTE |
| 4 | ANA CAROLINA ROCHA LISITA<br>TATIANA FERNANDEZ | GÊNERO E A ESCOLA: COMO A EXCLUSÃO DO TEMA NO PNE PERPETUA O MACHISMO, HOMOFOBIA, TRANSFOBIA NA ESCOLA E SOCIEDADE |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 33**

**DIA: 27/10/2017**
**HORÁRIO: 14h00 às 15h30**
**GT9 - ESCOLA, ARTE E COMUNIDADE**
**LOCAL: SALA 36 – BLOCO DE SALAS DE AULA – INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (ICHS)**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | PEDRO LUIZ TEIXEIRA DE CAMARGO<br>RAPHAELLA KARLA PORTES BESERRA | A MÚSICA COMO UM INSTUMENTO DE INCLUSÃO: O CASO DO PROJETO "MÚSICA E CIDADANIA PARA PAZ SOCIAL" PROMOVIDO ONG "AÇÃO<br>MORADIA" NO BAIRO MORUMBI DA CIDADE DE UBERLÂNDIA-MG |
| 2 | KARINE TEIXEIRA GOMES | A RELEVÂNCIA DA ARTE-EDUCAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE ALUNOS COM TRANSTORNOS DE APRENDIZADO |
| 3 | MARCELINO EUZEBIO RODRIGUES | A REPRESENTAÇÃO DO NEGRO NAS AULAS DE ARTES:<br>FORTE PARA O TRABALHO OU PRODUTOR DE CULTURA? |
| 4 | ALICE RIBEIRO<br>ALINE MIRANDA E SOUZA<br>AMANNDA DE JESUS GOMES AMORIM<br>HEITOR DE MEDEIROS PORTELA<br>IRENE CRISTINA DE MEXIA<br>ISABEL APARECIDA MENDES HENZE | ENCONTROS DE ASSESSORIA AO PROFESSOR: A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO CIDADÃ NA RELAÇÃO MUSEU-ESCOLA |

| | | |
|---|---|---|
| 5 | FERNANDA GABRIELLA SILVA RIBEIRO<br>PABLO LUIZ DE OLIVEIRA LIMA | LINGUAGENS URBANAS E ARTE COTIDIANA NO ENSINO DE HISTÓRIA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS |
| 6 | JOSÉ HUMBERTO RODRIGUES | O HIP-HOP E OS DUELOS DE MCS EM BELO HORIZONTE E AS CONSTRUÇÕES DE CONEXÕES DE SABERES |
| 7 | MARIA CAROLINA DE BELLIS CORREA DAS DORES | O ROTEIRO COMO FERRAMENTA EM SALA DE AULA |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 34**

**DIA: 27/10/2017**
**HORÁRIO: 14h00 às 15h30**
**GT10 - GESTÃO DA EDUCAÇÃO E PROCESSOS EDUCACIONAIS SUSTENTÁVEIS**
**LOCAL: SALA 37 – BLOCO DE SALAS DE AULA – INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (ICHS)**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | FLÁVIA MONTEIRO DE BARROS ARAÚJO<br>JORGE NASSIM VIEIRA NAJJAR<br>LUCY ROSA SILVEIRA SOUZA TEIXEIRA | *ACCOUNTABILITY*, AUTONOMIA E CIDADANIA NA ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO |
| 2 | DIEGO DE CARVALHO ROSA<br>JORGE NASSIM VIEIRA NAJJAR<br>LUCY ROSA SILVEIRA SOUZA TEIXEIRA | DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DE PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO |
| 3 | LUCY ROSA SILVEIRA SOUZA TEIXEIRA<br>MÔNICA DE SOUZA NASCIMENTO | METODOLOGIA DE GESTÃO INTEGRADA DA ESCOLA NO SISTEMA EDUCACIONAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO |
| 4 | JORGE NASSIM VIEIRA NAJJAR<br>KARINE VICHIETT MORGAN<br>MARCELO SIQUEIRA MAIA VINAGRE MOCARZEL | QUALIDADE DA EDUCAÇÃO NO PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO: O DESLOCAMENTO DO SENTIDO PARA A LÓGICA NEOLIBERAL |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 35**

**DIA: 27/10/2017**
**HORÁRIO: 14h00 às 15h30**
**GT10 - GESTÃO DA EDUCAÇÃO E PROCESSOS EDUCACIONAIS SUSTENTÁVEIS**
**LOCAL: SALA 38 – BLOCO DE SALAS DE AULA – INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (ICHS)**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|

| | | |
|---|---|---|
| 1 | ROOSVANY BELTRAME ROCHA | CAMINHOS E DESCAMINHOS DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL DE GOVERNADOR VALADARES: A VOZ DA RESISTÊNCIA DE JOVENS-ADOLESCENTES |
| 2 | CARLA SONIA DA SILVA<br>ROGÉRIA MOREIRA REZENDE ISOBE<br>VALÉRIA MOREIRA REZENDE | IMPACTOS DA NOVA GESTÃO PÚBLICA NA POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA |
| 3 | ELIANE DA CONCEIÇÃO MATTA | A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: UMA ANÁLISE SOBRE A AUTONOMIA NA ESCOLA |
| 4 | JOÃO CARLOS DE SOUZA ANHAIA GINO | A GESTÃO ESCOLAR NA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA PÓS-DITADURA: DA CONSTITUIÇÃO DE 1988 AO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (2014/24) |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 36**

**DIA: 27/10/2017**
**HORÁRIO: 14h00 às 15h30**
**GT11 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA**
**LOCAL: SALA 39 – BLOCO DE SALAS DE AULA – INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (ICHS)**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | FERNANDA APARECIDA OLIVEIRA RODRIGUES SILVA<br>LEÔNCIO JOSÉ GOMES SOARES<br>RAFAELA CARLA E SILVA SOARES | AS ESPECIFICIDADES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NAS ESCOLAS PÚBLICAS COMO INDICADORES DE SABERES NECESSÁRIOS À FORMAÇÃO DO EDUCADOR |
| 2 | MÔNICA ALVES SALLY | EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO LIMITE DA BANALIZAÇÃO DOS *FAST-FOOD*: EIS A QUESTÃO! |
| 3 | ANGELITA APARECIDA AZEVEDO FREITAS<br>CÉLIA MARIA FERNANDES NUNES<br>DENIS HENRIQUE BALDO<br>FERNANDA APARECIDA OLIVEIRA RODRIGUES SILVA<br>MARIA TERESA NACIFE<br>WELLINGTON F. SOUZA | ESPECIFICIDADES DA EJA NAS PROPOSTAS PEDAGÓGICAS E A FORMAÇÃO DO EDUCADOR: UM ESTUDO NA MICRORREGIÃO DOS INCONFIDENTES |
| 4 | LIZ DAIANA TITO AZEREDO DA SILVA<br>SONIA MARIA DA FONSECA SOUZA | LEITURA COMO FORMA DE (RE) SIGNIFICAÇÃO DA LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) |
| 5 | ANGELITA APARECIDA AZEVEDO FREITAS<br>CÉLIA MARIA FERNANDES NUNES | O QUE AS PESQUISAS NOS DIZEM SOBRE A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS? UM |

| | | |
|---|---|---|
| | DENIS HENRIQUE BALDO<br>FERNANDA APARECIDA OLIVEIRA RODRIGUES SILVA<br>SCARLET LORENA SOUZA DOS SANTOS | OLHAR A PARTIR DAS MONOGRAFIAS E DISSERTAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 37**

**DIA: 27/10/2017**
**HORÁRIO: 14h00 às 15h30**
**GT11 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA**
**LOCAL: SALA I02 – BLOCO DE SALAS DE AULA – INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (ICHS)**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | AMANDA GUERRA D LEMOS | O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO – APONTAMENTOS PARA UMA CONVERSA |
| 2 | ELIANA DO NASCIMENTO LIBANIO MAIA | O TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ASPECTOS POSITIVOS E DESAFIADORES |
| 3 | JULIANA BICALHO DE CARVALHO BARRIOS | AS FUNÇÕES DA EJA FRENTE AO FENÔMENO DA JUVENILIZAÇÃO |
| 4 | MAYARA CARVALHO MARTINS<br>REGINA MAGNA BONIFÁCIO DE ARAÚJO | O OLHAR DOS PROFESSORES DA EJA SOBRE O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM |

CRONOGRAMA DE APRESENTAÇÃO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

SALA DE APRESENTAÇÃO DE RELATO 1

DIA: 26/10/2017
HORÁRIO: 8h30 às 10h00
GT1 - CULTURAS INFANTIS
LOCAL: SALA 1 – CENTRO DE CONVENÇÕES DE MARIANA

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | MARTA CHRISTINA MOTTA MACEDO | AS CANTIGAS DE RODA E AS PARLENDAS NO PROCESSO DE ALBETIZAÇÃO ESCOLARIZANDO TEXTOS DE DOMÍNIO ORAL |
| 2 | JULIANA DO NASCIMENTO CORREIA | A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NEGRAS E O COMBATE AO RACISMO NA ESCOLA |
| 3 | ELAINE LUCIANA REIS DA SILVA | CONTOS: PRÍNCIPE CINDERELO /PRINCESA SABICHONA |
| 4 | JANAÍNA OLIVEIRA GONÇALVES | DIALOGANDO COM REGGIO EMÍLIA: UM RELATO DE EXPÊRIENCIA |

SALA DE APRESENTAÇÃO DE RELATO 2

DIA: 26/10/2017
HORÁRIO: 8h30 às 10h00
GT2 - ESCOLA, FAMÍLIA E COMUNIDADE
LOCAL: SALA 2- CENTRO DE CONVENÇÕES DE MARIANA

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | ANTÔNIO BACELLAR<br>ANA LUIZA OLIVEIRA<br>CAROLINA OLIVEIRA<br>ELEONORA ABAD STEFENSON<br>LENON FERREIRA DOS SANTOS<br>LUIZA CAMPOS | IDENTIDADES RELIGIOSAS EM DIÁLOGO NA SALA DE AULA: (RE) SIGNIFICANDO OS SABERES HISTÓRICO ESCOLARES |
| 2 | PEDRO LUIZ TEIXEIRA DE CAMARGO<br>OTAVIO HENRIQUE FERREIRA DA SILVA | INFREQUÊNCIA ESCOLAR: UMA PROPOSTA DE POLÍTICA PÚBLICA PARA MELHORAR A FREQUÊNCIA DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL |
| 3 | MARTA NIDIA VARELLA GOMES MAIA | POR QUE PRECISAMOS DE DATAS COMEMORATIVAS NA ESCOLA? |
| 4 | JULIANA BICALHO DE CARVALHO BARRIOS | EDUCAÇÃO NÃO FORMAL NO REGIME ABERTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO TRABALHO PEDAGÓGICO DESENVOLVIDO EM LONDRINA (PR) |

| | | |
|---|---|---|
| 5 | ANA LUCIA FERREIRA DA SILVA<br>ALINNE GARCIA CAVAGNARI<br>NAYARA APARECIDA DOS SANTOS ALMEIDA | A EDUCAÇAO NÃO FORMAL E AS FORMAS DE CUMPRIMENTO DA MEDIDA EDUCATIVA |
| 6 | MARLEIDE DE OLIVEIRA E NOGUEIRA SOLÉ | ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E FAMÍLIAS: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E A PARTICIPAÇÃO PARENTAL NA ESCOLARIZAÇÃO |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE RELATO 3**

**DIA: 26/10/2017**
**HORÁRIO: 8h30 às 10h00**
**GT3 - AVALIAÇÃO EDUCACIONAL**
**GT4 FORMAÇÃO, IDENTIDADE, PROFISSÃO E CONDIÇÃO DOCENTE**
**LOCAL: SALA 3- CENTRO DE CONVENÇÕES DE MARIANA**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | LUIZIANE HELENA DO NASCIMENTO | O DESAFIO DA AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR |
| 2 | ELIENE DA SILVA AMARO<br>JORSINAI DE ARGOLO SOUZA<br>SUELMA SOUSA SANTOS SOARES<br>TAÍS GAMA COSTA | CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL DO DOCENTE – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL |
| 3 | CLÁUDIA STARLING<br>NADINE VILHENA DE ARAUJO<br>MARINHO SIMTOB SILVA<br>WANESSA MARLA DIAS FERNANDES | INSERÇÃO NA DOCÊNCIA: ANÁLISE DE NARRATIVAS ESCRITAS DE FUTURAS PEDAGOGAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO |
| 4 | ANA CAROLINA FERREIRA RANGEL<br>PEDRO NOGUEIRA DE MARINS | O USO DE JOGOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: O RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA NO ÂMBITO DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA |
| 5 | MARTA CHRISTINA MOTTA MACEDO | ESCRITA DE PROFESSORES DE ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA COM A ANÁLISE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE RELATO 4**

**DIA: 26/10/2017**
**HORÁRIO: 8h30 às 10h00**
**GT4 - FORMAÇÃO, IDENTIDADE, PROFISSÃO E CONDIÇÃO DOCENTE**
**GT8 - GÊNERO, DIVERSIDADE SEXUAL E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**
**LOCAL: SALA 4- CENTRO DE CONVENÇÕES DE MARIANA**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|

| | | |
|---|---|---|
| 1 | EMERSON CRUZ DE OLIVEIRA<br>JADER DE SOUZA TEODORO | A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA: UM RELATO A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO PIBID |
| 2 | DOAN RICARDO CRUZ<br>ELODIA HONSE LEBOURG<br>VALDETE APARECIDA FERNANDES MOUTINHO GOMES | A REDE PROFESSORES TRANSFORMADORES: COMPARTILHANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS |
| 3 | LETICIA SA OLIVEIRA REIS SILVA<br>SOELIS TEIXEIRA DO PRADO MENDES<br>VITÓRIA MARIA COELHO VIANA | ANÁLISE LINGUÍSTICA E GÊNEROS TEXTUAIS: A EXPERIÊNCIA DOCENTE COM O JORNAL ONLINE |
| 4 | EMERSON CRUZ DE OLIVEIRA<br>CAMILA INGRID PEREIRA RODRIGUES | RELATOS E CONSEQUÊNCIAS DO PIBID: UMA VISÃO PESSOAL |
| 5 | EMERSON CRUZ DE OLIVEIRA<br>ISABELLA CRISTINA DE CARVALHO | A IMPORTÂNCIA DO PIBID-UFOP SUBPROJETO DE EDUCAÇÃO FÍSICA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOB A PERSPECTIVA DE UMA BOLSISTA |
| 6 | LEANDRO BRAGA DE ANDRADE | EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E PARA DIVERSIDADE: EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS, PROJETOS DE ENSINO E PESQUISA |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE RELATO 5**

**DIA: 26/10/2017**
**HORÁRIO: 8h30 às 10h00**
**GT4 - FORMAÇÃO, IDENTIDADE, PROFISSÃO E CONDIÇÃO DOCENTE**
**LOCAL: SALA 5- CENTRO DE CONVENÇÕES DE MARIANA**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | ADÍLIA ALVES PEREIRA<br>AGDA FELIPE SILVA GONÇALVES<br>AUDREI JUIANA ZEFERINO VOGEL<br>MYCHELI FELBERK D. CARDOSO<br>SIRLEI FERREIRA DA SILVA GOULARTE<br>VALQUIRIA CEREZA | RELATO DE EXPERIÊNCIA: O ESTUDO E VIVÊNCIA DA PERSPECTIVA HISTÓRICO CULTURAL |
| 2 | EDNA MARA FERREIRA DA SILVA<br>FRANCISLEI LIMA DA SILVA | OS CAMINHOS DE MINAS COMO TERRITÓRIO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS |
| 3 | CLARISSA ALVES DE OLIVEIRA<br>RODRIGO SILVA MENDES | OS DESAFIOS DO TRABALHO DOCENTE FRENTE ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS: UM RELATO DE CASO |
| 4 | AGDA FELIPE SILVA GONÇALVES<br>AUDREI JUIANA ZEFERINO VOGEL<br>MARCOS VOGEL | RELATO DE EXPERIÊNCIA: O ESTUDO DA PERSPECTIVA HISTÓRICO CULTURAL NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE |

| | | |
|---|---|---|
| 5 | ALEXANDRO BRAGA VIEIRA<br>AGDA FELIPE SILVA GONÇALVES<br>CLAYDE APARECIDA BELO DA SILVA<br>CONCEIÇÃO APARECIDA CORRÊA MARTINS<br>DAMILA SOARES DE CARVALHO | FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: EDUCAÇÃO INFANTIL E O BRINCAR COMO CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, CULTURAL E EDUCACIONAL |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE RELATO 6**

**DIA: 26/10/2017**
**HORÁRIO: 8h30 às 10h00**
**GT4 - FORMAÇÃO, IDENTIDADE, PROFISSÃO E CONDIÇÃO DOCENTE**
**GT11 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA**
**LOCAL: SALA 6- CENTRO DE CONVENÇÕES DE MARIANA**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | KARINA DE OLIVEIRA SANTOS CORDEIRO | FORMAÇÃO CONTINUADA DOS BOLSISTAS ID DE PEDAGOGIA DO PIBID/UFRB: UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA |
| 2 | CRISHANA RAMOS MANGUEIRA<br>FERNANDA APARECIDA OLIVEIRA RODRIGUES SILVA<br>LEIDELAINE SÉRGIO PERUCCI | OFICINA DE RECURSOS DIDÁTICOS: ESTUDO DE CASO E APRENDIZAGEM |
| 3 | DANIELE RODRIGUES DOS SANTOS | FORMAÇÃO CONTINUADA E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO:<br>RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROJETO FORMAÇÃO RELATO CONTINUADA EM FOCO: SAÚDE E EDUCAÇÃO- FUNDAMENTAL |
| 4 | ADELMA L.O.S ARAÚJO<br>ANA CLAUDIA SANTOS<br>ANDRESSA CRISTINA SANTOS | JOVENS NO PARLAMENTO E PARLAMENTO PARA JOVENS: O USO DA ESCRITA SIGNIFICATIVA E COLABORATIVA PARA PROPOSIÇÃO DE PROJETOS DE LEIS |
| 5 | FÁBIO BOSCAGLIA PINTO<br>RAQUEL MOTA MASCARENHAS | O CURSO DE ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL "05 DE NOVEMBRO": RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA |
| 6 | BETÂNIA SENA<br>CRISTIANE ROCHA<br>FABIANE CRISTINA GONÇALVES MARTINS<br>FERNANDA APARECIDA OLIVEIRA RODRIGUES SILVA<br>INGRID CUNHA<br>ISADORA POLICARPO<br>MARILENE SOUZA<br>MATHEUS MASSI | EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO PIBID: EXPERIÊNCIAS DE FUTUROS EDUCADORES |

| | | |
|---|---|---|
| | MISAELE CAROLINA DE ALMEIDA ERICA FREITAS | |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE RELATO 7**

**DIA: 26/10/2017**
**HORÁRIO: 8h30 às 10h00**
**GT4 - FORMAÇÃO, IDENTIDADE, PROFISSÃO E CONDIÇÃO DOCENTE**
**LOCAL: AUDITÓRIO B - CENTRO DE CONVENÇÕES DE MARIANA**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | IGOR VINICIUS LIMA VALENTIM<br>GISLAINE MARLI DA ROSA KALINOWSKI | ORIENTAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO: RELAÇÕES, AUTORIA, CAFETINAGEM ACADÊMICA |
| 2 | DENISE DA SILVA BRAGA | COMO A DIFERENÇA SE MATERIALIZA NOS CURRÍCULOS ESCOLARES? PISTAS A PARTIR DA EXPERIÊNCIA |
| 3 | ANNA CAROLYNA FRANCO AMÉRICO<br>POLIANE CRISTINA GARCIA SILVA<br>THAÍS DE SOUZA BELO | A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE ARTICULADA AO TRABALHO COM A LITERATURA INFANTIL |
| 4 | DHIENES CHARLA FERREIRA TINOCO<br>ELIANA CRISPIM FRANÇA LUQUETTI<br>PRISCILA DE ANDRADE BARROSO PEIXOTO | PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE: UM PANORÂMA DAS PESQUISAS SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE RELATO 8**

**DIA: 26/10/2017**
**HORÁRIO: 8h30 às 10h00**
**GT2 - ESCOLA, FAMÍLIA E COMUNIDADE**
**GT5 - EDUCAÇÃO QUILOMBOLA, DO CAMPO, INDÍGENA E SUSTENTABILIDADE**
**LOCAL: SALA 7 – BLOCO REUNI - INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | DARIELI DALTROZO ILHA<br>SIMONE DA SILVA RIBEIRO | FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE ESCOLAS DO CAMPO: SUGESTÕES DE PROJETOS DIDÁTICOS A PARTIR DE MEMÓRIAS DAS COMUNIDADES |
| 2 | BEATRIZ SOUZA BARRAL | SALAS MULTISSERIADAS COMO ESPAÇOS DE RESISTÊNCIAS NAS ESCOLAS DO CAMPO EM LIMA DUARTE - MG |
| 3 | MARÍLIA CAMPOS<br>PAULO SÉRGIO PEREIRA GAMA | CTUR/LEC: VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA, DOS CONHECIMENTOS TRADICIONAIS E DA AGROECOLOGIA NO DIÁLOGO ENTRE ENSINO MÉDIO E SUPERIOR PÚBLICO |

| | | |
|---|---|---|
| 4 | MARLEIDE RODRIGUES DA SILVA PERRUDE<br>MARIA DE FÁTIMA BERALDO<br>MARIA RUTH SARTORI DA SILVA | EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: DIÁLOGOS COM A EDUCAÇÃO BÁSICA |
| 5 | ALIDA ANGELICA ALVES LEAL<br>IOLANDA COSTA RODRIGUES<br>JEANE SOARES DA PAIXAO<br>JUDITE BATISTA DE JESUS<br>JULIANA ALVES PEREIRA<br>VALTER GOMES PRATES | FORMAÇÃO DE DOCENTES DO CAMPO E TECNOLOGIAS DIGITAIS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA NO LECAMPO/FAE UFMG |
| 6 | ÂNGELA MARIA FRANCO<br>BEATRIZ SOUZA BARRAL<br>DARIELI DALTROZO ILHA<br>GUILHERME GORETTI RODRIGUES<br>MARIA JOSÉ FRANCO SANTANA | PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA COLÔNIA DO PAIOL: A "FAMÍLIA NA ESCOLA" COMO ESTRATÉGIA DE LUTA COLETIVA PELO TERRITÓRIO |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE RELATO 9**

**DIA: 26/10/2017**
**HORÁRIO: 8h30 às 10h00**
**GT6 - PROCESSOS FORMATIVOS, PRÁTICAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA PÚBLICO-ALVO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL**
**LOCAL: SALA 8 - BLOCO REUNI– INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | CARLA CARVALHO MARIANO<br>CRISTIANE ARRUDA<br>ELÍDIA PEREIRA<br>JÉSSICA DIAS PAIS SILVA<br>RAFAELA ARRUDA<br>RENATA VEIGA DE MIRANDA<br>THAYNÁ LUANA BORGES | A DEFICIÊNCIA NÃO ME DEFINE: ESSA É UMA QUESTÃO DE ALTERIDADE |
| 2 | CARLA CRISTINA VICENTE<br>MARIA JOSÉ DE FREITAS | A TRAJETÓRIA ESCOLAR DE UM ALUNO COM DEFICIÊNCIA EM UM CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO: POSSIBILIDADES E DESAFIOS |
| 3 | LUCIANA HOFFERT CASTRO CRUZ<br>RENATA CAPOBIANGO | CRIATIVIDADE, LUDICIDADE, INCLUSÃO: UMA MISTURA ASSERTIVA PARA APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO ENSINO DE CIÊNCIAS |
| 4 | LORENZA REIS GUIMARÃES | ESPANHOL COM OUTROS OLHOS: ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL |
| 5 | ÉRIKA THADEU DE FREITAS<br>PATRÍCIA CARDOSO MACEDO DO AMARAL ARAUJO | PERSPECTIVAS DA INCLUSÃO ESCOLAR A PARTIR DO ENSINO COLABORATIVO |

| | | |
|---|---|---|
| 6 | DEYSE LUCY DANTAS RIBEIRO<br>LIZA MARRY MENDES CUNHA<br>JÉSSICA APARECIDA DIAS<br>MARIA APARECIDA AUGUSTO SATTO VILELA | REFLEXÕES SOBRE UM PROJETO DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DA CIDADE DE ITUIUTABA-MG |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE RELATO 10**

**DIA: 26/10/2017**
**HORÁRIO: 8h30 às 10h00**
**GT7 - AS TECNOLOGIAS, A FORMAÇÃO DE PROFESSORES, A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**
**LOCAL: SALA 9- BLOCO REUNI– INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | FABIO AUGUSTO RODRIGUES E SILVA<br>FERNANDA DE ARAUJO SATLER VILELA<br>UYRÁ DOS SANTOS ZAMA | REFLEXÕES SOBRE A CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA O HPV EM UMA TURMA DO ENSINO FUNDAMENTAL |
| 2 | JACKS RICHARD DE PAULO<br>MARIA ANTONIA TAVARES DE OLIVEIRA ENDO<br>MARTA BERTIN | O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS |
| 3 | ADRIANA MARIA LOUREIRO<br>CLAUDETE MARTINS DA SILVA PEREIRA | VERDEPERTO: UMA REVISTA ELETRÔNICA DANDO VOZ AOS SABERES AMBIENTAIS EM UM COLÉGIO TÉCNICO NA BAIXADA FLUMINENSE |
| 4 | ADRIANA MARIA LOUREIRO<br>CLAUDETE MARTINS DA SILVA PEREIRA | FORMANDO EDUCADORES AMBIENTAIS A PARTIR DA PRÁTICA COM OFICINAS: O RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA NA BAIXADA FLUMINENSE |
| 5 | GISELY CRISTINA CARVALHO SILVA<br>UYRÁ DOS SANTOS ZAMA | HISTOLOGIA NO CONTEXTO CIÊNCIA TECNOLOGIA E SOCIEDADE, UMA EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO INICIAL DOS PROFESSORES |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE RELATO 11**

**DIA: 26/10/2017**
**HORÁRIO: 8h30 às 10h00**
**GT7 - AS TECNOLOGIAS, A FORMAÇÃO DE PROFESSORES, A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**
**LOCAL: SALA 10 - BLOCO REUNI – INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | ANDERSON CARVALHO DE FREITAS<br>MARIA DE LOURDES SOUZA OLIVEIRA<br>SUELEN FERREIRA MATOSO COUTO<br>VIVIANE SANTOS PEREIRA | AGROECOLOGIA COMO ELEMENTO ESSENCIAL NO PROCESSO DE UMA ESCOLA DA EDUCAÇÃO BÁSICA |

| | | |
|---|---|---|
| 2 | ALESSANDRA DE OLIVEIRA PARANHOS<br>AMÉLIA ESTEVES RIBEIRO<br>CRISTIANO DE JESUS RIOGA POUSA<br>ELIANE APARECIDA DE SOUZA<br>FREDERICO ARTHUR SOUZA LEITE | ALFABETIZAÇÃO AMBIENTAL – BROTANDO UMA IDEIA |
| 3 | DÉBORA VIDAL DE SOUZA PENNA<br>MARCILAINE LEONARDO DE OLIVEIRA BATISTA<br>MARIA APARECIDA DE FARIA GOMES<br>TALITA DE MORAES SILVA | ALFABETIZAR LETRANDO NO CONTEXTO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS MÓVEIS, CONSIDERAÇÕES ACERCA DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA |
| 4 | CLAUDINEIA ALVARENGA BICALHO<br>MARIA APARECIDA DE FARIA GOMES<br>ROSEMBERG SARAIVA SANTOS SILVA | APRIMORAMENTO DA CAPACIDADE DE INTERPRETAÇÃO TEXTUAL POR MEIO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA EM AMBIENTES VIRTUAIS |
| 5 | ANA FLÁVIA BARBOSA FRANÇA<br>MARIA APARECIDA DE FARIA GOMES<br>ROSEMARY APARECIDA DE OLIVEIRA | O USO DA PALAVRA GERADORA EM ALFABETIZAÇÃO |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE RELATO 12**

**DIA: 26/10/2017**
**HORÁRIO: 8h30 às 10h00**
**GT7 - AS TECNOLOGIAS, A FORMAÇÃO DE PROFESSORES, A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL:**
**LOCAL: SALA 12 – BLOCO REUNI– INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | ADRIANNA MACHADO MENEGUELLI<br>ELIANE OLIVEIRA LORETE<br>FABIANO COSTA SANTILIANO<br>FABIANO RICARDO BRUNELE CALIMAN<br>GEORGIA MARIA MANGUEIRA DE ALMEIDA<br>LEONARDO NUNES DOMINGOS<br>LUCAS MARIN BESSA<br>MAÍRA MACIEL MATTOS DE OLIVEIRA<br>PEDRO SÉRGIO DA SILVEIRA<br>SIRLEI FERREIRA DA SILVA GOULARTE | RELATO DE EXPERIÊNCIA: I COLÓQUIO SOBRE METODOLOGIAS DE ENSINO DO IFES - CAMPUS VENDA NOVA DO IMIGRANTE |
| 2 | ANDRÉ PEREIRA ROSA<br>ANMALY NATÁLIA MIGUEL MONTEIRO<br>NATÁLIA RIGUEIRA FERNANDES | CÍRCULOS DE CULTURA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO A PARTIR DOS CONHECIMENTOS CONSTRUÍDOS PELOS ALUNOS ASSISTIDOS PELA APOV |
| 3 | JULLY ANNE ALMEIDA LIMA | TRANSCODIFICAÇÕES URBANAS – A RELAÇÃO ENTRE TECNOLOGIA, ENSINO E PESQUISA NAS ESCOLAS DE ENSINO PÚBLICO EM BELÉM-PA |

| | | |
|---|---|---|
| 4 | RENATO MELO RIBEIRO | PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – FEUSP: DISPOSITIVOS PARA O ESTÁGIO CURRICULAR EM ESCOLAS PÚBLICAS |

**SALA DE APRESENTAÇÃO DE RELATO 13**

**DIA: 26/10/2017**
**HORÁRIO: 8h30 às 1000**
**GT9 - ESCOLA, ARTE E COMUNIDADE, GT7 AS TECNOLOGIAS, A FORMAÇÃO DE PROFESSORES, A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.**
**LOCAL: SALA I02 – BLOCO DE SALAS DE AULAS – INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

| | AUTOR | TRABALHO |
|---|---|---|
| 1 | ARTHUR MEDRADO<br>MARGARETH DINIZ<br>MARTA REGINA MAIA | OURO PRETO OLHARES (IM)POSSÍVEIS |
| 2 | EDUARDO BARRÉRE<br>EDSON JÚNIO DOS SANTOS | O TREINO DO OLHAR MATEMÁTICO COM O USO DE FOTOGRAFIAS, SELFIES E CONCEITOS DE PERSPECTIVAS |
| 3 | MARCELA FURTADO CALIXTO<br>SARAH QUINTÃO MACHADO DA SILVA PEREIRA | A ARTE COMO FORMA DE RESSOCIALIZAÇÃO DE CONDENADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CORAL RAÍZES DO FUTURO |
| 4 | MARCELA FURTADO CALIXTO<br>SARAH QUINTÃO MACHADO DA SILVA PEREIRA | IMPLEMENTAÇÃO DA TRANSVERSALIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA |

**CRONOGRAMA DE APRESENTAÇÃO DE PÔSTER**

**LOCAL: CENTRO DE CONVENÇÕES DE MARIANA**
**DIA 27/10/2017**
**HORÁRIO: 8h30 às 10h00**

| AUTOR | TRABALHO |
|---|---|
| FLAVIANE DE FÁTIMA CÂNDIDA DE SOUZA<br>GISLAINI SOUZA MAGDALENA PARAVIDINO<br>MARILENA KAIZER ROSSIGNOLI | A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM INICIATIVAS DE PROJETOS ESCOLARES |
| ALINE ARANTES DO NASCIMENTO | A EDUCAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: AS POLÍTICAS PÚBLICAS EM DEBATE |
| FÁBIO AUGUSTO RODRIGUES E SILVA<br>MÁRCIA PRISCILLA CASTRO LANA | A LITERATURA INFANTIL COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS |
| GISLAINE MARLI DA ROSA KALINOWSKI<br>IGOR VINICIUS LIMA VALENTIN | A NECESSÁRIA REVOLUÇÃO: A PERSPECTIVA DE UNIVERSIDADE E O LUGAR NAS LICENCIATURAS EM DARCY RIBEIRO E FLORESTAN FERNANDES |
| JULIANA LIMA DA SILVA<br>NÚBIA APARECIDA SCHAPER SANTOS<br>PATRICIA MARIA REIS CESTARO | A PRÁTICA DE PROFESSORES NA CRECHE E SEU ESPAÇO NA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA |
| MÁRCIA CRISTINA DE OLIVEIRA<br>WILLIAN CAREY ALVES ROCHA | ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA NAS SÉRIES INICIAIS RELATOS DE VIVÊNCIAS NA “SEMANA DO MEIO AMBIENTE” |
| DAIENE APARECIDA CAMPIDELE<br>ELAINE BENTO<br>FERNANDA APARECIDA OLIVEIRA RODRIGUES SILVA | ALFABETIZAÇÃO DO ADULTO E ESCOLARIZAÇÃO DE SEUS DESCENDENTES ESTUDO SOBRE EFEITOS DE IRRADIAÇÃO |
| ÉRICA DUMONT-PENA<br>RUBIA DA CONCEIÇÃO CAMILO | AMOR E IDENTIDADE(S) DOCENTE(S) UM ESTUDO COM PROFESSORAS QUE ATUAM NO CUIDADO E NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS PEQUENININHAS |
| IGOR ARIACY FREITAS DE ANDRADE<br>MARCO ANTONIO MELO FRANCO | ANÁLISE DOS IMPACTOS DO PIBID NO DESEMPENHO DE LEITURA DE ALUNOS DOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL |
| ALCILENE RODRIGUES<br>CARLA JATOBÁ<br>MARGARETH DINIZ | AS EXPERIÊNCIAS DE VIDA DE MULHERES CONSIDERADAS DEFICIENTES INTELECTUAIS SOB A PERSPECTIVA DO MODELO SOCIAL DE DEFICIÊNCIA |
| LUIZ ANTONIO BOTELHO ANDRADE<br>ROSÁLIA ALVIM CÔRTES | ATENDIMENTO NA SALA DE ESPERA: PARCERIA ENTRE CENTRO DE AEE E FAMÍLIAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA |
| JOANA VICENTE RIBEIRO<br>MARCO ANTONIO MELO FRANCO | ATUACÃO DOCENTE FRENTE AO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL ALGUMAS QUESTÕES |

| | |
|---|---|
| IONE APARECIDA NETO RODRIGUES<br>SABINA MAURA SILVA | AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO PARTE INTEGRANTE E INTEGRADORA PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO |
| BREYNNER RICARDO DE OLIVEIRA<br>JIANNE INES FIALHO COELHO | AVALIAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL ESCOLA DE GESTORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NA UFOP |
| ELAINE LUCIANA REIS DA SILVA<br>JACKS RICHARD DE PAULO | COMBATE E ERRADICAÇÃO DA DENGUE CONTRIBUIÇÕES DAS AULAS DE GEOGRAFIA NOS ANOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA |
| IZA RODRIGUES DA LUZ<br>WALQUIRIA DE SOUZA EUZÉBIO | CONCEPÇÕES E AÇÕES DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM RELAÇÃO À MANIFESTAÇÕES DE AGRESSIVIDADE DAS CRIANÇAS |
| CÉLIA MARIA FERNANDES NUNES<br>LETÍCIA BERNINI CANTON<br>MARTINIANA FERREIRA DE OLIVEIRA<br>NILZILENE IMACULADA LUCINDO | CONHECENDO O PERFIL E A FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS EGRESSOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFOP |
| ALICE ARANTES CARNEIRO<br>DAIANA SOARES AGUIAR<br>EVERTON DE OLIVEIRA SOUZA<br>ELIÉZER FERNANDES DE OLIVEIRA<br>HELOISA NEVES BRAISL<br>IARA FREITAS SOUSA MOREIRA<br>ISABELA CRESPO CALDEIRA<br>ISABELA CRISTINA LANA<br>KELEN LANA OLIVEIRA E CASTRO<br>MAYK RHYAN CASSIANO DE ALCANTARA<br>PATRÍCIA MARA TIAGO<br>STEPHANIE VERDE DE MELO | CONSTRUINDO SABERES NA SALA DE AULA COM METODOLOGIAS ATIVAS EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA: AÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA |
| IZABELLA MARINA MARTINHO SARAIVA<br>MARCO ANTONIO TORRES | E O GÊNERO NA ESCOLA? COMO ELE SE ESCONDE? COMO ELE APARECE? |
| JÉSSICA DE FREITAS DA SILVA<br>JOSÉ RUBENS LIMA JARDILINO | EIXOS INVESTIGATIVOS SOBRE O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO ESTADO DE MINAS GERAIS |
| JOSÉ ANTÔNIO DE OLIVEIRA JÚNIOR | ESTADO DO CONHECIMENTO ABORDAGENS SOBRE A GESTÃO ESCOLAR |
| DÉBORA BOGIONI PIRA DE CARVALHO<br>REGINA MAGNA BONIFÁCIO DE ARAÚJO | EVASÃO NA EJA: UMA REFLEXÃO NECESSÁRIA |
| ISABEL DE OLIVEIRA E SILVA<br>LAIS CAROLINE ANDRADE BITENCOURT | EXPERIÊNCIA SOCIAL DE PROFESSORAS E DE AUXILIAR: O CUIDADO E EDUCAÇÃO DAS(OS) BEBÊS EM CONTEXTO COLETIVO |
| DHIENES CHARLA FERREIRA TINOCO<br>ELIANA CRISPIM FRANÇA LUQUETTI<br>PRISCILA DE ANDRADE BARROSO PEIXOTO | EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS: DIÁLOGOS ENTRE TRADIÇÃO CULTURAL LINGUÍSTICA E ENSINO |

| | |
|---|---|
| CELIA NUNES<br>JULIANA SANTOS CONCEIÇÃO<br>JULIANE TIMOTEO<br>LARISSA SOUZA MOREIRA | FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR UNIVERSITÀRIO: UM BREVE LEVANTAMENTO DA LITERATURA |
| CAMILLA NOGUEIRA<br>LUANA RESENDE MOREIRA<br>MÔNICA MARIA FARID RAHME | INCLUSÃO ESCOLAR E DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: UM ESTUDO SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS SISTEMATIZADAS NA LITERATURA DO CAMPO EDUCACIONAL |
| EMERSON CRUZ DE OLIVEIRA<br>MAXIANO DÂMASO MARTINS | INTERVENÇÕES PARA PREVENÇÃO, COMBATE E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O BULLYING NA VISÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA |
| ALICE ARANTES CARNEIRO<br>DAIANA SOARES AGUIAR<br>ELIÉZER FERNANDES DE OLIVEIRA<br>EVERTON DE OLIVEIRA SOUZA<br>HELOISA NEVES BRAISL<br>IARA FREITAS SOUSA MOREIRA<br>ISABELA CRESPO CALDEIRA<br>ISABELA CRISTINA LANA<br>KELEN LANA OLIVEIRA E CASTRO<br>MAYK RHYAN CASSIANO DE ALCANTARA<br>PATRÍCIA MARA TIAGO<br>STEPHANIE VERDE DE MELO | JOGOS DIGITAIS PARA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA: PERSPECTIVAS E DESAFIOS |
| THAIS ALVIM VICTORINO | JUVENTUDE E ESCOLA: A EXPERIÊNCIA ESCOLAR DE JOVENS SURDOS NO ENSINO MÉDIO |
| CÉLIA MARIA FERNANDES NUNES<br>GERALDA APARECIDA DE CARVALHO PENA<br><br>KAROLINE DE LOURDES ABREU SOUZA<br>LEIDELAINE SÉRGIO PERUCCI | LEVANTAMENTO DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE |
| LETÍCIA PEREIRA DE SOUSA | MAPEAMENTO DAS MORADIAS ESTUDANTIS EM UNIVERSIDADES FEDERAIS |
| BÁRBARA SOUZA TEIXEIRA<br>IZA RODRIGUES DA LUZ | MERENDEIRAS E CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES |
| ALICE ARANTES CARNEIRO<br>ISABELA CRESPO CALDEIRA<br>MARCOS VINICIUS RODRIGUES | METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR: UMA EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA |
| CARLA GUÍÑEZ GUTIÉRREZ<br>ILICH SILVA PEÑA<br>WALTER ALFARO LEÓN | MOTIVACIONES POR LA CARRERRA DOCENTE. NARRATIVAS DE UNA ESTUDIANTE DE PEDAGOGÍA |
| RAQUEL SILVA BARROS | NARRATIVAS AUDIOVISUAIS DE ESCOLAS OCUPADAS NAVEGANDO EM SUAS FANPAGES |

| | |
|---|---|
| CARLA GUÍÑEZ GUTIÉRREZ<br>DENISSE IBÁÑEZ VERA | NARRATIVAS CRÍTICAS DE UNA PROFESORA PRINCIPIANTE ACERCA DE LAS PRÁCTICAS DOCENTES EXPERIMENTADAS. LA HISTORIA DE SARA |
| JANAÍNA MARIA DE SOUZA<br>ROSANA AREAL DE CARVALHO | O CARÁTER PEDAGÓGICO DAS REUNIÕES DE PROFESSORES DO GRUPO ESCOLAR DOM BENEVIDES (1964-1969) |
| JULIANA HAMDAN<br>LEONARDO OLIVEIRA DE QUEIROZ | O CONCEITO DE ALUNO E SUAS NUANÇAS HISTORIOGRÁFICAS |
| ADRIANA APARECIDA RAMOS FERREIRA<br>FERNANDA APARECIDA OLIVEIRA RODRIGUES SILVA<br>GUILHERME OLIVEIRA DUARTE<br>JÚLIA MALTA<br>WELLINGTON FERREIRA | O DESENVOLVIMENTO DE JOGOS E O TRABALHO DO LAPP (UFOP): PENSANDO NA FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR DOS EDUCANDOS |
| DARLENE CAMARGO GOMES DE QUEIROZ | O ENSINO DA MATEMÁTICA NAS ESCOLAS DO CAMPO DE NOVA IGUAÇU: UM ESTUDO SOBRE SUAS ESPECIFICIDADES |
| KARLA CUNHA PÁDUA<br>NATÁLIA NOVAES | O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE UMA PROFESSORA |
| AMANDA FONTES ALVES<br>EDMAR GARCIA<br>KATIUSCIA C VARGAS ANTUNES | O ENSINO DE SOCIOLOGIA RETRATADO NAS TESES E DISSERTAÇÕES: UM ESTADO DA ARTE |
| RAFAEL XAVIER TOLENTINO | O *HABITUS* FAMILIAR E AS TRAJETÓRIAS DE ESCOLARIZAÇÃO:<br>FERRAMENTAS CONCEITUAIS PARA SUA ANÁLISE |
| KARINA DE SOUZA ELIAS | O LUGAR DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NOS CURSOS DE PEDAGOGIA E CONTRIBUIÇÕES DA PEDAGOGIA SOCIAL NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES |
| ANA PAULA PALAZZI FORTES<br>JACKS RICHARD DE PAULO | O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA NOS ANOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: CONTRIBUIÇÕES DO TRABALHO DE CAMPO |
| GLAUBER CESAR CRUZ CUSTODIO | O PROFESSOR INICIANTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E AS DIFICULDADES DA DOCÊNCIA NO ENSINO BÁSICO |
| CLÁUDIO LÚCIO MENDES<br>MICHELLE RAMOS DE FREITAS | OS AGENCIAMENTOS NETNOGRÁFICOS NA EDUCAÇÃO PRÁTICAS CULTURAIS E SUBJETIVAÇÃO DOS SUJEITOS CONTEMPORÂNEOS |
| DENISE COSTA ROSA<br>ROSA MARIA DA EXALTAÇÃO COUTRIM | OS AVÓS CUIDADORES E SUAS ATRIBUIÇÕES NA EDUCAÇÃO DE SEUS NETOS O QUE A LITERATURA NO BRASIL TRAZ SOBRE O TEMA |
| EDILEUZA DIAS DE QUEIROZ<br>GUILHERME PREATO GUIMARÃES<br>RENATO GADIOLI AUGUSTO | PERCEPÇÃO DAS DIFICULDADES NA RELAÇÃO ENTRE ESCOLA E UNIVERSIDADE ATRAVÉS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE GEOGRAFIA DO IM - UFRRJ |

| | |
|---|---|
| VALDETE APARECIDA FERNANDES MOUTINHO GOMES | POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO DOCENTE NO BRASIL: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES |
| LUCIANA CASTRO | POSSIBILIDADES E LIMITES DE UMA FORMAÇÃO EM REDE |
| CAROLINE SIMÕES SOUSA | PRÁTICAS EDUCATIVAS NA COLÔNIA GORKI A PEDAGOGIA SOCIALISTA DE ANTON MAKARENKO NA OBRA "POEMA PEDAGÓGICO" (1935) |
| ROSA MARIA DA EXALTAÇÃO COUTRIM<br>SANDRA MARIA PERPÉTUO LOCATELLI | PRÁTICAS SOCIALIZADORAS DAS FAMÍLIAS E SUCESSO ESCOLAR DOS FILHOS EM TERRITÓRIO VULNERÁVEL |
| CYNTIA DE SOUZA BASTOS REZENDE<br>MÔNICA VASCONCELLOS | PROGRAMAS DE FORMAÇÃO INICIAL EM DIÁLOGO COM A ESCOLA UMA ARENA DE POSSIBILIDADES PARA A PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE |
| GISELLE GLÓRIA BALBINO DOS SANTOS | REFORMAS CURRICULARES DO ENSINO MÉDIO DOS PCNS AO BNCC E SUAS IMPLICAÇÕES NO COTIDIANO ESCOLAR |
| MATHEUS MODESTO DE AZEVEDO<br>VANESSA FARIA DE OLIVEIRA | UM OLHAR ALÉM DO ESTIGMA: AS MICROPOLÍTICAS DO COTIDIANO PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA INCLUSIVA |
| MARLICE DE OLIVEIRA E NOGUEIRA<br>ROSILANE KATIA DE OLIVEIRA | VIDAS DE PROFESSORES HOMENS: DINÂMICAS FAMILIARES, VIVÊNCIA PROFISSIONAL E ESCOLARIZAÇÃO DOS FILHOS |
| DANIELA DÍAZ NÚÑEZ<br>WALTER ALFARO LEÓN | VIVIR LA EVALUACIÓN. HISTORIAS DE UNA EDUCADORA DE PÁRVULOS EN SU PROCESO DE FORMACIÓN INICIAL DOCENTE |

## A ABORDAGEM PSICOPEDAGÓGICA DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ – UEPA

**Larina Gabriela Lima Reis dos Santos**
Universidade Federal do Pará

Resumo: O estudo "A Abordagem Psicopedagógica das Dificuldades de Aprendizagem no Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Pará" objetivou analisar e investigar de que forma as Dificuldades de Aprendizagem e sua abordagem Psicopedagógica vem sendo estudadas na grade curricular do curso, verificando a sua contribuição na construção do embasamento teórico dos futuros pedagogos que atuarão nas instituições escolares; avaliando se as disciplinas oferecidas proporcionam o conhecimento necessário para atuação efetiva desses profissionais frente aos problemas de aprendizagem. O método utilizado no referido estudo foi teórico; por meio de pesquisas bibliográficas com autores renomados na área, como: Beuclair, Visca, Moojen e outros; além de pesquisa de caráter exploratório onde foi realizada a análise de documentos fornecidos pela universidade, especialmente o Projeto Político Pedagógico do curso. Verificou-se que o curso de pedagogia da universidade incorpora em sua grade curricular disciplinas voltadas a psicologia e as dificuldades de aprendizagem, essas focadas na formação holística do pedagogo, para que possa ter consciência e conhecimento da importância e das diversas contribuições trazidas pela psicopedagogia para educação, especificamente o ensino e aprendizagem. Concluiu-se que o curso atende e possui comprometimento em oferecer educação de qualidades para seus educandos, especificamente na área de psicopedagogia e dificuldades de aprendizagem. Contudo, a carga horária das disciplinas destas áreas mostrou-se insuficiente para formação dos profissionais do curso; visto que são áreas complexas e com uma enorme bibliografia a ser estudada. Sendo que, o conhecimento aprofundado destes conceitos é de extrema importância para a prática pedagógica do professor.
Palavras-chave: Dificuldades de Aprendizagem, Pedagogo, Curso de Pedagogia, Psicopedagogia, Formação.

## A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES: O MUSEU EM FOCO

**Nilzilene Imaculada Lucindo**
Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: O texto apresenta o recorte de uma pesquisa que teve por objetivo discutir acerca da formação de Pedagogos para atuar em espaços não escolares, enfatizando o museu com um desses campos de atuação. Este trabalho buscou caracterizar o perfil dos licenciandos; levantar as áreas que um pedagogo pode atuar; verificar se os licenciandos conhecem o Projeto Político Pedagógico (PPP) do seu curso e as áreas em que deverão realizar o estágio; averiguar se o museu constitui-se um campo de atuação do pedagogo e quais atribuições o profissional poderia desenvolver nesse espaço. A investigação de abordagem qualitativa foi fundamentada por uma pesquisa bibliográfica e complementada com dados empíricos coletados por meio de questionário durante o Encontro de Formação de Pedagogos "O

Pedagogo no Museu", ação de extensão desenvolvida no Museu de História Natural da Universidade Federal de Minas Gerais. Os dados coletados dos 145 Licenciandos de Pedagogia foram tratados segundo a técnica de análise de conteúdo. Os resultados revelaram que para os licenciandos, o pedagogo pode atuar em espaços escolares e não escolares; 57,9% disseram conhecer o PPP do curso e a maior parte indicou a escola como campo de estágio. Para 96,6% dos licenciandos o museu se constitui um campo de atuação do pedagogo, sendo as atribuições mais destacadas a elaboração e supervisão de projetos; a proposição de atividades lúdicas, palestras, oficinas, cursos e seminários; a mediação; a formação de mediadores e de professores. O estudo ainda permitiu evidenciar a contribuição da ação extensionista para a formação dos licenciandos.
Palavras-chave: Formação de Pedagogos. Atuação Profissional. Espaços não escolares. Museus.

## A AUTORREFLEXÃO DO PROCESSO DE TORNAR-SE DOCENTE: UMA ANÁLISE ENTRE ESTUDANTES DE LICENCIATURA

**Jeander Cristian da Silva**
Universidade Federal de Minas Gerais
**Maria José Batista Pinto Flores**
Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: O objetivo deste estudo é investigar a visão que licenciados de uma turma da disciplina de Didática na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais estão construindo sobre si próprios a respeito de como estão se constituindo enquanto docentes em seus processos de formação. De modo geral, nossos resultados apontam que, antes da entrada na universidade, a maior parte dos estudantes não tinha como pretensão seguir a docência, por conta dos problemas comumente relacionados a esta profissão: a desvalorização, a falta de estrutura nas escolas e o desgaste. Desse modo, muitos se viram despertados a partir de suas primeiras experiências, geralmente, como monitores ou docentes em cursinhos pré-vestibulares, e se apoiam na satisfação de ver o progresso de seus alunos, ou, ao constatar que, de alguma forma, serviram de exemplo ou inspiração para eles. Essas pequenas experiências fazem com que o licenciado já tenha algum contato com a realidade da profissão e, desse modo, possa refletir sobre a mesma. Esta pesquisa faz parte de um projeto integrador denominado "Saberes acerca do ensino e a construção do conhecimento didático nas salas de aula de didática", cujo objetivo é identificar concepções dos estudantes acerca de ensino, docência, profissão docente e da escola básica.
Palavras-chave: licenciatura - escolha profissional – identidade docente – formação docente

## A AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS, INSTITUCIONAL E EM LARGA ESCALA EM CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: LIMITES E POSSIBILIDADES DE INTERLOCUÇÃO

**Sílvia Lúcia Soares**
Universidade de Brasília

Resumo: Este texto visa problematizar as aprendizagens sobre avaliação em cursos de formação inicial de professores a partir de três aspectos: os saberes sobre avaliação incorporados pelos estudantes; o processo avaliativo ao qual são submetidos; a articulação entre os saberes sobre a avaliação e o trabalho

pedagógico da escola de Educação Básica. Para tanto, serão analisados dados de uma pesquisa realizada nos cursos de Licenciatura em Letras, Matemática e Pedagogia de uma instituição pública, em 2014. As discussões levarão em conta: o fato de a avaliação ser uma categoria decisiva na organização do trabalho pedagógico e na forma de agir dos professores, dos estudantes e da sociedade em geral; e a necessária articulação entre a formação de professores e as instituições de educação básica, espaço privilegiado da práxis docente. Para tanto, torna-se necessário que ocupe lugar relevante no processo de formação dos professores porque "não ensinamos sem avaliar, não aprendemos sem avaliar".
Palavras-chave: Aprendizagem da avaliação. Avaliação educacional. Formação de Professores. Trabalho pedagógico.

## A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DO PIBID DE PEDAGOGIA - EDUCAÇÃO INFANTIL NA UFRB

**Isabel Oliveira e Silva**
Universidade Federal de Minas Gerais
**Karina de Oliveira Santos Cordeiro**
Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: Este trabalho apresenta resultados da pesquisa de residência pós-doutoral realizada na Faculdade de Educação (FAE) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A pesquisa tem como objetivo investigar como trajetórias pessoais relatadas nos memoriais formativos dos discentes que participaram do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) do subprojeto de Pedagogia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) contribuem para a construção da identidade docente desses sujeitos. Além disso, buscou-se compreender como as experiências vivenciadas na comunidade escolar dos espaços de Educação Infantil colaboram para a construção da identidade docente dos bolsistas de Iniciação à Docência (ID) do PIBID subprojeto de Pedagogia. A metodologia ancora-se na pesquisa (auto)biográfica e tem como fonte principal os memoriais dos bolsistas ID do subprojeto de Pedagogia da UFRB. O referencial teórico desta pesquisa encontra-se fundamentado nos estudos que dialogam com a literatura sobre a formação e identidades docentes (Silva, 2013; Souza, 2010; Veiga, 2006; Passegi, 2010; Nóvoa, 1992, dentre outros). Percebemos que, além de colaborar com a permanência dos alunos nos cursos da licenciatura, o PIBID tem demonstrado ao longo de sua realização que as ações têm colaborado para a ampliação da pesquisa como prática pedagógica, bem como, para a formação dos futuros professores, proporcionando uma reflexão crítica sobre a formação docente para a Educação Infantil.
Palavras-chave: Educação Infantil; PIBID; Identidade docente.

## A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE RACIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Ludmila Costa Meira**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Erisvaldo Pereira dos Santos**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: O presente trabalho apresenta o resultado de uma pesquisa realizada numa instituição de Educação Infantil no município de Governador Valadares, ano 2015, com quatro professores das turmas de 4 e 5 anos, composta por 25 crianças cada, cujo o objetivo foi investigar como a construção da identidade racial tem sido trabalhada na Educação Infantil, pois é nesse período que a criança inicia o processo de construção da identidade. Quando a instituição de educação infantil não atua complementando e criticando às fortes influências oriundas da mídia ou da própria estrutura curricular que oferecem estereótipos negativos desfavoráveis neste processo, ela contribui para consolidação de um currículo etnocêntrico que não garante o respeito às diferenças raciais e à valorização cultural dos povos. No desenvolvimento da pesquisa foi aplicado um questionário com quatro questões, buscando acessar o conhecimento prévio que os docentes tinham sobre a temática das relações raciais e analisado junto aos mesmos documentos legais como o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnicos - Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e da Lei 10639/03. Analisaram documentos organizadores do trabalho pedagógico da Instituição como Projeto Político Pedagógico, Projeto Institucional e também o acervo literário, procurando identificar se o tema era contemplado. Observou se o desenvolvimento de uma atividade que sempre é realizada com crianças pequenas para trabalhar a questão da identidade chamada "auto - retrato", desde de seu planejamento até a execução. Constatei a importância de ampliar o debate sobre as relações étnico-raciais a esta etapa da educação básica, refletindo e instrumentalizando as pedagogicamente para fortalecer atitudes positivas no processo de construção da identidade racial dessas crianças. Os resultados dessa experiência revelaram que os docentes possuem conhecimento prévio sobre a temática dentro do modelo apresentado pelos livros didáticos com abordagem curricular etnocêntrica. Demonstraram estarem informados sobre a implementação da lei 10639/03, mas, desconhecer sua abrangência a Educação Infantil e que os documentos legais analisados indicam com clareza a presença desse conteúdo no currículo das vivencias que devem ser trabalhadas com crianças pequenas.
Palavras-chave: Educação Infantil. Identidade Racial. Currículo.

## A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: UMA ANÁLISE SOBRE A AUTONOMIA NA ESCOLA

**Eliane da Conceição Matta**
Universidade Federal Fluminense

Resumo: O estudo tem como objetivo analisar a construção do projeto político pedagógico de uma escola pública, localizada no município de Niterói, estado do Rio de Janeiro, destacando a autonomia do professor e da escola durante esse processo. Foi realizada uma pesquisa sobre o tema com um suporte teórico de diferentes autores pesquisadores da área específica, gestão, projeto político pedagógico, autonomia e uma pesquisa de campo para coleta de dados. Na primeira parte, mostra o roteiro da pesquisa e faz uma abordagem sobre o entendimento do que seja a construção do projeto político pedagógico na escola. No segundo momento, reflete sobre a prática pedagógica da escola na construção do projeto político pedagógico. Mostra como a escola desenvolveu o documento coletivamente na comunidade escolar. E na terceira parte, analisa a questão da autonomia do professor e da escola na construção do projeto na escola. O desafio da escola na construção do projeto político evidencia a vontade de mudança e construção de uma proposta pedagógica. Em contrapartida, revela

uma timidez na tomada de decisões acerca do direcionamento a ser dado ao trabalho pedagógico da escola. O estudo remete a necessidade de problematizar e dialogar com a comunidade escolar a elaboração e participação no projeto político pedagógico da escola e o significado de autonomia.
Palavras-chave: político pedagógico, escola, professor, autonomia.

## A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E A DOCÊNCIA NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL: ENTRE-LUGARES DA ATUAÇÃO E DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**Giuliana Sampaio de Vasconcelos Coelho**
Universidade do Vale do Sapucaí

Resumo: O objetivo da pesquisa foi investigar a relação entre as ações promovidas pela coordenação pedagógica, a prática docente e a formação continuada dos professores. Desenvolvida junto aos profissionais de uma rede confessional de ensino, o encaminhamento metodológico da investigação, de abordagem qualitativa, empregou a entrevista semiestruturada e a pesquisa de documentos da rede. Nas entrevistas realizadas com dezoito profissionais – seis coordenadoras pedagógicas e doze professores -, foram observados elementos que possibilitaram refletir sobre a percepção das coordenadoras pedagógicas acerca de seu próprio trabalho e da relação do mesmo com a prática e com a formação das docentes, bem como possibilitaram investigar a percepção das professoras, sujeitos das ações de coordenação pedagógica, acerca do seu próprio trabalho e da relação com a coordenação pedagógica. Algumas professoras, possivelmente em resposta (BAKHTIN, 2003), solicitaram um acompanhamento mais diretivo do seu trabalho; já para outras professoras, a autonomia é fundamental. Observou-se do que foi levantado pela pesquisa que o encontro entre essas profissionais se dá na prática cotidiana e seus saberes podem, em partilha, ser ressignificados, em um *entre-lugar* construído na escola e na rede de ensino, o que se compreende, nessa pesquisa, como o sentido da formação profissional como processo dinâmico e contínuo.

Palavras-chave: Coordenação Pedagógica; Docência; Formação Continuada.

## A CRIANÇA COMO SUJEITO POLÍTICO-HISTÓRICO-SOCIOCULTURAL FACE ÀS PERSPECTIVAS DE DESCOLONIZAÇÃO

**Geni de Oliveira Lima**
Faculdade Integrada A Vez do Mestre
**Adriana do Carmo Corrêa Gonçalves**
Faculdade Integrada A Vez do Mestre

Resumo: Fundamentadas na abordagem metodológica de pesquisa qualitativa, este trabalho tem como escopo, positivar a imagem e o reconhecimento da criança como sujeito político-histórico-sociocultural, reforçando sua condição cidadã diante dos processos sociais de colonização e descolonização. Ressaltamos a necessidade de perfilhamento identitários na formação de professores de educação

infantil, a partir do reconhecimento do contexto sócio- cultual dos atores sociais envolvidos. Trata-se de um estudo de caso, na rede municipal de São Gonçalo/RJ, com foco exclusivo no cotidiano escolar, envolvendo profissionais que atuam na educação da primeira infância. Para tal, será realizada uma revisão/reconstrução conceitual de infância e das representações idealizadas de criança. Considerando-se os mais diversos mecanismos de homogeneização individual e coletiva, ressaltando também as discussões em prol das diferenças, evidenciando os mecanismos nos quais as crianças são vitimadas por posturas eurocêntricas, bem como a (des) articulação teóricas e práticas pedagógicas antagônicas a diversidade.

Palavras-chave: infância, formação de professores, descolonização e diversidade

## A DOCÊNCIA NO PROJETO REINVENTANDO O ENSINO MÉDIO EM MINAS GERAIS: AS PECULIARIDADES DO ENGAJAMENTO DE PROFESSORES EFETIVOS E DESIGNADOS

**Rosana Cecília Pereira**
Escola Estadual Professor Pedro Aleixo
**Licinia Maria Correa**
Universidade Federal de Minas Gerais
**Luiz Antônio de Araújo**
Escola Estadual Professor Pedro Aleixo

Resumo: Nosso objetivo é, a partir de uma abordagem qualitativa, examinar os efeitos da reformulação curricular no cotidiano escolar dos professores de duas escolas da cidade de Belo Horizonte proposta pelo Projeto Reinventando o Ensino Médio, implementado na rede pública estadual de educação de Minas Gerais, no período de 2012-2014, e que figurou como diretriz político-pedagógica para o ensino médio. Por intermédio de entrevistas compreensivas com docentes, coordenadores pedagógicos e gestores da Secretaria Estadual de Educação (SEE-MG) e no diálogo com Tardif (2012), Contreras (2002), Arroyo (2014) e Teixeira (2014) destacamos a percepção dos docentes sobre as implicações do projeto em suas práticas pedagógicas e em suas vidas, afetando a organização do seu cotidiano e interferindo nas relações de trabalho dentro da escola, espaço tomado como terreno de experimentação. A despeito das imposições decorrentes das diretrizes do Projeto, aliadas a fenômenos históricos já incorporados à relação funcional dos professores públicos com o Estado, evidencia-se um paradoxal protagonismo docente, pois embora a adesão dos professores não tenha sido unânime, o empenho de todos foi determinante na efetivação dessa nova matriz curricular

Palavras–chave: reformulação curricular; professores; ensino médio

## A EDUCAÇÃO DO CAMPO E O TEMPO INTEGRAL NA ESCOLA PRESIDENTE VARGAS

**Gerusa Faria Rodrigues**
Universidade Católica de Petrópolis

Resumo: O presente trabalho busca discutir os resultados de uma pesquisa realizada em uma escola do campo, situada no município de Duque de Caxias, região metropolitana do Rio de Janeiro. Na busca pela

construção de sua identidade como escola rural a unidade de ensino idealizou e implementou um projeto de tempo integral realizado de forma independente, sem contar com aportes financeiros da Secretaria de Educação do referido município, ou ainda, com recursos do Programa Mais Educação. Dessa forma, o estudo tem como principal objetivo discutir aspectos relacionados à educação do campo e educação em tempo integral na Escola Presidente Vargas. O projeto foi desenvolvido com o trabalho de voluntários de uma Organização Não Governamental, além de utilizar os recursos financeiros recebidos por meio de uma premiação oferecida a uma professora da escola, que escreveu um projeto sobre sustentabilidade em educação do campo para uma empresa privada, e recebeu o prêmio em dinheiro. Foi utilizada como metodologia a pesquisa bibliográfica, observação simples e o estudo de caso. O estudo aponta para a necessidade de que propostas ousadas como a da instituição pesquisada sejam bem estruturadas e organizadas, a fim de que se alcance os resultados esperados, e uma identidade como escola do campo seja de fato criada.
Palavras-chave: Educação do campo, tempo integral e identidade.

## A EDUCAÇÃO DOS SURDOS: AVANÇOS E DESAFIOS

**Rosely Lucas de Oliveira**
Universidade Federal de São João Del Rei

Resumo: Este trabalho tem por objetivo analisar os processos pelos quais a educação de surdos atravessou, buscando analisar seus avanços e desafios. Atualmente, existe uma política formal do Ministério da Educação que dá ênfase ao modelo de educação inclusiva, enquanto o Movimento Surdo e pesquisadores (QUADROS, 2000; 2006; BOTELHO, 2003) defendem um modelo de educação bilíngue em escolas específicas. Este trabalho procura analisar o percurso e os vários contextos pelos quais a educação de surdos passou. Ao longo dos anos, quais modelos de educação de surdos foram desenvolvidos? Quais políticas educacionais brasileiras organizaram e implementaram esses modelos? Dentre elas, quais garantiram uma educação que reconhecesse e garantisse a diversidade linguística e cultural do surdo? Qual foi a participação dos surdos nessas políticas? Este estudo objetiva analisar os processos percorridos pela educação de surdos no Brasil até atingir uma defesa ampla pela escola/educação bilíngue. Por meio da aproximação da experiência pessoal da autora com uma ampla revisão bibliográfica, procura-se discutir os vários modelos educacionais numa perspectiva histórica e biográfica e os principais desafios e avanços contemporâneos da educação de surdos.
Palavras-chave: Educação de surdos; Bilinguismo; Política de educação inclusiva.

## A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM SERVIÇO NO BRASIL

**Lanna Karina Araújo de Lima Rodrigues**
Universidade do Estado do Pará

Resumo: O objetivo deste texto é traçar um contexto histórico acerca da formação de professores no Brasil e no Estado do Pará, a partir de autores que tratam da temática, a partir da LDB 9394/96, inicialmente será demonstrado como as políticas públicas de formação de professores em serviço vem sido debatidas ao longo das últimas décadas ocupando lugar de destaque no cenário da educação

nacional, e como esta vem se configurando. Apresentam-se algumas produções acadêmicas relacionadas à formação de professores em serviço, pesquisadas no Banco de Teses da Capes, sites de busca ligadas às categorias tais como Scientific Eletronic Library Online (Scielo), Revista de Educação, Resumos das reuniões Científicas da Anped, no sentido de destacar como apresenta-se a formação de professores em serviço. A seguir discorro sobre de que forma apolítica pública governamental de formação de professores vem ocorrendo no Brasil e no Estado do Pará a partir da instituição do Plano Plurianual com vigência de 1999-2003.
Palavras-chave: Formação de Professores. Formação em serviço. Profissionalização.

## A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: DA ESCOLA NORMAL VENCESLAU BRÁS (1917) À LEI 13.415 (2017)

**Antonio Meneses Filho**
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
**Maria Adélia da Costa**
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

Resumo: O presente trabalho é produto de uma pesquisa no Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. De natureza documental e bibliográfica, tem como objetivo fornecer subsídios para a compreensão da formação de professores, sobretudo para educação profissional (EP), tendo como ponto de partida a criação da Escola Normal de Artes e Ofício Venceslau Brás (1917) à Lei 13. 415 (2017). No Brasil, a ausência de políticas sólidas e permanentes tem caracterizado, historicamente, as iniciativas de formação de professores especificamente para a EP. Essa Escola iniciou as políticas de formação de professores, em 1917, no antigo Distrito Federal, com função de formar professores, mestres e contramestres para as Escolas de Aprendizes Artífices. Contudo, a Venceslau Brás teve curto período de tempo, encerrando suas atividades 20 anos depois. Para se compreender o percurso histórico dessas políticas de formação aos dias atuais, toma-se como percurso teórico as ideias em Cunha (2005), Machado (2008), Costa (2016), Moura (2007; 2008; 2016), Oliveira (2008; 2010; 2011), Burnier & Oliveira (2013), dentre outros autores. A pesquisa constata que as políticas de formação de professores constituem em programas aligeirados, imediatistas e fragmentados, desde então.
Palavras-chave: Formação de professores; Escolas de Aprendizes Artífices; Venceslau Brás; políticas públicas.

## A FORMAÇÃO DO PROFESSOR EM NÍVEL DE LICENCIATURA: UMA EXPERIÊNCIA NO CURSO DE PEDAGOGIA

**Andrea Paula de Souza Waldhelm**
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Macaé
**Tânia Cristina da Conceição Gregório**
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Macaé
**Katilse Aparecida Gonçalves**
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Macaé

Resumo: Este artigo resulta de pesquisa que vem sendo realizada no interior do curso de Pedagogia, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Macaé (FAFIMA), cujo projeto intitula-se "A formação do professor em nível de licenciatura: as perspectivas, as possibilidades e os desafios", dividido em dois momentos: o primeiro, proposto para o período de 2012-2016, e o segundo, para o período de 2016-2020. Nesse sentido, esse trabalho pretende apresentar a estrutura do projeto e os resultados preliminares dos dados analisados referentes à primeira parte das atividades de investigação, sobre o primeiro período. Mormente, ressalta-se que o objetivo da pesquisa que vem sendo realizada centra em acompanhar a trajetória acadêmica de professores e profissionais da educação da Rede Municipal de Ensino do Município de Macaé, matriculados no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia no primeiro semestre de 2012 e concluintes em 2016. Nesse percurso, considerar-se-ão as políticas públicas afirmativas de incentivo à formação docente, bem como as perspectivas dos estudantes – objeto da pesquisa em andamento – em relação ao seu itinerário acadêmico inter-relacionado com a vida laboral. A metodologia adotada insere-se na categoria de estudo de caso, com pesquisa documental e quali-quantitativa. A publicação do Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos parece ter se apresentado como incentivador/indutor para o ingresso dos estudantes no curso em nível superior de ensino.
Palavras-chave: Pedagogia – formação docente – políticas públicas afirmativas – educação Superior

## A FUNÇÃO DO SUPERVISOR PEDAGÓGICO NO ESTADO DE MINAS GERAIS E DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM

**Camila Raquel Benevenuto de Andrade**
Universidade Federal de Minas Gerais
**Pauliane Romano Cirilo**
Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: Este artigo discorre sobre o papel do Supervisor Pedagógico, suas funções e atribuições nas Redes de Ensino de Minas Gerais e Contagem. O trabalho desse profissional atualmente não apresenta as mesmas características dessa função quando do seu surgimento, visto que esta veio mudando ao longo tempo, com isso, tem incorporando novas atribuições. Nos dias de hoje a supervisão escolar visa contribuir com o dia a dia do professor, para melhorar a produção do seu trabalho e o processo de ensino-aprendizagem. Existem nos sistemas de ensino do Brasil diversas nomenclaturas para definir o supervisor, todos atuando e executando suas funções de maneira semelhante. Nas escolas do Estado de Minas Gerais, o Supervisor Pedagógico tem como função: ajudar no planejamento, no acompanhamento, no controle e na avaliação das atividades pedagógicas, ser articulador das relações interpessoais internas e externas da escola que envolvam os profissionais, os alunos e seus pais e a comunidade, planejar, executar e coordenar cursos, atividades. Na Rede Municipal de Contagem designa-se ao pedagogo as atribuições de organização e avaliação da prática pedagógica, a formação continuada de professores e a organização dos tempos e espaço na escola. Nota-se que muitas são as atribuições que o supervisor deve desempenhar para qualificar o trabalho pedagógico que desenvolve dentro da escola onde atua. Desse modo, pode-se considerar que o supervisor diante dessas transformações, representa um dos principais responsáveis pelo sucesso das instituições de ensino.
Palavras-chave: supervisão pedagógica; funções; atribuições; Minas Gerais; Contagem

## A GESTÃO ESCOLAR NA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA PÓS-DITADURA: DA CONSTITUIÇÃO DE 1988 AO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (2014/24)

**João Carlos de Souza Anhaia Gino**
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Resumo: O presente estudo estabelece uma discussão acerca do sentido de gestão escolar democrática expresso no ordenamento jurídico-político da educação brasileira, desde o final da ditadura civil-militar (1964/85). A análise parte da metodologia da pesquisa bibliográfica e documental para estabelecer este estudo. Foram levantados como fontes de análise a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9394/96), e os dois últimos Planos Nacionais de Educação (2001/11 e 2014/24). Percebeu-se com este esforço que a gestão escolar democrática foi parte do conjunto de reivindicações dos movimentos sociais no contexto da redemocratização do país nos anos 1980, e expresso no texto da Constituição de 1988. Porém, o fortalecimento do ideário neoliberal, que teve no governo FHC o seu auge, trouxe à tona uma nova realidade política, em que expressões como a gestão democrática, fossem cooptadas pelos representantes de um modelo de gestão técnico e racional. Essa perspectiva gerencialista da gestão vai acabar por influenciar a legislação brasileira, especialmente no contexto da Reforma do Estado nos anos 1990, inclusive no campo da educação. O paradigma gerencial compreende o setor público como ineficiente, tendo ele a necessidade de importar noções e métodos da administração empresarial privada, partindo de conceitos como colaboração, liderança e divisão de responsabilidades, porém sem romper com a ideia do diretor como sendo o responsável último pela unidade. Nesse cenário, o Estado se desresponsabiliza das suas funções, e as transfere aos entes federativos e instâncias da sociedade, como a escola, assumindo um papel regulatório.
Palavras-chave: Redemocratização; Legislação Educacional; Gestão Escolar; Gestão Democrática.

## A INFLUÊNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE 4 E 5 ANOS EM SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

**Paula Brandão Campos**
Universidade Federal Fluminense

Resumo: O presente trabalho apresenta pesquisa realizada no município de Nova Iguaçu, no estado do Rio de Janeiro, acerca das políticas públicas implementadas pela prefeitura dessa cidade para a formação continuada para professores da Educação Infantil, tendo como foco os professores da pré-escola, e a influência em suas práticas pedagógicas. A pesquisa teve como procedimentos metodológicos a análise documental e entrevistas com os professores que atuam com crianças de quatro e cinco anos.
Palavras-chave: políticas públicas, Educação Infantil, formação continuada, pré-escola.

## A INTERAÇÃO POLIDOCENTE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UM ESTUDO SOBRE O CURSO DE GESTÃO ESCOLAR DA UFOP

**Leidelaine Sérgio Perucci**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Waleska de Souza Medeiros**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Breynner Ricardo de Oliveira**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Este trabalho apresenta um recorte dos resultados finais de uma pesquisa intitulada "Interação da equipe polidocente de formação na EaD: a experiência do curso de Especialização em Gestão Escolar da UFOP". Pretendemos, neste texto abordar aspectos da condição docente e dos saberes mobilizados pelos profissionais que atuam na Educação a Distância, ou seja, a equipe polidocente. Para tanto, nos basearemos na configuração do curso de gestão escolar pertencente ao Programa Nacional Escola de Gestores (PNEG) ofertado na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). O PNEG é uma das ações do Governo Federal em parceria com as secretarias municipais e estaduais de educação que promove a formação continuada de professores da Educação Básica. Para o desenvolvimento das atividades, foram realizadas 26 entrevistas áudio gravadas com a equipe de formação (supervisores, suporte técnicos, professores e assistentes de turma) que atuaram no PNEG/UFOP entre os anos de 2013 e 2016. Essas entrevistas possuíam quatro grandes categorias de análise que são: a dimensão do trabalho, os aspectos institucionais, a dimensão pedagógica e a interação da equipe. Os resultados obtidos através dessas entrevistas apontaram que os atores envolvidos no curso percebem a interação da equipe e mencionam, em sua maioria, as condições em que o curso é ofertado, por parte do Governo. Já sobre os saberes, percebemos que os professores e os assistentes de turma mobilizam, sobretudo, as experiências em suas ações pedagógicas.
Palavras-chave: Interação polidocente; Trabalho polidocente; Educação a distância; Programa Escola de Gestores

## A INTERNACIONALIZAÇÃO DOS ESTUDOS E O PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS: O CASO DO IF SUDESTE MG

**Jhonathas Armond Assis Ramos**
Universidade Federal de São João Del Rei
**Apolliane Xavier Moreira dos Santos**
Universidade Federal de Lavras

Resumo: O fenômeno da internacionalização dos estudos vem se tornando cada vez mais evidente em todo o mundo, principalmente a partir da década de 1990, sobretudo em decorrência do processo de globalização. Nesse cenário, com a finalidade de formar pessoal qualificado em instituições acadêmicas e científicas estrangeiras de excelência, o governo brasileiro instituiu, em 2011, o Programa Ciência sem Fronteiras (CsF). Passados seis anos desde a sua concepção, o Programa possibilitou que um extraordinário número de estudantes de instituições de Ensino Superior passasse pela experiência de mobilidade acadêmica internacional, inclusive em instituições em que essa prática se apresentava de forma pouco comum, como é o caso do IF Sudeste MG. Nessa perspectiva, mediante uma revisão de literatura, esta pesquisa buscou investigar como se estabeleceu a internacionalização dos estudos no IF

Sudeste MG por meio do CsF, possibilitando, portanto, que se compreendesse como o Programa está vinculado a esse processo na instituição. Os resultados revelaram que a experiência da internacionalização dos estudos, principalmente a partir do CsF, delineou uma nova realidade no IF Sudeste MG, impactando de modo favorável as relações sociais e acadêmicas exploradas em seu âmbito, e revelando uma instituição que tem extrapolado diversas fronteiras enquanto Instituto Federal. Nesse contexto, as informações analisadas apontaram para um farto objeto de estudos, do qual podem se utilizar futuras pesquisas com novas motivações.
Palavras-chave: Ciência sem Fronteiras. IF Sudeste MG. Internacionalização dos estudos.

## A LEI 10.639/03 NA FORMAÇÃO INICIAL: UMA REVISÃO ACADÊMICA E OS DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO

**Flávia Paola Félix Meira**
Universidade do Estado de Minas Gerais
**Santuza Amorim da Silva**
Universidade do Estado de Minas Gerais

Resumo: O presente trabalho tem por finalidade, realizar um diagnóstico qualitativo relativo ás pesquisas (dissertações e teses) produzidas entre os anos 2005/2016, que buscam compreender como o(s) curso(s) de Pedagogia incorporaram em sua formação as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, instituída em 2004. A consulta às produções foi realizada no Banco de Teses e Dissertações da base de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). As palavras, étnico-racial, lei 10.639/03 e diversidade, foram utilizadas como chaves para rastreio, utilizando como campo de conhecimento à área da Educação. Dentre os resultados obtidos, foram localizados vinte e sete trabalhos que versam sobre a temática étnico-racial na formação inicial, sendo, onze na área da Pedagogia e o restante em áreas diversas, como Literatura, Letras, História e Educação Física. Das onze dissertações da área da Pedagogia, foi possível alevantar oito trabalhos completos para análise conforme a proposta supracitada, utilizando como forma de tratamento de dados a análise de conteúdo. As dissertações em geral utilizaram como procedimento metodológico a análise de documentos (TCC's, Plano de Ensino, Projeto Político Pedagógico etc.) e entrevistas estruturadas e semiestruturadas com o corpo discente e docente e como conclusão, foi identificada a existência de disciplinas como obrigatórias e eletivas em algumas instituições e ações que projetam trabalhar o tema na formação, porém não é feito de forma ampla conforme prevê as DCN/ERER.
Palavras-chave: Étnico-racial; Formação inicial; Currículo.

## A MÚSICA COMO UM INSTUMENTO DE INCLUSÃO: O CASO DO PROJETO "MÚSICA E CIDADANIA PARA PAZ SOCIAL" PROMOVIDO ONG "AÇÃO MORADIA" NO BAIRO MORUMBI DA CIDADE DE UBERLÂNDIA-MG

**Raphaella Karla Portes Beserra**
Universidade Federal de Goiás
**Pedro Luiz Teixeira de Camargo**

Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Este trabalho estuda como a música é um importante instrumento de inclusão tem como objeto de estudo o projeto "Música e Cidadania para Paz Social", que é promovido pela ONG "Ação Moradia" em parceria como o 17º Batalhão Policia Militar de Minas Gerais. O objetivo do projeto é, além de incluí-los dos indivíduos, instruí-los como cidadãos que serão agentes da sua própria transformação social. Para análise, buscamos embasamento teórico visando partir de um pressuposto conceitual do que vem a ser inclusão social, abordamos também as legislações específicas, apontando a educação como perspectiva de inclusão e a música como elemento fundamental. Além disso, realizamos trabalhos de campo que proporcionou uma vivencia do projeto. Concluímos que além de buscar a inclusão, o projeto tem conseguido influenciar a vida dentro e fora do ambiente escolar de seus membros construindo caminhos para que estes tenham uma nova perspectiva de vida.
Palavras–chave: "Música e Cidadania para Paz Social"; Inclusão; Instrumento; Música.

## A NARRATIVA DO FEMININO NA OBRA 'BAHIA DE TODOS-OS-SANTOS - GUIA DE RUAS E MISTÉRIOS', ESCRITA POR JORGE AMADO PARA ZÉLIA GATTAI

**Liliane Mutti Reis Souza**
Universidade Federal Fluminense

Resumo: A literatura amadiana atravessou o século narrando o "jeito de ser baiano". No guia Bahia de Todos-os-Santos essa fronteira tênue entre a ficção e o real se aprofunda. Ao apresentar a Bahia para a sua então futura esposa, a paulista Zélia, o escritor lê e reinventa a terra e o povo, a partir dessa obra não-ficcional, contribuindo na construção do que chamaremos da mulher-amadiana. Sua devoção à Bahia, associada à liberdade artística e criativa a qual é conferida ao seu lugar do escritor, lhe serve de "salvo conduto" para a construção de personagens arquetípicos, com ênfase na sensualidade da mulher baiana. A sua Bahia, assim como seus personagens e suas memórias, ganha significados e atemporalidade, a ponto de se tornarem hoje maiores que o próprio autor. Na contemporaneidade, quando a verdade é radicalmente posta em cheque, o imaginário da Bahia segue praticamente inabalado, como cristalizado nas palavras do escritor, ecoado e reforçado nas inúmeras traduções, adaptações e apropriações da sua obra. Como em um jogo de luz e sombra, realidade e representação se confundem e se retro(re)inventam, a tal ponto de se tornar não factível distinguir o que é constitutivo da cultura, o que é forjado. Como saber onde está a Bahia singular, onde está a Bahia inventada?
Palavras-chave: poder simbólico, afeto, mulher-amadiana.

## A NARRATIVA DOCENTE COMO EXPERIÊNCIA (AUTO)FORMATIVA

**Janete Trajano da Silva**
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo: Este texto é produto das reflexões realizadas no estudo sobre a formação continuada de professores. A pesquisa realizada no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro teve por objetivo compreender como acontecem os percursos autoformativos

no exercício da docência, identificando quais as contribuições e implicações para a prática pedagógica e construção da profissionalidade docente. Em face dessa opção, considerou fundamental identificar como e quais os sentidos que os professores atribuem aos seus percursos formativos, como os relaciona a construção da identidade profissional e ainda como percebem os fatores que afetam e condicionam sua formação e práticas cotidianas. Nesse sentido, se inscreve na perspectiva de dar voz e vez ao professor (GOODSON, 1992) objetivando captar, através das narrativas autobiográficas dos docentes, quais as artes de fazer (CERTEAU, 2002) que inventam para legitimar seus saberes e suas práticas. Nessa perspectiva, a pesquisa autobiográfica é percebida, ao mesmo tempo, como caminho investigativo e formativo que traz a potencialidade de compreendermos a constituição identitária, os saberes e experiências construídos pelos docentes.

Palavras-chave: Formação continuada. Narrativas de professores. Pesquisa autobiográfica.

## A POLÍTICA EDUCACIONAL DAS LICENCIATURAS: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM TEMPOS DE TENSÃO

**Liz Daiana Tito Azeredo da Silva**
Universidade Estadual do Norte Fluminense
**Jaqueline Maria de Almeida**
Universidade Estadual do Norte Fluminense
**Sonia Maria da Fonseca Souza**
Universidade Estadual do Norte Fluminense
**Eliana Crispim França Luquetti**
Universidade Estadual do Norte Fluminense

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo discutir a política de formação de professores nas licenciaturas, especificamente o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF). Como base, para este estudo, vimos às pesquisas realizadas por Nóvoa, Gatti, Libâneo, Imbernón, entre outros, além de uma análise desde implementação em 2010 na referida instituição até o presente momento, em que nos encontramos numa conjuntura de reestruturação dos cursos de licenciaturas em nível nacional, como vimos a partir do Parecer CNE/CP n.º 2, de 09/06/2015 que propõe as novas diretrizes curriculares para a formação, em nível superior, dos profissionais da Educação Básica. O estudo abordará os dispositivos legais de acordo com o que diz a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e o Conselho Nacional de Educação, sobre a formação de professores para a educação básica e as atuais tendências e desafios em relação a esta questão.

Palavras-chave: Formação docente; construção de saberes e políticas educacionais.

## A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**Diego de Carvalho Rosa**
Universidade Salgado de Oliveira
**Lucy Rosa Silveira Souza Teixeira**
Universidade Federal Fluminense

Resumo: Este texto procura identificar e discutir, por meio de uma revisão de literatura e observação, contribuições e limites de tendências pedagógicas da educação física dos anos 80, na atualidade. Através dos resultados obtidos pudemos perceber que a complexidade e pluralidade de abordagens, a respeito da Educação Física escolar, é ampla. O professor de Educação Física deve estar embasado teoricamente para ministrar suas aulas e fundamentar as estratégias e dinâmicas escolhidas para o desenvolvimento dos conteúdos.
Palavras-chave: Educação Física, epistemologia do professor, escola.

## A RELAÇÃO ENTRE A FAMÍLIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E A ESCOLA

**Luanna Burgos Siqueira**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Renata Lena de Lourdes Ferreira**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Este trabalho tem como objetivo principal analisar a relação entre a escola e a família da pessoa com deficiência na realidade brasileira, a partir de um estudo bibliográfico. Ao abordar discussões sobre educação, educação inclusiva, pessoa com deficiência e família, promove um resgate histórico de cada temática. Na tentativa de encontrar respostas em como escola e família se unem em prol da educação se separadamente cada instância passa por dificuldades em lidar com a diferença e o estranhamento para com o sujeito deficiente? Por meio dessa problematização da relação família-escola da pessoa com deficiência, conclui-se que os pais responsabilizam a escola, assim como esta última responsabiliza os familiares pela ausência de um trabalho conjunto no processo de escolarização das pessoas com deficiência. Com isso, busca-se com esta pesquisa contribuir com os profissionais dos/as alunos/as com deficiência, além de enriquecer o campo acadêmico no que se refere à discussão da parceria das famílias com a escola. Por último, vale destacar que a pesquisa bibliográfica evidenciou que a relação entre a família da pessoa com deficiência ainda não é consolidada e que é fundamental que essa relação seja cada vez mais próxima a fim de contribuir para o desenvolvimento da pessoa com deficiência.
Palavras-chave: Educação. Pessoas com Deficiência. Famílias.

## A RELEVÂNCIA DA ARTE-EDUCAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE ALUNOS COM TRANSTORNOS DE APRENDIZADO

**Karine Teixeira Gomes**
Universidade Federal de Juiz de Fora

Resumo: Diante do reconhecimento da Arte-educação como conteúdo fundamental para o desenvolvimento cognitivo, e da inserção da arte como disciplina obrigatória no espaço escolar com a Lei 9394/96, o presente trabalho tem como objetivo apontar os impactos da Arte-educação no desenvolvimento cognitivo e psicomotor em alunos da Educação Básica e com transtornos de aprendizado. O problema exposto visa responder de que maneira os avanços no reconhecimento da Arte-educação como conteúdo obrigatório, auxiliam no desenvolvimento cognitivo e psicomotor dos alunos que entram em contato com a arte na escola. Através de estudos de casos, observamos que,

embora políticas educacionais tenham assegurado a obrigatoriedade do ensino de artes e sua importância para a educação, infelizmente isto não assegurou que a disciplina funcionasse efetivamente, uma vez que: o tempo concedido pelas diretrizes educacionais para trabalhá-la na escola ainda se mostra curto; o recurso material fornecido às instituições, escasso; e a formação de professores com licenciatura na área lecionando a disciplina, pequena. Com isso, assinalamos a necessidade da discussão a respeito da valorização da formação de professores com graduação em Licenciatura em Artes para lecionar o conteúdo na educação básica, uma vez que, ainda que prevista pela LDB, tal formação seja ainda pouco encontrada efetivamente nas escolas. Como aporte teórico para fundamentar as discussões, recorremos enfaticamente à Constallat (1985), Barbosa (2008), Alves (2008), Souza (2001), entre outros autores e documentos que discutam a obrigatoriedade da inserção da arte-educação na escola, bem como uma adequada e específica formação para lecionar tal conteúdo.
Palavras-chave: Arte-educação; Psicomotricidade; Formação docente.

## A REPRESENTAÇÃO DO NEGRO NAS AULAS DE ARTES: FORTE PARA O TRABALHO OU PRODUTOR DE CULTURA?

**Marcelino Euzebio Rodrigues**
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo: A pesquisa faz uma reflexão acerca das imagens utilizadas nas aulas de artes do município do rio de janeiro, onde foi relatado uma quantidade significativa de uso de representações onde o negro aparece como figura exótica, como força de trabalho ou que emitem estereótipos acerca do cabelo e da cor da pele. Imagens, ainda hoje, utilizadas com o suposto objetivo de se trabalhar a 'cultura afro-brasileira' em cumprimento a lei 10.63 e ainda são aquelas em que as representações de subalternidade, exotismo, sensualidade são mais evidentes. Ao utilizar essas imagens, muitas vezes, ao invés de se desfazer a carga de estereótipos construídos historicamente sobre a imagem do negro, termina-se por reforçá-las por falta de contextualização e discussão sobre a diversidade étnico-racial e a efetiva produção cultural dos afro-brasileiros. Sabendo que o racismo é fruto de um repertório de imagens recorrentes que são acessadas frequentemente (SILVA 2011), entende-se que a recorrência e uso de representações do negro como força de trabalho, sensualizado, subalternizado ainda estão muito presentes nas aulas dos professores entrevistados. Ao utilizar essas imagens sem criar um contexto histórico de sua produção, muitas vezes ao invés de se desfazer essa carga de estereótipos, termina-se por reforçá-las. Uma prática docente cotidiana que evidencie a figura do negro como produtor de cultura e não mais como força de trabalho, objeto ou fetiche presentes nas obras de Portinari, Debret ou de Di Cavalcanti, seria um caminho possível para se repensar o trato pedagógico da imagem do negro em sala de aula?
Palavras-chave: imagem, ensino da arte, cultura afro-brasileira

## A REUNIÃO PEDAGÓGICA COMO ESPAÇO PARA DISCUSSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS?

**Elita Betania de Andrade Martins**
Universidade Federal de Juiz de Fora

**Laura do Nascimento Fortes**
Universidade Federal de Juiz de Fora

Resumo: O presente texto aborda algumas reflexões sobre a reunião pedagógica como espaço para formação de professores e discussão de políticas públicas. É fruto de análises iniciais de uma pesquisa que busca identificar as possíveis mudanças nas práticas escolares, reconhecidas pelos professores e gestores da rede pública como decorrentes das atuais políticas educacionais. Como estudo exploratório, buscando identificar os temas que mais têm sido discutidos nas escolas, e aperfeiçoar um dos instrumentos de pesquisa a ser utilizado, foi aplicado um questionário à docentes da educação básica, que além de permitir traçar um perfil dos respondentes, permitia que os mesmos se posicionassem em relação a diferentes questões pertinentes às políticas públicas. Foram obtidos 40 questionários, dentre as questões abordadas, destacamos "Quais das atuais políticas educacionais têm sido alvo das discussões nas escolas?" e "Na escola, quais são os momentos utilizados para tratar das questões relacionadas às políticas públicas educacionais?" As respostas indicaram que para 87,5% dos respondentes, a reunião pedagógica é o momento utilizado para tratar de questões relacionadas à políticas públicas, o que reforça a importância deste espaço de discussão na escola, fortalecido por políticas públicas e legislações como a Lei 11.738/2008, que assegura 1/3 da carga horária da jornada de trabalho docente destinada a atividades extraclasse. Porém, os mesmos professores ao responderem os assuntos mais tratados na reunião, indicaram questões disciplinares, de aprendizado e burocráticas.
Palavras-chave: educação; políticas públicas; reuniões pedagógicas.

## *A VOZ E A VEZ DAS CRIANÇAS* REFLEXÕES SOBRE A PROPOSTA CURRICULAR DE UMA CRECHE NA BAIXADA FLUMINENSE

**Glacione Ribeiro da Silva**
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Resumo: Este trabalho é fruto de uma pesquisa que teve como objetivo refletir sobre o currículo na Educação Infantil e sobre como as crianças têm sido ouvidas e acolhidas nas suas formas de significarem o mundo e a si mesmas, através da análise da proposta curricular e uma observação sistemática das práticas em uma creche da Rede Municipal de Duque de Caxias (RJ), construindo um diálogo com a infância, o cotidiano da creche e a organização curricular. Segundo Barbosa (2009), para conhecer as crianças e planejar seu trabalho, o professor precisa aprender a construir um olhar interrogativo. Exercitar e praticar a escuta das crianças é perseguir a compreensão de seus modos de sentir, pensar, fazer, perguntar, desejar, planejar. Ao valorizar a observação das crianças estamos afirmando o reconhecimento delas como capazes de propor e criar. Cohn (2005) afirma que a criança produz cultura pela formulação de um sentido que dá ao mundo que a rodeia. A criança não sabe menos; sabe outra coisa e, assim, nós adultos, precisamos entrar neste mundo respeitando a cultura que já existe. Essa postura faz toda a diferença ao pensar em "currículos" e "ensinos", porque não é possível construir desenvolvimento sobre um território desrespeitado ou até destruído. Refletir sobre as propostas pedagógicas e/ou curriculares é também refletir sobre a concepção de infância, criança, cultura e sobre a centralidade do currículo.
Palavras-chave: infância, educação infantil, currículo, cultura.

## A VULNERABILIDADE DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS

**Waleska Medeiros de Souza**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Marcelo Donizete da Silva**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Será apresentada uma reflexão sobre a formação ofertada aos futuros professores que atuarão na Educação Básica, no que tange o uso das novas tecnologias em sala de aula. Nesse cenário high-tech que nossa sociedade vem acompanhando nas últimas décadas, emerge o interesse por esta pesquisa a partir também das reflexões obtidas durante a realização da disciplina Educação e Tecnologia, no curso de Pedagogia/UFOP, no primeiro semestre de 2016, em que se analisou e discutiu sobre possibilidades e tensões referentes ao uso pedagógico de metodologias tecnológicas nas salas de aula da Educação Básica. Dessa forma, através de uma revisão bibliográfica sobre o tema e uma consulta documental ao currículo do curso de Pedagogia, na modalidade presencial, de três Universidades Federais, apresentaremos algumas fragilidades dessa formação. À luz de teorizações demonstraremos a problemática que permeia a formação dos futuros docentes dessas universidades, frente aos novos sujeitos que adentram as escolas imersos em uma cultura digital. Logo, as novas tecnologias de informação e comunicação conhecidas como TIC ou TIC's, são vistas em diversos países como ferramentas mediadoras de conteúdos escolares e pedagógicas, capazes de proporcionar um aprendizado inovador, lúdico, prazeroso, interativo e de qualidade. Outro aspecto é que esse "novo" professor poderá através das novas tecnologias sensibilizar os alunos para um melhor cuidado com o ambiente que habita. Como resultado percebemos que ocorrerá um prejuízo na formação desses futuros docentes, visto que não há um incentivo curricular por parte dessas universidades em privilegiar uma abordagem do uso das novas tecnologias como ferramentas educacionais.
Palavras-chave: Currículo; Formação de professores; Tecnologia e Educação.

## *ACCOUNTABILITY*, AUTONOMIA E CIDADANIA NA ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

**Jorge Nassim Vieira Najjar**
Universidade Federal Fluminense
**Flávia Monteiro de Barros Araújo**
Universidade Federal Fluminense
**Lucy Rosa Silveira Souza Teixeira**
Universidade Federal Fluminense

Resumo: A proposta de regulamentação do regime de colaboração entre os sistemas de ensino, como disposto na Constituição da República Federativa do Brasil, provocou amplo debate nos âmbitos das CONAE 2010 e 2014. Diferentes aspectos que permeiam a discussão precisam ser observados para gerar um entendimento mais efetivo sobre o assunto. Neste sentido, destacamos algumas reflexões sobre os conceitos de *accountability*, autonomia e cidadania. Debruçamo-nos em bibliografias, documentos disponíveis na internet e na experiência oriunda do processo de elaboração do PNE em vigência. Pudemos considerar que os aspectos que envolvem o debate sobre os conceitos elencados influenciam

na construção de uma determinada concepção de sistema de ensino, na qual a colaboração entre certos entes federados muitas vezes não é incluída, assim como, auxiliam na definição do tipo de sua administração.

Palavras-chave: accountability; autonomia; cidadania; colaboração.

## AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR NA CRECHE: POR UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

**Adriana do Carmo Corrêa Gonçalves**
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
**Geni de Oliveira Lima**
Faculdade Integrada

Resumo: Nossa inserção profissional na educação infantil está ancorada em experiência que vão da educação básica até a superior, sendo assim, estamos pensando e agindo em educação em diferentes segmentos, portanto, muitas são as questões que chama nossa atenção, por ora, destacamos a indissociabilidade entre cuidar e educar envolvendo a brincadeira e as interações. Pensamos a educação da criança pequena de modo ativo, na qual os pequenos possam exercer sua autonomia e suas singularidades numa através da participação colaborativa e em prol da aprendizagem significativa. O magistério na educação infantil está envolvido em algumas tensões e adversidades. Apontamos alguns desafios no que diz respeito à concepção de criança cidadã e também à incorporação da pedagogia de projeto na creche, evidenciando que algumas práticas e atitudes pedagógicas se afastam do cuidar e educar, principalmente quando separam essas ações. Em nossas discussões, consideramos as proposições de Freire (1996) e Corisno (2012), tais autores, cada um a seu modo, enfatizam a concepção de educando participativo, ou seja, sujeito. A postura pedagógica de articular sem qualquer discussão datas comemorativas e a pedagogia de projetos acarretou alguns conflitos iniciais em nossas ações na creche e para minimizar o desiquilíbrio provocado pela incoerência pedagógica, ampliamos nossas leituras acerca da pedagogia de projetos, culminando em reflexões, trabalhos, pesquisas e na produção desse texto.

Palavras-chave: educação infantil; prática pedagógica e pesquisa.

## ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIEDUCATIVAS E O PAPEL DO PEDAGOGO

**Nayara Bruna Nicolim**
Universidade Estadual de Londrina

Resumo: O presente texto discute o papel do pedagogo no processo de atendimento do adolescente que está em cumprimento de medidas socioeducativas no ambiente escolar, destacando o posicionamento deste profissional neste processo. A partir da problemática de compreender a efetivação das políticas públicas para estes sujeitos na atual conjuntura do país, diante uma sociedade neoliberal e desigual, buscando os avanços na garantia dos direitos durante as últimas décadas. Trata-se de uma reflexão desenvolvida a partir de estudos já iniciados em pesquisa de mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina, que busca analisar as políticas públicas para adolescentes em conflito com a Lei no ambiente escolar. A pesquisa foi desenvolvida a partir de estudos bibliográfica e

análise de documentos. Entre os resultados percebe-se a negligencia do Estado quando falamos serviços públicos, ficando ainda pior quando se trata de adolescente em conflito com a lei. Dificultando assim a efetivação dos direitos legais destes sujeitos e consequentemente a necessidade de discussão reflexão ao redor do real papel do pedagogo dentro deste processo, um processo que requer conhecimento e discussão para garantir o direito a Educação para todos os adolescentes, conforme previsto na Constituição Federal (1988) e no Estatuto da Criança e do Adolescente (1990).
Palavras-chave: Políticas Públicas; Medidas socioeducativas; Educação escolar.

## APONTAMENTOS SOBRE UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO DE UMA REDE A PARTIR DA ÓTICA DOS PROFESORES

**Luciana Castro**
Universidade Federal de Juiz de Fora

Resumo: A formação docente é pauta nas discussões do cenário político e educacional, vista como estratégia para a promoção da qualidade do ensino. Contudo, a vivência de um processo formativo capaz de permitir aos professores construírem uma base de conhecimentos sólidos para realizarem a tarefa de ensinar ainda é um desafio. Nesse contexto que indica a necessidade da reconfiguração da formação docente, buscou-se ouvir o que os professores tinham a dizer sobre a vivência em uma proposta de formação continuada de uma rede municipal mineira. Os dados produzidos por meio de entrevistas semiestruturadas com um grupo de professores da rede evidenciaram possibilidades e limites de uma proposta de formação continuada que buscava melhorias no ensino local. Espera-se elencar elementos que possam contribuir na estruturação de um processo formativo que contemple o diálogo entre os saberes produzidos no campo pedagógico e os produzidos no campo acadêmico. Portanto, espera-se favorecer a estimada integração entre a teoria e a prática na formação docente, o que pode incidir em ações pedagógicas capazes de viabilizar a garantia aos discentes uma resposta positiva à escola.
Palavras-chave: Formação docente. Integração teoria-prática. Melhorias no Ensino.

## AS ESPECIFICIDADES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NAS ESCOLAS PÚBLICAS COMO INDICADORES DE SABERES NECESSÁRIOS À FORMAÇÃO DO EDUCADOR

**Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Leôncio José Gomes Soares**
Universidade Federal de Minas Gerais
**Rafaela Carla e Silva Soares**
Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: O trabalho traz resultados de uma pesquisa que representa a continuidade de estudos que vimos realizando nos últimos anos sobre as relações entre as especificidades que caracterizariam a EJA e a formação de seu educador. Objetivamos analisar em que medida e de que modo as ações desenvolvidas em escolas públicas municipais, que atendem a Educação de Jovens e Adultos no

segmento do Ensino Fundamental, consideram as especificidades que caracterizariam esse campo. Pretende- se, a partir dessa análise, fornecer elementos para a formação do educador que atua/atuará nessa modalidade de ensino. A pesquisa tem como foco duas regiões mineiras: a Microrregião de Belo Horizonte, composta por 24 municípios e a Microrregião dos Inconfidentes, composta por cinco. Organizada em três etapas (levantamento documental e numérico sobre atendimento, conversas com gestores e entrevistas), o estudo pretende traçar o panorama de atendimento da EJA nessas duas regiões. O início da pesquisa se ateve ao mapeamento da oferta de EJA nas Microrregiões de Belo Horizonte e dos Inconfidentes. Posteriormente, realizamos a coleta de documentos, como projeto político pedagógico, proposta curricular, regimento, quadro de planejamento, projetos, textos, artigos, livros didáticos e ementas. Por fim, foram aplicados questionários e houve entrevistas com coordenadores, educadores e educandos. Esses elementos nos possibilitaram entender o funcionamento das propostas de EJA nas escolas. Percebemos níveis de atendimento às especificidades dentro das possibilidades que a regulamentação municipal possibilita das pessoas ou equipe que estão à frente da EJA naquele momento. Em função disso, as especificidades começam a ser contempladas.
Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Formação do educador; Especificidades.

## AS FUNÇÕES DA EJA FRENTE AO FENÔMENO DA JUVENILIZAÇÃO

**Juliana Bicalho De Carvalho Barrios**
Universidade Estadual de Londrina

Resumo: A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade da educação básica no Brasil que busca atender a todos aqueles que não tiveram acesso à educação ou que por algum motivo interromperam os estudos na idade "adequada". O parecer CEB n° 11/2000, documento que orienta a EJA com a Diretriz Curricular Nacional (DCN), apresenta três funções para a modalidade, sendo estas, a função reparadora, equalizadora e qualificadora. No percurso histórico da EJA, especificamente no processo de constituição enquanto modalidade de ensino no Brasil é possível notar a presença massiva do público idoso na modalidade. Questão essa que cria uma identidade para a EJA, uma marca identitária. Contudo, atualmente essa identidade vem se alterando, uma vez que os adolescentes e jovens vêm progressivamente ocupando as salas de aula da modalidade. Com a vinda desse novo público, surgem novos elementos. Diante do exposto, é necessário analisar se as três funções essências da EJA – pensadas também com base no processo de constituição desta – estão sendo executadas frente ao novo perfil de educando. Nesse sentido, compreendemos que estamos diante de um dilema: uma etapa que não se reorganiza diante das novas especificidades da realidade, sendo esta, o Ensino Médio regular e uma modalidade que vem suprindo essa demanda, sendo esta, a EJA.
Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Funções da EJA. Juvenilização da EJA.

## AS IMPLICAÇÕES DA VIOLÊNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR EM MARIANA – MG

**Marilene do Carmo Silva**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Jussara Ferreira de Jesus**
Universidade Federal de Ouro Preto

**Cláudia Braga de Andrade**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Este trabalho apresenta os resultados do projeto de Iniciação Científica, intitulado "Juventude e Violência no Contexto Escolar" realizado entre agosto de 2015 a julho de 2016. A pesquisa desenvolveu uma análise da literatura disponível sobre o fenômeno da violência entre jovens no contexto escolar e uma análise preliminar sobre este fenômeno nas escolas públicas na cidade de Mariana-MG. Utilizando uma abordagem quali/quanti, o estudo de campo se baseou na análise do livro de ocorrências da Escola Municipal Wilson Pimenta Ferreira e em documentos de registros referentes às ocorrências relacionadas à violência nas escolas da cidade de Mariana-MG fornecidos pelos programas Ronda Escolar/Guarda Municipal e PROERD/Polícia Militar. A complexidade do tema em questão possibilitou uma reflexão a cerca das diversas manifestações de atos violentos considerando sempre o contexto dos sujeitos. O referencial teórico pautou-se, mais especificamente, em Abramovay e Oliveira (2006), Andrade (2015) Aquino (1998), Camacho (2001), Charlot (1997), Chrispino e Chrispino (2008), Birman (2006), Libardi e Castro (2014). A pesquisa teórica aprofundou uma análise de aspectos referentes à violência no contexto escolar, sendo eles: fatores extra e intra-escolares, a banalização da violência e a judicialização escolar que foram discutidos com os dados coletados na pesquisa de campo. Por fim, a pesquisa aponta a abrangência e multiplicidade do termo violência e a importância da implicação dos profissionais da educação neste fenômeno que vem ganhando números expressivos.
Palavras-chave: violência, juventude, contexto escolar.

## AS MUDANÇAS DE UMA ESCOLA DE OURO PRETO EM DIREÇÃO À MOBILIDADE

**Rui Mauricio Fonseca Evangelista**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Este texto trata de um relato do projeto expansão de um sistema de rede em uma escola de Ouro Preto. Para a realização do projeto foram utilizados documentos disponibilizados pelos órgãos públicos que serviram com referências teórica e metodológica. Muitas questões técnicas estão intimamente relacionadas com as expectativas de uso pedagógico do sistema. Questões sobre quais são os interesses e necessidades da escola são vitais para a execução do projeto. Estas implicações são de interesse da área pedagógica da escola, que, muitas vezes, em função do desconhecimento técnico pouco dialoga com a equipe que planeja e executa a instalação. Estudos que estabeleçam estes diálogos são um convite para uma aproximação sadia e necessária entre os até então diferentes campos de conhecimento.
Palavras-chave: Educação, sistema on-line, UCA, TV Digital, novas tecnologias

## AS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E O DIREITO À EDUCAÇÃO DE QUALIDADE: ANÁLISE DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITUIUTABA

**Lucia de Fatima Valente**
Universidade Federal de Uberlândia

Resumo: O presente texto discute e analisa em que medida o direito à educação infantil com qualidade se faz presente no Plano Decenal Municipal de Educação do município de Ituiutaba 2015/2025 (PDME) e qual a sua interface com o Plano Nacional de Educação 2014/2024 (PNE). Para tal finalidade, buscou os estudiosos do campo das políticas educacionais como Saviani (2006); Barbosa (2010); Dourado (2011), entre outros. Ademais analisou a legislação que garante o direito à educação no país, como a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB n° 9394/96, o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei n° 8069/1990, a Emenda Constitucional n° 59/2009 e sua regulamentação por meio da Lei n° Lei 12.796/2013, a Lei 13.005/2014, o novo PNE e a Lei n° 4.368/2015 que regulamenta o PMDE de Ituiutaba com o foco na meta 1 e as estratégias definidas para seu alcance nos dois planos. A análise revela que o PMDE de Ituiutaba apresenta alguns aspectos relevantes para garantir o direito à educação infantil de qualidade e também limites. Contudo apenas a existência da lei não garante a sua efetivação, é necessário que a sociedade civil e política, os movimentos sociais organizados e pesquisadores/as acompanhem atentamente a sua implementação e questionem os limites apresentados, sob pena de retrocesso na oferta da educação de qualidade socialmente referenciada para etapa no município.
Palavras-chave: Políticas educacionais; Educação Infantil; Direito; Qualidade.

## AS RELAÇÕES DO PODER DISCIPLINAR NA ESCOLA INDISCIPLINADA

**Laila Fernanda de Castro Gonçalves**
Universidade Federal Fluminense
**Silvana Malheiro do Nascimento Gama**
Universidade Federal Fluminense
**Lana Mara Couto Fontes**
Universidade Federal Fluminense

Resumo: A presente pesquisa pretende apresentar marcas do poder disciplinar presentes na escola contemporânea, a partir do estudo sobre a genealogia da disciplina e da compreensão da indisciplina como poder de resistência. Aspectos do poder disciplinar presente nas escolas foram retratados através da transcrição de conversas informais, entrevistas e grupos focais realizados com funcionários, gestores e alunos de duas escolas públicas do município de Niterói. Na escola "A" pertencente à rede municipal, atendendo ao segundo seguimento do ensino fundamental foi verificada a indisciplina como sintoma referente ao tratamento hostil dado aos alunos. Já na escola "B", ocupada por alunos do ensino médio, a indisciplina é percebida como resultado da resistência às normas estabelecidas pela escola. Dessa forma, a indisciplina pôde ser verificada como sintoma e poder de resistência. Assim, o olhar sobre a indisciplina escolar deve ser abrangido, uma vez que existem aspectos pertinentes ao desencontro dos alunos com as regras escolares. Tal desencontro deve ser visto para além do não cumprimento das normas, mas como o outro do poder exercido pelos alunos. A pesquisa sobre a não consonância da escola, forjados nos moldes da Modernidade, com as novas subjetividades construídas na contemporaneidade deve ser urgente, uma vez que as instituições disciplinares, dentre elas está a escola, estão em crise. Assim, essa investigação pretendeu analisar elementos presentes nas relações entre alunos e a escola, representada por seus gestores, funcionários e professores, para compreender as ações (in) disciplinadas.
Palavras-chave: Disciplina; Poder; Subjetividade.

## ATRAIR MELHORES ESTUDANTES À CARREIRA DE PEDAGOGIA NO CHILE: ASSOCIAR CRITÉRIOS ACADÊMICOS E DE JUSTIÇA SOCIAL

**Gustavo González-García**
Universidad Católica Silva Henríquez
**Walter Walker Janzen**
Universidad Católica Silva Henríquez

Resumo: O trabalho aborda os mecanismos recentes no Chile para atrair e selecionar melhores estudantes para as carreiras pedagógicas, que somente podem ser ministradas pelas universidades. São discutidas as regulações de seleção estabelecidas conforme critérios acadêmicos, a partir da necessidade de associar estes critérios com outros baseados na justiça social e no reconhecimento, de maneira a refletir sobre a importância e a factibilidade de atrair bons candidatos para a pedagogia a partir do ensino médio, nos colégios em contextos de pobreza, considerando que o requisito acadêmico não constitua um obstáculo para o acesso a essa área, como uma exclusão social, para os jovens em contextos de vulnerabilidade. Neste sentido, são apresentados os resultados de uma pesquisa que investigou as percepções de 72 professores de colégios em contextos de pobreza em Santiago do Chile, acerca das características e das possibilidades de encontrar entre os seus estudantes, jovens com talento para a pedagogia. Os resultados mostram que os docentes identificam entre seus alunos, um tipo de estudante excepcional, que combina habilidades intelectuais com outras emocionais e sociais, que os tornam bons candidatos para a docência.
Palavras-chave: aptidões, pedagogia, admissão à universidade, seleção de professores, justiça social.

## AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO ACERCA DAS CONCEPÇÕES AVALIATIVAS DOCENTES

**Liliane dos Santos Jorge**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Viviane Aparecida Salvador**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: O presente resumo refere-se à pesquisa desenvolvida para a conclusão do curso de Pedagogia. A pesquisa resultou em uma monografia, cujo tema foi avaliação e teve como objetivo geral compreender os processos avaliativos na Educação Infantil, adotados por duas Instituições de Ensino da rede pública da cidade de Mariana -MG. Este estudo buscou investigar a concepção dos docentes que atuam nesta etapa da educação básica acerca da avaliação. Para o embasamento teórico do estudo tomamos como referências os estudos de Hoffmann (1996,2005,2011); Luckesi (2000), Perrenoud (1999) dentre outros. Optamos pela abordagem da pesquisa qualitativa e utilizamos questionários e entrevistas como instrumentos para a coleta de dados. O trabalho pretendeu, a partir de revisão bibliográfica, elucidar o conceito de avaliação e suas modalidades; o contexto da avaliação na Educação Infantil a partir dos documentos oficiais orientadores e, por último buscou-se apresentar a discussão dos dados coletados à luz dos referencias teóricos anunciados. Os resultados obtidos mostraram que os docentes das duas

instituições investigadas confirmam a importância dos processos avaliativos na Educação Infantil, e utilizam como principais instrumentos a ficha descritiva e os testes na mesma dimensão que usam a observação e registro. Além disso, o estudo revelou que os docentes compreendem a avaliação como um processo voltado para o acompanhamento do educando, mas os mesmos docentes ainda não percebem a si mesmos e as instituições como alvo deste processo.
Palavras-chave: Educação Infantil/ avaliação/ concepções de avaliação

## AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE DOS RESULTADOS DO SAEB E PISA A PARTIR DA CONCEPÇÃO DO LETRAMENTO LITERÁRIO

**Andressa Teixeira Pedrosa Zanon**
Universidade Estadual do Norte Fluminense

Resumo: O texto literário possui particularidades que o diferencia dos demais textos, já que em sua construção são utilizados jogos de palavras, figuras de linguagem, duplos sentidos, entre outros recursos que fazem com que ele seja único no processo de construção da significação. Apesar disso, vemos que muitas vezes o texto literário e, por sua vez, a ciência literatura são deixados em segundo plano, tanto na dinâmica social quanto na escola. Por conta da carga horária insuficiente e de outros problemas, a escolha da maioria dos professores geralmente fica na parte gramatical, deixando o literário a mercê de pequenas interações, quando essas acontecem. O problema é que, de acordo com Cosson (2006), diferente dos demais tipos, o letramento literário é exclusivamente dependente da escola para se desenvolver, sendo assim, é fundamental que pensemos sobre o processo de letramento literário dos discentes, ou seja, sobre a formação de leitores. Para esse fim, investigamos autores que tratam da temática do letramento literário e da formação de leitores e realizamos a análise dos resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e do *Programme* for *International Student Assessment* (PISA), visando a compreensão do fenômeno do letramento literário.
Palavras-chave: Educação Básica, Avaliações externas, Letramento Literário.

## CAMINHOS E DESCAMINHOS DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL DE GOVERNADOR VALADARES: A VOZ DA RESISTÊNCIA DE JOVENS-ADOLESCENTES

**Roosvany Beltrame Rocha**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: A pesquisa ora apresentada tem como cenário as discussões que se desenvolvem no Brasil sobre a Educação Integral e a Escola em Tempo Integral - ETI, e os estudos sobre juventudes que buscam resgatar o ponto de vista dos sujeitos e sua identidade. O estudo se voltou para a experiência vivenciada em uma rede municipal de educação, onde se universalizou de forma compulsória a oferta da escola em tempo integral. O grupo dos sujeitos da pesquisa foi composto por quatorze jovens-adolescentes, entre treze a dezenove anos. O objetivo geral foi compreender os motivos que levaram os jovens-adolescentes a resistirem à experiência de estudar numa escola em tempo integral. A abordagem teórica – conceitual estabeleceu um diálogo entre os estudos sobre Educação Integral e as contribuições dos estudos sobre juventudes enquanto sujeitos diversos. O estudo se caracterizou como sendo uma

pesquisa qualitativa e teve a entrevista semi-estruturada do tipo história de vida como técnica de coleta de dados e, para a análise utilizou-se da categorização simples. Os resultados demonstram a luz da sociologia das juventudes, que a resistência dos jovens-adolescentes não é a escola, ou ao tempo a mais de escola, e sim a escola que renega seus direitos, suas culturas.
Palavras-chave: Educação Integral, Escola em Tempo Integral e Juventudes.

## CONSIDERAÇÕES SOBRE TRAJETÓRIA E DESEMPENHO ESCOLAR DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

**Ingrid Anelise Lopes**
Universidade de São Paulo
**Rosângela Gavioli Prieto**
Universidade de São Paulo

Resumo: Com o objetivo de realizar levantamento e análise de produções acadêmicas sobre a escolarização de pessoas com deficiência intelectual utilizamos fontes disponíveis no banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, reunidas a partir da combinação de dez palavras-chave relacionadas à deficiência intelectual e outras 21 referentes à escolarização. Foram selecionadas pesquisas que focalizam a escolarização de alunos com deficiência intelectual em escolas públicas bem como indícios de aprendizagem e do percurso escolar desses alunos. Dados de 12 produções, sendo quatro teses e oito dissertações, foram organizados em planilha e essa sistematização favoreceu sua análise. Dos resultados, destacamos evidências da distorção idade/série. Autores das produções denunciam não encontrarem registros de aprendizagem desses alunos para suas pesquisas. Essa escassez foi observada também pela falta de produções com esses registros. Entre as pesquisas que apresentam tais informações, destacam-se aquelas que evidenciam aprendizagem da leitura e da escrita por parte dos alunos com deficiência intelectual, o que reflete a compreensão de que conhecimentos escolares previstos no currículo podem e devem ser ensinados a esses alunos.
Palavras-chave: Desempenho escolar. Deficiência intelectual. Produções científicas.

## CONSTRUÇÃO DE UM PORTFÓLIO DIGITAL DE APRENDIZAGEM NAS AULAS DE FÍSICA MECÂNICA COM A UTILIZAÇÃO DO *SMARTPHONE* NAS TURMAS DE ENGENHARIA

**Márcia Ambrósio Rodrigues Rezende**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Esta pesquisa teve como objeto de análise a construção de um portfólio digital de aprendizagem nas aulas de física mecânica com a utilização do smartphone nas turmas de engenharia, no Curso de Engenharia Civil, na disciplina de física mecânica. O objetivo geral do projeto foi melhorar a aprendizagem dos alunos quanto aos tópicos da ementa da disciplina física mecânica, fazendo com que eles tivessem uma melhor compreensão dos temas abordados dentro da ementa da disciplina e um melhor desempenho na resolução dos exercícios propostos, pela criação de um portfólio digital de aprendizagem, por meio do ambiente virtual de aprendizagem gratuito - o EDMODO. Foi feita uma pesquisa quali-quant, participante e com análise dos dados coletados nos portfólios virtuais de aprendizagem. Como resultados, destacamos. 1. aumento significativo da participação dos alunos

durante as aulas; 2. grande curiosidade e empolgação ao utilizarem o smartphone para a postagem das atividades em seus portfólios por meio do EDMODO; 3. maior índice de acertos nas questões propostas com a aplicação da metodologia, alterando o rendimento da aprendizagem em média de 35% para 75%, garantindo a inclusão acadêmica pelo direito aprender e permanecer na Universidade.

Palavras-chave: Portfólio Digital, TDIC, Avaliação, Aprendizagem, Ensino de Física

## CONSTRUIRSE COMO DOCENTE A TRAVÉS DEL ANÁLISIS CRÍTICO A LAS PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS EN LA ESCUELA. NARRATIVA DE UNA PROFESORA PRINCIPIANTE

**Carla Guíñez Gutiérrez**
Universidad Católica Silva Henríquez
**Denisse Ibáñez Vera**
Universidad Católica Silva Henríquez
**Ilich Silva Peña**
Universidad Católica Silva Henríquez

Resumen: En esta investigación buscamos analizar las experiencias de una profesora principiante chilena durante su periodo de formación inicial. Para este trabajo hemos utilizado como metodologia la indagación narrativa (Clandinin & Connelly, 2000). A través de las historias de Sara visualizamos críticamente las prácticas de algunos profesores con los que comparte el trabajo en la escuela. La reconstrucción del proceso de irse haciendo parte de estos paisajes de conocimiento profesional (Clandinin & Huber, 2010) permite ir identificando los mecanismos desplegados para encarar las prácticas. Los aprendizajes obtenidos avanzan en la línea de asumir y construir desde la formación inicial docente un proceso más reflexivo y crítico em torno a la constitución del ser docente, focalizando especialmente en el proceso de práctica.

Palabras clave: Indagación Narrativa, Prácticas en la FID, Profesor Principiante

## CONTA-NOS O QUE PASSOU: O SABER DOCENTE NA NARRATIVA DE UMA PROFESSORA

**Alessandra Cristina Raimundo**
Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro
**Hosana do Nascimento Ramôa**
Universidade Federal Fluminense
**Eleonora Abad Stefenson**
Rede Estadual de Educação do Rio de Janeiro
**Fábio Jorge de Souza Molinário**
Universidade Federal Fluminense
**Dinah Vasconcellos Terra**
Universidade Federal Fluminense

Resumo: O presente trabalho é fruto de debates e leituras produzidas no âmbito do grupo de pesquisa Currículo, Docência & Cultura (CDC) da faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF) ao longo do ano de 2016 e do primeiro trimestre de 2017 em que, instigados por leituras acerca

das narrativas e memórias docentes enquanto possibilidades de eixos de análise para o campo da Educação e, mais especificamente, da formação docente, nos debruçamos sobre memoriais produzidos por professores de História na busca por mapear parte de um universo de saberes que constituem a identidade profissional docente. Neste exercício de refletir com narrativas docentes e, neste sentido, produzir novas narrativas, assumimos a conversa enquanto possibilidade metodológica para uma pesquisa que, construída a partir de múltiplas vozes, reconheça os diversos sujeitos que a compõem, suas trajetórias de formação e os sentidos que os mesmos as atribuem no processo de narrar-se. Convidamos para a nossa conversa sobre os saberes profissionais da docência, autores como Nóvoa (2009), Tardif (2002) e Contreras (2002). Mais do que os resultados destas conversas, interessa-nos narrar os processos nos quais as mesmas se constituíram. Processos nos quais os eixos de nossas análises foram se (re)desenhando a partir destes encontros e, por fim, se configurando em: história de vida; competência profissional, compromisso social, representação do saber-fazer; e obrigação moral.
Palavras chave: narrativa, formação profissional, crenças, representações, docência

## CONTEXTOS EDUCATIVOS E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: ANÁLISE DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS OFERTADAS

**Thatyere Pereira dos Santos**
Universidade Federal de Uberlândia

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo principal compreender as práticas educativas realizadas em espaços não escolares da cidade de Ituiutaba-MG, considerando a concepção dos profissionais em seu ato de ensinar. Embasou-se em autores como Brandão (1991), Gohn (2006), Libâneo (2007) e Freire (2014) que fundamentaram as análises e as reflexões. A abordagem foi de cunho qualitativo e também exploratório tendo em vista a importância de adentrar e se envolver nas investigações, refletindo e levantando hipóteses dos objetivos supracitados. Foram pesquisadas três instituições, nas quais se realizaram observações com base em um roteiro previamente elaborado. Realizou-se também, entrevistas a partir de um roteiro semiestruturado, com a diretora e a professora de uma Fundação Espírita-FE. No Sistema Prisional Semiaberto-SPC entrevistaram-se as/os professores, e aplicou-se um questionário para os recuperandos. No Centro de Assistência Social-CAS utilizou-se um roteiro de entrevista que foi respondido pela pedagoga. A partir dos dados coletados, compreendeu-se a importância de pesquisar práticas educativas em espaços não escolares visto que estes espaços contribuem significamente para o processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento dos sujeitos na sociedade. Como resultado final, percebe-se a necessidade das práticas educativas ofertadas, tanto pela visão de quem ensina como de quem aprende, pois estas vão desde as aprendizagens de conteúdos escolares a aprendizagens de questões fundamentais que subsidiam as crianças ou os jovens para a vida em sociedade.
Palavras-chave: Práticas educativas. Espaços não escolares. Ensino-aprendizagem.

## CRIAÇÃO DE UM CURTA-METRAGEM SOBRE A BACIA DO RIO DOCE COMO PROPOSTA DE RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE CIÊNCIAS

**Marcos Vinícius Rodrigues**

Centro Universitário do Leste de Minas
**Alice Arantes Carneiro**
Centro Universitário do Leste de Minas
**Isabela Crespo Caldeira**
Centro Universitário do Leste de Minas

Resumo: O objetivo desse trabalho foi construir um recurso didático com foco na conservação da Bacia do rio Doce para alunos do ensino fundamental e discutir os problemas relacionados ao manejo irregular das águas do rio Doce. Foi criado um curta-metragem, com relatos e imagens da bacia do rio Doce, desde a sua nascente até o oceano, que está disponível em um repositório online: https://www.youtube.com/watch?v=TRDjEndhzcM&feature=youtu.be. O recurso foi trabalhado no mês março de 2017, com cerca de 300 alunos das escolas, Centro Educacional Católica do Leste Minas Gerais e o Colégio Padre de Man. O vídeo contém relatos das populações ribeirinhas e abordagens sobre a ação antrópica no rio Doce, destacando as consequências do mau uso da água. Os alunos de ambas as escolas desconheciam o conceito de bacia hidrográfica e o nome dos principais rios que banham suas cidades, cuja resposta seria rio Piracicaba e o rio Doce. Os alunos associam a poluição dos rios com o mau manejo do lixo e não fazem associação da poluição com o esgotamento sanitário. Porém, a maioria conhece o órgão que faz prestação de serviços em abastecimento de água. A visita nas escolas, levando o curta-metragem foi de grande aprendizagem para os alunos de maneira lúdica e objetiva, despertando nos alunos interesse em discutir a importância da conservação da Bacia hidrográfica do rio Doce e a importância da água para todos os seres vivos. O curta foi um excelente recurso didático criado para estudar conteúdos que se referem à água.
Palavras-chave: Bacia do rio Doce, Curta-metragem, Ensino Fundamental.

## CUIDADOS COM A INFÂNCIA E EDUCAÇÃO ESCOLAR: O PENSAMENTO MÉDICO HIGIENISTA NO SÉCULO XIX

**Leandro Silva de Paula**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Este trabalho focaliza o discurso médico relacionado à higiene da infância, presente em teses defendidas na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro no período do segundo reinado, e reflete sobre as principais preocupações, intervenções e representações sociais voltadas para esse tema. Para tanto, dedicou-se à análise de 16 teses, desenvolvidas no formato dissertativo, que tinham o intuito de conferir o título de médico aos alunos dessa faculdade, oriundos de diferentes regiões do Brasil. Em um primeiro momento, essas teses mereceram um tratamento individual, para que mais tarde fossem articuladas umas com as outras. O cruzamento dessas fontes foi fundamental para uma melhor compreensão do discurso médico do século XIX, com todas as suas "certezas" e contradições. Percebeu-se que cumprimento e fiscalização das diversas ações implementadas e modelos comportamentais a serem adotados em atenção ao desenvolvimento da criança eram defendidos pelos médicos como de responsabilidade principal da família, dos médicos e da instituição escolar. Refletindo sobre esse contexto, este trabalho culminou-se na compreensão de como o discurso médico conformado pelo pensamento higienista pretendia, com relação à higiene da infância, disciplinar e educar a sociedade, intervindo nos seus hábitos e comportamentos, julgando torná-los saudáveis, morais e higiênicos.

Palavras-chave: Higiene da Infância; Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; Educação no Império.

## CURRÍCULO EM DESCOMPASSO: PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Maria Leonor Pio Borges de Toledo**
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
**Marta Nidia Varella Gomes Maia**
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Resumo: Este texto propõe-se a, considerando os marcos legais da educação ambiental e da Educação Infantil, estabelecer diálogos entre duas pesquisas (Toledo, 2010; Maia, 2016), ampliando e articulando seus achados. A legislação brasileira compreende a Educação Ambiental (BRASIL, 1999) como prática educativa integrada que deve ser desenvolvida de forma contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal. A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica (BRASIL, 1996), tem nas suas Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2010) uma concepção expressa de currículo e de eixos norteadores da sua pedagogia. A partir da legislação vigente, desenvolveram-se as pesquisas de Toledo (2010) e de Maia (2016). A primeira investigou, em um estudo de inspiração etnográfica, as relações e concepções de crianças com/sobre a natureza em uma escola pública de Educação Infantil, procurando identificar as práticas escolares que envolvem a natureza na Educação Infantil e compreender se essas práticas favorecem a construção de relações subjetivas de proximidade e pertencimento das crianças com a natureza. A pesquisa de Maia (2016) teve como objeto de estudo o currículo na Educação Infantil em sua relação com datas comemorativas através da escuta de crianças e profissionais de duas unidades de Educação Infantil, uma de atendimento exclusivo dessa etapa e uma um que atende a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. Na tessitura dos achados das pesquisas, este trabalho problematiza as práticas cotidianas de educação ambiental nas escolas de Educação Infantil, à luz das concepções de currículo e de educação ambiental.
Palavras-chave: Educação Ambiental; Crianças; Educação Infantil; Currículo; Escola.

## DIMENSÕES DE UM CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA

**Layla Júlia Gomes Mattos**
Universidade Federal de Viçosa
**Samira Bahia e Castro**
Universidade Federal de Viçosa
**Silvana Claudia dos Santos**
Universidade Federal de Viçosa
**June Rodrigues Pereira Campos**
Universidade Federal de Viçosa

Resumo: O presente trabalho é fruto da articulação de quatro pesquisas, desenvolvidas pelo Grupo de Atenção às Tecnologias na Educação (GATE), que buscaram analisar os seguintes aspectos do curso de Licenciatura em Matemática a Distância da Universidade Federal de Viçosa (UFV): as necessidades formativas dos tutores; o planejamento e a produção de material didático; a evasão; e o estágio. Diante

disso, esse trabalho, de cunho qualitativo, consiste na articulação das pesquisas desenvolvidas por membros do GATE sobre o mesmo contexto. Os resultados apontam que o curso apresentou diversas lacunas em seu planejamento, e que tutores e professores tinham necessidades formativas a serem supridas dentro do trabalho com EaD. Por fim, destacamos que os alunos evadidos e os estagiários investigados indicavam alguns problemas nas estratégias de formação, comunicação e orientação que a instituição desenvolveu no curso. Portanto, os trabalhos sinalizam a necessidade de uma reformulação na organização e oferta dessa licenciatura e, também, que a elaboração de cursos a distância na UFV tem se mostrado um desafio a ser investigado olhando para aspectos estruturais, organizacionais e pedagógicos.

Palavras-chave: EaD; Tutoria; Estágio; Planejamento; Evasão.

## DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DE PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

**Jorge Nassim Vieira Najjar**
Universidade Federal Fluminense
**Lucy Rosa Silveira Souza Teixeira**
Universidade Federal Fluminense
**Diego Carvalho Rosa**
Universidade Salgado de Oliveira

Resumo: Um Plano Municipal de Educação (PME) visa atender à localidade para qual será formulado, devendo seu texto final ser produto de um processo o mais democrático possível. A despeito de tal processo ser desenhado de acordo com cada município, seus organizadores correm o risco de descaracterizar a ideia de PME, se não respeitarem algumas regras e etapas básicas na sua formulação. Em 2005, foi publicado o Documento Norteador para elaboração de tais Planos e sobre a existência dele recai a nossa análise, a fim de refletirmos sobre as etapas de elaboração de um PME. Lançamos mão de um recorte de pesquisa de mestrado que nos possibilitou a reflexão a partir do processo de elaboração do PME de um dos municípios fluminense. Consideramos que o processo de elaboração de um PME, além de ser complexo, porque pretende a construção de um texto coletivo, é ele próprio dependente de um planejamento. Neste sentido o Documento Norteador colaborou para efetivação do processo de elaboração de um PME mais potente.

Palavras-chave: Plano; Planejamento; Educação

## EDUCAÇÃO ATRAVÉS DA DUREZA: APONTAMENTOS A PARTIR DA TEORIA CRÍTICA

**Lúcia Helena Gomes Saraiva**
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Resumo: O trabalho que será apresentado objetiva refletir sobre algumas formas de violência que ocorrem entre professor e aluno e suas relações com o apagamento das memórias de fatos imediatos e históricos no ambiente escolar. Objetiva também apontar a urgência em aproximar a Teoria Crítica com a práxis escolar e promover o debate de seus tantos temas junto aos profissionais que estão próximos das crianças, tal como Adorno tanto recomenda. O texto é originado de um projeto de trabalho dentro da

Psicologia Escolar em uma rede municipal de uma cidade da Região Metropolitana de Belo Horizonte iniciado em abril de 2016. Inclui observação, análise das interações em sala através da metodologia hermenêutica e discussões com estudos sobre Teoria Crítica.
Palavras-chave: Educação. Teoria Crítica. Interação professor-aluno

## EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E O CURSO DE PEDAGOGIA

**Ieda Maria da Costa**
Universidade do Vale do Sapucaí
**Carla Helena Fernandes**
Universidade do Vale do Sapucaí

Resumo: Em uma sociedade constituída por diferentes etnias, no Brasil, o racismo e a discriminação ainda permanecem, o que precisa ser reconhecido e superado. A escola precisa ser reconhecida na sua função de promotora de educação de relações étnico-raciais mais justas e, nesse sentido, se questiona acerca da formação dos professores, nesse caso, do professor formado nos cursos de Pedagogia. Qual o lugar do estudo da temática das relações étnico-raciais no curso de formação de professores? Como está sendo atendida a solicitação dos movimentos sociais negros e da própria legislação? O objetivo da pesquisa foi investigar como a temática da educação das relações étnico-raciais está contemplada nas propostas pedagógicas do curso de Pedagogia de oito instituições de ensino superior, públicas e privadas, nas modalidades presencial e a distância, localizadas no sul de Minas Gerais. De abordagem qualitativa, a metodologia adotada foi a pesquisa documental tendo sido construído um instrumento com descritores em cuja base está a legislação para a área da educação das relações étnico-raciais e da formação de professores. Os resultados indicam que, embora esses cursos cumpram com a legislação, a temática encontra-se isolada e/ou em lugar periférico em relação às discussões centrais ao curso, com exceção de uma das propostas analisadas cujo estudo está presente em diferentes disciplinas e em projetos interdisciplinares institucionais. A partir desses resultados se afirma a necessidade de mudanças com vistas à promoção de formação inicial que considere não somente o saber técnico, mas sobretudo a reflexão crítica e a formação para a cidadania.
Palavras-chave: Diversidade. Relações Étnico-Raciais. Formação Inicial. Professor/Pedagogo.

## EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO LIMITE DA BANALIZAÇÃO DOS *FAST-FOOD*: EIS A QUESTÃO!

**Mônica Alves Sally**
Universidade Federal Fluminense

Resumo: Escola, ensino e educação são palavras facilmente codificáveis, que ganharam, em cada tempo, características distintas. Se cada um visualiza, sente, percebe e traduz a escola do ponto que se avista, a análise a ser desenvolvida, o estudo buscou acompanhar os procedimentos de uma unidade escolar da rede Estadual do Rio de Janeiro, que oferta a modalidade de Educação de Jovens e Adultos-EJA, localizado no município de São Pedro da Aldeia. Por dois anos houve o acompanhamento da unidade escolar, que pode ser apresentada como integradora, flexibilizadora, compreensiva, e até, por

vezes, terapêutica. Vejamos: para os novos, no primeiro impacto com a reprovação! Vão para a EJA. Os idosos, na tentativa de espantarem a solidão: a EJA é uma alternativa. Neste contexto, como manter o princípio de ofertar educação com qualidade? Se for criteriosa: há evasão. Se condescendente: banalização. Então qual seria o sentido da EJA? Como artífices, no sentido proposto por Sennett, os professores esforçam-se no ofício de artesãos, mas o sentimento de praticidade ganha espaço na dinâmica cotidiana e dificultam a compreensão do espírito que move a educação. E ficam as dúvidas: será que olhamos a escola sob a perspectiva de um paradigma já superado? Seria a configuração do fast-food educacional apontado por Gentile? Como ficam os professores? Que sentimentos os movem a realizarem o trabalho de qualidade? Essas foram provocações em se obter através do acompanhamento docente a construção do presente estudo.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, política pública de equidade do ensino, tempos e movimentos, inspeção escolar.

## EDUCAÇÃO E INTERCULTURALIDADE: RESISTÊNCIA E DECOLONIALIDADE NA COMUNIDADE QUILOMBOLA BREJO DOS CRIOULOS-MG

**Ricardo Tadeu Barbosa**
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais

Resumo: Esse trabalho é parte dos estudos que vem sendo desenvolvidos por mim no curso de Doutorado em Educação na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas) e abordará os supostos avanços da lei 10.639/2003 e a Resolução Nº 8, de 20 de novembro de 2012, que definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica em seus limites e possibilidades. Tal premissa se ancora às teorias de descolonização relativas aos currículos e a construção da Educação das Relações Étnico- Raciais e quilombola, pautadas na Educação Intercultural na Perspectiva Crítica. Sendo assim, salienta-se, que partiremos do princípio que o entendimento inequívoco de que a construção de identidades sociais e coletivas passa pelo conhecimento da própria História, não no intento de resgatá-la idealística e acriticamente, mas de fazê-la presente como referência cultural deste estudo. Nessa perspectiva, este estudo inscreve-se na inquietude permanente de entendimento da força das tradições culturais oriundas das ancestralidades negras e suas correlações com a educação formal na Comunidade Quilombola Brejo dos Crioulos, MG. Para isto, perscrutarei meio de narrativas os mecanismos de aprendizagem, tanto formais quanto ancestrais, que orientam as ações das instituições escolares fundadas em território quilombola. De igual modo buscar-se- á aspectos formadores da tradição ancestral presentes na memória coletiva como lugar e culturas: línguas remanescentes, formas de produção uso do trabalho, os festejos e demais elementos que fazem parte do repertório simbólico e das aprendizagens na referida comunidade.

Palavras-Chave: Educação Quilombola. Interculturalidade. Brejo dos Crioulos. Decolonialidade.

## EDUCAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL NA GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA: CONSELHOS DE DIREITO EM PAUTA

**Bruna Monalisa Ramalho Gomes**
Universidade Federal de Ouro Preto

**Marco Antonio Torres**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Entende-se que a educação é um importante e fundamental processo para a vida e o desenvolvimento dos sujeitos, e que também se consolida em espaço formais e não formais de educação mediados pela troca de experiências e saberes. Neste sentido, entendemos que os conselhos de direito são espaços não formais de educação, suas deliberações e formas de leitura da realidade podem desdobrar em ações que interferem na vida cotidiana da população. Nossa pesquisa analisa a participação da sociedade civil, através, dos conselhos de direito no controle social e atuação na gestão pública, considerando a participação popular um instrumento fundamental num Estado que se afirma como uma democracia participativa, como o Brasil. Entendemos que o exercício da democracia é resultado de um processo de diálogo em busca do bem coletivo. Este artigo tem como objetivo analisar a participação dos conselhos de direito na gestão pública, buscando identificar sua função no cenário social e político do Brasil. Para isto realizou-se uma pesquisa bibliográfica considerando diversas fontes de estudos como artigos científicos, livros que abordam a temática proposta e análise em sítios eletrônicos de cunho governamental. Além disto, temos a própria experiência de participação nas políticas dos conselhos de direito que nos possibilitam dialogar de modo específico com este contexto e seus sujeitos. Destaca-se neste contexto a atual conjuntura da democracia brasileira, quando a participação popular tem sido um grande desafio com interferências importantes nos Conselhos de Direito.
Palavras-Chave: Educação não formal. Conselhos de Direito. Participação. Democracia. Gestão Pública.

## EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: UM CONVITE À REFLEXÃO DOS PCN

**Poliana da Silva Carvalho**
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
**Ezequiel Gonçalves de Paula**
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Resumo: O presente trabalho tem por finalidade investigar os aspectos norteadores da educação linguística, bem como as origens, suas aplicações e importância na formação do professor de língua estrangeira. É proposto ainda um estudo investigativo dos PCN de Língua Estrangeira, a fim de analisar e compreender a real e autêntica proposta que fundamenta esses documentos oficiais, e como os professores devem construir conceitos e ideias a partir dos saberes construídos por esses documentos e aplicarem tais conhecimentos nas experiências e vivências cotidianas do contexto da sala de aula. Este estudo proporcionou-nos uma reflexão crítica e mais aprofundada acerca das práticas direcionadas ao docente de língua estrangeira e sobre a importância de se (re)pensar mais na formação desse público específico, com vistas à obtenção de um contínuo aperfeiçoamento na carreira e à melhoria da qualidade do ensino ministrado por ele. Evidenciamos os novos desafios quanto à concepção de ensino, em particular, a concepção de ensino de língua estrangeira à luz dos PCN e o papel que a educação linguística exerce nesse atual cenário. Fundamentamo-nos em autores cujas pesquisas fomentam a nossa reflexão como Menezes (2009), Marcos Bagno (2005) e Vilson Leffa (2008). Durante todo o trabalho,

foi constatada a importância de se refletir sobre a educação linguística e a formação do professor de língua estrangeira a partir da proposta dos PCN.
Palavras-chave: Educação Linguística. Formação do Professor. Língua Estrangeira. PCN.

## EDUCACIÓN PARVULARIA O PROPEDÉUTICO DE LA ESCUELA? MIRADA A TRAVÉS DE UNA EDUCADORA DE PÁRVULOS

**Daniela Díaz Núñez**
Universidad Católica Silva Henríquez
**Ilich Silva Peña**
Universidad Católica Silva Henríquez

Resumen: A través de esta investigación pretendemos perfilar el fenómeno de la escolarización temprana, entendida esta como el proceso de considerar a la educación parvularia como uma preparación para la escuela más que una etapa en sí misma. Como una forma de abordar nuestras preguntas, hemos utilizado la metodología de la Indagación Narrativa, la cual le otorga absoluta importancia a la experiencia y la ubica como un elemento vital para reconstruir el fenómeno. Durante las entrevistas de investigación con Aurora –Educadora de Párvulos-, pudimos rescatar sus vivencias personales y profesionales, en un permanente dialogo abierto y espontáneo, lo que permitió que sus relatos tomaran forma a medida que fueron contados y recontados, en un ambiente de total valoración y colaboración. Los resultados nos permiten establecer que Aurora reconoce que la Educación Parvularia se há transformado en un espacio en el que los niños y niñas son preparados con el objetivo de incrementar sus habilidades en contenidos específicos, prácticas que han potenciado la despreocupación por los aspectos socio-emocionales propios del párvulo. En este escenario vemos que la Educación Parvularia está siendo considerada como un proceso de escolarización temprana, configurándose como propedéutico, es decir un proceso diseñado para preparar al niño y la niña para el ingreso a la Educación General Básica más que comprendida como un espacio en sí mismo.
Palabras clave: Escolarización, Escolarización temprana, Normalización, Indagación Narrativa.

## EM UM FUTURO NÃO TÃO DISTANTE: ENSINO MÉDIO, PROJETOS DE FUTURO E OS JOVENS DO INTERIOR DO PAÍS

**Elodia Honse Lebourg**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Rosa Maria da Exaltação Coutrim**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Esta comunicação analisa a relação entre os processos de transição de dois jovens moradores de um pequeno distrito de Minas Gerais que passaram a se deslocar diariamente para a sede do município para cursar o Ensino Médio e seus projetos de futuro. Além de Alice e Igor, outros seis jovens foram ouvidos em uma pesquisa que procurou compreender como, depois de admitidos em escolas da sede, percebiam seus processos de transição para o Ensino Médio em um espaço prioritariamente urbano e diversificado. Seus depoimentos foram analisados através de perfis de configuração nos quais

se constatou que, para eles, o ingresso no Ensino Médio é um momento delicado de transição que, além da mudança de escola, exige alterações em suas rotinas e interfere em suas relações com o espaço e em seus laços de sociabilidade. Aqui, os projetos de futuro de Alice e Igor serão analisados mais detalhadamente, procurando-se relacioná-los aos sentidos que atribuem ao Ensino Médio. Enquanto Igor se preparava, à época das entrevistas, para cursar Bioengenharia Metalúrgica na França, Alice desejava se casar e cursar cinco graduações. As variadas formas como esses jovens encaravam o futuro dão pistas sobre como compreendiam e vivenciavam o Ensino Médio. Espera-se que seus relatos possam contribuir com as discussões acerca dos sentidos que jovens das camadas populares do interior do Brasil atribuem ao Ensino Médio e à relação que estabelecem com o que planejam para o futuro.
Palavras-chave: Juventude; Ensino Médio; Projetos de futuro.

## ENCONTROS DE ASSESSORIA AO PROFESSOR: A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO CIDADÃ NA RELAÇÃO MUSEU-ESCOLA

**Alice Ribeiro**
Museu de Astronomia e Ciências Afins
**Aline Miranda e Souza**
Museu de Astronomia e Ciências Afins
**Amannda de Jesus Gomes Amorim**
Museu de Astronomia e Ciências Afins
**Irene Cristina de Mexia Heitor de Medeiros Portela**
Museu de Astronomia e Ciências Afins
**Isabel Aparecida Mendes Henze**
Museu de Astronomia e Ciências Afins

Resumo: O Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) é um museu de ciência e história da ciência que desenvolve pesquisa na área, bem como em preservação de acervos científicos e divulgação da ciência. Acredita-se que a contextualização do conhecimento é de extrema relevância para permitir que, respeitando as singularidades, cada um faça sua apropriação do espaço museal e do que nele é oferecido. Com base nesta ideia, a proposta educativa do MAST busca uma crescente participação de professores, alunos e mediadores no desenho das atividades. A Visita Escolar Programada (VEP) é parte fundamental para sua efetivação. Neste artigo, procuramos refletir sobre em que medida a VEP colabora para uma educação voltada para a cidadania. No seu âmbito, são realizados Encontros de Assessoria ao Professor (EAP), que têm por objetivo compartilhar com os professores a metodologia das visitas escolares, denominada Trilhas Educativas: entre o MAST e a escola. O encontro inclui uma dinâmica com objetos que visa promover familiarização com o acervo e uma atitude questionadora que possa ser posteriormente promovida com os alunos. As trilhas educativas são desenhadas seguindo objetivos gerais elaborados pela equipe do MAST. No entanto, a proposta pressupõe múltiplas possibilidades de apropriação pelo professor. Na mesma linha de pensamento, os mediadores têm um papel ativo na formulação dos roteiros das trilhas. Assim, cientes dos objetivos e das principais características da proposta, professor e mediador tornam-se sujeitos partícipes na efetivação do recurso ao espaço museal pelo público escolar como contribuição para ampliar a educação cidadã.
Palavras-chave: educação cidadã; educação museal; relação museu-escola.

## ENSINO MÉDIO TÉCNICO E A INICIAÇÃO CINETÍFICA: ANÁLISE SOBRE A ATUAÇÃO DOCENTE

**Fábio Boscaglia Pinto**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

Resumo: Neste trabalho são demonstradas as reflexões de docentes que atuam como orientadores em um programa de iniciação científica para estudantes do ensino médio integrado ao técnico, no Campus Montanha do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES). Um questionário foi elaborado para esse objetivo, construindo o perfil dos(as) entrevistados(as), suas impressões sobre o programa de iniciação científica e seus processos de orientação. Todos(as) os(as) professores(as) em exercício responderam ao questionário, o que gerou um panorama completo da realidade docente em relação a iniciação científica dentro do campus. Os resultados demonstram que menos de um terço dos(as) docentes da instituição orientam em algum projeto de pesquisa como orientador, apesar da totalidade dos(as) participantes expor que as atividades administrativas e de ensino dificultar, até mesmo inviabilizar, sua atuação na pesquisa. Por ser um campus recente, pouco mais de três anos, com poucos equipamentos e espaços dedicados à prática científica, uma parte dos(as) professores vê poucos estímulos e perspectivas para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica. A visão geral é de que o ensino científico é de suma importância para ampliar o conhecimento dos(as) estudantes, alguns até defendem que a prática melhora o coeficiente de rendimento nas disciplinas, como forma de preparação para o ingresso ao ensino superior.
Palavras-chave: ensino médio técnico; iniciação científica; orientação.

## ESCOLA DO CÉREBRO E EDUCAÇÃO MEDICALIZADA: O ROMPIMENTO DAS DOENÇAS DO APRENDER PELA AÇÃO INSTITUINTE

**Matheus Modesto Azevedo**
Professor do Ensino Fundamental I
**Vanessa Faria de Oliveira**
Professora de Educação Especial

Resumo: Esse trabalho tem como objeto de estudo a Medicalização da Educação, na tentativa de expor e romper com as doenças do aprender pela ação instituinte. Procuramos entender a medicalização da educação enquanto um processo complexo, crescente e perverso. As análises que este trabalho produzem, nos permite levantar questionamentos sobre a medicalização enquanto um processo que contraria o fundamento e finalidade educacional, pois a partir de rótulos e subjetivações outorgados e potencializados pelo campo da medicina transforma o espaço escolar em clínica. Levantamos questionamentos quanto a fragilidade de doenças e transtornos de aprendizagens, uma vez que possuem bases científicas frágeis e duvidosas sendo uma incógnita até mesmo para a medicina. Nesse sentido a Educação Inclusiva nos permite recompor a escola pela ação instituinte, que transforma a escola em lugar significação das diferenças, de produção de vida. Sendo um trabalho de cunho bibliográfico MOYSÉS E COLLARES (2010, 2013, 2014), GUARRIDO (2007), CASTORIADIS (1987) e MANTOAN (2006) são aportes teóricos que o fundamentam.
Palavras-chave: Escola; Medicalização; doenças; instituinte; inclusão.

## ESPECIFICIDADES DA EJA NAS PROPOSTAS PEDAGÓGICAS E A FORMAÇÃO DO EDUCADOR: UM ESTUDO NA MICRORREGIÃO DOS INCONFIDENTES

**Denis Henrique Baldo**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Angelita Aparecida Azevedo Freitas**
Universidade Federal de Minas Gerais
**Maria Teresa Nacife**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Célia Maria Fernandes Nunes**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Scarlet Lorena Souza dos Santos**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Wellington F. Souza**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: O trabalho apresenta mapeamento sobre a demanda e a oferta da Educação de Jovens e Adultos, Ensino Fundamental, na microrregião dos Inconfidentes, que envolve os municípios de Acaiaca, Diogo de Vasconcelos, Itabirito, Mariana e Ouro Preto compreendendo como parte de uma pesquisa maior desenvolvida em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais. O objetivo do mapeamento, fase de caracterização e levantamento quantitativo da oferta de EJA nos municípios, é construir o panorama da oferta de EJA na microrregião levando em conta as relações entre a população, a demanda potencial de EJA e o número de matrículas em cada município. O itinerário desse trabalho foi traçado a partir da coleta de dados do censo de 2010, dos sites Qedu e Deepask e da pesquisa bibliográfica. Os bancos de dados foram visitados com intuito de montar o panorama regional que expressasse a construção da demanda e a oferta de EJA a partir das variáveis analfabetismo, distorção idade/série e matrículas. Com isso, podemos dar visibilidade à população público alvo da EJA, analisar se os números de demandatários são residuais e impulsionar a oferta e a formação do educador dessa modalidade de educação. Os dados revelam que cada município oferece a EJA de acordo com as possibilidades que a regulamentação municipal possibilita, de acordo com a equipe que está à frente da EJA uma vez que não são sistemas próprios de ensino.
Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Microrregião dos Inconfidentes; Mapeamento regional; Matrículas; Demandas da EJA.

## EXPERIÊNCIAS COM CULTURA VISUAL ANTES DA GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA: O QUE DIZEM AS ALUNAS?

**Nathalye Nallon Machado**
Universidade Federal de Juiz de Fora
**Anderson Ferrari**

Universidade Federal de Juiz de Fora

Resumo: O trabalho artigo é resultado de um segundo movimento de uma pesquisa que buscava inicialmente compreender a relação de alunos e alunas da Educação Básica com a cultura visual, principalmente por meio de suas produções imagéticas. No segundo momento, a pesquisa foi realizada com estudantes de Pedagogia de uma Universidade Federal e teve como objetivo compreender suas relações com a cultura visual antes de ingressarem na graduação. As alunas responderam questionários qualitativos, e nesse universo, selecionamos as questões que diziam do trabalho dos professores de História dos Ensinos Fundamental e Médio com os artefatos culturais. Esta análise nos possibilitou refletir acerca de questões importantes, indicando que as imagens vêm sendo trabalhadas na forma de ilustração e muito pouco como produção.
Palavras-chave: Cultura visual, graduação, Pedagogia.

## EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS E O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA ATRAVÉS DAS METODOLOGIAS ATIVAS: TRAÇANDO UM CAMINHO DA ESCOLA DA PONTE A UMA EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA

**Anmaly Natália Miguel Monteiro**
Universidade Federal de Viçosa
**Natália Rigueira Fernandes**
Universidade Federal de Viçosa

Resumo: O presente trabalho versa a respeito de quatro instituições educacionais, portuguesa e brasileiras, que possuem metodologias que visam à promoção da autonomia. Pautado em seu problema de pesquisa, que busca compreender de que forma a metodologia adotada pela Escola da Ponte e por outras experiências no Brasil promovem a autonomia da criança no processo de ensino aprendizagem, a pesquisa é de cunho qualitativo. A fim de contextualizar e discutir esses processos, a autora utilizou como instrumento metodológico pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, observação de dois espaços educativos e entrevista em um desses espaços, a APOV. Objetivou-se conhecer de que forma as propostas metodológicas da Escola da Ponte e outras instituições brasileiras sugerem promover a autonomia das crianças. Além disso, foi delineado como objetivos específicos, descrever os processos metodológicos, estrutura, avaliação e desenvolvimento da autonomia na Escola da Ponte e pesquisar os caminhos de outras instituições de ensino no Brasil na busca por uma proposta metodológica voltada para autonomia, além de caracterizar as atividades e práticas pedagógicas ativas de uma instituição localizada em Viçosa. Pautado nos objetivos, a autora perpassou pelos aspectos supracitados, e compreendeu que o processo de ensino aprendizagem das metodologias adotadas pelas instituições promovem a autonomia dos envolvidos em diversas perspectivas. Por isso, é necessário que o processo seja trabalhado com constante cuidado, afim de legitimar a filosofia que o baseia.
Palavras-chave: Autonomia; Metodologias Ativas; Ensino-aprendizagem.

## FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: ESPAÇO DE REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

**Nathalia Dantas Pinto Nunes**
Universidade Federal Fluminense

Resumo: A presente pesquisa busca discutir as formações continuadas de professores como um espaço propício para reflexão a respeito das práticas nas salas de aulas. Ainda que diversos professores reflitam sobre suas práticas ao longo da carreira profissional, nem sempre encontram respostas às suas dúvidas e questionamentos no cotidiano e nas suas buscas teóricas. É neste sentido que este trabalho discute o espaço da formação continuada como facilitador para trocas de conhecimentos desses profissionais. Entendendo que o cotidiano não é homogêneo e nem linear, as formações continuadas têm a finalidade de permitir uma ampliação de novos conceitos e vivências e, de fato, um aprofundamento teórico-metodológico. Porém, a formação continuada corre o risco de ser vista como um espaço de "aprender" como dar aula e o que deve ser ensinado nas aulas. Por isso, algumas indagações ainda permeiam este cenário: "o que buscam os professores nesses espaços? " e " como a formação continuada pode contribuir à prática desses profissionais?". Permeado por esses conceitos, este texto pretende abordar a teoria para além de uma concepção distante da prática, mesmo porque a teoria pode embasar e nos dar um maior suporte para atuar nas escolas. Portanto, parafraseando Chimentão a formação continuada para professores é um momento que pode possibilitar o crescimento dentro da carreira do magistério, tornando as discussões mais presentes entre os professores e a partir disto, novos desenvolvimentos nas escolas.
Palavras-chave: Formação continuada, teoria, prática, professores.

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE SOCIOLOGIA: PERFIL E PRÁTICA NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE JUIZ DE FORA – MG

**Rafaela Reis Azevedo De Oliveira**
Universidade Federal de Juiz de Fora
**Katiuscia Cristina Vargas Antunes**
Universidade Federal de Juiz de Fora
**Davi Dionyzio**
Universidade Federal de Juiz de Fora

Resumo: Este trabalho apresenta resultados parciais do projeto de extensão interface com a pesquisa "Formação de professores de Sociologia: da Universidade à sala de aula da Educação Básica" desenvolvido na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora que tem como objetivo pesquisar os professores de sociologia da Rede Estadual de ensino em suas dimensões formativas e pedagógicas, bem como estabelecer com eles uma formação continuada. Esse projeto se justifica tendo em vista os desafios que foram postos a partir da obrigatoriedade do ensino de sociologia, como: fortalecimento da disciplina; necessidade de definição de um currículo e de materiais didáticos; vencer o dualismo existente nas universidades entre bacharelado e licenciatura; e, dentre outros, pensar a formação inicial e continuada dos professores. Para o desenvolvimento do projeto foi aplicado questionário aos professores de sociologia para identificação do perfil e encontros para realização de oficinas de formação envolvendo professores da educação básica, do ensino superior e licenciandos em ciências sociais da UFJF a partir dos conteúdos curriculares de sociologia.
Palavras-chave: formação de professores; ensino de sociologia; currículo

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A METODOLOGIA/PRÁTICA DO ENSINO DE HISTÓRIA NAS PROVAS DO ENADE

**Vânia Maria Siqueira Alves**
Universidade do Estado de Minas Gerais
**Edna Ferreira da Silva**
Universidade do Estado de Minas Gerais

Resumo: As avaliações sistêmicas ou externas tem sido uma constante no sistema educacional brasileiro. Para avaliação externa do Ensino Superior foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que avalia as instituições, os cursos e o desempenho dos estudantes, ENADE. Com questões de múltipla escolha e discursivas, a prova do ENADE é dividida em duas partes: Formação geral e componente específico da área. Através das diretrizes e das provas realizadas nos anos de 2005, 2008, 2011 e 2014 analisar-se- á nos componentes específicos de História o tratamento dado à formação de professores e ao conteúdo "Metodologia/Práticas do Ensino de História".
Palavras-chave: Formação de professores, Metodologia/Práticas do Ensino de História, ENADE, História

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE NA COMUNIDADE QUILOMBOLA COLÔNIA DO PAIOL – BIAS FORTES (MG)

**Guilherme Goretti Rodrigues**
Universidade Federal de Juiz de Fora
**Maria José Franco Santana**
Associação Quilombola Colônia do Paiol
**Ângela Maria Franco**
Associação Quilombola Colônia do Paiol

Resumo: A Comunidade Colônia do Paiol está localizada a 4 km da cidade de Bias Fortes-MG, região da Zona da mata mineira. Reconhecida, em 2005, pela Fundação Cultural Palmares como remanescente quilombola, a comunidade vem lutando por direitos e acesso a políticas públicas, especialmente a partir da criação da Associação Quilombola Colônia do Paiol, em 2007. Dentre as diversas demandas comunitárias, a questão da educação escolar vem recebendo maior atenção por parte dos moradores, tendo em vista que há na comunidade uma escola municipal, que oferta a Educação Infantil e 1° ao 5° ano do Ensino Fundamental. Se observarmos a formação dos quilombos ao longo da história, os estigmas e preconceitos presentes no imaginário social e político, colocando o quilombo à margem da sociedade (como "inferiores" e "subalternos"), iremos perceber que a educação precisa estar dialogada com as demandas populares, cumprindo uma função fundamental na superação dessa estrutura política e social. Essa é uma das tarefas que os movimentos sociais do campo (quilombolas, indígenas e camponeses) vêm assumindo, isto é, pensando a educação como avanço da igualdade e de direito, produzindo outras epistemologias, representações e cognições. Todavia, os desafios se multiplicam, desde o investimento e responsabilidade pública do Estado, até a formação específica de professores

(inicial e continuada) para atuar nessas escolas. Portanto, o objetivo desse artigo é debater a formação de professores e os desafios da prática docente na Colônia do Paiol, as políticas educacionais conquistadas pelos movimentos quilombolas e as tensões que se estabelecem entre comunidade e Bias Fortes-MG.

Palavras-chave: Educação Quilombola; Prática docente; Formação de professores; Políticas educacionais.

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES E INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NAS AULAS DE MATEMÁTICA: ANÁLISE DE UM CURSO DE EXTENSÃO

**Marileny Aparecida Martins**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Ana Cristina Ferreira**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Nesse artigo, apresentamos um recorte de uma pesquisa de mestrado voltada para a formação de professores para uma Educação Matemática Inclusiva. Nele, discutimos o processo vivido por uma professora de Matemática ao participar de um curso de extensão voltado para a mobilização de saberes docentes para o ensino de Matemática em uma perspectiva inclusiva. Tal estudo, de natureza qualitativa, fundamentou-se teoricamente na literatura sobre saberes docentes, inclusão e ensino de Matemática para pessoas com deficiência visual e utilizou como procedimentos metodológicos: observação, questionário, diário de campo, gravações em áudio e vídeo dos encontros e registros produzidos pelos participantes ao longo do curso. O curso aconteceu ao longo de cinco encontros de 3horas de duração cada, e contou com a participação de professores de Matemática, futuros professores e intérpretes de LIBRAS. Os resultados evidenciam que, embora a professora fosse experiente e já tivesse convivido com situações de inclusão, o curso de extensão sensibilizou-a quanto à experiência vivida por alunos com deficiência visual nas aulas de Matemática, dentre outras coisas. Há indícios de que ter realizado tarefas matemáticas temporariamente privada da visão permitiu que a professora se aproximasse do modo como alunos com deficiência visual se relacionam com as tarefas matemáticas, mas também que percebesse que é possível aprender, desde que as condições sejam adequadas. Além disso, os dados evidenciam que ampliou sua percepção acerca da inclusão e do papel do professor em classes que envolvam alunos com deficiência visual.

Palavras-chave: Formação de Professores; Inclusão; Ensino de Matemática; Alunos com deficiência visual.

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA MODALIDADE A DISTÂNCIA: A FUNDAÇÃO CECIERJ/CONSÓRCIO CEDERJ

**Andrea Villela Mafra da Silva**
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
**Eunice de Castro e Silva**
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Resumo: O artigo aborda o curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), ofertado na modalidade a distância, através da Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ. A proposta é analisar a formação de professores no Estado do Rio de Janeiro considerando: a legislação relativa a essa formação; o modelo de tutoria utilizado na Educação a Distância e a matriz curricular do curso, em tela. A intenção é verificar se a formação de professores, via educação a distância, tem atendido as necessidades formativas à constituição da profissionalidade docente. O objetivo deste trabalho é compreender se as matrizes curriculares da UNIRIO estão em consonância com o ideário de formação docente contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) para o Curso de Graduação em Pedagogia (BRASIL, 2006). O tempo analisado (ano 2008) justifica-se pela formulação do projeto pedagógico do curso, em primeira versão. Cumpre observar que este projeto foi, posteriormente, modificado no ano de 2012 alterando a sua matriz curricular. O referencial teórico fundamenta-se na perspectiva crítico-reflexiva desenvolvida por autores como António Nóvoa (2009), Selma Garrido Pimenta (2007), José Carlos Libâneo (2005, 2006), dentre outros, que trazem para a licenciatura discussões sobre múltiplos locais de formação e modos de ser da prática docente. Concluimos que merecem maior atenção os recursos didáticos utilizados na EAD, que a despeito de serem utilizados de maneira a estimular o comportamento autônomo do estudante (futuro professor) podem não contemplar os princípios teóricos que devem sustentar a formação docente.
Palavras-chave: Formação docente. Educação a Distância. Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ.

## FORMAÇÃO DOCENTE EM MINAS GERAIS NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX: SABERES PEDAGÓGICOS MINISTRADOS NA ESCOLA NORMAL DE OURO PRETO

**Jumara Seraphim Pedruzzi**
Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: O trabalho ora apresentado faz parte de uma investigação que possui como objeto a Escola Normal de Ouro Preto no contexto do período imperial brasileiro (1835-1889), e insere-se nos estudos sobre a História das Instituições Escolares e/ou Educativas e Formação Docente. Estabelece como objetivo discorrer sobre alguns dos conhecimentos pedagógicos ministrados no interior da referida instituição formadora nos anos finais do Império, a fim de identificar qual formação se pretendia para os normalistas mineiros nesse contexto. Como fontes, foram utilizados exames realizados pelos alunos da Escola Normal na disciplina de Pedagogia na década de 1880, presentes no Fundo Instrução Pública, do Arquivo Público Mineiro. Pela análise dos documentos, foi possível concluir que a preocupação com o espaço físico da escola elementar era crescente nesse momento, e que a formação docente começava a voltar- se mais para o público feminino que o masculino. Observa-se também que o ensino da religião ainda estava presente no currículo da Escola, sendo esse associado a noção de moral. Pelas fontes percebeu-se ainda a grande responsabilidade depositada no professor primário nesse período. O sucesso ou fracasso da instrução das novas gerações - e em especial de sua formação moral para o convívio social - estava intimamente ligado ao trabalho docente. O educador deveria assumir uma infinidade de funções e possuir uma conduta exemplar, dentro e fora do ambiente de trabalho.
Palavras-chave: Formação docente; Minas Gerais; Escola Normal de Ouro Preto; Século XIX.

## FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: INTERFACE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

**Víviam Carvalho de Araújo**
Universidade Federal de Juiz de Fora
**Alice de Paiva Macário**
Universidade Federal de Juiz de Fora

Resumo: O presente texto tem como propósito apresentar uma ação desenvolvida no projeto de extensão denominado "Ações formativas para profissionais da Educação Infantil: diálogo crítico-reflexivo na formação inicial e continuada". O projeto promove processos formativos com foco na problematização dos saberes/fazeres dos professores no cotidiano das instituições de Educação Infantil do município de Juiz de Fora/MG (creches e pré-escolas) e tem como objetivo central desencadear a reflexão crítico-colaborativa entre os sujeitos envolvidos a partir da proposição de ações formativas, por acreditarmos na importância da formação contínua e permanente dos profissionais que trabalham com bebês e crianças pequenas. O aporte teórico-metodológico que embasa as ações do grupo são os autores da perspectiva histórico-cultural e da Pesquisa Crítica de Colaboração- PCCol. Pesquisadores que são referência no campo teórico da Educação Infantil e as políticas públicas para a área também integram o referencial do grupo. O projeto proporciona aos sujeitos participantes a reflexão crítica sobre os saberes/fazeres nas instituições de Educação Infantil, possibilitando mudanças nas práticas educativas dos envolvidos no processo formativo. A formação de professores se torna assim, um movimento importante no processo de consolidação da qualidade na Educação Infantil, além de ser um dos eixos norteadores dos documentos e das políticas educacionais brasileiras.
Palavras-chave: Formação de professores; Educação Infantil; extensão.

## FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DE MONITORES DOS CENTROS FAMILIARES DE FORMAÇÃO POR ALTERNÂNCIA

**Diego Gonzaga Duarte da Silva**
Universidade Federal de Viçosa
**Lourdes Helena da Silva**
Universidade Federal de Viçosa
**Nayana Mesquita Mota**
Universidade Federal de Viçosa

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar alguns dos aspectos teóricos relacionados ao projeto de pesquisa intitulado "A Licenciatura em Educação do Campo da UFV: contribuições a formação dos monitores dos CEFFAs", cujo objetivo principal é compreender quais são as contribuições do processo de formação inicial dos monitores para o desenvolvimento de suas práticas no âmbito dos Centros Familiares de Formação por Alternância (CEFFAs). Para tanto, realizamos uma revisão de literatura na qual privilegiamos os trabalhos que apresentam e discutem as atuações esperadas por parte dos monitores, bem como assinalam para a necessidade de uma formação docente diferenciada em virtude das especificidades pedagógicas dos CEFFAs que é ancorada a partir dos princípios da Pedagogia da Alternância. Pelo viés da revisão de literatura, observamos que um número expressivo dos

monitores que atuam nos CEFFAs não tem formação a nível superior, e, quando possuem, não são formandos em cursos voltados a formação docente para escolas do campo que tem a Alternância enquanto princípio pedagógico. Isso é visto por alguns autores como um fator que compromete a atuação dos monitores, já que se espera que esses profissionais tenham uma atuação polivalente, extrapolando os limites das salas de aula, além de realizar um processo de articulação dos saberes provenientes da realidade dos estudantes com os saberes teóricos e científicos. Espera-se que os monitores acompanhem e orientem os estudantes em suas atividades a serem desenvolvidas durante o internato dos CEFFAs e em algumas quando os mesmos se encontram junto as suas famílias e comunidades. Nesse sentido, torna-se necessário pensar em uma formação de monitores direcionada a escolas do campo capaz de valorizar o campo, os seus sujeitos e os seus saberes.
Palavras-chave: Monitores; CEFFAs; Formação.

## FRACASSO ESCOLAR NA CLASSE MÉDIA: O INESPERADO COLOCADO EM QUESTÃO - CONTRIBUIÇÕES DE UMA PESQUISA DE MESTRADO

**Rodrigo Antônio Simões Silva Pena**
Colégio São Miguel Arcanjo

Resumo: O objetivo do trabalho foi o de ampliar a compressão sobre trajetórias escolares de estudantes de classe média que, mesmo apresentando as características apontadas por Bourdieu (1964, 1970 etc.) como as mais positivamente impactantes para as carreiras escolares, quais sejam, serem provenientes de famílias detentoras de Capital Econômico, e, principalmente, de Capital Cultural, ainda assim, encontram-se em situação de fracasso escolar. Analisamos, a partir de uma abordagem metodológica qualitativa, quatro casos, todos de estudantes frequentando o Ensino Médio. Realizamos 12 entrevistas, e, através delas, construímos "perfis sociológicos" que utilizamos na interpretação dos dados obtidos. Concluímos que deve ser levado em consideração na explicação das trajetórias escolares estudadas o tipo de relação que a família possui com a escolarização dos filhos, o fato de que o esforço individual é elemento central para trajetórias de sucesso escolar na classe média, além do tipo de relação que o estudante e sua família possuem com o saber. Entendemos também que o desempenho escolar não afeta a disposição da classe média para a inserção dos filhos no Ensino Superior, e que essa predisposição em investir intensamente na escola faz com que essas famílias sofram, também intensamente, com tensões e ansiedades derivadas da relação entre os resultados escolares e as altas expectativas. Finalmente, problematizamos o impacto da profissão docente para a escolarização dos filhos e o discurso da omissão parental, concluindo que a ausência paterna, nestes casos, é uma meia verdade.
Palavras-chave: Fracasso Escolar. Classe Média. Escola.

## GÊNERO E A ESCOLA: COMO A EXCLUSÃO DO TEMA NO PNE PERPETUA O MACHISMO, HOMOFOBIA, TRANSFOBIA NA ESCOLA E SOCIEDADE

**Ana Carolina Rocha Lisita**
Universidade de Brasília
**Tatiana Fernandez**
Universidade de Brasília

Resumo: O presente artigo, pretende esboçar quais seriam as problemáticas envolvidas na retida de "identidade de gênero", "gênero" e "orientação sexual" do Plano Nacional de Educação 2014- 2024, do artigo 2, inciso III da lei 13.005 de 25 de junho de 2014. Articula algumas considerações a respeito do processo de constituição do conceito de identidades de gênero, utilizando como arcabouço teórico algumas pensadoras como Judith Butler, Joan Schott, Guacira Louro. Buscando um diálogo teórico, com as vertentes contrarias ao debate, em sala de aula, sobre gênero, orientação sexual, tendo como foco principal buscar dentro dos Projetos de Leis que pedem essa anulação do uso de gênero nas instituições de ensino, como também a propagação da repercussão negativa do uso do conceito de gênero, na sociedade. Proporcionando identificar que com sua retirada, irá trazer consequências negativas na formação individual de cada um, pois a escola é um dos espaços detentores de influência em relação a valores, éticas, e moral no desenvolvimento de uma pessoa, sendo assim, a inserção do tema auxilia em uma política pública para semear um combate ao sexismo, homofobia, machismo, discriminação social, cultural, religiosa, dentre outras.
Palavras-chave: PNE, Gênero, Orientação sexual, Educação, Sociedade.

## GÊNERO E SEXUALIDADES NA FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS/AS: DIÁLOGOS ACERCA DE ENTENDIMENTOS E PRÁTICAS DISCENTES

**Apolônia de Jerusalém Ferreira Silva**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Marco Antônio Torres**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: A pesquisa buscou analisar como os/as estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto têm se apropriado dos assuntos relacionados ao gênero e as sexualidades e os discursos que produzem sobre eles. Para isso, foram utilizados conceitos que circulam no campo dos Estudos de gênero, tais como: matriz heterossexista, heteronormatividade, heterossexualidade compulsória, performatividade de gênero, identidade de gênero, identidade sexual, orientação sexual, abjeção, entre outros. De caráter qualitativo, a pesquisa fez um levantamento de outras investigações acadêmicas para que este trabalho pudesse ser realizado. Além disso, foram aplicados 30 (trinta) questionários, bem como foram realizadas 08 (oito) entrevistas com discentes regularmente matriculados/as no segundo, no quarto e no sétimo período da graduação, entre os meses de Maio e Novembro do ano de 2016. Para tal, o argumento utilizado é o de que os estereótipos de gênero, assim como os estereótipos referentes às sexualidades aparecem nas entrevistas, indicando que estes ainda são um desafio no campo educacional. O estudo mostrou que compreender os entendimentos e as práticas que estes discentes produzem é um passo importante a fim de conhecer e enfrentar a resistência diante de propostas que atinjam o gênero e as sexualidades numa perspectiva menos heteronormativa.
Palavras-chave: Diversidade; Formação inicial; Gênero; Pedagogia; Sexualidades.

## HISTÓRIA NEGRA, ESCOLA BRANCA: DIMENSÕES DA EXCLUSÃO NA ESCOLARIZAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA NA TRANSIÇÃO DO IMPÉRIO/REPÚBLICA NO BRASIL

**Ricardo Tadeu Barbosa**
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais

Resumo: Este trabalho perscruta os caminhos transcorridos pela Educação de negros no período compreendido entre a transição do Império para a República no Brasil (1860-1920) visando analisar as políticas de caráter educacional e suas repercussões no cenário da Educação de escravos e libertos no período assinalado. Por assim dizer, versará sobre as premissas do positivismo e seu adentramento no seio da educação formal brasileira durante a primeira República. Assim, procurar-se- á entender o momento histórico em que tal corrente de pensamento se ancorou, assim como suas especificidades conjunturais e estruturais na tentativa de se entender e contrapor suas permanências e rupturas na contemporaneidade, contextualizando sempre as condições em que o negro se inseriu/insere na conjuntura educacional brasileira. Cumpre salientar que esta proposta de trabalho está alinhada com o caminho metodológico de caráter qualitativo e, mais precisamente, as Pesquisas Documental e Bibliográfica, que exigem do pesquisador envergaduras criativas e reflexivas, não somente no âmbito de seus problemas de pesquisa, mas, sobretudo, na constituição e construção dialógica entre a especificidade do objeto investigado e seus contextos sociais e políticos. A sustentação teórica deste estudo estará pautada na perspectiva de se sopesar as desigualdades raciais como um dado importante da realidade brasileira e como um subproduto das relações históricas e sociais. Os resultados destacam o entendimento de que construção da identidade e corporeidade negras ainda não tem sido uma temática privilegiada pelo campo educacional, e que a diversidade étnico-cultural é um dos caminhos que possibilitam o diálogo na busca da superação do preconceito racial.
Palavras-chave: História da Educação. Educação étnicorracial. Brasil: Império/República. Antirracismo.

## HISTÓRIAS QUE SE CONTAM NO VALE: A APRENDIZAGEM DE INGLÊS DE UMA ALUNA-PARTICIPANTE DE UM PROJETO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

**Kátia Honório do Nascimento**
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Resumo: Este trabalho tem como tema a formação de professores de línguas pela participação em um subprojeto do Programa do PIBID, que foi desenvolvido em uma universidade federal situada no Vale do Jequitinhonha/MG, no Curso de Letras Português/Inglês. O objetivo da investigação consistiu em analisar as representações de participantes do PIBID. As representações se referem ao imaginário deles sobre a língua inglesa, o ensino e a aprendizagem de inglês na educação básica, o professor de inglês de escolas públicas e ao próprio PIBID. Para a presente comunicação oral, apresentamos a análise das representações referentes à experiência de aprendizagem de inglês de uma das participantes do subprojeto. Objetivamos observar as representações de Ana através de seus dizeres sobre sua aprendizagem e de como o afeto que possui pelo idioma constitui sua identidade/subjetividade. A Linguística Aplicada (LA) mais tradicional a consideraria uma aprendiz bem sucedida, controladora de sua aprendizagem. Por uma perspectiva interdisciplinar, apontamos como Ana, ao se considerar falante proficiente, se apresenta imaginariamente como aprendiz autônoma. Apontamos que isso se faz através do gozo ao falar o idioma. A pesquisa possui base qualitativa e se situa na área da LA e tem base teórica e analítica pelo atravessamento da psicanálise e da teoria discursiva. A metodologia se fundamenta na análise de recortes discursivos retirados da materialidade linguístico-discursiva do corpus, formado por

entrevistas orais, individuais e semiestruturadas. Os resultados evidenciaram que a aprendizagem de línguas é um processo bastante singular e subjetivo, diferente do que é preconizado pelas teorias de aprendizagem tradicionais. A investigação permitiu compreender os modos de subjetivação da participante neste subprojeto e os possíveis efeitos dessa subjetivação para a área de formação de professores e para os estudos no campo da LA.
Palavras-chave: Formação de professores; Inglês; Identificação; Representação; PIBID.

## HOMOFOBIA E DIVERSIDADE SEXUAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: ALGUMAS QUESTÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

**Gabriela Silveira Meireles**
Universidade Federal de Minas Gerais
**Gabriel Duarte Faria**
Universidade Federal de Viçosa

Resumo: O objetivo deste trabalho é debater a questão da homofobia na educação básica por meio de um levantamento de casos já relatados pela mídia sobre violência contra gays, lésbicas, transexuais, travestis e transgêneros nas escolas. A metodologia adotada foi a Análise do Discurso. A proposta é discutir em que medida o modo como se compreende as relações de gênero e a sexualidade interferem na emergência desses casos de violência no contexto escolar, bem como a importância do esclarecimento das questões sobre cidadania e direitos humanos para que atuem na prevenção da homofobia. Esse trabalho busca, assim, traçar possíveis linhas de atuação para a formação de professores no que tange à educação sexual nas escolas. A formação de que tratamos aqui é aquela que se pretende mais humana, mais igualitária e mais justa para com todos/as. Nesse caso, os/as docentes/as são peças fundamentais para a transformação da mentalidade presente nas escolas de educação básica, uma vez que precisam aprender a não valorizar apenas uma cultura ou modo de vida predominantes e sim a valorizar uma visão plural que acabe com os mais diferentes preconceitos, dentre eles o de gênero/sexualidade. Esse tipo de formação em contexto é o que permite a transformação da escola em um local em que os diferentes modos de ser são respeitados e valorizados.
Palavras-chave: Educação; Homofobia; Gênero; Sexualidade; Formação de Professores.

## IMPACTOS DA NOVA GESTÃO PÚBLICA NA POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA

**Carla Sonia da Silva**
Universidade Federal de Uberlândia
**Valéria Moreira Rezende**
Universidade Federal de Uberlândia
**Rogéria Moreira Rezende Isobe**
Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar os impactos da Nova Gestão Pública – implementada no âmbito da governamentalidade neoliberal iniciada na década de 1990 – na política educacional brasileira. Apresenta-se aqui um recorte de investigação ampla que analisou os processos de

organização do trabalho docente na trajetória dos movimentos de reformas educacionais regidas pela lógica neoliberal. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que adotou como procedimento metodológico a revisão bibliográfica baseada em autores de referência que discutem a temática. Os resultados corroboram a hipótese sobre os impactos negativos da Nova Gestão Pública que caracteriza-se pela adoção dos critérios da economia privada na administração estatal engendrando uma estratégia governamental de desresponsabilização das políticas públicas, numa clara intenção de minimização dos direitos sociais. Neste contexto, o Estado adota caráter gerencial subordinando a educação ao paradigma da lógica mercadológica e aos ditames dos organismos internacionais.
Palavras-chave: Políticas Públicas; Reforma educacionais; Nova Gestão Pública.

## INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE PARA MESTRANDOS SURDOS: UM DESAFIO DO PROCESSO SELETIVO ÀS AULAS DE MESTRADO

**Anderson Geraldo Rodrigues**
Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
**Beatriz Evangelista de Oliveira**
Universidade Federal de São João Del Rei
**Cleuzilaine Vieira da Silva**
Universidade Federal de São João Del Rei
**Marcos Pereira Feitosa**
Universidade Federal de São João Del Rei

Resumo: O presente trabalho propõe uma análise da acessibilidade em processos seletivos de mestrado para candidatos surdos, discutindo também sobre a inclusão destes alunos durante as aulas de mestrado. Neste sentido, a discussão se amplia numa tentativa de ressaltar os direitos e deveres dos candidatos, investigando se há fornecimento de subsídios para as devidas adequações pelas universidades nos processos seletivos em nível de mestrado. Desta forma, propôs investigar nesta pesquisa se os candidatos realmente possuem acessibilidade linguística durante as etapas de seleção do mestrado, a fim de que possam ter as mesmas condições de realização das provas que os candidatos ouvintes. Considerando a LBI – Lei Brasileira de Inclusão, pretendeu-se analisar como as universidades públicas brasileiras têm pensado e se posicionado diante da diferença, no sentido de garantir a efetiva inclusão e permanência do público surdo em seus programas de pós-graduação. A presente proposta repensa, ainda, a diferença linguística e cultural das comunidades surdas brasileiras, numa tentativa de indagar sobre o respeito às diferenças linguísticas e às potencialidades do público surdo. Desta forma, a investigação discute temáticas de inclusão educacional e social no processo de acessibilidade para candidatos surdos ancorada nas discussões de Skliar (2011), Strobel (2008), Dantas (2012) e Quadros (2008), entre outros.
Palavras-chave: Acessibilidade; Surdos; Diferença linguística e cultural; Processos seletivos.

## INFLUENCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCATIVAS EN LA FORMACIÓN DOCENTE

**Marlén Rátiva Velandia**
Universidad Pedagógica y Tecnológica de Colombia

Resumen: El problema de la educación es su relación estrecha con el gobierno de turno, sólo cuando ésta se desprenda de los intereses políticos nacionales, regionales y mundiales estaremos en la capacidad de avanzar hacia una formación equitativa, justa y contextualizada. Es de conocimiento general que los países de Suramérica desde la década del setenta han venido aumentando la deuda externa y con ello se introdujeron reformas en el sistema educativo como: la evaluación de la calidad de la educación, la firma de acuerdos de asistencia técnica, entre otros. Sánchez (2016) manifiesta que en el proceso de formación de las políticas públicas hay algunos factores que influyen en éste; "el contexto internacional, el régimen político, las características del problema, la demanda o necesidad que origina la política y el proyecto político del gobierno"(p.30). En el presente texto se analizarán las relacionadas con el contexto internacional, la historia de las Escuelas Normales y el proyecto político del gobierno en Colombia en la década del setenta, que generaron otros cambios en el sistema educativo y en la formación docente haciéndose evidentes en la década del noventa. Se concluye que los cambios en la formación de los maestros están ligados a las políticas públicas educativas, terminan siendo orientaciones y/o imposiciones que reestructuran, renuevan y transforman los planes de estudio; uno de éstos fue la introducción de la investigación.
Palabras-clave: Política Pública Educativa, Escuelas Normales, Formación Docente, Investigación.

## INVESTIGAÇÃO DAS PROPOSTAS DE PROGRAMAS PARA A PROFISSIONALIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

**Aline Arantes do Nascimento**
Universidade Estadual de Londrina

Resumo: O texto apresenta resultado de pesquisa concluída que discutiu os programas Brasil Alfabetizado, PROEJA e PRONATEC. O estudo tem por objetivo compreender as políticas para a Educação de Jovens e Adultos voltadas à profissionalização, discutir os programas que objetivam profissionalizar jovens e adultos e também mapear as propostas políticas que visam a profissionalização na EJA. Trata-se de um assunto necessário que possibilita compreender as seguintes questões "quais foram as propostas a partir dos anos 2000 para a profissionalização na Educação de Jovens e Adultos? Quais são as atuais possibilidades desse público?". Constatamos que, na análise dos programas estudados, há embates políticos e ideológicos insolúveis na lógica do capital como educação para a formação alienada da força de trabalho e a parceria entre o público e o privado, o que implica propostas educacionais unilaterais e disfuncionais do ponto de vista ideal de educação universalizada.
Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Educação Profissional. Políticas Públicas.

## JOVENS PROFESSORES, TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS E PERSPECTIVAS DE FUTURO

**Máximo Augusto Campos Masso**
Universidade Federal do Rio de Janeiro
**Maria Teresa Vianna Van Acker**
Universidade Paulista
**Leonardo Fortes Gomes**

Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro

Resumo: É desenvolvida pesquisa com base em estudos de Bourdieu sobre "perspectivas de futuro" de professores de história, atuantes na educação básica. Procura-se apreender relações entre habitus de classe e estratégias de mobilidade social mediante análise de discursos desses professores, considerando suas visões sobre: a docência, suas experiências docentes, os efeitos de sua formação acadêmica, as relações entre esta última e o trabalho docente e suas aspirações profissionais e acadêmicas. Aborda-se também a possível construção da profissionalidade e a permanência na profissão. O universo da pesquisa compõe-se de professores com até dez anos de trabalho graduados em instituições de excelência reconhecida, que exercem suas atividades em escolas públicas e privadas. No processo de coleta de dados foram empregados procedimentos de pesquisa (entrevistas profundas) sugeridos por Bourdieu em "A Miséria do Mundo" e técnicas investigativas sobre a apreensão do saber prático, como a entrevista de explicitação. Como resultados preliminares, observa-se, em primeiro lugar, um distanciamento entre a escolha do curso de graduação e a opção profissional pelo magistério. Em segundo lugar, os discursos analisados apontam para o exercício do magistério se constituir em atividade não exclusiva dos licenciados, sendo por vezes vista como atividade de caráter temporário.
Palavras-chave: Professores de História; Trajetórias Profissionais; Expectativas de Futuro

## LEITURA COMO FORMA DE (RE) SIGNIFICAÇÃO DA LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

**Sonia Maria da Fonseca Souza**
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
**Liz Daiana Tito Azeredo da Silva**
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Resumo: Como a Língua Inglesa tem sido um fenômeno notável na vida humana, compreendê-la é compreender as informações lançadas na sociedade, por isso, a leitura é sem dúvida, uma máquina com potencial quase inesgotável de aplicação. Além disso, a necessidade do conhecimento de uma ligação entre os povos dentro de um contexto no qual o aprendizado do inglês como instrumento de acesso ao universo da leitura técnica e informativa se apresenta cada vez mais em nosso país. Dentre as habilidades englobadas pelo ensino de inglês, é significativo enfatizar a leitura como a aquisição mais imediata, sobretudo na Educação de Jovens e Adultos – EJA que tem suas características próprias. Sendo assim, realizou-se uma pesquisa bibliográfica de base qualitativa que tem como objetivo investigar a importância da habilidade de leitura no aprendizado da Língua Inglesa no contexto da EJA, visando torná-la um saber que possa ser realmente instrumentalizado e aplicado na vida prática. O corpus teórico que embasou a investigação procura refletir criticamente sobre a realidade educacional da EJA, buscando respaldo em educadores e linguistas aplicados. Conclui-se, portanto, que é necessário que se aprenda língua estrangeira no contexto comunicativo com o outro, cooperativamente e que as propostas de ensino para jovens e adultos devam partir também da análise das necessidades dos alunos, bem como considerar a natureza da linguagem e do processo de ensino e aprendizagem.
Palavras-chave: Estratégias de Leitura. Educação de Jovens e Adultos. Língua Inglesa.

## LINGUAGENS URBANAS E ARTE COTIDIANA NO ENSINO DE HISTÓRIA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS

**Fernanda Gabriella Silva Ribeiro**
Escola Estadual Walt Disney
**Pablo Luiz de Oliveira Lima**
Universidade Federal de Minas Gerais

Análise sobre as possibilidades oferecidas pelo trabalho com linguagens urbanas e arte cotidiana, como grafite, rap, hip-hop, entre outras manifestações culturais, no ensino de história na educação básica. A pesquisa é composta por uma revisão da bibliografia sobre ensino de história, consciência histórica, arte cotidiana e linguagens urbanas, bem como pela observação e reflexão crítica sobre práticas já experimentadas na docência em uma escola estadual na cidade de Belo Horizonte, MG. Partimos de uma perspectiva de educação emancipadora, na qual os saberes dos educandos devem ser valorizados e considerados nos processos de ensino-aprendizagem. Isso justifica a reflexão sobre práticas culturais contemporâneas de arte cotidiana, como o grafite, na educação escolar, uma vez que trata se de um universo cultural em que os educandos transitam em sua vida social. Considerando que que objetivo do ensino de história não é o de meramente repassar um conteúdo, mas o de desenvolver a criticidade e a cidadania, o trabalho com a vida cotidiana serve também para dar mais sentido na vida dos educandos.
Palavras-chave: ensino de história, arte cotidiana, linguagens urbanas, consciência histórica

## LIVRO DIDÁTICO E TRABALHO DOCENTE: NARRATIVAS DE PROFESSORES DE HISTÓRIA

**Gabriel Duarte Faria**
Universidade Federal de Viçosa
**Alvanize Valente Fernandes Ferenc**
Universidade Federal de Viçosa

Resumo: Considerando que o livro didático é um recurso bastante utilizado pelos professores na realidade brasileira, entendemos que sua função não se restringe aos aspectos didáticos ou pedagógicos. Neste trabalho, pretendemos evidenciar o caráter formativo do livro didático, relacionando-o também às condições de trabalho dos docentes investigados. Diante disso, nosso objetivo é investigar o livro didático como um elemento que atua na autoformação do professor, partindo do pressuposto de que ele é um recurso que assume múltiplas funções na prática e na formação desses docentes. A metodologia utilizada buscou articular as histórias de vida e as narrativas autobiográficas, que se baseiam na reflexão do fazer pedagógico e na ressignificação da própria ação. Para isso, foram aplicados questionários e realizadas entrevistas semiestruturadas com cinco professores de História das redes estaduais de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, com o intuito de favorecer a narrativa das histórias pessoais e coletivas relacionadas ao uso do livro didático. Os resultados obtidos demonstram que o livro didático, em alguns momentos, tem ocupado uma lacuna deixada pela formação universitária dos professores, de modo que ele continua sendo um recurso didático-pedagógico muito utilizado e, além disso, passa a guiar a autoformação e as práticas desses docentes. Em função das condições de trabalho docente, os professores, muitas vezes, utilizam o livro didático como instrumento e estratégia frente à carga horária excessiva de trabalho.

Palavras-chave: Livro didático – Formação de Professores – Trabalho Docente –Narrativas

## MAIS TEMPO DE ESCOLA NO BRASIL: COM QUE SUJEITOS?

**Saraa César Mol**
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
**Cosme Leonardo Almeida Maciel**
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
**Flávia Martins**
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Resumo: O presente trabalho se insere no debate envolvendo a temática da ampliação do tempo de escola no Brasil, que não é assunto novo, mas é nos últimos anos que vem ganhando amplitude normativa e sendo alvo de investimento por parte de políticas públicas governamentais. Nos propomos a refletir sobre como vem se configurando a proposta dos programas Mais Educação e o Novo Mais Educação, no que tange à atuação dos sujeitos envolvidos em sua materialização. Em termos metodológicos, os dados resultam de pesquisa bibliográfica, fundamenta nas contribuições de Cavaliere (2011) e Hora et al (2012), e documental, com destaque para os diferentes aportes normativos que tratam do tema da ampliação do tempo escolar, bem como para os documentos que dão forma e conteúdo aos dois programas supracitados. As análises revelam que, num primeiro momento, os programas se diferenciam quanto aos argumentos para justificar a ampliação da jornada escolar. No entanto revelam proximidade, no que se refere ao trabalho dos sujeitos atuantes no tempo ampliado, ou seja, marcadamente predomina a ideia de voluntariado, o que revela uma dada concepção formativa. Neste contexto, refletimos sobre as implicações dessa organização do trabalho escolar com os denominados "novos sujeitos" e os docentes nas escolas de tempo integral.
Palavras-chave: Templo ampliado, Mais Educação, Novo Mais Educação, Voluntariado.

## MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA ATUAÇÃO NA EAD, NAS REUNIÕES DA ANPED E NO PORTAL DA CAPES-2008-16

**Samuel Taiã de Almeida Ribeiro**
Universidade do Estado de Minas Gerais
**Laércio Hernane**
Universidade do Estado de Minas Gerais
**Cynthia Rúbia Braga Gontijo**
Universidade do Estado de Minas Gerais

Resumo: A ampliação da Educação a Distância (EaD) nas instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, especialmente no contexto do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), sinaliza para o desafio de se pensar a formação de professores para atuarem na área. Nesse sentido, nos perguntamos: os professores das IES estão preparados para a EaD? A Comunidade Científica tem tratado da formação de professores para atuação na EaD? O presente trabalho se sustenta na necessidade da melhor compreensão da EaD no Brasil, especialmente ao que concerne a formação de professores para

atuarem nessa modalidade de ensino, tendo em vista que esta é uma poderosa alternativa para a disseminação da educação superior no país. Assim sendo, este trabalho baseou-se em pesquisa bibliográfica-teórico-conceitual, tendo por base a produção intelectual disponível em anais das reuniões anuais da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação (ANPEd) e no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no período 2008-16. O mapeamento buscou identificar a presença ou a ausência de discussões sobre a formação docente para a EaD no Brasil e, nesse bojo, identificar as temáticas postas nessas discussões. A análise dos dados sugere um descompasso entre a presença acentuada de cursos na modalidade e a pouca presença, ou mesmo ausência, de estratégias e práticas para a formação de professores, com vistas a qualificação da sua atuação na EaD.
Palavras-chave: Educação a Distância. Formação de professores. Ensino Superior.

## MAPEAMENTO DOS ESTUDOS NO CAMPO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES ACERCA DO CURRÍCULO DA FORMAÇÃO INICIAL DA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA (2001-2016)

**Mayara Permanhane Nascimento**
Universidade Federal de Viçosa
**Rita de Cássia de Alcântara Braúna**
Universidade Federal de Viçosa

Resumo: Este estudo aborda uma atualização para o estado do conhecimento sobre o currículo da licenciatura em matemática, buscando mapear as produções acadêmico- científicas referentes ao tema, para verificar a incidência desses estudos no campo da formação de professores, tomando como base dissertações, teses e artigos publicados nos bancos de teses e periódicos da CAPES e os periódicos da SciELO, no período de 2001 a 2016. Para a pesquisa nos referidos bancos, utilizou-se os seguintes descritores: formação inicial de professores; formação inicial de professores de matemática; currículo de matemática e matrizes curriculares. Na seleção dos trabalhos, enfatizou-se, primeiro, os títulos e as palavras-chave relativos à temática. Nos estudos que não possuíam clareza quanto ao título e palavras-chave, fez-se necessária a leitura dos resumos, para um maior entendimento do trabalho. No total de 1.934 estudos, foram selecionados 47 trabalhos, divididos em dez categorias, sendo 29 dissertações, 9 teses e 6 artigos encontrados nos bancos de dados da CAPES, e 3 artigos encontrados na base de periódicos da SciELO, que foram divididos em dez categorias temáticas. Este trabalho permitiu perceber que há poucas produções recentes no campo da formação inicial de professores de matemática, com foco no currículo da licenciatura, visto a pouca quantidade de trabalhos encontrados sobre a temática.
Palavras-chave: Formação de Professores; Formação Inicial de Professores; Formação Inicial de Professores de Matemática; Currículo de Matemática.

## MEDIAÇÃO PARA O PÚBLICO INFANTIL NO MAST

**Isabel Aparecida Mendes Henze**
Museu de Astronomia e Ciências Afins
**Maria Esther Valente**
Museu de Astronomia e Ciências Afins

Resumo: O Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), desde sua fundação em 1985, além de popularizar a ciência, preservar acervos de Ciência e Tecnologia e das pesquisas nas suas diferentes áreas de atuação, integra os espaços não formais de educação e busca contribuir na formação continuada do quadro de seus mediadores de diversas áreas do conhecimento. Esta comunicação apresenta a pesquisa "Formação de mediadores em museus de ciência: o caso do MAST" e seus desdobramentos. Esta visava atualizar a proposta dos cursos de formação para mediadores, oferecidos anteriormente pelo Museu. Desde o início, em 2014, observamos o aumento exponencial do público infantil, indo ao encontro dos resultados das Pesquisas de Público que apontam que os museus, atraem cada vez mais, audiências com novos interesses e complexidades. Após observarmos a participação crescente das crianças nas atividades oferecidas nos finais de semana, a Coordenação de Educação em Ciência (COEDU), desenvolveu várias ações educativas buscando formar seus mediadores para acolher este público. Nesse cenário, buscamos também desenvolver novas atividades a partir das diretrizes do Ensino de Ciências (EC), voltado para a Educação Infantil. Retomamos o que foi realizado em outros momentos pela COEDU, especificamente para este público, levando em conta às propostas metodológicas, as dimensões históricas e as políticas públicas vigentes.
Palavras-chave: museu, mediadores e público infantil.

## MEMORIAIS AUTOBIOGRÁFICOS DE PROFESSORES: A PESQUISA NARRATIVA NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO DOCENTE

**Marília Neto Kappel**
Universidade Federal do Rio de Janeiro
**Nathalie Ramos de Sousa**
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo: O presente texto constitui o resultado parcial de um exercício sistemático realizado no Grupo de pesquisa "Processos Educacionais e História da Profissão docente" coordenado pela Profª. Drª. Libânia Nacif Xavier e localizado na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atualmente o grupo analisa o trabalho de grupos de estudo que utilizam diferentes abordagens de narrativa autobiográficas como caminho de formação humana e docente. O ponto de partida para a construção deste trabalho dá-se a partir da percepção dos múltiplos movimentos de pesquisa em torno da temática formação de professores, pesquisas autobiográficas, memórias e narrativas docentes. O enfoque para este ensaio é a análise de um dos grupos estudados, buscando inventariar suas concepções e práticas de pesquisa narrativa. Para tal, utilizamos como suportes teóricos as leituras de Abrahão (2007), Bragança (2012), Passeggi (2012), Veiga (2010) e Nóvoa (1992). Notamos durante nosso levantamento que as autoras em seus escritos reúnem exemplos acerca do trabalho desenvolvido nesta perspectiva, em que a construção do conhecimento pode ser uma ferramenta de mudança na formação docente e discente. Elas utilizam a memória, a ação de rememorar como ferramenta formativa e de mudança. Este enfoque é percebido através das considerações de Bragança (2012) que nos apresenta uma mudança na década de 1980, na qual o campo da formação de professores ganha novos olhares.
Palavras-chave: Trajetória docente, formação de professores, memoriais e narrativas autobiográficas.

## METODOLOGIA DE GESTÃO INTEGRADA DA ESCOLA NO SISTEMA EDUCACIONAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**Mônica de Souza Nascimento**
Universidade Federal Fluminense
**Lucy Rosa Silveira Souza Teixeira**
Universidade Federal Fluminense

Resumo: Este trabalho parte das reflexões da autora, professora concursada da rede pública estadual de ensino do Rio de Janeiro, que por dois anos desempenhou a função de Agente de Acompanhamento de Gestão Escolar na mesma rede de ensino. A função propiciou a experiência de acompanhamento técnico na gestão de sete unidades escolares, com vistas a apoiar a proposta de melhoria da Educação do Estado do Rio de Janeiro. Trazemos a implementação da metodologia de Gestão Integrada da Escola à luz de nossas análises, tendo em vista contrapontos do modelo de gestão gerencialista. A GIDE, como também é conhecida, seria na verdade um modelo de "Gestão empresarial da educação" e traz a ideia subjacente de que o fracasso escolar se deve, principalmente, a um problema de gestão. As dimensões outras (problemas pessoais e sociais vivenciados pelos alunos ou pelos professores, condições materiais das escolas etc.), são ignoradas. Visa-se reproduzir na escola o esquema fabril, um esquema idealizado nos mínimos detalhes, o que, como decorrência "lógica", deve gerar um produto: o sucesso escolar. A gestão empresarial da educação, em nossa opinião, é mais um sinal da tomada de poder do mercado, dos seus objetivos e modos de funcionamento em todas as esferas da vida. Procuramos compreender o projeto de educação para o estado do Rio de Janeiro no período de 2010 a 2014. Para isso iluminamos nosso olhar com a bibliografia disposta sobre tecnicismo e gerencialismo.
Palavras-chave: Gestão escolar, administração, gerencialismo.

## MÉTODOS AVALIATIVOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

**Danilo Bispo dos Santos**
Universidade Estadual de Feira de Santana
**Diogo do Nascimento CanaBrasil**
Universidade Estadual de Feira de Santana
**Hiago Borges Moreira**
Universidade Estadual de Feira de Santana
**Suzana Alves Nogueira**
Universidade Estadual de Feira de Santana

Resumo: Esse estudo trata-se de uma investigação científica com objetivo de analisar as sistematizações das avaliações realizadas pelos professores de Educação Física escolar, tendo em vista que a avaliação da aprendizagem é uma tarefa permanente e bastante complexa do trabalho docente. A análise desta é relevante, pois ela é identificada como sendo um dos maiores problemas educacionais. Objeto de poucos estudos na área, um paradoxo devido a sua importância, tornou-se matéria de pouco entendimento e, geralmente, confundida com exames, fato este que revela um equívoco tanto na teoria quanto na prática e desdobramentos na formação dos discentes. Como opção teórica metodológica optou-se pela pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo. No que se refere ao

protocolo de tratamento dos dados optou-se pela análise de conteúdo na perspectiva de Bardin (1977). Foram analisados seis artigos onde foram identificados treze métodos avaliativos, destes, oito foram constatados como habituais, pois são os mais recorrentes ao realizar a frequência e cinco como não habituais, sendo estes os menos recorrentes. Vários foram os métodos encontrados para a avaliação na Educação Física escolar, isso ocorre por conta das especificidades e diferenças da Educação Física em relação às outras disciplinas, todos os métodos encontrados se mostram insuficientes para que haja uma avaliação de qualidade, pois avaliar vai além de atribuição de notas. É preciso que tenha um retorno em si mesmo e ajude no crescimento de todos os envolvidos.
Palavras-chave: Avaliação; educação física; escola.

## MÍDIAS E EDUCAÇÃO INTERCULTURAL: ESTRATÉGIAS DE USO DAS MÍDIAS PARA UMA FORMAÇÃO CIDADÃ

**Carla Silva Machado**
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
**Keite Silva de Melo**
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
**Mirna Juliana Santos Fonseca**
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Resumo: A proposta deste artigo é apresentar estratégias e atividades que possibilitem o trabalho pedagógico intercultural a partir das mídias. Acreditamos que atividades que englobam as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) podem levar a uma aproximação entre educador e educando, visto que trazem para a sala de aula ferramentas que estão no cotidiano do aluno, porém, entendemos que, muitas vezes, o professor se sente desconfortável com o uso das tecnologias em sala de aula, porque apesar destas serem presentes em suas vidas, muitos não têm formação para utilizá-las pedagogicamente. Nesse sentido, propomo-nos a apresentar possibilidades de atividades que promovam a união das diversas interfaces midiáticas à educação intercultural no fazer docente. Acreditamos que a escola tem um papel relevante para uma educação cidadã, que compreende e promove a convivência com as diversas identidades e maneiras de ser no mundo. Entendemos que com as mudanças tecnológicas, a mídia passou a ter um importante lugar nas relações sociais e na formação cidadã de todos os envolvidos no processo educativo, porém, as relações entre mídia e educação intercultural ainda não fazem parte no cotidiano escolar, ou estão presentes de maneira pouco evidentes nas pesquisas educacionais. Sendo assim, propomos que esta relação seja desenvolvida a partir de atividades e interfaces tecnológicas e midiáticas, buscando novas possibilidades de aprendizagens no contexto escolar para uma formação cidadã.
Palavras-chave: Mídias. Educação intercultural. Formação de professores. TDIC.

## MOBILIZAÇÃO FAMILIAR E O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

**Lucinéa Souza Pereira**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: As famílias de camadas populares geralmente não investem de forma efetiva na escolarização dos filhos, principalmente devido aos poucos recursos materiais que possuem, os quais são direcionados, prioritariamente, para a subsistência familiar. As mobilizações em prol da educação dos filhos são, na maioria das vezes, estruturadas de forma ocasional e mediante o aproveitamento de pequenas oportunidades (PORTES, 2000; ZAGO, 2000). Lahire (1997) faz referência a diferenças internas na dinâmica das famílias de camadas populares, as quais justificam as variações nos padrões de desenvolvimento e sucesso escolar. A pesquisa realizada com estudantes trabalhadores que ingressaram na UFOP no segundo semestre do ano letivo de 2013 demonstrou em todas as histórias escolares pesquisadas a presença de trajetórias marcadas pelo aproveitamento de oportunidades ao longo da escolarização e uma mobilização da família em torno da educação e que incentivaram o prolongamento escolar desses estudantes de camadas populares. Os dados da pesquisa realizada com os estudantes trabalhadores da UFOP evidenciam um perfil familiar constituído por baixo nível de escolaridade dos familiares ascendentes, principalmente avós na condição de analfabetos ou semialfabetizados. Foram observados diferentes arranjos familiares com variadas formas de lidar com os estudos e se mobilizar em relação à educação dos filhos. A trajetória escolar dos entrevistados foi influenciada pelo perfil pessoal do estudante e por mobilizações específicas dos familiares ou de pessoas próximas.
Palavras-chave: Escolarização das Camadas Populares, Mito da Omissão Parental, Ensino Superior.

## NARRATIVAS DOCENTES SOBRE A INCLUSÃO ESCOLAR EM TRAJETÓRIAS DE FORMAÇÃO

**Carla Helena Fernandes**
Universidade do Vale do Sapucaí
**Laura Noemi Chaluh**
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho

Resumo: A pesquisa foi desenvolvida, nos anos de 2015 a 2017, com professores dos anos finais do ensino fundamental que atuam em escolas da rede estadual localizadas em municípios sul-mineiros. Objetivou investigar as práticas de ensinar desses professores em classes comuns do ensino regular em que estavam, entre os estudantes, alunos com necessidades educacionais especiais. De abordagem qualitativa, e tendo em vista seu objetivo, utilizou de procedimentos e instrumentos que visaram levantar dados junto ao grupo de 201 participantes na primeira fase e 18 na segunda, em que se realizaram entrevistas narrativas. O que aqui se apresenta, um recorte dessa pesquisa, evidência a trajetória e a formação docente tendo em vista a inclusão escolar. As narrativas apresentadas indicam processo de busca e de (re)construção de práticas. De forma geral, os docentes, preparados para atuar com alunos idealizados se veem diante de um desafio: reconstruir o ensino considerando-se a diversidade presente nas escolas e salas de aula, o que tem se dado de forma gradativa e solicitado reflexões individuais e coletivas, sobretudo dos aspectos pedagógicos de tais práticas. A construção de educação inclusiva implica, para os professores, em abandonar certezas, dar outro significado para o que já sabiam/conheciam e, portanto, mobilizar outro fazer, no que está implicado um processo de formação permanente, autônomo e participado.
Palavras-chave: narrativas docentes; inclusão escolar; formação de professores.

## NECESSIDADES FORMATIVAS DE PROFESSORES E FORMAÇÃO DOCENTE: INVESTIGANDO COM PROFESSORES DE UM INSTITUTO FEDERAL

**Geralda Aparecida de Carvalho Pena**
Instituto Federal de Minas Gerais
**Danila Rei Elias**
Instituto Federal de Minas Gerais

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar parte dos resultados de uma pesquisa que teve o propósito de identificar as necessidades formativas dos professores ingressantes em um Instituto Federal de forma a subsidiar a elaboração de políticas de formação continuada. Foi realizada uma pesquisa qualitativa com apoio de dados quantitativos, utilizando um questionário como instrumento de coleta de dados e tendo como sujeitos os professores ingressantes na instituição. A análise dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo. Os resultados possibilitaram a identificação das necessidades formativas dos docentes, apontando subsídios para a elaboração de um programa de desenvolvimento profissional docente para a instituição.
Palavras-chave: Professores da EPT. Necessidades Formativas. Formação Continuada.

## NOSSOS CABELOS FALAM DA NOSSA DOR: PERCEPÇÕES DE ALUNOS SOBRE A TRANSIÇÃO CAPILAR

**Shirlene Bemfica de Oliveira**
Instituto Federal Minas Gerais
**Bianca Martins Abreu Souza**
Instituto Federal Minas Gerais
**Marcus Vinícius Mendes da Silva**
Instituto Federal Minas Gerais
**Natália Oliveira Ulhoa Figueiredo**
Instituto Federal Minas Gerais
**Pamela Mansur Pallazzi**
Instituto Federal Minas Gerais
**Noemi da Luz Lima**
Instituto Federal Minas Gerais

Resumo: O racismo brasileiro negado, escondido confere aos negros, mulatos e pardos inferioridade, e a marca do preconceito tem reflexos no comportamento, nos modos culturais, na linguagem e nos padrões estéticos. Para os alunos, esses padrões de beleza podem causar sofrimento, pois há uma ditadura determinada por grupos sociais hegemônicos, que implicitamente, leva as pessoas a tratamentos que camuflam a identidade negra. Muitos homens e mulheres negras passam por tratamentos de alisamento e clareamento dos cabelos para serem aceitos, como forma de ascensão ou por entenderem que assim não sofrerão violência. No entanto, na luta antirracista, com o reconhecimento da identidade negra e da cultura afro-brasileira, a revalorização extrapola o indivíduo e atinge o grupo étnico/racial a que se pertence (GOMES, 2002). O objetivo deste trabalho é discutir os posicionamentos de alunos de língua inglesa sobre o processo de transição capilar e discutir os fatores que influenciam

na reconstrução da identidade étnica, entendida como um processo de luta contra o racismo velado e vivenciado no contexto brasileiro (GOMES, 2002). A pesquisa foi desenvolvida em um Instituto Federal no estado de Minas Gerais com alunos e ex-alunos da disciplina de língua inglesa. Os dados foram coletados por meio de depoimentos em resposta a uma entrevista semiestruturada divulgada no Facebook. Os resultados apontam para uma dicotomia entre o sofrimento causado pelo racismo velado, pelo sofrimento infantil, pelo bullying e um movimento político de mudança de estilo de cabelo por resistência de homens e mulheres na luta pela valorização da identidade negra.
Palavras-chave: transição capilar, identidade étnica, representações sociais, ensino médio técnico.

## NOVOS ESPAÇOS NA EDUCAÇÃO: AS REDES SOCIAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL II

**Rui Mauricio Fonseca Evangelista**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: É crescente a presença de equipamentos tecnológicos na sociedade. Em especial é notável a expansão da telefonia móvel combinada com um aumento absurdo de possibilidades de usos destes aparelhos. Por outro lado, é também perceptível o aumento da velocidade de transmissão de dados no Brasil e no mundo bem como o barateamento destes serviços. Tantas mudanças não poderiam deixar a educação de fora. O reconhecimento destas novas ferramentas bem como a compreensão de suas possibilidades é uma tarefa a ser assumida por toda sociedade inclusive a escola. Este artigo relata a experiência de um trabalho bimestral desenvolvido com uma turma de 9o ano no qual os alunos foram orientados a responder um questionário sobre uma rede social de sua preferência. A partir deste exercício os alunos formaram grupos para elaboração de um vídeo para esclarecer algumas dúvidas sobre as redes sociais escolhidas para seus colegas na escola. Este trabalho ofereceu uma oportunidade para os alunos realizarem pesquisas com seus dispositivos móveis deixando-os motivados. Além disso permitiu que os alunos fossem formuladores de conteúdos, já que orientou a produção de materiais a serem disponibilizados para a comunidade escolar. Entre as contribuições teóricas são utilizadas "a sociedade em rede" e o "período técnico científica informacional", os "multiletramentos" colaboram em aspectos metodológicos, bem como são apresentados trabalhos elaborados pela UNESCO e pelo IBGE.
Palavras-chave: Educação, Tecnologia, Dispositivos móveis, Redes sociais, Letramento Digital

## O CORPO NEGRO DISCENTE – *A MEMÓRIA DA DOR* DA COLONIALIDADE À DECOLONIALIDADE DO SER

**Eliane Almeida de Souza e Cruz**
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Resumo: Esta comunicação é fruto da conclusão de um trabalho de pesquisa realizado no IFRJ-SG que buscou um tratamento teórico-metodológico – da materialidade de relatos (entrevistas e questionários) da memória da dor de corpos negros de um determinado grupo de discentes. São frases, palavras e olhares que pudemos compreender que o racismo transborda efeitos invisíveis que provoca um sentimento de dor, que denominei de memória da dor. A intenção de análise é apresentar uma reflexão sobre os constructos epistêmicos de negação do corpo negro (não ser humano) e um fetichismo ao

corpo branco (ser humano) que se constituem como elementos da sedimentação de um racismo à brasileira, que corrobora como um instrumento ideológico da violência tanto física quanto simbólica na população negra, e que geram problemas psicossociais (SOUZA, 1983). Esses constructos epistêmicos para a negação do corpo negro e um fetichismo ao corpo branco são elementos fundamentais para a Colonialidade do Ser (MALDONADO-TORRES, 2014). Assim, a desconstrução dessa negação, através de ações pedagógicas Decoloniais (WALSH, 2006; 2009), possibilitam novas identidades e de uma autoestima desse corpo negro no ambiente escolar e no cotidiano dos espaços sociais; além, de novas perspectivas epistêmicas e de positividade da História da África, da Cultura Africana e Afro-Brasileira (Lei 10.639/03).

Palavras-chave: Corpo Negro. Racismo. Lei nº 10.639/03. Colonialidade. Memória da dor

## O CORPO NEGRO E FEMININO: QUESTÕES DE RAÇA, GÊNERO E SOCIAIS

**Joanna de Ângelis Lima Roberto**
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
**Eliane Almeida de Souza e Cruz**
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Resumo: Corpo está longe de ser algo apenas biológico, ele pode ser discutido também assentado em aspectos da antropologia social (KOFES,1985, apud Daolio, 2006, p. 21). Ele aprende e é a sociedade que lhe ensina o que é necessário a cada momento histórico, está inserido é moldado para ela. Podemos observar as representações do corpo da mulher, e de cada mulher, em diversos momentos na nossa sociedade. Essa comunicação tem o objetivo pensar os constructos epistêmicos do/sobre o corpo negro feminino (CARDOZO, 2008); (GONZALES, 2008); (SANTOS, 2009), no Brasil, a escravização desses corpos físicos, além de provocar uma violência concreta, se desdobrou na violência simbólica (BOURDIEU, 1989), pois o Brasil tem violado o direito das mulheres negras utilizando-se de seu trabalho e apropriando-se de seus corpos (SANTOS, 2009:278), além de compreender as diferenças educacionais que as mulheres obtiveram, e quais foram direcionada aos homens. As desigualdades vivenciadas, construídas social e historicamente são naturalizadas, sendo assim, as experiências que meninas e meninos vivenciam desde o nascimento perpassando o período de escolarização, influenciam a educação de seus corpos em diversos aspectos se levarmos também em consideração pertencimentos além do gênero como raça/etnia, classe, religião etc., sendo fundamentada muitas vezes no currículo escolar. Assim, podemos perceber que há uma legitimidade de violência ao corpo negro-feminino, no âmbito escolar e seu desdobramento no cotidiano.

Palavras-chave: Corpo- Mulher-Negra- Educação

## O DESASTRE DA SAMARCO: AS CONTRIBUIÇÕES DE REPORTAGENS ON-LINE E JORNAL IMPRESSO PARA A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS

**Alexsandro Luiz dos Reis**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Fábio Augusto Rodrigues e Silva**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Neste trabalho apresentamos um panorama de como diferentes mídias realizaram a cobertura do desastre provocado pelo rompimento da barragem de Fundão no subdistrito de Bento Rodrigues em novembro de 2015. Para integrar o nosso corpus de análise, escolhemos dois conhecidos portais on-line de notícias: G1 e UOL, além do jornal impresso "A Sirene: para não esquecer" que é produzido por uma entidade civil e distribuído mensalmente na região do desastre. Em seguida, realizamos um levantamento em todas as videorreportagens/ reportagens em forma de texto dos portais on-line nos primeiros quinze dias do mês de novembro de 2016, além do jornal "A Sirene" do respectivo mês, uma vez que tal período marcava um ano da tragédia. A metodologia empregada nesse trabalho baseou-se na análise de conteúdo, pela qual as reportagens foram categorizadas de acordo com o assunto que abordavam. Os resultados nos revelaram um grande volume de reportagens e assuntos sobre o desastre passados um ano. Entendemos que o uso dessas reportagens seja relevante para a educação científica dos alunos, uma vez que trazem vozes de diferentes grupos e antigrupos, vindo a contribuir nas escolas com a discussão, o debate e a reflexão sobre a controvérsia sociocientífica que representou esse desastre socioambiental.
Palavras-chave: desastre, educação científica, jornal, portais, Samarco.

## O DESEJO MANIFESTADO PELA DOCÊNCIA DOS LICENCIANDOS BOLSISTAS DO PIBID

**Maria Veranilda Soares Mota**
Universidade Federal de Viçosa
**Arlene de Paula Lopes Amaral**
Universidade Federal de Viçosa
**Marcos Rodrigo da Silva**
Universidade Federal de Viçosa

Resumo: No Brasil a docência não tem despertado o interesse dos melhores alunos ingressantes na universidade. Em 2007 os dados revelaram que a procura pelos cursos de licenciaturas diminuía a cada ano. O Programa Institucional de Iniciação à Docência, objeto deste trabalho, foi criado neste contexto político de ansiedade por melhorias concretas na qualidade da educação básica brasileira. Desenvolvemos uma pesquisa com o objetivo de conhecer este programa, investigar e identificar suas limitações e possibilidades de formação docente. Neste trabalho fazemos um recorte apresentando algumas questões do questionário aplicado a 78 licenciandos, bolsistas do Pibid. Buscamos conhecer os impactos do programa na formação dos sujeitos envolvidos e como a participação neste programa tem incentivado o desejo pela docência. São filhos de famílias pobres, de pais com pouca formação escolar. Apenas 16% dos pais concluíram o ensino médio e 7,6% concluíram o ensino superior. São provenientes dos sistemas públicos de ensino e apenas 38% foram aprovados no primeiro ENEM. E são jovens que querem exercer a docência, querem mudar a história da educação intermediada pela mudança na história dos processos de aprendizagem. Acreditam que é preciso mudar o modo de ensinar e o Pibid torna-se a salvação, a redenção da formação de professores. No entanto, a forma como o Pibid está sendo implementado, precisa ser revista em vários aspectos. A consolidação da formação docente requer tempo, espaço e criticidade. É preciso enfrentar a massificação do ensino, a precarização do trabalho docente, os baixos salários, entre outros já bastante estudados no meio acadêmico.
Palavras-chave: Pibid, licenciandos, docência

## O DESENHO ANIMADO COMO FERRAMENTA DE PROPAGAÇÃO CIENTÍFICA PARA CRIANÇAS: UM ESTUDO DA SÉRIE PEIXONAUTA

**Yara Câmara Moreira**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Sheila Alves de Almeida**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Este trabalho trata da relação entre desenho animado e a sua capacidade de propagar conceitos científicos. Seu objetivo é estudar a série infantil Peixonauta, avaliando quanto às concepções de infância, ciências e cientista, respondendo a questão: Quais aspectos presentes na série que a identifica como um desenho animado de propagação científica para crianças? Em outras palavras, buscamos analisar os conteúdos científicos dos desenhos e como este pode contribuir no processo formativo da criança que o assiste. A metodologia é pautada na análise documental, ou seja, considerar de forma completa os componentes e as interações presentes no desenho Peixonauta, avaliando o conhecimento interno e os identificando. Peixonauta foi escolhido por ser uma produção inteiramente brasileira, que traz assuntos atuais e significativos para as crianças. Para alcançar os objetivos, foram analisados trinta episódios da segunda temporada da série, onde foram observados diversos tópicos, alguns exemplos são: como é a construção do conhecimento? Os fenômenos científicos são baseados em fatos reais? Como é a figura do cientista? E como são caracterizadas as crianças presentes no desenho? Com todas as questões propostas respondidas, concluímos que Peixonauta é uma importante ferramenta da propagação científica, sendo um aliado assertivo na educação não-formal, seguindo um padrão linguístico próprio para o público alvo, com conteúdo apresentado vasto e interessante.
Palavras-chave: Peixonauta, Criança, Propagação Científica, Desenho Animado.

## O ENFERMEIRO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR: ATUAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**João Paulo Soares Fonseca**
Universidade Vale do Rio Verde

Resumo: A pesquisa foi desenvolvida junto aos enfermeiros que atuam, como docentes, em instituições de ensino superior localizadas no Sul de Minas Gerais. Objetivou investigar a formação desses docentes (específica e pedagógica) estabelecendo possíveis relações com a atuação docente. A investigação se constituiu de questionários, enviados para todos os docentes que atuam na região, tendo respondido quarenta e um docentes. Constatou-se que a entrada na carreira docente se deu, em muitos casos, simultânea ao início da atuação na enfermagem; muitos docentes têm formação pedagógica e a consideram importante para a docência; os participantes da pesquisa também afirmaram que a docência tem se constituído na/da relação com a experiência profissional em contextos de Saúde; os profissionais disseram ainda da história e da trajetória, de reflexões sobre a formação e a atuação profissional.
Palavras-chave: Enfermagem, Docência

## O ENSINO DE HISTÓRIA E A PRODUÇÃO COMUNITÁRIA COMO INTERMEDIADORA DE CONHECIMENTO E PRODUÇÃO DE SABERES

**José Humberto Rodrigues**
Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: Este artigo propõe estudar as produções das comunidades e suas interlocuções com os conhecimentos e saberes da Escola. Trata-se da continuidade de um projeto piloto que visou refletir e levantar as produções culturais dessas comunidades com uma proposta objetiva de conhecer as identidades culturais e as produções de saberes de seus moradores. A realização dessa proposta deu-se por meio de estudos teóricos e pesquisas de campo baseadas na aplicação de métodos e técnicas da antropologia cultural e da etnografia escolar. Através dos primeiros contatos com artesãos da cultura de rua, observamos o papel das comunidades e seus agentes nessa jornada de se apresentar dentro e fora das comunidades seus desenhos, figuras e traços que impõe um novo olhar e novos paradigmas de ser e estar na conjuntura das grandes metrópoles. Nessa etapa analisamos os conceitos de cultura erudita e cultura popular, os movimentos sociais e as construções de saberes. Os saberes das comunidades são hoje uma realidade que deve ser debatida em sala de aula e assim a Escola deve abrir espaços para diálogos e conhecimentos sobre as comunidades que estão ao entorno dela. Para realização desse projeto realizaremos Oficinas para os alunos, professores e funcionários da instituição de Ensino, assim como abrangência conceitual no aporte de pesquisa etnográfica.
**Palavras-chave:** Ensino – Comunidades – Saberes – História – Escolas

## O ENSINO DE MATEMÁTICA NAS ESCOLAS DO CAMPO DE NOVA IGUAÇU

**Darlene Camargo Gomes de Queiroz**
Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro
**Renata Felício Maia**
Universidade do Grande Rio
**Angelo Santos Siqueira**
Universidade do Grande Rio

Resumo: Esse Campo que tanto nos referimos é o Campo do Município de Nova Iguaçu, localizado no Estado do Rio de Janeiro, local este que vem sofrendo grandes transformações; Souza (2004) esclarece que as monoculturas comerciais destroem tradições locais de subsistência geralmente diversificadas. O público entrevistado foi composto por 62 docentes do primeiro segmento das escolas de Campo de Nova Iguaçu, e o critério utilizado para a escolha das unidades escolares foi o de que todas fossem denominadas de Campo. Esses docentes lecionam em turmas da educação infantil ao quinto ano nas escolas do Campo de Nova Iguaçu. Eles trabalham o ensino da matemática concomitantemente com outras disciplinas, pois trabalham todas elas com atividades integradas. O trabalho foi apoiado na visão de Roseli Caldart e Monica Molina. Ao final compreendemos a necessidade de aperfeiçoamento da prática docente.
Palavras-chave Ensino, Escolas do Campo e Prática Docente

## O HIP-HOP E OS DUELOS DE MCS EM BELO HORIZONTE E AS CONSTRUÇÕES DE CONEXÕES DE SABERES

**José Humberto Rodrigues**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: A pesquisa teve como objetivo investigar como se constroem as conexões de saberes dos jovens *rappers* que participam das batalhas rimáticas nos duelos de MCs localizado embaixo do viaduto Santa Tereza na cidade de Belo Horizonte, eventos esses organizados pelo Coletivo Família de Rua. Desse modo, buscou-se não só saber quem são esses jovens em suas experiências e vivências, como também suas práticas político-sociais e seus diálogos com as manifestações culturais dentro do contexto social da cidade. Para balizar nosso entendimento, dialogamos com Dayrell (2006, 2001), Arroyo (2012), Sposito (2007), Magnani (2007), Vásquez (2007), Vianna (1997), Sousa (2012) dentre outros. Diante disso, além das análises documentais de jornais e revistas, páginas online e vídeos de apresentações de duelos, também se optou pelo acompanhamento de quatro jovens no universo do movimento hip-hop. A partir dos expostos, concluímos que os jovens que participam do movimento hip-hop e nos duelos de MCs estabelecem um ato pedagógico, pois todo esse processo se dá pela interação e mediação entre suas vivências e experiências, trocas simbólicas e produção de sentidos de saberes e fazeres, que se relacionam ao ato de ensino-aprendizagem.
Palavras-chave: Cultura de rua; Movimentos sociais; Hip-Hop, Juventudes.

## O OLHAR DOS PROFESSORES DA EJA SOBRE O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

**Mayara Carvalho Martins**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Regina Magna Bonifácio de Araújo**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Esta comunicação apresenta dados de uma pesquisa de Mestrado desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Ouro Preto que buscou compreender as práticas avaliativas utilizadas pelos professores da EJA em classes dos anos iniciais do Ensino Fundamental nas escolas de rede pública dos municípios da Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto (SREOP), que chamamos de Região dos Inconfidentes. A finalidade do trabalho é apresentar o olhar das professoras investigadas em relação ao processo de avaliação da aprendizagem. O estudo de abordagem qualitativa teve como instrumentos o questionário e a entrevista semiestruturada. A análise toma como base as técnicas de análise de conteúdo. A partir das narrativas, pudemos verificar o reconhecimento das docentes em relação à importância da avaliação para a prática educativa como um instrumento que traz informações sobre a aprendizagem do aluno, de acompanhamento da aprendizagem e de respaldo sobre sua prática pedagógica. Nessa perspectiva, a aprendizagem torna-se um processo que depende do trabalho conjunto de educando e de educador. Contudo foi possível identificar, também, certa dificuldade encontrada por algumas professoras ao se depararem com os aspectos classificatórios da avaliação da aprendizagem e, portanto, em seus discursos ressaltam que

praticam dois tipos de avaliação: uma, a avaliação que ela aplica; outra, a que a escola pede, com o objetivo de classificar o aluno.
Palavras-chave: Avaliação; Educação de Jovens e Adultos (EJA); Avaliação EJA.

## O PIBID SOB OS OLHARES DISCENTES: DIÁLOGOS CRÍTICOS SOBRE A FORMAÇÃO

**Dulcineia Machado Ribeiro**
Universidade Federal de Juiz de Fora
**Julya Moraes Silveira da Silva**
Universidade Federal de Juiz de Fora
**Núbia Schaper Santos**
Universidade Federal de Juiz de Fora

Resumo: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID é uma Política Pública que visa contribuir para a formação de graduandos, promovendo o diálogo entre a teoria e a prática. O PIBID do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Juiz de Fora tem o propósito de viabilizar as discussões teóricas e realizar o campo das práticas em uma creche conveniada do município de Juiz de Fora/MG. Nossos estudos sobre/com os bebês e crianças, suas infâncias, professores e professoras, procuram contribuir para a emergência de um novo paradigma, para tentativas outras de se perceber e compreender as crianças e suas ações frente aos grupos sociais e espaços que fazem parte de seus contextos. Este trabalho tem o intuito de apresentar os impactos produzidos para quatro bolsistas que atuaram no projeto no período de 2014 a 2016 e os reflexos disso para as suas práticas na condição de professoras da creche na atualidade. Para isso, realizamos entrevista coletiva, organizamos os dados e prosseguimos na análise a partir dos pressupostos de Vigotski e Bakhtin. Os resultados obtidos podem reforçar a importância de programas dessa natureza e fomentar a discussão na formação inicial com reflexos para a matriz curricular do Curso de Pedagogia no que tange aos aspectos relacionados à Educação Infantil e em especial subsidiando a reflexão sobre a formação de professores e professoras.
Palavras-chave: Formação, Pibid, Creche.

## O PROFESSOR E A DOCÊNCIA: CONEXÕES ENTRE A TEORIA E PRÁTICA NO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

**Carla Helena Fernandes**
Universidade do Vale do Sapucaí
**Dellany Petrin Pinho Faustino**
Universidade do Vale do Sapucaí

Resumo: O presente trabalho investiga a relação teoria-prática nos cursos de Administração de seis instituições do ensino superior, localizadas no sul de Minas Gerais, buscando desvelar estratégias adotadas pelo corpo docente para mobilizar um ensino mais prático e reflexivo, com amálgama à realidade que permeia o universo do aluno. A análise das informações buscou compreender as práticas desenvolvidas pelos professores para ensinar no curso de Administração, como também a relação teoria e prática no curso, segundo os 55 professores participantes. O contexto da pesquisa são instituições de

ensino superior que oferecem cursos de Administração, sendo cinco instituições particulares e uma universidade pública, localizadas nas cidades mineiras de Lambari, Machado, Pouso Alegre, Passos, Três Corações e Varginha. Foi construído um questionário cujo objetivo foi levantar dados acerca de: (1) informações gerais sobre o ensino necessário no curso de Administração; (2) atividades realizadas pelos professores visando promover a articulação teoria e prática; (3) concepção dos professores sobre teoria e prática; (3) formação profissional inicial e continuada. Na segunda fase de pesquisa foi entrevistado um grupo menor de professores, com o objetivo de analisar a possível relação entre a atuação desses docentes e as orientações recebidas, pela coordenação do curso e instituição em que atuam.
Palavras-chave: Teoria/Prática. Professor. Ensino Superior.

## O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO – APONTAMENTOS PARA UMA CONVERSA

**Amanda Guerra de Lemos**
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Resumo: A Educação de Jovens e Adultos enquanto uma modalidade da Educação Básica, "representa uma outra e nova possibilidade de acesso ao direito à educação escolar sob uma nova concepção, sob um novo modelo pedagógico próprio" (MEC, 2010, p.8) carrega, portanto, em sua essência um desafio importante: garantir o direito à educação escolar para aqueles que não tiveram acesso ou permanência na idade regulamentada pela legislação, ou seja, para aqueles cuja escola não coube em suas vidas (ABRAMO, 2008). É preciso pensar em possibilidades de outros currículos, outras práticas, outras estruturas e funcionamento para que, de fato, a modalidade possa existir como tal e assim atender às características de seus sujeitos e suas condições de vida/trabalho, respeitando suas trajetórias de vida. O Programa de Educação de Jovens e Adultos da Prefeitura do Rio de Janeiro construiu, ao longo de sua existência, estrutura diferenciada, com organização própria, currículo, funcionamento, investimento em formação continuada e práticas que se diferenciam da "escola regular" e que avançam na perspectiva da EJA como uma modalidade. O presente texto visa apresentar o programa, apontando seu diferencial, seu histórico e suas potencialidades acreditando que, a análise sobre como o município organiza a modalidade, possa auxiliar no debate sobre a construção da EJA no próprio programa e em outros espaços.
Palavras-chave: EJA; PEJA; Modalidade

## O PROTAGONISMO DO MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NA SUA TRAJETÓRIA HISTÓRICA: TENSÕES, CONTRADIÇÕES E DESAFIOS

**Nayana Mesquita Mota**
Universidade Federal de Viçosa
**Lourdes Helena da Silva**
Universidade Federal de Viçosa
**Diego Gonzaga Duarte da Silva**
Universidade Federal de Viçosa

Resumo: A Educação do Campo trata-se de um conceito novo, surgindo na década de 1990, tendo sua raiz no movimento histórico das lutas dos povos do campo, organizados no Movimento da Educação do Campo, por uma educação contextualizada. Este Movimento tem como objetivo disputar medidas específicas e políticas públicas no interior da política educacional brasileira que atenda aos interesses sociais dos povos do campo. No decorrer dos últimos vinte anos de mobilizações e lutas do Movimento da Educação do Campo foram conquistados marcos legais e normativos, programas e políticas públicas de Educação do Campo. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é compreender o papel e a participação do Movimento da Educação do Campo na trajetória histórica de lutas, conquistas e formulação dessas políticas públicas. Para isso, foi realizada uma revisão da literatura que aborda esse processo. A relevância desse trabalho se ancora nas contribuições que uma análise crítica do protagonismo do Movimento da Educação do Campo traz para a construção do campo teórico da Educação do Campo no que diz respeito ao envolvimento dos movimentos e organizações. Os resultados da pesquisa mostram que essa trajetória foi permeada por tensões, contradições, e disputas, indicando que o desafio atual do Movimento é defender e garantir o protagonismo efetivo das organizações de trabalhadores do campo na condução das políticas públicas conquistadas.
Palavras-chave: Movimento da Educação do Campo; Participação; Políticas Públicas.

## O QUE AS PESQUISAS NOS DIZEM SOBRE A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS? UM OLHAR A PARTIR DAS MONOGRAFIAS E DISSERTAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

**Denis Henrique Baldo**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Angelita Aparecida Azevedo Freitas**
Universidade Federal de Minas Gerais
**Célia Maria Fernandes Nunes**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Scarlet Lorena Souza dos Santos**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: A Educação de Jovens e Adultos tem sido tema de investigação crescente nos últimos anos. Compreender como esta modalidade tem sido contemplada nas pesquisas de discentes, desenvolvidas no Departamento de Educação da Universidade Federal de Ouro Preto e como essas podem auxiliar na consolidação deste campo de investigação, foi o objetivo deste estudo que ora se apresenta, estudo este, inserido em uma pesquisa mais ampla, envolvendo a Universidade Federal de Ouro Preto e a Universidade Federal de Minas Gerais. O recorte temporal foi definido entre os anos de 2012 a 2016; utilizou-se como banco de dados os arquivos físicos do Departamento de Educação e o Repositório do Programa de Pós-Graduação em Educação-PPGE da Universidade Federal de Ouro Preto. Após o levantamento de todas as produções do período, foram destacadas aquelas que traziam discussões sobre a Educação de Jovens e Adultos em um dos municípios inseridos da microrregião dos Inconfidentes. Trata-se de um estudo caracterizado como Estado do Conhecimento. As pesquisas levantadas neste estudo nos mostram um movimento importante de investigações que tem como foco

a Educação de Jovens e Adultos, mas que precisa ser ampliado, no sentido de lançar novas luzes para a compreensão de como a EJA se insere e vem se consolidando na referida microrregião.
Palavras-chave: Educação de Jovens Adultos; Região dos Inconfidentes; Produção do Conhecimento.

## O QUE É UMA PROFESSORA DE PROJETO? REFLEXÕES SOBRE OS FORMATOS DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Rubia da Conceição Camilo**
Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: Este trabalho apresenta resultados de uma pesquisa e se propõe a compreender as experiências e percepções de uma professora nomeada na instituição como "professora de projeto", de uma escola pública de Educação Infantil, do município de Belo Horizonte, relacionando as especificidades do trabalho na função a novos formatos de organização da docência na Educação Infantil. A metodologia utilizada neste estudo baseou-se na abordagem qualitativa, tendo como técnicas de produção/coleta de dados: a análise documental, a observação participante e as entrevistas semi-estruturadas. O referencial teórico conjugou estudos da área da Educação Infantil, relacionados ao campo da docência e da prática docente. Os resultados evidenciaram que a professora investigada trabalhava diariamente com vários grupos de crianças, famílias e professoras e que transitava por diversos tempos e espaços dentro da rotina das crianças e da rotina institucional. Identificamos ainda que a professora investigada apesar de perceber seu trabalho como importante dentro da instituição o percebia como um "apoio" ao trabalho da professora regente/referência, sendo esta a "legítima responsável" pelas turmas de crianças. Essas especificidades nos chamaram atenção para as várias formas de organização do trabalho dentro das instituições, ressaltando a necessidade de pensarmos à docência na Educação Infantil como uma forma de trabalho compartilhada entre diferentes professoras e adultos.
Palavras-chave: Educação Infantil. Prática Docente. Professoras da Educação Infantil.

## O ROTEIRO COMO FERRAMENTA EM SALA DE AULA

**Maria Carolina De Bellis Correa Das Dores**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: O projeto "Interações pela leitura e escrita" visa com que alunos de realidades escolares distintas interajam por meio da escrita e leitura de textos diversos. Primeiramente, numa interação com o texto, no segundo, com interação s colegas, saindo do binômio tradicional professor-aluno. Baseado em duas realidades distintas, o sistema prisional e uma escola regular. O uso das mesmas estratégias de ensino permitiu, por meio da análise do material produzido, perceber diferenças entre os textos produzidos pelos detentos e pelos adolescentes. Buscamos, por meio da análise de discurso perceber os *ethé* desses sujeitos que agem, interagindo livremente pela linguagem. O trabalho foi realizado na escola Estadual Desembargador Horácio Andrade, em duas turmas do 9º ano e na penitenciária de Ouro Preto, tendo como proposta o projeto "O roteiro como ferramenta em sala de aula" que visa levar aos alunos acesso ao gênero textual. Após a apresentação de diversos tipos de roteiros ficou, a critério dos

educandos a produção daquele roteiro que tenha maior empatia pela turma. Optamos em dividir o ano letivo em três etapas: escrita criativa; leitura e produção de roteiros; processo de gravação dos roteiros produzidos.
Palavras-chave: roteiro, leitura, escrita

## O TEATRO COMO ESPAÇO DE ATUAÇÃO DO PEDAGOGO

**Jéssica Aparecida Dias**
Universidade Federal de Uberlândia
**Deyse Lucy Dantas Ribeiro**
Universidade Federal de Uberlândia
**Maria Aparecida Augusto Satto Vilela**
Universidade Federal de Uberlândia

Resumo: O presente artigo tem como objetivo apresentar uma reflexão teórica e prática sobre a atuação do pedagogo em espaços não escolares com base em uma experiência de observação vivenciada no espaço do Teatro Vianinha, localizado na cidade de Ituiutaba/MG. O intuito dessas observações foi compreender e analisar a organização e efetivação do trabalho pedagógico fora dos âmbitos escolares formais, contribuindo para a formação acadêmica e pessoal dos sujeitos participantes dessa pesquisa, além de observar como acontecem as práticas utilizadas pelo pedagogo em espaços não escolares. Essa discussão se faz necessária visto que o trabalho do Pedagogo, na maioria das vezes, está associado somente ao campo da docência escolar. Portanto, torna-se pertinente a reflexão e a compreensão de seu papel em outros espaços reafirmando sua função como profissional da educação, considerando que o processo educativo acontece nos mais diversos lugares. Para subsidiar a argumentação do estudo tivemos como referência o embasamento de teóricos como Libâneo (2001), Frizon (2004), Gohn (2009), Nascimento (2010), Freire (1996), entre outros autores que discutem sobre as possibilidades de atuação do pedagogo nos mais diversos espaços sociais. Os resultados apontam que estudos desse cunho contribui de forma relevante para a formação do Pedagogo, visto que conhecer outros espaços, bem como a atuação desse profissional para além dos murros escolares amplia de forma significativa os conhecimentos e sua visão de mundo para com as práticas educativas.
Palavras-chave: Práticas educativas. Espaço não-escolar. Pedagogo. Atuação profissional.

## O TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ASPECTOS POSITIVOS E DESAFIADORES

**Eliana do Nascimento Libanio Maia**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: O trabalho aqui apresentado é parte de uma pesquisa de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Ouro Preto, cujo o objetivo é compreender quais são os aspectos positivos e desafiadores do trabalho docente na Educação de Jovens e Adultos. Trata-se de estudo qualitativo, no qual o instrumento utilizado foi a entrevista e para o tratamento dos dados utilizamos a Análise do Conteúdo (BARDIN,2011). Os resultados indicaram que os aspectos positivos do trabalho docente estão no interesse do aluno, na força de vontade para aprender, na gratidão dos alunos

e no reconhecimento do papel do professor dentro da sala de aula. Quanto aos aspectos desafiadores, destacou-se que esses estão relacionados com o cotidiano do espaço escolar, dentre os quais estão: a idade geracional, as mseriadas, material e estrutura. Com as falas dos professores de EJA verificamos que essa modalidade de ensino ainda é marginalizada e que a profissão docente não é reconhecida, pois as condições de trabalho são inadequadas e o salário não condiz com a carga horaria estabelecida. No entanto os professores reconhecem os direitos de todos os educandos que não tiveram a oportunidade de estudar na idade adequada, assim também como as constantes particularidades desta modalidade.

Palavras-chave: Educação e Jovens e Adultos; Formação de Professores; Profissão Docente.

## OS CURRÍCULOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE ITUIUTABA-MG

**Fernanda Cristina Oliveira Pereira**
Universidade Federal de Uberlândia
**Maria Célia Borges**
Universidade Federal de Uberlândia

Resumo: Está pesquisa tem como objetivo compreender os 5 cursos de licenciatura da Universidade Federal de Uberlândia campus Pontal que fica situada em Ituiutaba-MG, analisando o currículo e realizando entrevistas com docentes e discentes dos respectivos cursos que são: Física, Geografia, História, Matemática e Pedagogia. Respaldada em Gatti (2012) e Borges (2011) que fazem uma análise de como é importante conhecer e explorar o currículo que lhe é oferecido, pois é por meio dele que são ensinadas as correntes teóricas e a base do que está sendo cursado pelos discentes. Foi pesquisada a instituição por meio dos documentos e também com entrevistas realizadas com alunos e professores dos cursos tentando sempre compreender a importância que eles dão ao currículo. Para a coleta de dados utilizou-se uma amostra representativa, uma vez que não foi possível entrevistar a todos os docentes. Percebeu-se com os dados coletados que nem todos os alunos sabem qual a corrente teórica do currículo e que somente 1 dos professores não participa do Núcleo Docente Estruturante. A pesquisa é de relevância, para que se possa divulgar cada vez mais a importância do currículo tanto na formação escolar quanto acadêmica. Por fim entendemos que o currículo ainda não é tratado com a devida seriedade para os futuros professores do país, por isso, carece de redimensionamento.

Palavras-chave: Currículo. Cursos de Licenciaturas. Formação Inicial.

## OS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO (IFMA)

**Antonio Meneses Filho**
Centro Federal de Educação Tecnológica
**Maria Adélia da Costa**
Centro Federal de Educação Tecnológica

Resumo: O presente artigo tem como objetivo apreender a(s) concepção(ões) da formação de professores nos cursos de licenciatura ofertados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

(IFMA), sobretudo para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Para se alcançar tal intento, fez-se uma análise documental do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Político Institucional (PPI) da instituição, além de um Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de um Campus. A pesquisa partiu da seguinte questão-problema: qual (quais) a(s) concepção(ões) dos cursos de licenciatura ofertados no IFMA, sobretudo para a EPT? Criado por meio da Lei 11.892/2008, deve ofertar, no mínimo, 20% das vagas para os cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional, de modo a promover a EPT, por meio da integração do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação do cidadão e no desenvolvimento socioeconômico sustentável. Constata-se, portanto, que os cursos ofertados na Instituição têm como concepção apreender o desenvolvimento socioeconômico, de acordo com os arranjos produtivos locais, além de suprirem uma demanda deficitária de professores não habilitados na região. No entanto, a formação para a EPT fica distante, pois os documentos não apreendem as concepções sobre os mundos do trabalho, percebido na matriz curricular, por meio do PPC.
Palavras-chave: Formação de professores; Licenciaturas; EPT; IFMA.

## OS ESTUDANTES TRABALHADORES DE CAMADAS POPULARES E SUAS VIVÊNCIAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

**Lucinéa de Souza Pereira**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Rosa Maria da Exaltação Coutrim**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Esse trabalho apresenta parte dos resultados de uma pesquisa sobre as vivências universitárias de estudantes trabalhadores de camadas populares que estudam na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Trata-se de uma investigação na perspectiva da sociologia da educação de caráter qualitativo para a qual foram aplicados questionários e feitas entrevistas com estudantes do 5º período de diferentes cursos de licenciatura e bacharelado. Os principais resultados demonstram que ao longo de sua vida de trabalhador e estudante, os sujeitos da pesquisa tiveram muita dificuldade de conciliar estudo e trabalho, vivenciando situações de interrupção da formação escolar, principalmente após a conclusão do Ensino Médio e, ao ingressarem na universidade, tiveram dificuldades em adaptar ao seu ritmo e à forma de estudo no Ensino Superior. Porém, tais dificuldades foram superadas pela perseverança, determinação e apoio institucional, familiar e de amigos.
Palavras-chave: Longevidade Escolar; Escolarização das Camadas Populares; Estudante Universitário Trabalhador.

## OS PRINCIPAIS IMPACTOS ACADÊMICOS DA LEI Nº 12.711 NA UFOP

**Mariza Aparecida Costa Pena**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Rosa Maria da Exaltação Coutrim**
Universidade Federal de Ouro Preto

**Daniel Seabra Abud Matos**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Este estudo faz parte de uma pesquisa de mestrado já concluída e aborda o acesso e a permanência de estudantes ingressantes na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), em 2013/1, por meio da Política de Ação Afirmativa. O objetivo principal é investigar o percurso universitário dos cotistas, ingressantes em 2013/1, na graduação presencial da UFOP. Assim, partimos de um referencial teórico no campo da Sociologia da Educação, que trata das condições de acesso, permanência e experiências de estudantes de camadas populares no Ensino Superior. Para a amostra, selecionamos seis cursos da UFOP, diferenciados pelo nível socioeconômico de seus alunos. Por meio da análise do banco de dados acadêmicos da instituição, analisamos o percurso universitário dos cotistas e a participação deles em atividades extracurriculares, que constituem oportunidades de crescimento acadêmico, pessoal, cultural e profissional. Verificamos que a maioria dos cotistas, embora tenha um desempenho menor no ENEM e certas dificuldades no início do curso, apresentam, no decorrer da graduação, desempenho acadêmico similar ao dos estudantes da ampla concorrência e menores índices de reprovações em disciplina e de evasão. Além disso, esses estudantes também agregam, em seus currículos, atividades de pesquisa, extensão, monitoria, entre outras. Em relação à política de ação afirmativa na UFOP, podemos inferir que esta tem cumprido o seu papel social e contribuído para o acesso de uma parcela significativa de estudantes de camadas populares no Ensino Superior, sobretudo nos cursos de maior prestígio.
Palavras-chave: Política de Ação Afirmativa, percurso universitário, camadas populares.

## PANORAMA DOS ESTUDOS BRASILEIROS SOBRE A TEMÁTICA "APRENDIZAGEM DO ADULTO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES" (2010-2015)

**Amanda Cibele Soares**
Universidade Federal de Viçosa
**Rita de Cássia de Alcântara Braúna**
Universidade Federal de Viçosa

Resumo: A importância de considerar as particularidades da aprendizagem do adulto no campo da formação de professores se apresenta tanto como elemento relevante na formação de professores que irão lecionar para o público adulto, quanto internamente aos próprios cursos de formação de professores, já que são constituídos por alunos na idade adulta e os elementos que caracterizam esta fase da vida irão influenciar na relação com a aprendizagem destes futuros docentes. Neste sentido, o presente trabalho trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico, uma aproximação para o estado do conhecimento, a qual teve como objetivo mapear as produções acadêmicas sobre o tema "aprendizagem do adulto e formação de professores", tendo como base a pesquisa de dissertações, teses e artigos publicados no banco de dados da CAPES e os periódicos da SCIELO, no recorte temporal de 2010 a 2015, visando analisar se e como a aprendizagem do adulto tem sido considerada pelas produções acadêmicas do campo de formação de professores. Concluímos que foi possível observar que a temática da aprendizagem do adulto ainda é pouco explorada no campo da formação de professores, especialmente considerando as especificidades do processo de aprendizagem do adulto voltado para a formação dos futuros professores, que são sujeitos adultos.
Palavras-chave: aprendizagem do adulto; formação de professores; produções acadêmicas.

## PERFIL DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: ANÁLISE DOS EDITAIS DE CONCURSOS PÚBLICOS DE TRÊS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

**Lílian Sipoli Carneiro Canete**
Universidade do Estado de Minas Gerais
**Ana Paula Vieira Mendonça**
Universidade do Estado de Minas Gerais
**Érica Aparecida Zulato Andrade**
Universidade do Estado de Minas Gerais

Resumo: A pesquisa ora apresentada se insere nos campos de estudos sobre a Educação Infantil e a formação docente. Teve como objetivo analisar o perfil dos professores da Educação Infantil a partir de critérios (cargos publicados e formação exigida) apresentados nos editais de concursos públicos de três municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte. A pesquisa foi realizada considerando os estudos sobre a Educação Infantil como primeiro segmento da Educação Básica e sua trajetória histórica, especificamente após a promulgação da Constituição Federal de 1988. Aborda também a formação de professores para atuarem na Educação Infantil, destacando o curso de Pedagogia como lócus dessa formação, apontando as exigências legais. Subsidiaram a construção do referencial teórico KRAMER (2006); PIMENTA (1996); CAMPOS (2002); GATTI (2010) KISHIMOTO (1998); LIBANEO e PIMENTA (1997); ARCE (2001). A metodologia utilizou-se de abordagem qualitativa. Além da pesquisa bibliográfica também foi realizada uma pesquisa documental em editais de concursos públicos para profissionais da Educação Infantil. A coleta de dados possibilitou a determinação de três temas de análise: as nomenclaturas dos profissionais da Educação Infantil; as atribuições dos profissionais da E.I e a formação e remuneração destes profissionais. Os resultados da pesquisa apontam para a desconsideração das exigências mínimas de formação para atuar na Educação Infantil, indicando ainda que embora cumprindo as atribuições específicas de professoras, muitos profissionais não atendem as exigências legais de formação e não recebem remuneração condizente com as atividades realizadas. A formação adequada para atuar na E.I mostra-se como um desafio a ser superado.
Palavras-chave: educação infantil; formação docente; professora da educação infantil

## PERFIL DOS SUJEITOS EM PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO NA VILA DE CAMPANHA-MG (1830-1840)

**Vanessa Souza Batista**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Marcus Vinícius Fonseca**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: A presente pesquisa busca identificar e problematizar os sujeitos envolvidos no processo de escolarização, no sul de Minas Gerais, na década de 1830. Especificamente, as análises centraram-se em três localidades: Campanha, São Gonçalo e São Sebastião, no período dessa investigação, ambas pertenciam à jurisdição de Vila de Campanha, principal munícipio da região sul mineira. Justificamos

nossa escolha pelo elevado número de alunos frequentando a escola nessa região. Assim também, pela necessidade de pesquisas que contemplem esse espaço, até então pouco estudado. Para o desenvolvimento da investigação utilizamos como principal fonte uma documentação censitária, trata-se das listas nominativas de habitantes de 1831/1832, que permitiram identificar os sujeitos que frequentavam a escola, destarte delimitar seu perfil, considerando o seu gênero, raça e condição socioeconômica. As análises dos dados provenientes desta fonte foram elaboradas a partir de uma confrontação com a história demográfica e a história da educação sobre Minas Gerais, no século XIX, especialmente aquela que se refere a região sul da província. Pelas análises realizadas constatamos que mesmo identificando mulheres, crianças pobres e negros participando do processo de escolarização, de uma maneira geral, houve uma predominância de indivíduos brancos, do sexo masculino, filhos de escravistas, advindos de grupos familiares que possuíam um perfil econômico elevado.
Palavras-chave: História da Educação; Minas Gerais; Século XIX; Perfil dos alunos.

## PERFIS, SABERES, SINDICALIZAÇÃO E VISÕES SOBRE O CURRÍCULO POR MEIO DA(S) IDENTIDADE(S) DOCENTE(S)

**Fernando Lucas Oliveira Figueiredo**
Universidade do Estado de Minas Gerais
**Santuza Amorim da Silva**
Universidade do Estado de Minas Gerais

Resumo: Este trabalho analisou os perfis docentes de um grupo de professores da educação básica da região metropolitana de Belo Horizonte, MG, através da aplicação de questionários, por meio da solicitação de informações de dados pessoais (idade, identidade de gênero, tempo de profissão, se é sindicalizado ou não, capital econômico e social e percepções identitárias) e compreensões sobre a atividade docente (condições de trabalho, relações e troca de experiências e saberes com colegas de profissão, políticas educacionais, currículo e sindicalismo). A partir das mesmas, verificaram-se como essas corroboram, ou não, com as considerações teóricas selecionadas e correlacionadas às análises de Fanfani (2005) e outros autores com as condições da docência. A investigação buscou, dentro de um microcosmo, referendar, analisar e explicitar como que, mesmo passados mais de 15 anos dos dados analisados pelo pesquisador argentino, os dados desse microcosmo corroboram com suas conclusões em relação à docência no Brasil. Percebeu-se que o professor em início de carreira tem menos familiaridade com as tensões e conflitos que envolvem a docência. Ao passar dos anos, a(s) identidade(s) vai(ão) se moldando e, durante a fase de estabilização, o professorado já tem maior consciência de suas atribuições e contribuições para a sociedade. Concernente ao sindicalismo, a participação não é tão efetiva. Logo, a condição docente no início do século XXI se mostra heterogênea, em compasso com as modificações no campo do trabalho do mundo capitalista e tangenciada por elementos que interferem na qualidade de vida dos profissionais docentes.
Palavras-chave: Docência, Identidade, Educação Básica, Profissão Docente.

## PERMANÊNCIA E RESISTÊNCIA: O DESAFIO DA ESCOLARIZAÇÃO EM TERRITÓRIOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL

**Cristina Ferreira de Assis**
Centro Educacional Souza Marques

Resumo: Diante às mudanças oriundas do processo de ampliação da escola pública, a sociologia da educação visa compreender, dentre outros aspectos, os desafios da educação enfrentados em territórios de alta vulnerabilidade social. Nestes contextos, episódios envolvendo criminalidade, violência e o uso de drogas acabam fazendo parte do cenário educacional ao passo em que a instituição torna-se por excelência um local de esperança e de auxílio em demandas sociais. Por isso, o trabalho proposto constitui-se enquanto recorte de um objeto de pesquisa ainda maior que visa analisar, por meio de entrevistas semiestruturadas, os desafios enfrentados no processo de escolarização em um território socialmente vulnerável. Sendo assim, a proposta em questão se deu a partir de depoimentos de familiares, membros da comunidade e funcionários da escola municipal do bairro Santo Antônio ou "Prainha" em Mariana-MG enquanto parte de uma dissertação de mestrado acerca da relação entre família, escola e comunidade em um território de alta vulnerabilidade social. A bibliografia conta com a ideia elisiana dos excluídos e outsiders bem como demais autores como Koslinski (2009) que analisam esta temática em grandes centros urbanos marcados por contextos vulneráveis. Os resultados apontam para um processo de escolarização marcado pela presença constante da violência na escola e nas gerações de crianças e jovens no bairro. Entretanto, membros da comunidade atuam ao lado da escola buscando resgatá-la da marginalização junto às famílias que, mesmo com baixo capital cultural, resistem como podem.
Palavras-chave: relação família-escola, comunidade, território vulnerável.

## PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO: DIREITOS HUMANOS E A EMERGÊNCIA DE IDENTIDADES POLÍTICAS NA EDUCAÇÃO

**Aline Silva Oliveira**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Marco Antônio Torres**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: A pesquisa intitulada Plano Nacional de Educação: direitos humanos e a emergência de identidades políticas na educação analisa o Plano Nacional de Educação (PNE) aprovado em 2014, o documento-referência da CONAE (Conferência Nacional de Educação - 2014) e os Planos Municipais de Educação de Mariana e Ouro Preto (MG). Nesta análise investigamos como discursos disputam a legitimidade de questões étnico-raciais, de gênero e das sexualidades na elaboração das políticas públicas em educação. Esses discursos constituem sujeitos que buscam ganhar inteligibilidade nas práticas discursivas nas escolas, sendo compreendidos como os Outros sujeitos da educação, conforme analisa Miguel Arroyo. Para isto partimos da noção de Análise de Discurso Textualmente Orientada (ADTO) de Norman Fairclough para analisar tanto os documentos citados como um conjunto de referências bibliográficas acerca das dos Outros sujeitos da Educação. Pela ADTO o discurso possui três dimensões, a textual, a discursiva e a social. Considerando os discursos como práticas sociais entende-se que eles dizem da possibilidade de identidades coletivas e/ou políticas intervirem nas políticas públicas de Educação. Por fim, analisando a exclusão dos Outros sujeitos do PNE da educação, sendo que constavam no documento da CONAE, consideramos ainda baixa a capacidade da produção de

discursos que enfrentem o racismo, o sexismo e a lesbo-homo-bi-transfobia no contexto nacional. Assim, consideramos que o PNE 2014 aponta uma forte tendência excludente na formulação das políticas públicas educacionais no Brasil.

Palavras-chave: Plano Nacional de Educação; Gênero; Sexualidades; Relações Étnico-Raciais.

## POLÍTICAS CURRICULARES E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE A PARTIR DO CURRÍCULO MÍNIMO NO CONTEXTO DO CURSO NORMAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**Silvana Malheiro do Nascimento Gama**
Universidade Federal Fluminense
**Laila Fernanda de Castro Gonçalves**
Universidade Federal Fluminense
**Leonardo Dias da Fonseca**
Universidade Federal Fluminense

Resumo: Os anos 2000 têm sido palco de definição de políticas educacionais, com destaque especial às políticas curriculares que buscaram a regulação e normatização do currículo dos cursos de formação dos profissionais do magistério. Nessa esteira, tais políticas também ocuparam lugar privilegiado nas ações da Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro, através da adoção de um currículo mínimo no âmbito do Curso Normal. O currículo mínimo foi regulamentado pelo Decreto 42.793 de 06 de janeiro de 2011 que estabelece programas para o aprimoramento e valorização dos servidores públicos. Caracterizar o processo de produção do texto curricular para o Curso Normal exige extrapolar a arena de elaboração do documento, uma vez que tal processo estará tangenciado com discussões sobre a autonomia docente, a adoção de um currículo organizado por competências e o contexto gerencialista em que tal política se insere. Para essa análise nos aproximamos da abordagem do ciclo de políticas de Stephen Ball e Richard Bowe. O ciclo de políticas vem sendo utilizado como referencial analítico útil para analisar a trajetória de políticas sociais e educacionais. No entanto, é importante ressaltar que a opção em privilegiar o contexto da produção de texto não põe em risco a compreensão de que as políticas curriculares são processos de negociação complexos, nos quais contextos como a produção dos dispositivos legais, a produção dos documentos curriculares e o trabalho dos professores devem ser entendidos como associados.

Palavras-chave: Política curricular; formação de professores, Curso Normal.

## POLÍTICAS DE INDUÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM NITERÓI (RJ): EFEITOS DAS POLÍTICAS DO GOVERNO FEDERAL

**Djenane Luisa Freire**
Universidade Federal do Rio de Janeiro
**Daniela Patti do Amaral**
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo: Esse artigo apresenta uma análise do aumento do número das matrículas de educação infantil no Município de Niterói (RJ) ocorrido após dois programas de indução do governo federal para essa

etapa do ensino: o Programa Nacional de Reestruturação e Aparelhagem da Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância) e o Brasil Carinhoso. A motivação desse trabalho se deu devido às políticas atuais voltadas a essa etapa da escolarização, principalmente a Emenda Constitucional N o 59 de 2007 e da Lei 12.796 (BRASIL, 2013) que ampliam a obrigatoriedade do ensino alcançando crianças a partir de quatro anos. Partimos de levantamentos de dados deste município e do Programa Mais Infância, que é um programa voltado à educação infantil do Município de Niterói. Objetivamos com esse estudo verificar os efeitos das atuais políticas de indução da educação infantil para este município. Para tal objetivo apresentamos um levantamento do programa municipal e seus alcances no objetivo proposto do mesmo que é a universalização da educação infantil nas idades de quatro e cinco anos de idade. Dados iniciais demonstram que os efeitos das políticas analisadas geraram um aumento principalmente nas turmas de creche (de zero a três anos de idade), o que nos faz inferir que ainda há uma demanda reprimida nessa faixa etária, apontando para a necessidade de políticas voltadas a esse grupo específico.
Palavras-chave: Avaliação Educacional; Políticas Públicas de Educação Infantil;

## POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: COMO O IDEB TÊM MODIFICADO O COTIDIANO DAS ESCOLAS ATENDIDAS PELO PROGRAMA ESCOLA DE GESTORES NA UFOP?

**Mayk Rezende Barcelos**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Breynner Ricardo De Oliveira**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Welessandra Aparecida Benfica**
Universidade Estadual de Minas Gerais

Resumo: O processo de implementação das políticas públicas revela as tensões entre aquilo que se espera – as intenções e os resultados pretendidos – e o que de fato se obtém – os resultados efetivamente alcançados. Entre esses dois extremos há um conjunto de elementos que revelam que a implementação não é um processo linear, exato, hermeticamente controlado e previsível. Pretende-se, nesta pesquisa, analisar quais as percepções dos profissionais da educação em relação ao IDEB e que transformações esse indicador tem gerado na ação cotidiana dos professores atendidos pelo Programa Escola de Gestores/curso de especialização em Gestão escolar na UFOP. A pesquisa configura-se como um elemento aglutinador de experiências e processos vividos em 4 cidades que compõem o corpus escolhido para o estudo: Itabira, Mariana, João Monlevade e Outro Preto. Ao compreender a dinâmica da avaliação e dos sistemas de avaliação nesses municípios, espera-se ampliar o escopo qualitativo dos casos observados, reforçando as evidências do campo e contribuindo para um maior entendimento sobre o funcionamento da escola, as interferências que ocorrem em seu interior e, ainda, como os atores educacionais se relacionam e se articulam para lidar com as políticas que atravessam a escola e passam a fazer parte de seu cotidiano.
Palavras-chave: IDEB, escola, sistema indutor, políticas educacionais.

## PRÁTICA DE GESTÃO: APRENDIZAGENS COMPARTILHADAS

**Jussara Bueno de Queiroz Paschoalino**

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo: Este estudo analisa uma perspectiva de prática de gestão, realizada a partir do estágio obrigatório relativo a disciplina de Prática em Política e Administração Educacional e possibilidade de construir aprendizagens partilhadas. A compreensão de que a construção dos conhecimentos se estabelecem numa sintonia recíproca e que cada encontro permite mudanças nos seres humanos possibilitaram a busca pelos caminhos do estágio obrigatório, como fonte de modificações no âmbito profissional. Com esta compreensão o saber trabalhado na academia deve estar em consonância com a realidade educacional atual. O diálogo posto com a realidade da escola concreta traz subsídios para pensar as estratégias de ação. A partir do contato da estagiária com a escola pesquisada iniciou uma interlocução que permitiu analisar as repercussões da formação de saberes diversos. A escola pesquisada situa-se num bairro de classe média-baixa da Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro. A metodologia utilizada foi abordagem qualitativa, que utilizou dos instrumentos pesquisas: relatórios, entrevistas semiestruturadas e da visita de campo. Os resultados da pesquisa apontaram para um deslocamento de saberes, que passaram a ser evidenciados nas relações dos gestores da escola com a estagiária. Foi preponderante a afirmação da complexidade do trabalho gestor e a importância da vivência do estágio para todos os envolvidos.
Palavras-chave: Estágio obrigatório; Prática de Gestão; Aprendizagens partilhadas

## PRÁTICAS FORMATIVAS DO PROFESSOR SUPERVISOR DO PIBID

**Laura Noemi Chaluh**
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Resumo: O presente trabalho é um recorte de uma pesquisa que teve como objetivo analisar e compreender os processos formativos desencadeados por duas professoras supervisoras que participaram do subprojeto Pibid (Programa Institucional de Iniciação à Docência) do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Rio Claro/SP) e que foi desenvolvido em uma Escola Municipal que oferece os anos iniciais do Ensino Fundamental. Fizeram parte do subprojeto 10 bolsistas de Iniciação à Docência, duas professoras supervisoras, uma professora orientadora da universidade e eu, coordenadora do projeto. Junto com a equipe da escola percebemos a necessidade de organizar o trabalho pedagógico tendo como foco o incentivo à prática da leitura e da literatura por meio de projetos interdisciplinares. Assumi uma pesquisa qualitativa de orientação sócio-histórica que, a partir de uma perspectiva dialógica, considera a pesquisa como uma relação entre sujeitos. Neste trabalho, socializo escritas produzidas pelas professoras supervisoras e pelas bolsistas. Os dados são analisados à luz do paradigma indiciário. As análises mostram que as práticas formativas instituídas pelas professoras supervisoras contribuíram na formação das bolsistas nas diferentes dimensões que atravessam a constituição docente. Os resultados legitimam o lugar das professoras supervisoras enquanto coformadoras dos futuros professores.
Palavras-chave: formação, Pibid, professor supervisor.

## PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICA PÚBLICA MUNICIAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL EM JUIZ DE FORA – MG

**Aline Rinco Dutra Salgado**
Universidade Federal Fluminense
**Cristina Maria Carvalho Delou**
Universidade Federal Fluminense

Resumo: Um estudo foi realizado no Curso de Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão da Universidade Federal Fluminense. Buscou-se compreender e analisar a importância da implantação de Políticas Públicas voltadas aos alunos com altas habilidades ou superdotação. A metodologia foi do tipo qualitativa, exploratória, utilizando-se de aportes teóricos da Educação Especial em uma perspectiva científica. Os resultados finais indicaram que é imprescindível fomentar a elaboração e implementação de Políticas Públicas promotoras de estratégias educacionais para o processo de identificação, formação continuada, discussão das legislações e ações efetivas que garantam o desenvolvimento pleno das potencialidades dos alunos com altas habilidades ou superdotação, neste momento em que as políticas de inclusão reafirmam se tratar de uma das três categorias referentes ao público-alvo da Educação Especial. Também destacaram que o professor é peça-chave em sua prática e processo contínuo de formação, atuando como mediador e responsável por colocar tais políticas em ação. Espera-se promover discussões tendo em vista o cumprimento da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, (LDB,1996), alterada pela Lei nº 13.234, de 29 de dezembro de 2015, Artigo 59-A, que determina que o poder público deverá instituir cadastro nacional de alunos com Altas Habilidades ou Superdotação matriculados na educação básica, a fim de fomentar a execução de políticas públicas destinadas ao desenvolvimento pleno das potencialidades desse alunado.
Palavras-chave: Altas Habilidades ou Superdotação. Educação Especial. Formação Docente. Política Pública.

## "PROFESSOR NÃO TEM LIBERDADE DE EXPRESSÃO, E SIM DE CÁTEDRA": "IDEOLOGIA DE GÊNERO", "ESCOLA SEM PARTIDO" E A DOCÊNCIA (IM)POSSÍVEL

**Anna Paula Vencato**
Universidade Federal de Minas Gerais
**Rafaela Lacerda da Silva**
Universidade Federal de Minas Gerais
**Rodrigo Lessa Alvarenga**
Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: Este trabalho versa sobre resultados de pesquisa que trata das articulações da noção de "ideologia de gênero" com conteúdos publicados em páginas da internet como a do "Escola sem Partido" ou outras com propostas semelhantes. A metodologia utilizada é o acompanhamento sistemático de postagens realizadas em páginas na internet, tais como blogs e serviços de redes sociais. Realizamos, ainda, o mapeamento de outros materiais disponibilizados online, tais como vídeos (publicados por indivíduos e instituições) ou notícias publicadas em veículos de imprensa. Com alguma frequência, encontramos nessas páginas apropriações de debates realizados pelos movimentos sociais, sobretudo dos movimentos feministas e LGBT, ou de trabalhos de autores e autoras oriundas do meio acadêmico, os quais são geralmente apresentados de modo caricatural ou enviesados. Neste papel

pretendemos pensar especificamente sobre como nestes discursos que encontramos opera uma ideia de exclusão dos debates sobre gênero e sexualidades nas escolas a partir de processos de acusação e intimidação contra professores e professoras, sobretudo aqueles/as que atuam no ensino fundamental e médio. Essa exclusão é reificada através do estímulo a denúncias de docentes nos serviços de redes sociais por "doutrinação ideológica" ou através do encorajamento de pais e mães para que lancem mão de "notificações extrajudiciais" que proíbem que escolas ou professores/as discutam temas que abordem gênero e sexualidade, assim como outros, tidos como "políticos" ou "de esquerda", com seus filhos e filhas no ambiente escolar.

Palavras-chave: gênero, sexualidade, docência, mídias digitais, doutrinação ideológica.

## PROFESSORES PRINCIPIANTES: DIFERENTES CONCEPÇÕES PARA OS MESMOS DESAFIOS

**Weliton Martins da Silva**
Universidade Federal de Santa Maria
**Adriana Moreira da Rocha Veiga**
Universidade Federal de Santa Maria

Resumo: Este texto apresenta alguns resultados e reflexões de um estudo que teve como objeto analisar as diferentes concepções na literatura atual acerca do tema "iniciação à/na docência". O estudo tem como objetivo identificar diferentes concepções sobre o tempo usado para designar o que se denomina professor principiante ou professor iniciante. O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa, cuja fonte é a bibliografia especializada sobre o tema. Os principais referenciais teóricos que caracterizam o professor principiante/iniciante nesta pesquisa baseiam-se nos estudos de Marcelo Garcia (1999), Hüberman (1995), Imbernón (2009), Nono (2011), Tardif (2012), Vaillant e Marcelo Garcia (2012) e Tardif e Lessard (2005). As pesquisas nos mostram que o início da carreira tem sido considerado um período potencialmente problemático, tendo em vista as implicações que essa fase tem para o futuro profissional no que se refere à autoconfiança, à experiência e à identidade profissional. Podemos perceber ao longo do estudo que não existe um consenso, para definir precisamente o tempo para caracterizar o que se denomina "professor principiante ou iniciante", podendo este tempo variar entre três a sete anos. A partir da bibliografia especializada, definimos os critérios que caracterizam o nosso professor principiante ou iniciante em nossa grande pesquisa denominada: "Iniciação à Docência na Educação Básica: Professores Principiantes e a Sua Ambiência Auto(trans)formativa.".

Palavras-chave: Professores Principiantes, Professores Iniciantes; Iniciação à Docência.

## PROFESSORES RETRATADOS NO CINEMA: DIFICULDADES E SUCESSOS

**Marger da Conceição Ventura Viana**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Keren Ingrid Amorim**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: A pesquisa que originou este artigo teve por objetivo analisar como professores foram retratados em diversos filmes em cenários escolares. Considera-se que, por meio destas personagens, é

possível rever e repensar as diferentes correntes educacionais sobre o processo de ensino-aprendizagem. Assim, por meio dos professores e ambientes apresentados nos filmes, foi possível analisar como, cada um dos professores retratados nos filmes assistidos, se associam às interpretações educacionais. Estas, de caráter teórico e psicológico, apesar de não se excluírem, não abarcam completamente e majoritariamente a individualidade e subjetividade do homem moderno. Todavia, tentou-se compreender o apresentado nos filmes em associação com diversas correntes teóricas, sem criar padrões fixos e quantitativos. Todos os filmes selecionados apresentam personagens de professores, escolas e contextos escolares e sociais que emulam ou se aproximam – alguns baseados em histórias reais – de tal modo à realidade (não só do Brasil), que podem, quando em análise metódica e científica, pautada nos estudos teóricos da educação, muito acrescentar à reflexão sobre o processo de ensino- aprendizagem. Em vista dos aspectos observados e analisados concluiu-se que são diversas as possibilidades para os distintos problemas vivenciados no ambiente educacional, não havendo única solução ou metodologia para o enfretamento das dificuldades que atravessam esse contexto.
Palavras-chave: Professores retratados. Cinema. Escola.

## PROJETO "OFICINA DE CIÊNCIA E CIDADANIA": DIVULGANDO O CONHECIMENTO CIENTÍFICO PARA CRIANÇAS ATRAVÉS DE OFICINAS RECREATIVAS

**Daniela Arcanjo Paiola Ferreira**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Elaine Marina Gomes Ferreira**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Miriam Gomes Martins**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Kennedy da Silva Ramos**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Carlos Alberto Pereira**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: O projeto Oficina de Ciência e Cidadania, criado pelo Departamento de Engenharia de Minas da UFOP em parceria com o IFMG de Ouro Preto, MG, possibilitou a implementação de uma biblioteca comunitária, no bairro São Sebastião em Ouro Preto. A criação desta biblioteca teve como objetivo ampliar e dinamizar as oportunidades de aprendizado e a transferência de conhecimento à comunidade e, também, proporcionar uma experiência extracurricular aos universitários participantes do projeto. Na biblioteca, além do empréstimo de livros, também foram desenvolvidas atividades de reforço escolar e aprimoramento educacional. O projeto existe desde 2002 e em 2016 destacou-se a realização de oficinas de ciências, nas quais foram construídos brinquedos ou dispositivos baseados nos princípios básicos de engenharia, paralelamente lhes foram transmitidos, conceitos teóricos de ciências naturais, sociais e de outras áreas do conhecimento. Tais oficinas tiveram como objetivo demonstrar para as crianças, de maneira simples e lúdica, a importância do aprendizado, sempre contextualizando as atividades do cotidiano. Nestas oficinas foram exemplificados o funcionamento de, por exemplo, motores, sistemas hidráulicos, reações químicas e dispositivos elétricos. Além disso, em todos as oficinas, foi abordada a importância do uso consciente dos recursos, da conservação da natureza e da utilidade dos reciclados. O público alvo das oficinas foram crianças de 6 a 13 anos. Este artigo tem como objetivo divulgar as

oficinas realizadas para a comunidade acadêmica e demonstrar as práticas didáticas utilizadas, que ensinam conhecimentos científicos de forma lúdica e prazerosa.
Palavras-chave: biblioteca, oficinas de ciência, projeto de extensão.

## PROPOSTA CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS ELABORADA COM A COLABORAÇÃO DOS PROFESSORES: SUA IMPLEMENTAÇÃO NA PRÁTICA DOCENTE

**Márcia Cristina Meneghin Mendonça**
Universidade Federal de Juiz de Fora

Resumo: Este estudo busca analisar as influências que marcaram a implementação das Políticas Curriculares da rede municipal de educação de Juiz de Fora no trabalho dos professores do segundo segmento do Ensino Fundamental. A Proposta Curricular tornou-se um elemento importante de investigação na medida em que contou com a participação dos professores da rede municipal em sua elaboração. O objetivo foi indagar como esse trabalho está se configurando, se organizando e se concretizando no interior de uma escola da rede (em especial uma escola de qualidade) identificando as transformações e permanências ocorridas no trabalho docente após a elaboração e publicação da nova Proposta Curricular. Para tanto foi desenvolvido um estudo de caso que utiliza na coleta de dados a observação da rotina escolar dentro e fora da sala de aula, a análise documental e entrevista. Como referencial de análise de Políticas Públicas foi utilizado o Ciclo de Políticas, desenvolvido por S. Ball e discutido no Brasil principalmente por Mainardes. Essa abordagem possibilita analisar as políticas e suas repercussões, seu alcance e suas limitações. Como referencial teórico de base curricular utilizou-se as contribuições de Giroux, Gimeno Sacristán, Moreira e Silva. As análises revelaram fragilidades nos encaminhamentos para a implementação da referida política e recontextualizações do texto da Proposta Curricular. Ainda assim, os dados indicaram que o planejamento pedagógico tem sido o principal recurso para as reflexões acerca da Proposta Curricular e este tem sido também o processo que mais tem fortalecido a autonomia docente.
Palavras-chave: Análise de Políticas Públicas, Currículo e Prática Docente.

## QUALIDADE DA EDUCAÇÃO NO PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO: O DESLOCAMENTO DO SENTIDO PARA A LÓGICA NEOLIBERAL

**Jorge Nassim Vieira Najjar**
Universidade Federal Fluminense
**Karine Vichiett Morgan**
Universidade Federal Fluminense
**Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel**
Universidade Federal Fluminense

Resumo: O atual momento brasileiro, no que tange ao sistema educacional, passa por grandes transformações. No bojo da intensificação das reformas neoliberais na educação iniciadas nos anos de 1990, percebe-se um deslocamento de sentido de alguns termos, como qualidade da educação, por exemplo. O novo sentido passa a estar atrelado às políticas de mérito, desempenho e responsabilização,

atendendo a uma lógica mercadológica em franca expansão no ideário político e social brasileiro e também mundial. No ano de 2016, o Mais Educação, o maior programa governamental de indução à educação integral de tempo integral da história do país sofre uma impactante reforma, não apenas em seu formato, mas também nos seus princípios basilares, em nome de uma educação pública de mais qualidade. Porém, a qualidade socialmente referenciada, que tem sido uma luta de diversos atores sociais junto ao poder público pouco (ou nada) se identifica com as reformas educacionais propostas pela União, inclusive a reformulação do Programa Mais Educação. O artigo que ora se apresenta busca discutir e analisar, à luz da análise de conteúdo, o sentido de qualidade da educação explícito no preâmbulo e nos primeiros artigos do dispositivo legal que regulamenta o Programa Novo Mais Educação e as suas relações com o pensamento neoliberal.
Palavras-chave: Qualidade; Educação Integral; Programa Novo Mais Educação.

## QUANDO UMA MULHER NEGRA AVANÇA, NINGUÉM FICA PARA TRÁS: NARRATIVAS SOBRE A CONSTRUÇÃO INTELECTUAL DA MULHER NEHRA DA BAIXADA FLUMINENSE

**Neuza Maria Sant' Anna de Oliveira**
Rede Municipal de Nova Iguaçu

Resumo: O presente texto é um recorte da dissertação de mestrado intitulada "Mulheres negras e intelectuais da periferia", onde narro parte de minhas histórias e as histórias de algumas mulheres que conheci durante a minha caminhada. Neste texto trago parte da minha própria narrativa, como mulher, negra e intelectual da periferia, pois, escolhi iniciar os diálogos com minhas interlocutoras contanto a minha própria história, narrando os caminhos e os encontros que me levaram a construir novos caminhamos na pesquisa. Além de trazer a minhas histórias, pois, o objetivo é empoderar outras mulheres negras da periferia a serem sujeitas de suas próprias histórias, ou melhor, parafraseando Fanon (2008, p.33) "Falar é existir absolutamente para o outro". A metodologia foi pensada sob a metáfora do caminho e do encontro com o outro (Bakhtin). Da mesma forma, Bakhtin ensina-nos como devemos proceder em pesquisas no campo das ciências humanas.
Palavras-chave: Mulher negra – relações afetivas e estéticas – intelectual

## REFLEXÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO SINDICALISMO DOCENTE UNIVERSITÁRIO COLOMBIANO

**Luís Roberto Beserra de Paiva**
Universidade Nove de Julho
**Carlos Bauer de Souza**
Universidade Nove de Julho

Resumo: O fracasso do referendo realizado em 2016 sobre o acordo de paz negociado entre as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC) e o governo de Juan Manuel Santos é um claro sinal de como a sociedade colombiana ainda se encontra dividida sobre a principal questão que marca sua história nos últimos cinquenta anos. Neste texto abordamos a trajetória e as formas organizativas sindicais e associativas que os docentes das universidades públicas colombianas adotaram entre as

décadas de 1960 até 2010. Tomamos como base a principal organização nacional do sindicalismo docente universitário colombiano, a Associação Sindical dos Professores Universitários (ASPU). A violência paramilitar contra as organizações sindicais e sociais, com a transformação de militantes em objetivos militares, é uma das categorias centrais de análise. Segundo a Central Unitária dos Trabalhadores (CUT), o sindicalismo colombiano equivale a 0,0002% do sindicalismo mundial, porém entre 1986 e 2013 respondeu por 60% dos casos de sindicalistas assassinados por motivações políticas. A cada três dias um sindicalista foi executado neste período, e simultaneamente o número de trabalhadores sindicalizados baixou de 14% para 3,9%. Trinta e um por cento (31%) dos militantes assassinatos eram professores, principalmente de educação básica, mas também muitos docentes universitários. A violência empreendida contra os militantes, bem como sua eliminação, foram instrumentos para imposição da política neoliberal e constituem elementos chave para a compreensão não apenas das estratégias sindicais dos docentes universitários, mas a reforma universitária neoliberal promovida pelos diferentes governos nesse período, que aqui definimos como contrarreforma universitária.
Palavras-chave: sindicalismo docente universitário; sindicalismo colombiano; reforma universitária; educação superior na Colômbia; contrarreforma universitária.

## REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO DOCENTE NO ENSINO MÉDIO

**Eliane Cleide da Silva Czernisz**
Universidade Estadual de Londrina
**Nayara Bruna Nicolim**
Universidade Estadual de Londrina
**Rosária Cordeiro Bernardo Filippi**
Universidade Estadual de Londrina

Resumo: O texto apresenta resultados de reflexões de projeto de pesquisa concluído que analisou a implementação das diretrizes curriculares no ensino médio. Tem como objetivo discutir os limites para o trabalho docente frente ao processo de redefinição causado pelas recentes alterações da legislação educacional do ensino médio. Trata-se de um estudo importante devido as alterações que o ensino médio tem passado. A pesquisa foi desenvolvida mediante estudo bibliográfico e de legislação, compreendendo a importância do entendimento da base legal para as alterações curriculares e suas intencionalidades. Como resultados destaca haver preocupações com os sujeitos do ensino médio, como o novo alunado que adentra e escola, mas, ainda prevalece, o direcionamento da formação para o mercado e para o vestibular. Conclui afirmando ser o desconhecimento das reformas propostas um dos limites para a atuação do docente. Esse aspecto leva a reafirmar a necessidade de estudar as concepções que fundamentam as propostas para formação no ensino médio. É preciso compreender a legislação que reforma o ensino médio, que seja realizado um trabalho pedagógico que vislumbre o bom desempenho do estudante com a aquisição dos conhecimentos historicamente construídos e acumulados pela humanidade, vislumbrando o desenvolvimento da cidadania e de um trabalho pedagógico que possibilite a qualidade da educação média.
Palavras-chave: Trabalho Docente. Ensino Médio. Políticas Educacionais.

## RELAÇÃO FAMÍLIA- ESCOLA NAS DISCIPLINAS DO CURSO DE PEDAGOGIA

**Marcela Brasil Galvão**
Universidade Federal de Juiz de Fora

Resumo: A busca, neste trabalho, é a de apresentar parte de uma pesquisa mais ampla que teve como foco investigar a relação família- escola na percepção de graduandas do curso de pedagogia. Fundamentada na teoria histórico-cultural, o presente artigo apresenta se e como a relação família-escola é abordada nas disciplinas do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Juiz de Fora- MG. A pesquisa foi realizada em 2015 com vinte e quatro alunas do 8° período do referido curso. O instrumento utilizado nessa pesquisa foi o questionário. Ao concluir a análise dos dados observa-se que há uma predominância da abordagem ao tema da relação família-escola nas disciplinas de Estágio. Segundo a percepção das graduandas as disciplinas de Estágio debateram o referido tema de forma mais ampla que as disciplinas de Fundamentos da Educação. Logo, nota-se que o foco está na prática, traduzindo-se assim uma dicotomia entre teoria e prática na abordagem do tema. Os dados revelam que, na percepção das graduandas, a formação inicial de professores não instrumentalizou a relação família e escola suficientemente para lidarem com as famílias na prática escolar. Diante disso, percebemos a necessidade da abordagem dessa temática nos cursos de licenciatura, principalmente nas disciplinas de Fundamentos da Educação, pelo fato de serem disciplinas basilares para a formação do professor, além de ser constatado que a relação família- escola é primordial e benéfica para o desenvolvimento dos nossos alunos.
Palavras-chave: Família; Escola; Relação família-escola; Licenciatura em Pedagogia.

## RELAÇÕES DE GÊNERO EM PROCESSOS DE CONCILIAÇÃO DAS INSTÂNCIAS ACADÊMICA, LABORAL E DOMÉSTICA

**Luciana Carolina de Souza Amaro**
Universidade do Estado de Minas Gerais
**Thatiane Santos Ruas**
Universidade do Estado de Minas Gerais

Resumo: O presente trabalho é fruto de uma pesquisa monográfica realizada durante o curso de Pedagogia no ano de 2016, cujo tema central foram as relações de gênero no contexto da conciliação das vivências acadêmica, laboral e doméstica de alunas do curso de Pedagogia de uma Universidade do Estado de Minas Gerais. O objetivo geral foi analisar como as relações de gênero estão sendo vivenciadas por alunas no decorrer do curso de Pedagogia, considerando, principalmente conciliação entre as vidas acadêmica, doméstica e profissional. O estudo teve como abordagem a pesquisa qualitativa e teve como base as pesquisas descritiva e exploratória. Como procedimentos, foram utilizadas as pesquisas bibliográfica e de campo, nesse foram utilizados como instrumentos de coleta de dados um questionário e entrevistas aplicados para as alunas de vários períodos do curso de Pedagogia. Nesse trabalho serão apresentados alguns dados relativos às entrevistas. Através da realização da pesquisa pode-se notar uma sobrecarga dessas alunas ao tentar conciliar múltiplas tarefas, ao mesmo tempo que se percebe uma falta de apoio e até mesmo de colaboração para com elas, principalmente no que se refere aos seus afazeres domésticos como mães, esposas e/ou donas de casa. Esse processo

de conciliação faz com que muitas delas se sintam frustradas e culpabilizadas por não conseguir se dedicar inteiramente a alguma tarefa. Os dados coletados evidenciam que precisamos de relações mais equânimes para que as raízes de desigualdade não possam mais ser utilizadas como justificativas de reprodução.

Palavras-chave: Relações de gênero. Conciliação. Divisão sexual do trabalho

## RELAÇÕES DE PARENTESCO E ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS: A EDUCAÇÃO DE ÓRFÃOS EM MARIANA NO PERÍODO COLONIAL

**Leandro Silva de Paula**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: O objetivo deste trabalho é analisar o papel dos tutores a partir da relação existente entre os laços de parentesco e as possíveis estratégias educativas adotadas no período da tutela de órfãos no termo de Mariana (1790-1822). A hipótese inicial é a de que os tutores que possuíam laços afetivos com seus tutelados poderiam demonstrar uma maior preocupação e dedicação quanto à educação destes do que aqueles que não tinham relacionamentos sociais anteriores à tutela. Ou seja, o intuito da pesquisa é investigar se os interesses pessoais dos tutores e a existência ou a inexistência de laços afetivos interferiam na educação dos órfãos. Após uma intensa análise dos documentos cartoriais referentes ao tema abordado, constatei a forte presença da figura materna na tutela dos filhos e inúmeros casos de mulheres que adotaram variadas estratégias para assegurar alguma forma de educação para os seus filhos. O estudo corrobora uma forte relação entre os laços consanguíneos e os investimentos educativos no exercício da tutela. Por sua vez, na ausência ou impossibilidade das mães ou de algum parente próximo exercer essa função, muito maior era a dificuldade em se nomear um tutor e menores eram os investimentos na educação dos órfãos.

Palavras-chave: Relações de Parentesco; Educação de Órfãos; Tutor-Tutela; Mariana Colonial; Estratégias Educativas.

## REPRESENTAÇÕES SOCIAIS EM TORNO DO SABER HISTÓRICO ESCOLAR: A PRODUÇÃO DE SENTIDO E AS MARCAS IDENTITÁRIAS

**Doan Ricardo Cruz**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Este artigo discute algumas representações sociais de professores de História atuantes em escolas estaduais no interior de Minas Gerais, analisando-as a partir dos processos de articulação do saber histórico escolar. Esta investigação está fundamentada na teoria das representações sociais e em um referencial metodológico qualitativo, com o emprego de observações de cunho etnográfico e aplicação de entrevistas semiestruturadas realizadas com cinco docentes da rede pública ao longo de um ano letivo. A pesquisa sobre as representações em torno do saber histórico escolar evidenciou concepções do que é o Brasil, a produção de sentido sobre o conteúdo ensinado e a criação de formas de empatia com personagens históricos. Essas representações mostraram o papel estratégico dos saberes experienciais, sobretudo na seleção dos exemplos e analogias e na atribuição de sentido aos

conteúdos ensinados. Dessa maneira, as reformas curriculares e as propostas de formação continuada para professores da educação básica precisam considerar os caminhos apontados pelas representações sociais, partindo da realidade de trabalho docente e daquilo que emerge no cotidiano e no universo simbólico dos atores escolares.
Palavras-chave: Representações sociais, ensino de história, saber histórico escolar.

## REPROVAÇÃO E CONTEXTO ESCOLAR: UM ESTUDO MULTINÍVEL

**André Augusto dos Anjos Couto**
Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: A reprovação escolar é uma prática resistente na escola brasileira. O presente estudo tem o objetivo de investigar quais características de alunos e fatores escolares estão associados à sua ocorrência no ensino fundamental. As características e fatores aqui analisados que formam o contexto escolar definido para esse trabalho são: nível socioeconômico dos estudantes (NSE), cor/raça, sexo, nível socioeconômico das escolas, a regularidade docente, a formação dos professores e a complexidade das escolas. O foco desse estudo está concentrado na rede estadual de ensino de Minas Gerais. Os dados utilizados são provenientes do questionário contextual da Prova Brasil e do Censo Escolar da Educação Básica com o ano de referência 2013. Ambas pesquisas produziram dados de 140.118 alunos e 2.180 escolas respectivamente. O procedimento estatístico utilizado para verificar a associação entre características e fatores com a reprovação é a regressão multinível. Os resultados apontaram que a reprovação escolar na rede estadual de ensino está associada a alunos do sexo masculino, negros e que possuem nível socioeconômico menor. Quanto à escola estão associadas a reprovação estabelecimentos que possuem nível socioeconômico mais alto e que atendem alunos mais abastados, que apresentam quadro de professores mais rotativo e são mais complexas atendendo a mais alunos, mais turnos e etapas. Quanto a formação docente os resultados apontam de forma discreta que escolas com a maior parte do quadro de professores com formação na disciplina que lecionam reprovam menos.
Palavras-chave: Reprovação Escolar; Contexto Escolar; Regressão Multinível.

## SABERES POPULARES E HIPERMÍDIA: A ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE QUÍMICA

**Karine Gabrielle Fernandes**
Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
**Lilian Guiduci De Melo**
Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
**Dalison Dieyson Rocha**
Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
**Guilherme Magnus Felipe De Oliveira**
Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Resumo: É necessário repensar as metodologias de ensino de forma a tornar as atividades em sala de aula mais dinâmicas, tornando o aluno sujeito ativo da construção do conhecimento, quebrando com o

ensino transmissor/receptor. Nesse sentido, é interessante inserir os futuros professores em discussões sobre novas sugestões de ensino. Para tanto, elaborou-se um material didático utilizando a hipermídia, devido a esta proporcionar uma interatividade e combinação de diversos recursos, além da própria inserção da tecnologia na educação. Assim, utilizou-se como temática o saber popular da região, mais especificamente a produção de doces caseiros, nesse caso "A produção do Doce de Figo". Acredita-se que a identidade cultural de uma comunidade pode ser propulsora de uma educação comprometida com a formação científica, de maneira crítica e cidadã, estabelecendo novos paradigmas para a construção de um fazer pedagógico mais atraente e agradável. A elaboração do software percorreu à volta da linguagem html como base e CSS visando uma interface atrativa. Para tanto, foi necessário conhecimento sobre interação humano-computador, unindo beleza, conteúdo científico e praticidade. Logo, para sua criação foram necessários diversos programas como o editor de códigos Atom, o aplicativo Gimp e o programa Microsoft Publisher. A partir da execução da elaboração do material didático, os licenciandos envolvidos perceberam a importância de se buscar novas metodologias de ensino, quebrando com o ciclo vicioso do "ensino tradicional", reproduzindo somente o que já está posto.
Palavras-chave: Doce de Figo. Contextualização. Tecnologias de Informação e Comunicação.

## SER PROFESSOR NA CONTEMPORANEIDADE: TENSÃO ENTRE O PARTICULAR E O COLETIVO

**Hermínia Maria Martins Lima Silveira**
Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: O foco de discussões deste trabalho recai sobre as questões relacionadas aos modos de subjetivação do professor considerando o fazer docente inscrito em um modelo social diferente da modernidade. Entende-se, aqui, que existem diferentes formas da sociedade contemporânea "funcionar", se organizar, do sujeito se relacionar com o espaço e o tempo, portanto, novas formas de fazer laço social em uma sociedade considerada como "sociedade do espetáculo", consumista, instável e em constante recomeço. O objetivo central desta pesquisa é analisar os dizeres de professores, a fim de verificar quais são os seus modos de subjetivação diante da configuração da sociedade atual. Para o desenvolvimento da reflexão proposta, procura-se estabelecer diálogo com algumas teorias do discurso (PÊCHEUX, AUTHIER-REVUZ), em interface com os estudos da psicanálise de Freud e de Lacan. Os participantes da pesquisa, no total de sete, são professores que lecionam em segmentos diferentes, Ensino Fundamental e Médio, de uma escola da rede estadual de ensino localizada em um distrito da Zona da Mata de Minas Gerais. Para este estudo, tendo em vista o objetivo proposto, foram utilizados como dispositivos metodológicos de pesquisa - a entrevista semiestruturada e o encontro coletivo. A entrevista permitiu ao professor falar e refletir sobre si, sobre o seu fazer em sala de aula, sobre seus saberes, sobre ser professor na atualidade. Os encontros coletivos, outro momento da pesquisa, proporcionaram um espaço de circulação da palavra entre os participantes com intuito de interrogar as recorrências discursivas, as imagens cristalizadas a respeito da educação, da profissão docente.
Palavras-chave: Subjetividade; Representação; Professor; Contemporaneidade;

## TECNOLOGIAS DA SUBJETIVAÇÃO DOCENTE E O TRANSBORDAMENTO DA ESCOLA EM MINAS GERAIS

**Matusalém de Brito Duarte**
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

Resumo: Este é um recorte de uma pesquisa qualitativa cujo objetivo foi investigar a construção e os efeitos das tecnologias de governo e da subjetivação, no contexto das reformas educacionais dos programas "Choque de Gestão" e do "Estado para Resultados", nos processos de subjetivação docente, na Rede Estadual de Educação do Estado de Minas Gerais (REEMG). Seguindo a metodologia da imersão e observação do cotidiano dos professores de duas escolas estaduais num semestre letivo e posterior aplicação de entrevistas em profundidade com treze docentes, verificamos que um dos eixos de análise dos impactos das reformas no trabalho docente, apontadas pelos docentes pesquisados, tem sido o transbordamento da escola, termo apresentado por Antonio Nóvoa para designar a sobrecarga das demandas da escola. Segundo os docentes este tem sido, juntamente com outros elementos como desvalorização financeira e desmantelamento da carreira, um dos principais elementos que comprometem a qualidade do ensino e o trabalho dos professores. Com o apoio de estudiosos como Antônio Nóvoa, Bernadete Gatti, José Carlos Libâneo, entre outros e uma abordagem imanente da questão educacional, de inspiração Foucautiana e Deleuziana, este trabalho tem como objetivo problematizar os desdobramentos micropolíticos negativos de uma prática que se insere na escola apoiadas pelo discurso da educação como esfera de resolução de todos os problemas sociais, cuja consequência tem sido o transbordamento da escola.
Palavras-chave: Trabalho docente; Políticas públicas; "Choque de Gestão"; Transbordamento da escola.

## TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: MUDANÇAS NOS TEMPOS E ESPAÇOS EDUCATIVOS

**Márcia Custódia Pereira**
Universidade do Estado de Minas Gerais
**Sílvio Márcio Bernardes**
Universidade de Itaúna

Resumo: A finalidade principal desse é descrever uma experiência de extensão onde o foco foi evidenciar a pesquisa, a produção e a socialização de ações didático-pedagógicas sobre objetos interativos de aprendizagem na educação a distância - EaD. Pretendeu-se analisar a necessidade e a possibilidade de conciliar a tríade: tecnologias, formação de professores e EaD, num contexto de mudanças nos tempos e espaços educacionais. E ainda, contribuir com a formação acadêmica dos participantes com o intuito de fortalecer as atividades extensionistas da Universidade X. Para tal, foi estruturado o Curso - OBJETOS INTERATIVOS DE APRENDIZAGEM NA EaD: uso e organização dos recursos na prática pedagógica, realizado na Plataforma Moodle, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. O referido curso foi estruturado em cinco módulos: Conceitos Teóricos sobre EaD e Conhecendo os Objetos Interativos de Aprendizagem; Edição de Vídeo; Blog na Educação; Trabalhando com Prezzi; Hangout. Dentre os produtos disponibilizados, destacamos a elaboração de um banco de dados sobre a EaD, a realização do Seminário de Estudos sobre a temática, a divulgação dos resultados em Seminários e Congressos e a produção do relatório final. Por fim, conclui-se, que o principal objetivo desta inciativa foi cumprido, ou seja, ajudar a inserir com responsabilidade e comprometimento a modalidade EaD no ambiente universitário da Universidade X, oportunizando aos sujeitos envolvidos a vivência da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Tecnologias; Formação de Professores; Educação a Distância; Objetos Interativos de Aprendizagem;

## TEM PROFESSOR NO HOSPITAL?: A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DOCENTE NO ATENDIMENTO PEDAGÓGICO HOSPITALAR

**Tyara Carvalho de Oliveira**
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Resumo: Esse texto amplia a reflexão a respeito da formação de professores, em um contexto social de demandas múltiplas, redefinindo espaços de atuação. Dentre estes, as Classes Hospitalares. Aprofundar a reflexão e o conhecimento sobre a Classe Hospitalar enquanto campo de atuação docente justifica-se na medida em que se observa certo desconhecimento a respeito dos aspectos conceituais e teórico-metodológicos que envolvem essa modalidade de ensino. A relevância de estudos neste campo relaciona-se com a possibilidade de desvelar para os Cursos de Formação de professores, um universo tanto conceitual quanto de atuação. O professor de classe hospitalar desempenha um papel de mediador entre a criança e o hospital; para a criança ou adolescente hospitalizado, o contato com o professor e com a classe hospitalar é uma oportunidade de ligação com os padrões da vida cotidiana e com a vida em casa e na escola. Acrescenta-se ser indispensável o conhecimento das patologias mais frequentes na unidade hospitalar em que atua para saber dos limites clínicos do paciente- aluno. Daí a necessidade de um preparo pedagógico, associado a uma orientação pedagógica especifica ao campo de atuação da classe hospitalar. Quanto ao perfil pedagógico educacional, torna-se relevante à adequação à realidade hospitalar, o respeito às potencialidades do aluno, motivando e facilitando sua inclusão no contexto escolar hospitalar. Tal inclusão implica estímulo à criança, tendo o conhecimento como elo entre o desejo de saber e a superação do distanciamento entre as necessidades curriculares e o ambiente hospitalar.
Palavras-chave: Classe Hospitalar; Formação de Professores; Atuação docente.

## TENDÊNCIAS E MUDANÇAS NA HISTÓRIA DAS AÇÕES PROMOVIDAS PELO PROGRAMA UFOP COM A ESCOLA

**Lucas Patrício de Souza**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Rosa Maria Exaltação Coutrim**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: O Programa UFOP COM A ESCOLA é um programa de extensão da Universidade Federal de Ouro Preto que promove ações de formação continuada de professores desde 2006, atuando em parceria com os municípios de Acaiaca, Diogo de Vasconcelos, Itabirito, Mariana, Ouro Preto e a 25ª Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto/MG. O Objetivo do Programa é dar suporte teórico, técnico, didático com vistas a contribuir com o aprimoramento das escolas de educação básica no apoio ao desenvolvimento de práticas pedagógicas. Nesta pesquisa objetivou-se fazer um levantamento histórico das ações do Programa por meio de uma pesquisa documental, articulando os dados

disponíveis no arquivo com estudos teóricos na área de formação continuada de professores. Além disso, buscamos avaliar a capilaridade das ações bem como observar as mudanças nas temáticas dos cursos no decorrer do Programa. Para a coleta de dados foram utilizados os documentos disponibilizados nos arquivos do Programa UFOP com a Escola entre os anos de 2006 e 2016. Os dados coletados nos permitiram perceber as mudanças históricas do Programa. Em um primeiro momento as ações buscaram obter um maior rendimento dentro das avaliações oficiais, como a Prova Brasil e PROEB, focando em professores de língua portuguesa e matemática. Em um segundo momento evoluíram para ações mais específicas voltadas para temas como inclusão, diversidade, e gestão escolar. Tais mudanças foram frutos das exigências das novas políticas educacionais e das Diretrizes Curriculares.
Palavras-chave: Formação de professores; Formação continuada; UFOP com a Escola.

## TERRITORIALIDADE, MEMÓRIA E SABERES TRADICIONAIS NA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA: APONTAMENTOS DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO NA ANPED SUDESTE E NACIONAL

**Vanessa Lorena Anastácio**
Universidade do Estado de Minas Gerais
**José de Sousa Miguel Lopes**
Universidade do Estado de Minas Gerais

Resumo: A educação indígena amplamente discutida no âmbito da antropologia, tem sido cada vez mais abordada nos ambientes de pesquisa em educação. A partir de 1988 com a nova Constituição Federal e a publicação das "Diretrizes para a Política Nacional de Educação Escolar Indígena" a educação escolar nos territórios indígenas ganha proporções nunca antes vivenciadas com programas que vão desde a implantação das escolas até a formação de professores indígenas em nível médio e superior. O diálogo estreito e efervescente que se instaurou à época entre pesquisadores e professores universitários, lideranças e comunidades indígenas na busca pela construção de uma escola intercultural, específica, bilíngue e diferenciada em consonância com a cultura de cada povo, e o diálogo com a sociedade nacional, abriu caminho para diversas pesquisas nas instituições de ensino superior do país. Este trabalho investigou as pesquisas sobre a educação escolar indígena no contexto da Associação Nacional de Pesquisa em Educação – ANPED em diferentes anos. Foram averiguados trabalhos das reuniões regionais sudeste e reuniões nacionais entre os anos de 2011 a 2016, discutidos no GT 21 – Educação e Relações Étnico Raciais. Nestes trabalhos buscamos compreender como se constitui a educação escolar indígena no Brasil e de que forma questões como a territorialidade, a memória e os saberes tradicionais estão presentes na construção da educação escolar indígena, além de analisar metodologias e abordagens de pesquisas em educação sobre esta temática.
Palavras-chave: educação escolar indígena, território, memória, saberes tradicionais

## TRANSIDENTIDADES E UNIVERSIDADES: DESAFIOS DA E NA FORMAÇÃO DOCENTE

**Noah Milanez**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Thalita Rodrigues**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Este trabalho tem por objetivo refletir sobre a formação docente no âmbito dos cursos de licenciatura da Universidade Federal de Ouro Preto a partir da experiência, narrada em primeira pessoa, por um aluno transmasculino e uma professora universitária cisgênera. A proposta deste diálogo, escrita a partir da proposta de um saber localizado (HARAWAY, 1995) é explicitar como as questões relativas à transidentidade/identidade de gênero são fundamentais para compreendermos o percurso de estudantes transgêneros e como esse percurso afeta e é afetado pelas normas institucionais. Propomos pensar tanto a formação dos alunos nas licenciaturas, que serão, por sua vez, futuros docentes, quanto o papel de professoras e professores universitários diante das experiências trans, tendo em vista que representam a instituição escolar e representam a instituição, exercem um lugar de poder e podem contribuir ou não para a permanência da população trans na universidade.
Palavras-chave: transidentidades; estudos trans; educação; formação docente.

## UM BREVE OLHAR SOBRE O SISTEMA DE COTAS NO ENSINO SUPERIOR: NA VISÃO DAS PROFESSORAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

**Elenice Rosa Costa**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Erisvaldo Pereira dos Santos**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: A presente pesquisa é parte da dissertação de mestrado realizada em dez escolas municipais na cidade de Viçosa/Minas Gerais. Esse trabalho teve como objetivo principal discutir o sistema de contas raciais no Brasil através dos depoimentos de professores/as e coordenadores/as pedagógicos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo de caso, por ter uma variedade de fontes de informação, sendo que esses dados foram coletados em diferentes momentos. A coleta de dados foi realizada através de questionário fechado e de entrevistas semi-estruturadas em que temos um conjunto de tópicos iniciais, que foram ampliados durante sua realização. Para a realização da pesquisa foram entrevistadas 20 (vinte) professoras e coordenadoras pedagógicas, sendo duas por escola que manifestaram o interesse em participar voluntariamente, com garantia de preservação de sua identidade e de sigilo dos dados. Os sujeitos da pesquisa que foram favoráveis às cotas raciais, creem que as cotas raciais podem ser um instrumento de justiça, reparação dos danos historicamente causados à população negra. Para eles, as cotas, além de proporcionarem a entrada dos negros nas universidades, podem melhorar a sua representação em diversas áreas da sociedade. Outros afirmam que as cotas são estritamente direcionadas aos estudantes negros devido a sua condição de vulnerabilidade em todos os níveis escolares.
Palavras-chave: Professores; Políticas Públicas; Contas Raciais.

## UM ESTUDO SOBRE AS CONCEPÇÕES DE FORMIGAS DE CRIANÇAS DE 5,7 E 9 ANOS

**Giselle Barbosa Andrade Rodrigues**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Sheila Alves de Almeida**

Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Este trabalho colabora, junto com as análises realizadas, a entender o que as crianças têm como pré conhecimento sobre as formigas e o caminho para que os seus conhecimentos do senso comum se tornem conhecimentos científicos. Aprender ciências significa para as crianças, descobrir um mundo novo, afinal elas estão sempre atentas à chuva que cai, à chaleira que apita, à lesma que resseca com o sal, à borboleta colorida que voa, à lagartixa que não cai da parede e também às pequenas formigas que andam em fileiras e vivem juntas em colônias... Tentando entender a concepção de formigas das crianças, iniciamos nosso trabalho visitando diferentes escolas públicas da cidade de Ouro Preto a fim de conhecer como elas compreendem as formigas e suas formas de vida. Nesses encontros solicitamos às crianças que desenhassem formigas e falassem sobre elas. Depois disso, analisamos os desenhos e realizamos um estudo comparativo. Esse procedimento nos levou a refletir sobre as concepções de formigas apresentadas entre as crianças de diferentes idades em que esse estudo foi realizado. Foram analisados 48 desenhos e questionários semi-estruturados que visam contribuir para que os professores possam entender como as crianças pensam esse inseto para que haja o sucesso no processo do ensino e da aprendizagem.
Palavras-chave: formigas, crianças, concepções, ensino, ciências

## UM ESTUDO SOBRE O USO DA ANIMAÇÃO "SID - O CIENTISTA" NAS AULAS DE CIÊNCIAS

**Michelle Jacqueline Rocha da Silva Andrade**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Sheila Alves de Almeida**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: A questão fundamental deste estudo é refletir sobre o uso do desenho animado Sid, o cientista enquanto recurso pedagógico no ensino da Ciência, nos anos iniciais de escolarização. Ainda hoje, há uma priorização da alfabetização na língua materna e do letramento matemático, o que torna o trabalho com o conhecimento científico um grande desafio para o professor. Na busca de ferramenta para estimular o interesse pela observação, análise e reflexão dos fatos presentes no dia-a-dia, o uso dos desenhos animados surge como importante instrumento. Nesse contexto, realizei uma revisão bibliográfica, através de consultas às bases nacionais de banco de teses e dissertações da CAPES e da BDTD, nas bibliotecas virtuais da UFMG, Unicamp e UnB, nos sites da ANPED e Revista Ensaio e sites de busca, tendo como propósito identificar os estudos já realizados referentes ao desenho e ensino da Ciência. As estratégias de busca foram as palavras-chave "Sid, o cientista", educação, desenho animado, divulgação científica. Após a identificação das pesquisas foi realizada a análise comparativa da metodologia e das considerações finais de cada uma delas. Atualmente, esse tipo de mídia apresenta forte presença no cotidiano das famílias, principalmente das crianças. Nesse cenário, este trabalho tem como objetivo central destacar os estudos existentes sobre a série e suas contribuições para ensino da Ciência. De forma geral, Sid é apontado como um recurso pedagógico que pode estimular o interesse pela Ciência. Contudo, assim como em qualquer produto cultural, faz-se necessária a observação e a análise das questões, conceitos, ideologias e estereótipos nele presente.
Palavras-chave: Ensino de Ciência; Desenho animado; Sid, o cientista; Recurso pedagógico.

## UM MODELO EXPLICATIVO DO ABSENTEÍSMO DOCENTE: ANÁLISE E PROPOSIÇÃO

**Valéria Duarte Malta**
Universidade FUMEC
**Mário Teixeira Reis Neto**
Universidade FUMEC
**Polliette Alciléia Leite**
Universidade FUMEC

Resumo: O objetivo deste estudo é dimensionar a influência de fatores pessoais, políticos, econômicos, culturais, sociais e institucionais sobre o absenteísmo docente na rede pública de ensino básico. Foi realizada uma pesquisa descritiva, quantitativa e de campo com 635 professores de nível básico de Minas Gerais. Após a aplicação dos questionários, foram feitos testes de dimensionalidade, de confiabilidade e a proposição de um modelo para mensurar as variáveis influentes no absenteísmo. Para tanto, foram utilizadas ferramentas estatísticas para fazer a validação convergente, como a Análise Fatorial Exploratória (AFE), utilizando posteriormente a Varimax para ajustar a AFE. Em seguida, para verificar a correlação entre os construtos, foi realizada a Análise Fatorial Confirmatória (AFC). Sequencialmente, verificou-se a confiabilidade dos construtos utilizando o Alfa de Cronbach (AC) e Confiabilidade (CC). Tais procedimentos possibilitaram identificar que 76% dos docentes faltam de 1 a 5 dias por ano, sendo que as variáveis de maior influência na decisão do professor de faltar são a demanda de trabalho e o fator social. Assim, ao contrário das hipóteses levantadas, a estabilidade, a remuneração e o estilo de gestão não foram percebidos pelos entrevistados como fatores de maior influência ao absenteísmo. Sequencialmente, para verificar a qualidade do ajuste da Análise Fatorial Confirmatória, foram utilizados o R2 e o GoF, para fazer a Modelagem de Equações Estruturais. O modelo apresentou resultados satisfatórios de qualidade de ajuste. Sugere-se que o modelo estrutural redefinido seja utilizado em futuras pesquisas, na tentativa melhorar o ajuste.
Palavras-chave: Absenteísmo docente. Modelo de influências. Absenteísmo voluntário. Desempenho discente.

## UM OLHAR SOBRE A PARTICIPAÇÃO DE PROFESSORES EM CONSELHOS ESCOLARES: A RELIDADE DE DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DE TEMPO INTEGRAL

**Amanda Moreira Borde**
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Resumo: Este artigo tem por objetivo apresentar a participação de professores em conselhos escolares, em duas escolas que atuam com o Programa Mais Educação. Ele é um recorte da pesquisa que trata da participação dos conselhos escolares no Programa Mais Educação em duas escolas públicas. Iniciamos apresentando a educação (em tempo) integral nos séculos XX e XXI, em seguida, tratamos da gestão democrática e conselhos escolares: participação, autonomia e descentralização. Nesse contexto, trazemos à tona a legislação educacional brasileira, que nos apresenta a gestão democrática do ensino, na Constituição Federal de 1988 em seu artigo 205 e posteriormente no artigo 14 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9394/96, na qual alicerça o conselho escolar como instância

de gestão democrática, uma vez que possui representantes de pais/responsáveis, alunos, professores, funcionários, comunidade local e diretor como membro nato e finalizamos com o campo de pesquisa . Dessa forma, compreendemos que o Conselho Escolar é um órgão colegiado da escola pública que se envolve com as questões educacionais nela inserida, principalmente nas funções administrativa, financeira e pedagógica. Perante da importância do tema, nos indagamos sobre a participação dos conselheiros no Programa Mais Educação, pois é uma política indutora de ampliação da jornada escolar, que envolve toda a escola. Diante dessa inquietude ousamos realizar uma pesquisa qualitativa, utilizando a entrevista semiestruturada para alcançar os objetivos.

Palavras-chave: Professores, Conselhos Escolares, Educação em tempo Integral, Programa Mais Educação.

## UM OLHAR SOBRE O BRINCAR NA TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

**Liliane dos Santos Jorge**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Ana Patrícia de Oliveira Rodrigues**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Cristiane de Araújo**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: O presente trabalho refere-se à pesquisa desenvolvida para a conclusão do curso de Pedagogia na Universidade Federal de Ouro Preto. A pesquisa resultou em uma monografia, cujo tema foi a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental e teve como objetivo geral analisar alguns dos desafios colocados para as crianças de 5/6 anos e seus professores. Buscou-se investigar como são organizados os espaços e tempos do brincar na Educação Infantil e no 1° ano do Ensino Fundamental e os motivos pelos quais os professores tendem a reduzir os tempos de brincar nesta segunda etapa de ensino. Para o embasamento teórico do estudo tomamos como referências Ariès (1978) Soares (2009) e Carvalho (2003) Lage e Rosa (2011), Kishimoto (2012), Kramer (2003) e Wajskop (2012). Tais autores constituíram nossas referências para a discussão da infância e do brincar. Na realização desta pesquisa foi utilizada a abordagem qualitativa de caráter exploratório. Realizamos observação em campo em duas escolas da rede pública de Ouro Preto, uma que oferta a Educação Infantil e outra o Ensino Fundamental. Foram realizadas entrevistas que permitiram uma melhor compreensão do fenômeno pesquisado. Dentre os achados desta pesquisa, destacamos a constatação de que, tanto na Educação infantil quanto no Ensino Fundamental, os espaços e tempos de brincar são limitados. Esta constatação reforça a importância de pesquisas e estudos na área, que possam colaborar para a mudança deste cenário.

Palavras-chave: Ensino Fundamental, Brincar, Educação Infantil.

## VIOLÊNCIA NA ESCOLA: O QUE DIZEM OS DIÁRIOS DE BORDO

**Cristina Braga dos Santos**
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
**Regina Célia do Couto**

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Resumo: Pretendemos apresentar os primeiros resultados da pesquisa: Violência escolar, violência na escola: repercussões da violência no trabalho docente, que vem sendo desenvolvida na Rede Municipal de Belo Horizonte - MG. Trazemos à discussão as mudanças ocorridas na educação nas últimas décadas alinhando-as à questão de como estudos sobre violência escolar tornaram-se emergentes nos diversos campos sociais, sobremaneira na escola. Tais mudanças que perpassam a sociedade trazem à escola e aos professores novas atribuições ocasionadas, entre outros fatores, pela diversidade dos sujeitos que passam a ser atendidos. Apresentaremos dados, das formas de violência manifestas no intramuros da escola. Para tanto, analisamos os diários de bordo – livros de ocorrências – da escola colaboradora. Nos diários a questão da violência está presente, mesmo que ainda sejam atribuídos a ela termos mais brandos e por vezes, ambíguos. Acreditamos não ser possível reduzir a violência a sua forma mais visível como roubos, depredações, mortes, dentre outras. Ela funciona muitas vezes no caso da escola em questão, como simbólica, nos termos de Bourdieu e Passeron (2014), isso significa dizer que a violência simbólica atua negando a violência o que é uma forma sutil da manutenção de uma determinada ordem.
Palavras-chave: violência, violência simbólica, professores.

## VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS: REPRESENTAÇÕES E PRÁTICAS DE VIOLÊNCIA ENTRE ALUNOS EM DUAS ESCOLAS DE PORTUGAL E DUAS ESCOLAS NO BRASIL

**Fabiana Maria Roque Chaves**
Universidade Federal de Viçosa
**Manuel Lisboa**
Universidade Nova de Lisboa

Resumo: A ocorrência de violências nas escolas não é um fenômeno recente. Este, além de constituir um importante objeto de reflexão, tornou-se, antes de tudo, um grave problema social. A crescente visibilidade deste fenômeno, e a diversidade de perspectivas com que tem sido abordado, mais do que esclarecer o fenômeno, antes o tem adensado mais, tornando-o objeto de ampla controvérsia política e mediática. A proposta aqui apresentada procura compreender as representações e práticas de adolescentes de duas escolas portuguesas e duas escolas brasileiras e ressalta as relações existentes entre estas. Embora diferentes em muitos aspetos, estas escolas assemelham-se no tocante à existência de incivilidades e preocupação dos adolescentes em preveni-las com ações afirmativas frente a estes atos. O estudo apresenta relatos dos adolescentes sobre a percepção que estes vivenciam no cotidiano das suas escolas e estratégias que, segundo estes atores sociais, deveriam ser utilizadas para lidar com os conflitos existentes.
Palavras-chave: Educação, Violência, Escola, Adolescentes.

## VOCACIÓN PEDAGÓGICA UN PROCESO DE CONSTRUCCIÓN

**Karen Paulina Gajardo Asbún**
Universidad Católica del Maule

Resumen: Actualmente en Chile para seguir estudios de Pedagogía, se debe cumplir con nuevas exigencias de selección, las cuales están expresadas en la Ley 20.903 que crea el sistema de desarrollo profesional docente. Para postular a una carrera de Pedagogía los interesados deben cumplir con un mínimo de 500 puntos en la prueba de selección universitaria, estar en el 30% superior del ranking de notas o haber aprobado um programa de acceso a la educación superior reconocido por el Ministerio de Educación, la preocupación es que no hay un foco en la vocación pedagógica. Por lo expuesto, la presente investigación tiene como objetivo identificar lo que se entiende por vocación pedagógica, mediante la reflexión de las percepciones de los estudiantes que ingresan vía programa de preparación y acceso para continuar estúdios de pedagogía en la educación superior, en este caso, en la Universidad Católica del Maule. Para ello, se emplea un estudio bajo el paradigma cualitativo, para esto, se revisará recursos bibliográficos vinculados a la temática y para recoger información se trabajará a través de entrevistas semi estructuradas, valorando las experiencias y testimonios de los actores involucrados. Con lo expuesto, se espera contribuir a la formación inicial docente, con la finalidad de que se valore la vocación como un eje central para ser educador, y así, favorecer una transformación social a través de la carrera docente.
Palabras-claves: Vocación - pedagogía - educación superior- carrera docente - programas de acceso.

## WEBFÓLIO/PORTFÓLIO: PLANEJAMENTO, METODOLOGIA, INOVAÇÃO DIDÁTICA, AS TDIC NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

**Márcia Ambrósio Rodrigues Rezende**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Nesta comunicação sistematizamos uma experiência de ensino em ambiente virtual, analisando o uso dos diferentes registros no processo avaliação por meio da confecção do portfólio/webfólio no processo avaliativo de oito disciplinas do curso Licenciatura em Pedagogia, na modalidade a distância. A metodologia de trabalho constituiu-se da narração docente a sobre preparação da plataforma no ambiente *moodle*, a metodologia de trabalho, os recursos didáticos e a relação pedagógica ocorrida entre a professora e os estudantes, tutores e os estudantes e a tomada de registros discentes – autoavaliação, depoimentos, participação nos fóruns virtuais e *e-mails*. Destacam-se como resultados: 1. a geração de novos conhecimentos e reflexões, dos estudantes, sobre os conteúdos das disciplinas; 2. o desenvolvimento de maneira singular, das competências e habilidades docentes e discentes revelando o aprendido e possibilitando usar o saber-fazer por meio uma prática pedagógica virtual mais participativa e convergente o chamado estar junto virtual.3. a apropriação dos conhecimentos por meio das estratégias avaliativas de conceber o erro como uma possibilidade para novas aprendizagens.
Palavras-chave: webfólio; portfólio; ambiente virtual de aprendizagem.

## A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NEGRAS E O COMBATE AO RACISMO NA ESCOLA

**Juliana Correia**
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Resumo: Este relato de experiência versa sobre a intervenção didático-pedagógica Baobazinho, na Escola Municipal Baptista Pereira, no bairro do Andaraí, zona norte do Rio de Janeiro, no primeiro semestre de 2016. Os resultados evidenciaram que a contação de histórias negras, ou seja, a apresentação de um repertório onde personagens negras aparecem como heróis/heroinas, reis/rainhas, príncipes/princesas, fomentou discussões e também perspectivas positivas a respeito da diversidade etnicorracial no ambiente escolar. O modelo aqui utilizado como estratégia de ensino e aprendizagem, por aliar memória, arte e educação, favoreceu a adesão das crianças que, ainda hoje, cobram pelo retorno da intervenção à escola. Debruçando sobre o conceito de afrocentricidade, que evidencia a importância das narrativas que têm como ponto de partida as experiências, as práticas e o protagonismo negro (ASANTE, 2009) para a desconstrução do modelo de ensino-aprendizagem vigente, que desconsidera a diversidade cultural por conta da influência do eurocentrismo (NOGUERA, 2010), é possível tecer possibilidades outras de formação, reconhecendo que estas outras possibilidades de formação podem e devem ser constituídas também a partir do que a própria criança narra, entendendo-a como sujeito histórico-social, produtor de cultura (ARENHART, 2016). Em uma hora de atividade a cada encontro, compartilhando contos africanos e afro-brasileiros, era possível darmos outro sentido à escola, potencializando afetos e propagando o respeito à diversidade.
Palavras-chave: Educação, Racismo, Afrocentricidade, Relações Etnicorraciais

## AS CANTIGAS DE RODA E AS PARLENDAS NO PROCESSO DE ALBETIZAÇÃO ESCOLARIZANDO TEXTOS DE DOMÍNIO ORAL

**Marta Christina Motta Macedo**
Rede Municipal de Educação de Carangola

Resumo: Este texto tem como objetivo iniciar uma discussão sobre a ocorrência dos textos, especificamente, cantigas de roda e parlendas, dentro da escola, como aparecem no cotidiano escolar e qual a relação das crianças com esses textos. Questionando professores, acerca de sua prática pedagógica, encontramos uma realidade que mostra os textos das cantigas de rodas e parlendas aprisionados nos livros didáticos e formatados para atender aos tópicos de "métodos" de alfabetização, bem longe e divergentes da ideia de textos de domínio oral pelas crianças. A reflexão dar-se- á em torno do significado destes textos na vida das crianças de hoje e os textos que fazem parte de suas vidas. Quais são os textos de domínio oral das crianças que estão, hoje, na escola? Ensinar através de cantigas e parlendas faz sentido? O convite deste texto é repensar a prática pedagógica a partir da lógica das crianças que estão na escola, atualmente. Como e com quais textos vamos alfabetizá-las? Quais textos elas conhecem? Porque os textos de domínio oral das crianças, hoje, não entram na escola? Faz sentido ensinar as cantigas e parlendas para que estes textos sejam

os textos de alfabetização das crianças? Qual carga de preconceito pode existir em relação aos textos presentes no cotidiano das crianças em seus meios sociais?
Palavras-chave: cotidiano escolar, alfabetização, cantigas de roda, parlendas, prática

## CONTOS: PRÍNCIPE CINDERELO /PRINCESA SABICHONA

**Elaine Luciana Reis da Silva**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: A contação de história pelos contos foi um projeto idealizado pelas bolsistas do PIBID alfabetização – UFOP, na Escola Municipal Monsenhor José Cota durante nos meses de abril e maio de 2017. O trabalho realizado buscou desenvolver o tema desconstrução do estereótipo de príncipe e princesa com alunos do 1° ano do ensino fundamental, tendo como referencial os livros infantis "Príncipe Cinderelo" e "A Princesa Sabichona", visto que a alguns estudantes despertaram interesse das bolsistas em discutir o tema em sala de aula onde nos livros, revistas, jornais, mídias em geral A partir da aplicação em sala de aula foi possível perceber como certos estereótipos continuam presentes no imaginário social, que a personagem príncipe e princesa sempre são visto rico, pele branca, beleza exuberante. Em contrapartida é perceptível que as crianças, ao mesmo tempo, sinalizam para uma abertura ao diálogo para questões que envolvam a realização profissional conciliada ao pessoal. Neste trabalho buscamos apresentar a riqueza e valorização da condição dos estudantes, contribuindo para que os alunos se apropriem de valores socioculturais e de uma autoestima através da contação de história, reconto e atividades diferenciadas com o intuito de ampliar, desenvolver a linguagem oral e escrita, não mais importante e essencial a visão de novas possibilidades e conhecimento.
Palavras-chave: alfabetização, estereótipo, Cinderelo, Sabichona.

## DIALOGANDO COM REGGIO EMÍLIA: UM RELATO DE EXPÊRIENCIA

**Janaína Oliveira Gonçlaves**
Prefeitura Municipal de Itabirito
**Angelita Freitas**

Resumo: O presente artigo apresenta um relato de experiência sobre a abordagem educativa de Reggio Emília, uma cidade italiana, conhecida pela "Pedagogia da Escuta", idealizada por Loris Malaguzzi (1920 – 1994). Malaguzzi, construtor inicial do projeto educativo em Reggio Emília estabelecia um diálogo com as teorias de vanguarda, como as de Piaget, Freinet, Vygotsyk e Jonh Dewey, em um período em que as obras de tais teóricos não haviam ainda sido traduzidas para o italiano. Demonstrava-se investigativo em suas ações e persistia em uma busca constante pelo conhecimento, que passou a ser disseminado entre os professores e ouvintes naquele período. Tal investigação levou em consideração os aspectos de inovação, diálogo, relações, documentação, vivências e fundamentação acerca dos contextos educativos da cidade e a pedagogia inovadora que é estabelecida entre os educadores, crianças e suas famílias. A cultura do atelier é marcante no cotiadono das escolas de Reggio Emília e os princípios das 100 linguagens sugerem uma reflexão

que nos leva à pluralidade de maneiras, de ideias e, considera a criança como um sujeito capaz de construir sua aprendizagem na relação. A criança é considerada como portadora de criatividade e, é esta criatividade que vai dando significado ao mundo, pois trata-se de uma função do pensamento, que é de todos, adultos e crianças. A partir da experiência educativa da cidade italiana, buscou-se possíveis hipóteses a respeito de suas contribuições para as propostas pedagógicas na Educação Infantil no Brasil.

Palavras-chave: diálogo, relações, crianças, linguagens, experiência.

## A EDUCAÇAO NÃO FORMAL E AS FORMAS DE CUMPRIMENTO DA MEDIDA EDUCATIVA

**Ana Lucia Ferreira da Silva**
Universidade de São Paulo
**Alinne Garcia Cavagnari**
Universidade Estadual de Londrina
**Nayara Aparecida dos Santos Almeida**
Universidade Estadual de Londrina

Resumo: O presente texto apresenta o trabalho que é realizado no Patronato Penitenciário de Londrina, a partir da participação em projeto de extensão. O trabalho é desenvolvido por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais da própria instituição e por recém-formados e graduandos dos cursos de Direito, Psicologia, Administração e Pedagogia, que atua nesse órgão de execução penal em meio ao regime aberto. O Patronato é o responsável pelo acompanhamento e fiscalização das penas impostas pelas Varas de Execuções Penais, proporcionando dessa forma, o cumprimento dessas penas, para que assim, não haja a regressão de regime. O objetivo é apresentar o trabalho desenvolvido pelo setor da Pedagogia, em especial refletir sobre a atuação do pedagogo junto aos assistidos que possuem a medida educativa como condição penal, a fim de proporcionar a sua inserção nas políticas públicas de educação e trabalho, sendo que o trabalho educativo desenvolvido por esta instituição se enquadra como sendo ações do campo da educação não formal. Enquanto resultado deste estudo, conclui-se que o Patronato se configura como um campo de atuação do pedagogo, no âmbito da educação não formal. O setor da Pedagogia se responsabiliza por auxiliar e proporcionar melhores condições para os assistidos que possuem medida educativa como condição penal, visando à reinserção social desses sujeitos.

Palavras-chave: Medida educativa; Atuação do pedagogo; Reinserção Social.

## A ARTE COMO FORMA DE RESSOCIALIZAÇÃO DE CONDENADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CORAL RAÍZES DO FUTURO

**Sarah Quintão Machado da Silva Pereira**
Universidade Federal de Alfenas
**Marcela Furtado Calixto**
Universidade Federal de Alfenas

Resumo: Este trabalho se trata de um relato de experiência feita através da observação das apresentações e ensaios do Coral Raízes do Futuro, composto por condenados da penitenciária de Varginha/MG, que são ensinados e ensaiados pelo maestro Elias de Brito Pereira, professor de Música no Conservatório Estadual de Música Maestro Marciliano Braga. O objetivo deste relato é vislumbrar, nesta experiência vivenciada pelo coral (entre ensaios e apresentação), na arte da música, um meio educativo e humanizado de reinserção social e exercício da cidadania dos egressos do sistema penitenciário. O ensino e ensaio da música é realizado por meio de uma educação não-formal, no intuito de criar um processo em prol da cidadania. A metodologia deste relato de experiência é feita através de um estudo descritivo a respeito das apresentações do grupo no decorrer do primeiro semestre do corrente ano (2017). Como conclusão final, foi percebido que a arte faz um vínculo educativo, em um ponto, ajudando no processo de humanização do condenado e, em outro aspecto, formando uma imagem dele com uma maior aceitação social deste para o seio da comunidade. É dizer, de um lado, o movimento do condenado que busca o caminho de volta para a integração social e, de outro, a sociedade que se porta de maneira mais receptiva.
Palavras-chave: ressocialização. educação. arte. cidadania.

## A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE ARTICULADA AO TRABALHO COM A LITERATURA INFANTIL

**Anna Carolyna Franco Américo**
Universidade Federal de Minas Gerais
**Poliane Cristina Garcia Silva**
Universidade Federal de Minas Gerais
**Thaís de Souza Belo**
Universidade Federal de Minas Gerais
**Cláudia Starling**
Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: O presente artigo objetiva compreender os percursos vivenciados por duas futuras pedagogas no Estágio Supervisionado, a partir da escrita de narrativas. Propõe articular esta discussão à reflexão sobre a construção da identidade docente diante dos estudos de Nóvoa (1995), Garcia (1999), Pimenta (1999) e Tardif (2008). Foram analisados planejamentos e aulas ministradas por elas no curso de Pedagogia de uma universidade federal do sudeste brasileiro, no contexto do Estágio Curricular. As aulas propostas tinham a literatura infantil como foco, realizadas em duas turmas dos anos iniciais do ensino fundamental, em duas escolas públicas de Belo Horizonte. O trabalho também discute o processo de inserção das estagiárias durante a realização do Estágio Curricular, apontando desafios e possibilidades em relação à formação docente e a necessidade de articular a formação inicial no Ensino Superior à prática na Educação Básica. No tocante à literatura, autores como Zilberman (1987), Reyes (2010) e Cosson (2014) nos ajudam a pensar quais os pressupostos teóricos sustentarão as práticas escolares. A pesquisa baseia-se em uma orientação teórico-metodológica vinculada à escrita de narrativas (auto)biográficas. A escolha dos dois planejamentos se deu por terem sido produzidos em conjunto e privilegiam o trabalho com a literatura. A análise dos dados foi realizada considerando a reflexão do percurso vivido, evidenciado nas (auto)biografias escritas pelas estudantes. Os resultados indicam que o ato de planejar o ensino tem

sido um eixo importante na construção da identidade docente dos futuros pedagogos, possibilitando repensar suas práticas e desconstruir velhos paradigmas em relação ao trabalho do professor.
Palavras-chave: Identidade docente; formação de professor; planejamento.

## A DEFICIÊNCIA NÃO ME DEFINE: ESSA É UMA QUESTÃO DE ALTERIDADE

**Thayná Borges**
Universidade Federal de Viçosa
**Elídia Pereira**
Universidade Federal de Viçosa
**Carla Carvalho Mariano**
Universidade Federal de Viçosa
**Cristiane Arruda**
Universidade Federal de Viçosa
**Renata Veiga de Miranda**
Universidade Federal de Viçosa
**Rafaela Arruda**
Universidade Federal de Viçosa
**Jéssica Dias Pais Silva**
Universidade Federal de Viçosa

Resumo: O ponto de partida da experiência aqui relatada foi, o encontro de sete alunas do Curso de Pedagogia numa disciplina sobre inclusão escolar. As primeiras discussões revelaram uma história pouco conhecida que aos poucos foram despertando um sentimento de indignação e anseio de mudanças. O mais gratificante desta experiência, foi a compreensão da necessidade de fazermos um movimento no cotidiano da sociedade, construir uma mentalidade altruísta, que parta da "consciência da condição para a construção da dignidade". Este trabalho construído a partir de fontes bibliográficas selecionadas criteriosamente, organização de seminário, palestras e exposição de imagens e frases, tem por objetivo compreender o movimento pela inclusão das pessoas com deficiências e a luta para a escola pública se tornar um espaço inclusivo de qualidade que valorize as diferentes necessidades educacionais de cada aluno. Terminamos a experiência com a convicção de que toda pessoa é capaz de aprender. Ressaltamos o importante papel do profissional que exerce a docência, enquanto observador ativo, ou seja, capaz de agir sobre a realidade observada. Percebemos ser o ato de observar uma grande ferramenta nas mãos do docente, e uma grande aliada na sua prática. Mas o que importa não é a observação em si, mas o observado. É preciso olhar para a criança, o adolescente ou adulto enquanto pessoa que tem potencialidades.
Palavras-chave: Pessoa com deficiência, escola, formação docente.

## A IMPORTÂNCIA DO PIBID-UFOP SUBPROJETO DE EDUCAÇÃO FÍSICA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOB A PERSPECTIVA DE UMA BOLSISTA

**Isabella Cristina de Carvalho**
Universidade Federal de Ouro Preto

**Emerson Cruz de Oliveira**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um projeto fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e tem como objetivo valorizar e melhorar a formação de professores para educação básica. O presente trabalho se constitui de um relato de experiência de uma bolsista do PIBID-UFOP subprojeto de Educação Física, que visa ressaltar a importância do projeto para sua graduação e formação profissional. A bolsista relata que conheceu o PIBID através de amigos que eram bolsistas e faziam intervenções semanalmente nas escolas da rede municipal de Ouro Preto, além de participarem de oficinas e práticas pedagógicas com o coordenador do subprojeto de Educação Física. Ela passou pela seleção do subprojeto, e relata ter tido a oportunidade de aprender muito através de palestras sobre a educação, ter aprendido o que significar ser professora e as responsabilidades da profissão, além ter tido a oportunidade de participar de oficinas e práticas pedagógicas sobre os conteúdos da Educação Física, além de práticas corporais alternativas. Ela relata que o PIBID é de extrema importância sua formação inicial, e afirma que hoje se sente mais preparada para ser professora e enfrentar os desafios da profissão, possuindo uma visão completamente diferente do que é ser professora do que aquela que ela tinha antes de participar do PIBID. A aluna abandonou a ideia de fazer reopção de curso para o curso de Bacharelado em Educação Física e atribui isso ao PIBID.
Palavras-chave: PIBID, Educação Física, Licenciatura.

## A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA: UM RELATO A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO PIBID

**Jáder de Souza Teodoro**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Emerson Cruz de Oliveira**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Esse texto constitui-se de um relato de experiência de um licenciando, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no subprojeto de Educação Física e atuante na Educação Infantil. Embora o bolsista tenha vivencia anterior com a regência de aulas, mesmo antes do seu ingresso no PIBID, ele afirma que nenhuma experiência possibilitou o acompanhamento do seu desenvolvimento com os alunos como aconteceu no PIBID. Ele relata que estar na escola com o apoio do PIBID, seja na elaboração dos planos de aulas, seja na realização das intervenções na escola, tanto por parte do coordenador do subprojeto, como por parte da supervisora da escola e ainda contando com o apoio dos colegas bolsistas, facilita o trabalho que ele sabia ser árduo, mas gratificante. As escolas têm muito a oferecer aos bolsistas. Além disso, os bolsistas também contribuem para a rede pública de ensino, pois apresentam aos alunos novas práticas e atividades que tiveram a possibilidade de discutir recentemente na universidade. A importância do professor de Educação Física na escola verifica-se no que diz respeito à aproximação e afinidade com os alunos. O bolsista relata um episódio interessante que ele acredita espelhar a realidade contemporânea, uma demonstração do que ele acredita estar reservado para sua atuação futura como professor.
Palavras-chave: PIBID, Educação Física, Experiência prática.

## A REDE PROFESSORES TRANSFORMADORES: COMPARTILHANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

**Elodia Honse Lebourg**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Valdete Aparecida Fernandes Moutinho Gomes**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Doan Ricardo Cruz**
Centro Educacional São Gonçalo do Rio Abaixo

Resumo: A experiência que resultou neste relato deriva da criação da rede Professores transformadores, um projeto de troca de conteúdo, de diálogo e de formação entre professores interessados em uma Educação mais reflexiva. Criada em 2015, com estratégias de reforço ao protagonismo e à valorização docente, a rede se propõe a contribuir para ressignificar a prática profissional dos envolvidos ao refletir sobre possibilidades de superação das adversidades da Educação brasileira. Suas propostas de ação operam de duas formas. Digitalmente, os integrantes têm acesso a conteúdos criados coletivamente e publicados em um site e em uma rede social. Localmente, em diversas cidades, atua por meio da mobilização de professores em torno de ações, como rodas de conversa, palestras e mostras de filmes. Os resultados, até o momento, indicam uma receptividade quanto à proposta, com professores se articulando, empoderando-se e construindo relações de troca com colegas de todo o país.
Palavras-chave: Rede. Docência. Formação docente. Valorização.

## A TRAJETÓRIA ESCOLAR DE UM ALUNO COM DEFICIÊNCIA EM UM CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO: POSSIBILIDADES E DESAFIOS

**Carla Cristina Vicente**
Instituto Federal de Educação de Minas Gerais
**Maria José de Freitas**
Instituto Federal de Educação de Minas Gerais

Resumo: Este relato de experiência visa apresentar um recorte da trajetória escolar de um aluno com deficiência física e déficit cognitivo matriculado em um curso técnico de nível médio, na forma subsequente ao Ensino Médio, em uma instituição de ensino superior, profissional e básico da cidade de Ouro Preto/MG. Todos os processos que possibilitaram a conclusão do discente em seu curso foram intermediados pelo Núcleo de Inclusão da instituição. Observa-se um salto qualitativo nas legislações referentes à Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) e sobre a Educação Especial. Esta entendida como modalidade de ensino intrínseca a todos os níveis e etapas da Educação Básica. Já a EPTNM devendo propiciar uma organização pedagógica que promova respostas às necessidades educacionais de todos os estudantes, independente de sua deficiência. Durante a trajetória acadêmica do discente, firmou-se a necessidade da co-responsabilização dos setores da instituição nos processos que auxiliem na permanência e conclusão exitosa do sujeito com deficiência em seu processo formativo, por reconhecer sua capacidade produtiva, acadêmica e social.

Diante disso, é necessária e urgente maior investimento humano e material por parte das instituições de ensino, mais especificamente, das instituições que ofertam a modalidade de educação profissional no provimento de condições que garantam a efetiva permanência e conclusão com êxito dos sujeitos com deficiência matriculados nos cursos técnicos.

Palavras-chave: Educação Inclusiva – Educação Especial - Educação Profissional Técnica de Nível Médio

## AGROECOLOGIA COMO ELEMENTO ESSENCIAL NO PROCESSO DE UMA ESCOLA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

**Anderson Carvalho de Freitas**
Universidade Federal de Lavras
**Suelen Ferreira Matoso Couto**
Universidade Federal de Lavras
**Viviane Santos Pereira**
Universidade Federal de Lavras
**Maria de Lourdes Souza Oliveira**
Universidade Federal de Lavras

Resumo: Esta experiência foi realizada na Escola Sítio Esperança que fica localizada no município de Lambari, sul do estado de Minas Gerais. Por meio da observação e de entrevistas semiestruturadas junto aos professores, funcionários, alunos e familiares da escola, o objetivo foi conhecer como se dá a associação da Agroecologia com o currículo escolar dos alunos, assim como os fatores de importância para a vida dos alunos da área urbana e rural. As entrevistas foram realizadas durante o expediente escolar entre os intervalos das aulas. A participação foi espontânea e aleatória. Os resultados demonstraram que a Agroecologia é um fator relevante para a aprendizagem significativa e valorosa, pois ajuda os alunos perceberem através do contato com a natureza os significados dos conteúdos do currículo escolar de forma prática e natural, levando-os a perceberem sua conexão com o planeta e a desenvolver uma reflexão crítica sobre suas características próprias, seus valores e ideais para o futuro. Os valores humanos, cuidado com os seres vivos e respeito ao meio ambiente são fatores relevantes que norteiam a aprendizagem dos alunos, sendo que o objetivo da escola é ajudar os alunos a levarem para a vida toda a vivência apreendida e se possível disseminar estes conceitos e exemplos para as pessoas que os cercam.

Palavras-chave: Agroecologia, urbano, rural, educação.

## ALFABETIZAÇÃO AMBIENTAL – BROTANDO UMA IDEIA

**Alessandra de Oliveira Paranhos**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Frederico Arthur Souza Leite**
Secretaria Municipal de Educação de Itabirito

Resumo: O projeto visou estabelecer, através da alfabetização ambiental, uma conexão entre a comunidade e uma escola, adjacentes a um córrego que corta o bairro onde estão inseridas. Em

consonância as necessidades ambientais atuais, a iniciativa proporcionou uma nova realidade de conhecimento e transformação, atuando na educação ambiental de maneira interdisciplinar, permitindo a comunidade local dispor de benefícios que se destinam a todos os envolvidos. Ao trabalhar em um contexto social, político, econômico e cultural de uma determinada região, devemos buscar atribuições, situações que permeiam e permitam entender como ocorreu sua evolução e desenvolvimento. Toda e qualquer pesquisa de campo que busca compreender e resgatar estes aspectos carece basear-se em fontes documentais escritas, visuais e orais, que permitam a comprovação dos dados pesquisados. O método utilizado para a sustentação dos dados coletados, neste caso especifico foi um estudo de caso, que ilustrou a complexidade das questões e apontou quais seriam as melhores possibilidades para o êxito do projeto. Ao estudar e segregar a região pertinente ao entorno do alto e baixo Córrego, constatou-se que toda sua localidade se desenvolveu num processo que conhecemos como urbanização, seja ela organizada ou não. Entendemos, também, que esse processo de transformação trouxe aos moradores "certo tipo de comodidade que indiretamente expressou uma forma aparente de qualidade de vida. Contudo, por outro lado, também trouxe problemas como a privação da identidade cultural e histórica do local, além de perturbações ambientais que resultaram em sua desvalorização ambiental, ocasionando alterações por hora irreversíveis, devido à falta de recursos, principalmente do tipo econômico. Desse modo, o projeto tencionou-se ao resgate parcial do meio ambiente, através de ações sócio-educativas que asseguraram melhorias que demandaram uma nova forma de qualidade de vida aos moradores, além de empenhar-se no resgate da identidade cultural da comunidade.

Palavras-chave: Alfabetização ambiental, interdisciplinaridade, escola, comunidade, resgate histórico.

## ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E FAMÍLIAS: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E A PARTICIPAÇÃO PARENTAL NA ESCOLARIZAÇÃO

**Marleide de Oliveira e Nogueira Solé**
Colégio Sant'Ana – Itaúna

Resumo: Este texto apresenta um relato sobre a experiência vivenciada por uma equipe pedagógica em uma instituição de educação básica da rede particular de um município mineiro, utilizando a metodologia freiriana da prática reflexiva, no desenvolvimento de atividades e ações alfabetizadoras em turmas de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental com foco no trabalho com a consciência fonológica e o letramento em atividades que valorizam o protagonismo infantil e a participação familiar nos processos de aprendizagem das crianças. Pensamos em uma prática que preservasse o espaço da infância na vida escolar de nossas crianças, e que envolvesse a família de cada um deles, a equipe de professores e alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental I, para de certa forma, contribuirmos para a aquisição da leitura e da escrita de maneira eficiente e prazerosa. Um fator muito importante e decisivo neste processo foi a relação afetiva que permeou todo o processo de aprendizagem, especialmente na comunicação entre todos os envolvidos, através da escrita de cartinhas e dos jogos elaborados pela própria equipe pedagógica e familiares das crianças. Os resultados demonstram que a interação com as famílias e a sua participação no trabalho pedagógico desenvolvido, assim como a reflexão continuada sobre o trabalho pedagógico pela

equipe de professores contribuíram para estimular e ampliar os processos de alfabetização e letramento das crianças envolvidas.

Palavras-chave: alfabetização, letramento, participação familiar

## ALFABETIZAR LETRANDO NO CONTEXTO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS MÓVEIS, CONSIDERAÇÕES ACERCA DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

**Débora Vidal de Souza Penna**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
**Marcilaine Leonardo de Oliveira Batista**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
**Maria Aparecida de Faria Gomes**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
**Talita de Moraes Silva**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais

Resumo: Alfabetizar letrando ou letrar alfabetizando no contexto das tecnologias digitais móveis requer do alfabetizador, habilidades e competências para além das exigidas na cultura do impresso. Nessa perspectiva, o subprojeto PIBID/ CAPES/edital 2013 do curso de Pedagogia do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais tem propiciado, aos graduandos do referido curso, oportunidades de criação e participação em experiências docentes de alfabetização e letramento, com uso pedagógico de tecnologias digitais de informação e comunicação. Objetiva-se assim, apresentar um relato de experiência, no processo de alfabetização e letramento, desenvolvido na escola parceira do projeto, no munícipio de Coronel Fabriciano, nos meses de fevereiro a maio de 2017, com 14 alunos do 1º ano do Ensino Fundamental. Foram utilizados ambientes virtuais disponíveis nas nuvens para tomada de leitura e de escrita; para elaboração, execução e avaliação de atividades de alfabetização e letramento nos variados níveis de alfabetização dos alunos envolvidos nos trabalhos pibidianos na escola parceira. Os resultados das atividades aplicadas revelaram que utilizar diferentes métodos de alfabetização, articulados aos variados recursos das tecnologias de informação e comunicação favorece o desenvolvimento de habilidades e competências de leitura e escrita nos alunos, como a consciência fonológica. Concluiu-se que a mediação docente, também, no ambiente digital é condição sine qua non para o desempenho de capacidades de leitura e escrita.

Palavras-chave: Alfabetização e tecnologias. Letramento e tecnologias. Consciência Fonológica.

## ANÁLISE LINGUÍSTICA E GÊNEROS TEXTUAIS: A EXPERIÊNCIA DOCENTE COM O JORNAL ONLINE

**Soelis Teixeira do Prado Mendes**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Letícia Sá Oliveira Reis Silva**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Vitória Maria Coelho Viana**

Universidade Federal de Ouro Preto
**Adrielly Fernanda de Souza Coelho**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Bárbara Azevedo Ferreira**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Bárbara Ramos Souza**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Geordane Crepalde Pereira**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Laura Farage de Freitas Gumiero**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Leidiane Pereira Neiva**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Luana Veloso Tolentino Alvim**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Mayara de Fátima Oliveira**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Nayara Karla Soares Nogueira**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Rosália Pricila Guimarães**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: O presente resumo tem como objetivo expor os desafios, avanços, expectativas e experiências vivenciados em sala de aula com alunos da rede pública – Escola Estadual Dom Silvério e Escola Estadual Dom Benevides – da cidade de Mariana/MG. Apresentaremos a relevância de trabalhar com o jornal *online* como meio de o aluno fazer análise da estrutura da língua por meio de diferentes gêneros textuais do suporte jornal. O Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) traz como proposta o início da vivência acadêmica dos graduandos de licenciaturas, formando, assim, profissionais capazes de exercer a função de lecionar nos diversos contextos e ambientes escolares. A proposta de trabalho com a linguagem, que está sendo desenvolvida nas escolas supracitadas, tem contribuído para essa formação visto que os bolsistas, juntamente com os alunos da escola, vivenciam uma atividade diferente da usual de se analisarem estruturas linguísticas por meio da criação do jornal online. Os resultados aqui apresentados se referem às atividades que foram realizadas no ano de 2016 e no primeiro semestre de 2017.
Palavras-chave: análise linguística; gêneros textuais; jornal online; projeto.

## APRIMORAMENTO DA CAPACIDADE DE INTERPRETAÇÃO TEXTUAL POR MEIO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA EM AMBIENTES VIRTUAIS

**Claudineia Alvarenga Bicalho**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
**Maria Aparecida de Faria Gomes**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais

**Rosemberg Saraiva Santos Silva**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais

Resumo: O ambiente virtual permite ao professor incorporar elementos lúdicos e interativos em atividades pedagógicas de forma a ressignificar o processo de aprendizagem. No que diz respeito ao processo de alfabetização e letramento, considera-se que esses elementos favorecem sobremaneira a aquisição e desenvolvimento de habilidades e competências para leitura, produção e interpretação de textos. Nesse sentido, objetiva-se apresentar um relato de experiência, resultante da aplicação de atividades de alfabetização e letramento, vinculadas ao subprojeto PIBID do curso de Pedagogia, desenvolvido na Escola Estadual Professora Celina Machado no munícipio de Coronel Fabriciano durante os meses de março a maio de 2017. Estiveram envolvidos dezesseis alunos(as) do 4º ano do Ensino Fundamental de uma turma, que de acordo com os professores da escola têm baixo rendimento escolar. Foram utilizados recursos e objetos de aprendizagem disponíveis na nuvem para tomada de leitura; para elaboração, execução e avaliação de atividades de leitura, escrita dos alunos participantes. As atividades realizadas são orientadas, principalmente, pelos estudos sobre a alfabetização, sequência didática e sobre uso pedagógico do computador. Os resultados revelaram que as atividades despertaram interesse nos alunos, aumentaram a autoestima e permitiram o desenvolvimento de competências de leitura e de escrita. Conclui-se que a utilização do ambiente virtual potencializou o desenvolvimento de habilidades para a compreensão textual como um todo.
Palavras-chave: Interpretação textual. Sequência didática. Ambiente virtual.

## CÍRCULOS DE CULTURA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO A PARTIR DOS CONHECIMENTOS CONSTRUÍDOS PELOS ALUNOS ASSISTIDOS PELA APOV

**Anmaly Natália Miguel Monteiro**
Universidade Federal de Viçosa
**Natália Rigueira Fernandes**
Universidade Federal de Viçosa
**André Pereira Rosa**
Universidade Federal de Viçosa

Resumo: O presente projeto, intitulado “Círculos de Cultura na Educação Ambiental: Propostas de Intervenção a partir dos Conhecimentos Construídos pelos Alunos Assistidos pela APOV”, tem por objetivo avaliar os problemas ambientais aos quais os alunos da APOV (Associação Promocional da Pastoral da Oração de Viçosa/MG), estão inseridos e promover a melhoria dos espaços coletivos e individuais a partir do desenvolvimento da consciência ambiental. Foram realizadas aulas expositivas, discussões, contação de histórias, e roda de conversa para apresentação de desejos da turma. As ações do projeto permitiram aos alunos o despertar do interesse sobre o que foi tratado durante o trabalho realizado, além de atentar para o cuidado com a higiene pessoal e a limpeza dos espaços coletivos. No que se refere aos impactos causados na comunidade, é oportuno ressaltar que as crianças que participaram ativamente das oficinas, demonstraram empenho e intenção de passar a diante os conhecimentos adquiridos, principalmente no que se refere aos cuidados com a higiene pessoal, tratamento de água, coleta seletiva e preservação da natureza. Discursos como “vou ensinar meu irmão”, “vou contar para minha mãe”, “quando eu for escovar meus dentes, vou economizar

água"; foram presentes durante toda a oficina. De acordo com a APOV, os aspectos positivos provocados estão sendo claramente sentidos por todos. Analisar essas falas e inúmeras outras semelhantes, permite entender que o pensamento das crianças no que circunda o meio ambiente foi modificado, ou aperfeiçoado, atingindo assim a meta citada.

Palavras-chave: Educação ambiental; Metodologias participativas; Consciência ambiental.

## COMO A DIFERENÇA SE MATERIALIZA NOS CURRÍCULOS ESCOLARES? PISTAS A PARTIR DA EXPERIÊNCIA

**Denise da Silva Braga**
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Resumo: Neste texto, relato de experiência da minha prática docente na formação de professores, analiso as concepções e o trabalho pedagógico empreendido por profissionais da Educação Básica na implementação de currículos que buscam incluir a diferença como conteúdo escolar. Utilizo, como material de análise, as discussões realizadas com os discentes inscritos na disciplina Estágio Supervisionado, na qual emergem questões que problematizam a relação entre a teoria e a prática, presentes na produção dos currículos e nas "traduções" efetivadas pelos docentes entre o que está escrito e o que deve/precisa ser ensinado. As percepções dos discentes-estagiários evidenciam que o entendimento da diferença circunscreve-se à determinados marcadores sociais aos quais, por força da legislação, ou de eventos pontuais que marcam a rotina escolar, o currículo precisa incluir como conteúdo do trabalho pedagógico. Dessa forma, pode-se observar que em torno dos sujeitos e de "suas diferenças" (de gênero, sexuais, étnicas, estéticas, de aprendizagem) erguem-se cada vez mais discursos, sobretudo, discursos sociais, políticos e pedagógicos que evidenciam as desigualdades e pleiteiam a sua inserção social, política e escolar. Assim, ainda que seja recorrentemente assinalada a necessidade de discutir currículos que incorporem o trabalho pedagógico com a diferença, a inquietação mais premente, a meu ver, é construir um conceito de diferença com o qual seja possível operar nos espaços-tempos escolares.

Palavras-chave: Diferença; currículo escolar; formação de professores.

## CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL DO DOCENTE – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Eliene da Silva Amaro**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
**Jorsinai de Argolo Souza**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
**Suelma Sousa Santos Soares**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
**Taís Gama Costa**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Resumo: O presente artigo aborda as contribuições do Estágio Supervisionado em Educação Infantil para a formação inicial do futuro docente, considerando à concepção de estágio enquanto atividade de pesquisa (PIMENTA; LIMA, 2006). Para tanto, relata-se algumas experiências de estagiárias do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) em uma turma de crianças de 04 anos, em uma instituição pública de Educação Infantil no município de Itapetinga/BA, relacionadas à aplicação de um projeto de intervenção após o período de observação na unidade escolar, baseado nos estudos teóricos acerca da importância da brincadeira (Vygotsky, 1991) no trabalho pedagógico da Educação Infantil obtidas em disciplinas do curso Pedagogia. Evidencia-se que a experiência do estágio permite estabelecer relações com os conhecimentos teóricos aprendidos durante a graduação através da reflexão e análise do estagiário sobre a realidade da escola, comprovando-se que a prática e a teoria caminham juntas. Registra-se a relevância do estágio ser realizado dentro de uma atitude investigativa, superando a dicotomia teoria e prática, através da relação direta entre os saberes teóricos e os saberes das práticas. Sugere-se avaliações constantes nos cursos de formação inicial para docentes, tendo em vista garantir saberes científicos e curriculares e não apenas saberes práticos e instrumentais.
Palavras-chave: Educação Infantil; Estágio supervisionado; Formação inicial; Teoria e prática.

## CRIATIVIDADE, LUDICIDADE, INCLUSÃO: UMA MISTURA ASSERTIVA PARA APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO ENSINO DE CIÊNCIAS

**Renata de Souza Capobiango**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Luciana Hoffert Castro Cruz**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Este trabalho envolveu um relato de experiência utilizando a criatividade e a ludicidade como recurso pedagógico para o ensino de Ciências do 8º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública do município de Miraí, Minas Gerais. Um aluno com Transtorno do Espectro Autista (TEA) estava regularmente matriculado nesta turma e incluir esse discente na escola regular demanda dos docentes criatividade na adaptação do currículo. O objetivo deste trabalho é relatar o uso de quebra cabeça em blocos numa perspectiva inclusiva, pois se trata de um recurso lúdico, acessível, concreto e visual que pode contribuir para o ensino de Fisiologia Humana, com intuito de facilitar e reforçar a assimilação dos conhecimentos científicos propostos em sala. A escolha dessa metodologia caracteriza-se como uma inovação metodológica de baixo custo, que permite o desenvolvimento de habilidades cognitivas importantes para o processo de aprendizagem para todos os alunos, inclusive o aluno com TEA. Constatamos que o uso de recursos lúdicos como o quebra cabeça nas aulas de Ciências foi uma prática pedagógica assertiva, pautada em evidências científicas, visando à promoção da aprendizagem que possam atender as diferenças que adentram nossas salas de aula. Contudo a pratica escolhida foi responsável pela promoção da percepção a criatividade e o raciocínio rápido, tornando a aprendizagem mais ativa para todos os alunos.
Palavras-chave: Ludicidade. Transtorno do Espectro Autista, inclusão, ensino de Ciências.

## CTUR/LEC: VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA, DOS CONHECIMENTOS TRADICIONAIS E DA AGROECOLOGIA NO DIÁLOGO ENTRE ENSINO MÉDIO E SUPERIOR PÚBLICO

**Marília Campos**
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
**Paulo Sérgio Pereira Gama**
Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Resumo: O objetivo desse trabalho é apresentar os primeiros resultados de uma parceria entre o Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CTUR) e o curso de Licenciatura em Educação no Campo (LEC) da mesma universidade. Iniciado em novembro de 2016, momento em que o CTUR vivia a experiência da ocupação de suas instalações pelos estudantes, o projeto ganhou corpo em abril de 2017 quando começaram a ser apresentadas as primeiras propostas de integração, sempre com o intuito de promover a valorização das práticas agroecológicas, o respeito ao meio ambiente e a preservação da nossa História, bem como de nossas tradições. Ainda num estágio embrionário, a parceria já rendeu excelentes resultados, destacando-se a participação dos alunos do Colégio nas oficinas promovidas pela LEC e Rede Fitovida, momento em que os estudantes, além de aprender a fazer medicamentos fitoterápicos, conheceram um pouco da realidade de grupos tradicionais do Rio de Janeiro, bem como o empenho para o reconhecimento de suas práticas como patrimônio imaterial brasileiro. Buscamos referências, principalmente, em Paulo Freire e Carlos Rodrigues Brandão com a intenção de promover a integração e a valorização dos ensinos de história, agroecologia e educação popular.
Palavras-chave: culturas tradicionais, história, agroecologia, educação popular.

## EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: DIÁLOGOS COM A EDUCAÇÃO BÁSICA

**Marleide Rodrigues da Silva Perrude**
Universidade Estadual de Londrina
**Maria Ruth Sartori da Silva**
Universidade Estadual de Londrina
**Maria de Fátima Beraldo**
Universidade Estadual de Londrina

Resumo: Este artigo relata as ações do projeto de extensão "Educação das Relações Étnico-Raciais: Diálogo com a Educação Básica" 4 desenvolvido no município de Londrina /Pr. O projeto tem por objetivo promover a formação continuada das equipes multidisciplinares para aprofundamento das discussões acerca do preconceito, racismo e as desigualdades étnico-raciais, na perspectiva de contribuir para a implementação da Lei 10639/2003 e a 11645/2008. As Equipes Multidisciplinares - EM são instâncias do trabalho escolar, que reúnem professores, diretores, pedagogos, funcionários, famílias e alunos com propostas de reflexões e ações sobre os processos de exclusão, racismo, preconceito e discriminação. Embora nos últimos anos, tenha havido ações de formação das equipes, este investimento não tem sido suficiente para superar as desigualdades, a intolerância, as práticas racistas e preconceituosas ainda presentes no interior da escola. Assim, este projeto propõe-se a promover a organização de grupos de estudos, desenvolvimento de oficinas, com encontros mensais,

nas escolas dos municípios de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), atendidas pelo Núcleo Regional de Ensino (NRE), do Município de Londrina- Pr. O trabalho vem sendo realizado em constante articulação com a equipe de diversidade do NRE, que têm possibilitado a interação dos professores, pesquisadores, graduandos e pós-graduandos da Universidade Estadual de Londrina (UEL), de modo a fortalecer o diálogo entre a Universidade e a Educação Básica na construção de espaços de formação.

Palavras-chave: Educação. Relações étnico-raciais. Preconceito. Formação

## EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO PIBID: EXPERIÊNCIAS DE FUTUROS EDUCADORES

**Fabiane Cristina Gonçalves Martins**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Misaele Carolina de Almeida**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Erica Freitas**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Cristiane Rocha**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Isadora Policarpo**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Ingrid Cunha**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Betânia Sena**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Marilene Souza**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Matheus Massi**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: O relato trata sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), sua importância no curso de Pedagogia e a relação que o Programa estabelece entre a formação docente acadêmica e a Educação de Jovens e Adultos (EJA). O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica de ensino na rede pública. Ele é resultado de uma parceria entre o governo federal e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com objetivo de atingir as metas estabelecidas nos documentos regulamentadores da educação. É missão do PIBID estimular o desenvolvimento de projetos que insiram os estudantes na realidade das escolas públicas brasileiras, sob supervisão e orientação de um docente da universidade e um professor supervisor da escola em que o programa se insere. O Departamento de Educação da UFOP acumula ações no campo da EJA desde 1997 quando se engajou no Programa Alfabetização Solidária. Desde então, esse campo de conhecimento tem sido objeto de estudos, pesquisas e extensão. Na área do ensino, o curso de Pedagogia oferece uma disciplina obrigatória e um estágio final que pode ser

realizado na EJA. Portanto, quando a UFOP, por meio da Pró-Reitoria de Graduação, assumiu o PIBID em 2009, não seria surpresa abarcar a EJA.
Palavras-chave: PIBID, Educação de Jovens e Adultos, Pedagogia

## EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E PARA DIVERSIDADE: EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS, PROJETOS DE ENSINO E PESQUISA

**Leandro Braga de Andrade**
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

Resumo: A temática dos direitos humanos e minorias é atual, urgente e necessária para escola. Os documentos-base da educação já avançaram bastante na proposição de que a escola deve formar para o exercício da cidadania consciente e crítico. As diretrizes específicas para a educação em direitos humanos convocam educadores e instituições para, através do ensino, construírem uma cultura de direitos humanos, o que garantiria o fortalecimento social da perspectiva, para além dos normativos constitucionais e jurídicos (FERNANDES e PADULETO, 2003). No entanto, estabelecer a temática dos direitos humanos ainda é um desafio para a escola, que se vê enredada em programas curriculares rígidos ou em uma cultura escolar que privilegia a inserção no mercado consumidor e no mercado de trabalho. As referidas diretrizes nacionais indicam que a temática dos direitos humanos pode entrar nas atividades escolares pela transversalidade, tratados interdisciplinarmente ou como conteúdo específico de uma das disciplinas escolares. O estabelecimento de tais parâmetros não garante, no entanto, que os programas escolares adotem as temáticas relacionadas à dignidade humana, às diferenças sócio-culturais ou aos grupos historicamente discriminados e violentados. Dessa forma, na prática acaba sendo responsabilidade dos educadores criarem alternativas para essa inserção, uma vez que nem sempre as instituições estão mobilizadas tal intento.
Palavras-chave: Direitos humanos; educação; projetos de pesquisa e ensino;

## EDUCAÇÃO NÃO FORMAL NO REGIME ABERTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO TRABALHO PEDAGÓGICO DESENVOLVIDO EM LONDRINA (PR)

**Juliana Bicalho de Carvalho Barrios**
Universidade Estadual de Londrina

Resumo: Este trabalho busca relatar a experiência que vem sendo vivenciada nos anos de 2016 e 2017 enquanto pedagoga no Projeto de extensão “Incubadora dos Direitos Sociais: Patronato” no município de Londrina (PR). O projeto se desenvolve no “Patronato Penitenciário de Londrina (PLDA). Esta unidade penal tem como foco de trabalho possibilitar condições para o cumprimento de penas e Medidas Alternativas no regime aberto. Para tanto, sendo o pedagogo um dos pilares na busca pela ressocialização, o trabalho deste profissional está locado no campo da educação não formal e, em síntese, consiste em realizar a inserção dos beneficiários nas políticas públicas de Educação e Trabalho. Com esse propósito, os pedagogos da unidade realizam a elaboração de currículos, divulgação de vagas de empregos, buscam, organizam e ofertam cursos que elucidam sobre questões pertinentes acerca da inserção no mercado de trabalho. Do mesmo modo, encaminham

beneficiários para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e para cursos na própria unidade a fim de promover a inserção nas políticas públicas de educação. Tendo como base teórica de nossas práxis os estudos de Gonh (2006) e Gadotti (2005), este relato de experiência busca contar sobre os projetos que o setor pedagógico vem desenvolvendo ao longo dos anos de 2016 e 2017 e mostrar à comunidade uma prática educativa em um contexto social diferente.
Palavras-chave: Pedagogo. Educação Não Formal. Regime Aberto.

## ESCRITA DE PROFESSORES DE ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA COM A ANÁLISE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

**Marta Christina Motta Macedo**
Rede Municipal de Educação Carangola

Resumo: Este trabalho tem como objetivo a apresentação de um momento da formação docente da rede municipal de Carangola - MG, caracterizado pela escrita de relatórios sobre o cotidiano escolar, quando estes são compartilhados com @s outr@s professor@s, discutidos e usados como base para reflexão da/na prática. A partir dos textos d@s professor@s e dos encontros para estudo, constituiu-se um período de grande construção no que diz respeito ao pensar, refletir e fazer da/na prática pedagógica. A experiência reafirma o saber do professor e enfatiza a importância dos registros docentes como instrumentos de formação e sua contribuição no cotidiano escolar. Trata-se de um processo de formação dos sujeitos a partir do coletivo, da vivência com o outro, a partir do falar e ser ouvido e do ouvir com a disposição em apreender contribuições para sua própria construção. Surge um convite, realizado pela equipe da SEMED aos professores, para que sua formação passasse pela análise e reflexão sobre sua prática docente, que as ações da sala de aula fossem resgatadas e repensadas em outro momento, que os acontecimentos cotidianos fossem transformados em objetos de estudo, hoje entendendo como pesquisa de professores de sala de aula. A proposta consistia em escritas de professores que narrassem as experiências cotidianas servindo essas como possibilidade de análise e reflexão da/na prática pedagógica com a transformação dessa prática retornando ao cotidiano escolar.
Palavras-chave: cotidiano escolar, prática docente, narrativa, formação de professores.

## ESPANHOL COM OUTROS OLHOS: ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

**Lorenza Reis Guimarães**
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Resumo: O objetivo desta proposta é apresentar o projeto de extensão “Espanhol com outros olhos: ensino da língua espanhola a pessoas com deficiência visual”, coordenado pela professora Lorenza Reis Guimarães e vinculado ao curso de licenciatura em Letras Português/Espanhol da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Aprovado por Edital do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, o projeto foi iniciado em agosto de 2016 e tem como foco principal o ensino da língua espanhola a pessoas com deficiência visual. Para isso, envolve pesquisa e prática pedagógica por

meio de atividades de extensão. As primeiras atividades desenvolvidas consistiram na investigação do público alvo, de metodologias e de materiais didáticos e pedagógicos já existentes para, num segundo momento, desenvolver novos materiais de apoio para o ensino da língua espanhola a estudantes deficientes visuais de diferentes níveis de ensino. A segunda etapa, a ser realizada a partir do segundo semestre de 2017, consiste no ensino do espanhol a pessoas deficientes visuais a partir do uso dos materiais pedagógicos desenvolvidos, para testar a eficiência desses materiais, além da criação de um acervo sonoro, gravado em suportes digitais, constituído de obras literárias, científicas e de arquivos audiodescritivos de objetos culturais como filmes, vídeos, entre outros, a serem disponibilizados para empréstimo a pessoas com deficiência visual da comunidade em geral. O projeto busca atender a Resolução Nº 2, de julho de 2015, do Conselho Nacional de Educação, que prevê a introdução nos currículos dos cursos de licenciatura, conteúdos, metodologias e fundamentos em educação especial.

Palavras-chave: Ensino, extensão, língua espanhola, deficientes visuais.

## FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE ESCOLAS DO CAMPO: SUGESTÕES DE PROJETOS DIDÁTICOS A PARTIR DE MEMÓRIAS DAS COMUNIDADES

**Darieli Daltrozo Ilha**
Universidade Federal de Juiz de Fora
**Simone da Silva Ribeiro**
Colégio de Aplicação João XXIII da Universidade Federal de Juiz de Fora

Resumo: A reflexão aqui apresentada surgiu a partir de uma prática de formação continuada com professoras de uma escola municipal de Juiz de Fora - MG, considerada rural pelo município. O objetivo do trabalho era o de propor a construção de projetos didáticos a partir de memórias da comunidade de Monte Verde onde se localiza a escola. A proposta teve como referência as memórias escolares das professoras, as peculiaridades da comunidade onde trabalham, além de discussões sobre Educação do Campo e seus marcos teóricos e pedagógicos. A partir desses referenciais, trabalhamos em torno de sugestões e reflexões sobre diversas possibilidades de atividades que centraram-se em 4 blocos: memória e infância, memória e comunidade, memória e conhecimentos tradicionais dos povos do campo, além de opções de registro para dar visibilidade às memórias. Os resultados foram significativos, demonstrados pela participação e motivação dos envolvidos, e principalmente através das propostas de projetos didáticos que surgiram na atividade final da formação, firmadas como um compromisso pela equipe docente. Acreditamos que um dos elementos que fazem a formação continuada ser efetiva é partir da reflexão das próprias vivências dos professores, da ação de criar e recriar a partir do chão da escola e da comunidade em que se encontram.

Palavras-chave: Educação do Campo; Formação continuada; Memória.

## FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: EDUCAÇÃO INFANTIL E O BRINCAR COMO CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, CULTURAL E EDUCACIONAL

**Clayde Aparecida Belo da Silva**

Universidade Federal do Espírito Santo
**Conceição Aparecida Corrêa Martins**
Universidade Federal do Espírito Santo
**Damila Soares de Carvalho**
Universidade Federal do Espírito Santo
**Agda Felipe Gonçalves**
Universidade Federal do Espírito Santo
**Alexandro Braga Vieira**
Universidade Federal do Espírito Santo

Resumo: O estudo faz parte de um projeto educativo denominado Formação Continuada de Professores: Educação Infantil e o Brincar como Contribuição Social, Cultural e Educacional, desenvolvido na disciplina Teoria e Processo de Ensino Aprendizagem, do Programa de Pós-Graduação em Ensino, Educação Básica e Formação de Professores, do Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde – UFES–Alegre. Tem o objetivo de estimular a utilização dos jogos e brincadeiras como mediadores da aprendizagem e do desenvolvimento da criança com/sem deficiência em uma escola da Rede Municipal de Ensino de Cachoeiro de Itapemirim – ES. Busca potencializar a importância do brincar a partir de práticas pedagógicas que visem o processo ensino-aprendizagem envolvendo crianças de 1 a 5 anos de idade. Os sujeitos da pesquisa são professores da sala de aula, pedagogos e o gestor escolar. Pauta-se nos pressupostos de um estudo de caso e busca fundamentação teórica em Lev Semenovitch Vygotsky (1998) e Philippe Meirieu (2002), além de tomar a formação continuada como elo de reflexão crítica com os sujeitos envolvidos no projeto. O processo de desenvolvimento ocorreu em quatro momentos e como resultados destacam-se a falta de espaço/tempo para planejamento e redimensionamento da prática pedagógica, e a importância de pensar momentos de formação continuada na e da escola.
Palavras-chave: Educação Infantil; Formação Continuada; Educação Especial.

## FORMAÇÃO CONTINUADA DOS BOLSISTAS ID DE PEDAGOGIA DO PIBID/UFRB: UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA

**Karina de Oliveira Santos Cordeiro**
Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: Este trabalho apresenta as atividades formativas dos bolsistas vinculados ao subprojeto Pedagogia intitulado “Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil” do Programa Institucional de Iniciação à docência (PIBID). O subprojeto tem como objetivo contribuir para o processo formativo dos alunos bolsistas de iniciação à docência a partir do trabalho de observação e intervenção através da atuação pedagógica, proporcionando uma aproximação mais efetiva às peculiaridades que envolvem a realidade da Educação Infantil do município de Amargosa (BA). A atuação do subprojeto de Pedagogia aconteceu entre os anos de 2014-2016, nos seguintes espaços, a saber: Centro de Educação Infantil Gustavo Leal Sales e Centro de Educação Infantil Rachel Vaz Sampaio, todos localizados na zona urbana do município. Participaram das atividades do PIBID 13 bolsistas de iniciação à docência, alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) do Centro de Formação de Professores (CFP) no município

de Amargosa- Bahia, duas supervisoras do quadro de professores efetivos da rede municipal de Amargosa e uma coordenadora de área do PIBID que é docente efetiva da UFRB/CFP. No decorrer desse processo, realizamos a formação dos bolsistas envolvidos, fizemos o processo de diagnóstico desses espaços educativos, além disso, realizamos as intervenções pedagógicas. A articulação através do PIBID entre a Universidade e a Educação Básica tem se constituído como uma parceria a fim de elaborar coletivamente estratégias para assegurar tanto a formação dos discentes de Pedagogia, quanto o desenvolvimento integral das crianças no interior das instituições de Educação Infantil.

Palavras-chave: Infância, Formação, PIBID.

## FORMAÇÃO CONTINUADA E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROJETO FORMAÇÃO RELATO CONTINUADA EM FOCO: SAÚDE E EDUCAÇÃO- FUNDAMENTAL

**Daniele Rodrigues dos Santos**
Fundação de Apoio à Escola Técnica

Resumo: O presente trabalho se propõe a apresentar o projeto de ações formativas desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental Henrique Lage (RJ). Entendida em um sentido mais amplo e aliada à valorização dos profissionais da educação, a formação continuada em serviço tem se constituído em um mecanismo de ação e de resiliência frente a conjuntura atual brasileira, marcada por uma profunda crise econômica, política e social. Permite refletir sobre o impacto desses condicionantes na prática cotidiana da escola e na saúde emocional dos profissionais. A escola, vista como um lócus de formação continuada, possibilita a valorização dos conhecimentos dos que dela fazem parte, construindo um projeto coletivo que corresponda às necessidades e aos anseios daquele grupo. Para além de questões pedagógicas o projeto "Formação Continuada em Foco" trata de questões relacionadas aos aspectos emocionais, tendo em vista que este tem sido o grande nó enfrentado atualmente por educadores e profissionais da educação. Pretende acender a chama do educador numa visão holística, movimentando a dinâmica escolar, revitalizando a prática educativa e prevenindo a rotina do adoecimento emocional. Partindo da discussão sobre valorização e formação continuada, tratada inicialmente em seus aspectos legais, o trabalho segue por apresentar como essas práticas se traduzem na realidade de uma escola de Ensino Fundamental e como ela tem servido ao objetivo a que se propõe: o desenvolvimento humano e profissional em tempos de crise e desesperança.

Palavras-chave: Formação Continuada. Valorização do Magistério. Cotidiano Escolar. Saúde Emocional dos Profissionais da Educação.

## FORMAÇÃO DE DOCENTES DO CAMPO E TECNOLOGIAS DIGITAIS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA NO LECAMPO/FAE UFMG

**Álida Angélica Alves Leal**
Universidade Federal de Minas Gerais
**Iolanda C. Rodrigues**
Universidade Federal de Minas Gerais

**Jeane Soares da Paixão**
Universidade Federal de Minas Gerais
**Judite Batista de Jesus**
Universidade Federal de Minas Gerais
**Juliana Alves Pereira**
Universidade Federal de Minas Gerais
**Valter Gomes Prates**
Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: O trabalho apresenta uma problematização acerca do uso das tecnologias digitais a partir de uma experiência de produção de narrativas audiovisuais por estudantes do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (LECampo/FaE/UFMG). O objetivo geral consistiu em identificar e compreender alguns desafios e possibilidades a partir de uma proposta de uso de tecnologias digitais no processo de formação de professores/s do campo. O desenho metodológico da pesquisa consistiu na análise de 27 (vinte e sete) pequenos vídeos e relatórios produzidos pelos/as estudantes, material cujo conteúdo foi sistematizado, categorizado e analisado com base em Bardin (1977). Quanto aos limites do uso de tecnologias digitais na formação de professores do campo, observa-se impactos da desigualdade digital no país no que tange aos povos do campo, com destaque para a "nova exclusão digital" (Radfahrer, 2015). Contatou-se necessidade de avanços na formação de docentes do campo quanto à sua formação estética audiovisual mais ampla, aspecto ainda relativamente pouco explorado no âmbito de cursos de nível superior desta natureza. Enquanto possibilidades, nota-se que o trabalho: permitiu registrar memórias de povos do campo, histórica e geograficamente marginalizados, entrevendo possibilidades de ecoar suas vozes para além dos territórios vividos; favoreceu o estranhamento de problemáticas que pareciam ser familiares, fomentando a ressignificação dos territórios de vivência; incentivou encontros geracionais na produção de conhecimento sobre a realidade local e fez emergir potencialidades do trabalho pedagógico com tecnologias digitais nas escolas do campo, entre outros.
Palavras-chave: Educação do Campo; Tecnologias de Informação e Comunicação;
Formação de educadores do campo.

## FORMANDO EDUCADORES AMBIENTAIS A PARTIR DA PRÁTICA COM OFICINAS: O RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA NA BAIXADA FLUMINENSE

**Adriana Maria Loureiro**
Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
**Claudete Martins da Silva Pereira**
Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Resumo: O objetivo deste trabalho é fazer o relato de uma experiência interdisciplinar bem-sucedida que resultou em uma atividade prática de Educação Ambiental por meio de oficinas no curso técnico em Meio Ambiente no Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, alterando o plano de ensino da disciplina Educação, Ambiente e Sociedade para os anos seguintes. A compreensão de que a escola precisa olhar para o que há além de seus muros e compartilhar os

conhecimentos ali construídos moveu os atores envolvidos no processo – professoras e alunos – a sair da sala de aula e visitar uma escola de formação de professores. Oficinas de compostagem, de alimentação, de produção de mudas, um minhocário, um jardim sensorial e um teatro interativo totalmente desenvolvidos pelos alunos a partir de suas leituras e debates, sob orientação das autoras, foram levados aos normalistas de um Centro Integrado de Educação Pública (CIEP) no município de Queimados. Os "oficinistas" atuaram como Educadores Ambientais, e esse processo de formação de educação ambiental e do educador ambiental foi por nós observado a partir das posturas e trocas que a proposta promoveu. Paulo Freire, Mauro Guimarães e Isabel Carvalho são autores que norteiam esse trabalho, que tem a educação ambiental crítica como opção das autoras na busca por uma educação verdadeiramente libertadora e que promova o crescimento da consciência política, social e ambiental.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Oficinas. Interdisciplinaridade.

## HISTOLOGIA NO CONTEXTO CIÊNCIA TECNOLOGIA E SOCIEDADE, UMA EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO INICIAL DOS PROFESSORES

**Gisely Cristina Carvalho Silva**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Uyrá dos Santos Zama**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Este trabalho objetivou utilizar a abordagem Ciência Tecnologia e Sociedade (CTS) para aproximar os alunos do curso de Licenciatura de Ciências Biológicas à temática da Histologia e desta, com o seu cotidiano. Com a abordagem CTS buscamos a aproximação dos conteúdos vivenciados pelos alunos, em uma inserção crítico-social, significando os mesmos e replicando tais apropriações. A pesquisa produziu uma sequência didática tendo como tema gerador o Papiloma vírus humano (HPV), vinculada ao conteúdo de tecido epitelial e à problemática da vacinação massiva das adolescentes contra o HPV, que incluem: metaplasia do epitélio e a determinação biológica do momento mais adequado para a vacinação; suspeição quanto a efetividade e segurança da vacina; infecção pelo vírus e sua correlação com altas taxas de mortalidade pelo câncer de colo de útero (neoplasias); preocupação com o estimulo precoce da vida sexual; considerações sobre a visão das DST's- Doenças sexualmente transmissíveis, em diferentes grupos culturais e religiosos; dentre outros. Como resultados, acreditamos ter resignificado aspectos da Histologia obtendo indicativos do engajamento disciplinar produtivo destes estudantes e colaborando para que o mesmo, integrante e participante da sociedade se envolvam e repliquem a metodologia numa futura prática docente.

Palavras-chave: Papiloma Vírus humano, sequência didática, formação de professores.

## IDENTIDADES RELIGIOSAS EM DIÁLOGO NA SALA DE AULA: (RE) SIGNIFICANDO OS SABERES HISTÓRICO ESCOLARES

**Antônio Bacellar**
Universidade Federal Fluminense
**Ana Luiza Oliveira**

Universidade Federal Fluminense
**Carolina Oliveira**
Universidade Federal Fluminense
**Lenon Ferreira dos Santos**
Universidade Federal Fluminense
**Luiza Campos**
Universidade Federal Fluminense
**Eleonora Abad Stefenson**
Secretaria de Estado de Educação do Estado do Rio de Janeiro

Resumo: O presente trabalho é fruto de reflexões produzidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) de História da Universidade Federal Fluminense (UFF) desenvolvido no Colégio Estadual Guilherme Briggs (CEGUIB), localizado em Niterói-RJ, com turmas do primeiro ano do Ensino Médio regular. As questões que mobilizam nossas reflexões perpassam pela compreensão da escola enquanto um espaço intercultural, onde diferentes identidades culturais disputam, negociam e, por vezes são silenciadas. Neste sentido, voltamos nossas atenções, em especial, para os saberes histórico escolares entendendo-os enquanto um espaço profícuo para a construção de diálogos interculturais em função da sua própria especificidade epistemológica de profundas relações com outros saberes sociais (ARAÚJO, 2014). Que histórias narrar? É possível construirmos outras narrativas que façam ecoar outras identidades culturais nas aulas de História? Diante destes questionamentos construídos com os estudantes, a partir das suas demandas e em um contexto de políticas curriculares como Lei 10639/03, buscamos construir espaços de diálogos interculturais como as rodas de conversa. Espaços construídos coletivamente, em que narrativas individuais são atravessadas pelas demais vozes e novos sentidos são construídos a partir destes encontros. Neste relato, em especial, nos debruçaremos sobre as reflexões produzidas acerca das múltiplas identidades religiosas presentes no chão da escola. Sobre as trocas de saberes produzidas pelos estudantes e bolsistas ao longo dos primeiros bimestres do ano de 2017 e que nos apontam para a importância destes diálogos para a construção de experiências educacionais verdadeiramente democráticas.
Palavras-chave: Interculturalidade; Saberes histórico escolares; Identidades religiosas; Lei 10639/03

## IMPLEMENTAÇÃO DA TRANSVERSALIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Sarah Quintão Machado da Silva Pereira**
Universidade Federal de Alfenas
**Marcela Furtado Calixto**
Universidade Federal de Alfenas

Resumo: O presente trabalho constitui um relato de experiência em educação ambiental, em que as autoras, apoiadas em uma proposta pedagógica de projetos, implementaram a abordagem transversal e interdisciplinar da educação ambiental em diversos níveis de formação. Para a estruturação do presente relato de experiência foi utilizada a metodologia descritiva contextual, descrevendo os procedimentos utilizados para a implementação da abordagem educacional,

situando a teoria e suas adequações para as observações coletadas na experiência. O projeto foi desenvolvido com a finalidade de implementar a abordagem da temática ambiental nos cursos de Técnico de Segurança do Trabalho e Engenharia Ambiental. A proposta foi estruturada de acordo com a realidade e cotidiano dos alunos, apresentando situações-problemas que permeiam a temática ambiental atual. Os resultados da implementação da abordagem transversal e interdisciplinar foram satisfatórios, na medida em que motivaram os alunos a estabelecer um contato direto com a temática ambiental, por meio de questões presentes no cotidiano, o que induziu a reflexão, formação e conscientização dos estudantes para a preocupação com as questões ambientais. A implementação de práticas educativas permitiu desenvolver a criação e aplicação de práticas sustentáveis, atingindo o objetivo de formar cidadãos preparados para romper paradigmas, bem como empenhados para promover a sustentabilidade na interação sociedade-natureza.
Palavras chave: educação ambiental; transversalidade; interdisciplinaridade.

## INFREQUÊNCIA ESCOLAR: UMA PROPOSTA DE POLÍTICA PÚBLICA PARA MELHORAR A FREQUÊNCIA DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Otavio Henrique Ferreira da Silva**
Universidade Federal de São João Del Rei
**Pedro Luiz Teixeira de Camargo**
Instituto Federal de Minas Gerais

Resumo: Este artigo tem como objetivo apresentar uma proposta de projeto voltado para a diminuição da infrequência escolar e que foi desenvolvido pelo Conselho Escolar de uma instituição de Educação Infantil, localizada no município de Betim/MG. A metodologia adota neste trabalho consistiu na realização de pesquisa descritiva onde se analisou a partir de uma revisão a temática das "políticas públicas" e análise do documento-projeto "Gestão da Educação Além da Escola". Para tanto, o estudo apoio em autores como Silva (2016), Souza (2006), Brasil (2014), Marques e Faria (2013) entre outros autores. Os principais apontamentos trazidos pelo estudo é que o projeto analisado é uma política pública importante visto que busca cumprir atribuições previstas nas legislações referente ao Conselho Escolar e atribuições competentes aos profissionais da Educação Infantil de Betim; sua implementação demonstra um verdadeiro compromisso social com a qualidade da educação e com propostas de ações oriundas de tomadas de decisão de forma democrática; é muito necessário que a SEMED proporcione condições estruturais e financeiras para a implementação e continuidade de projetos como este, desenvolvidos pela comunidade escolar; esta ação proposta pelo Conselho Escolar vai de encontro com a Meta 1 e com a estratégia 1.2 do Plano Nacional de Educação em vigência.
Palavras-chave: Infrequência Escolar. Conselho Escolar. Gestão Democrática. Projetos.

## INSERÇÃO NA DOCÊNCIA: ANÁLISE DE NARRATIVAS ESCRITAS DE FUTURAS PEDAGOGAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

**Nadine Vilhena de Araújo**
Universidade Federal de Minas Gerais

**Wanessa Marla Dias Fernandes**
Universidade Federal de Minas Gerais
**Sabrina Marinho Simtob Silva**
Universidade Federal de Minas Gerais
**Cláudia Starling**
Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: Este trabalho tem como objetivo refletir sobre os percursos vivenciados por futuros professores estudantes de uma universidade brasileira, a partir da escrita de narrativas sobre a inserção na docência, envolvendo o ensino da leitura e da escrita em turmas do 1º e 3º anos do ensino fundamental. Aponta dificuldades, conflitos e possibilidades relativos à formação de professores diante do exercício da docência, desde o planejamento até o desenvolvimento de aulas. As sequências didáticas construídas envolveram o trabalho com gêneros textuais, especificamente, receita, convite e história em quadrinhos, por serem gêneros comuns ao cotidiano das crianças. Os resultados apontam que as primeiras experiências na docência trazem reflexões importantes sobre o ato de planejar o ensino, o conflito diante da gestão da sala de aula e os desafios frente ao processo de construção de conhecimento sobre a leitura e a escrita. Além do mais, o trabalho favorece reflexões sobre a formação inicial de professores acerca da complexidade que envolve aprender a ser professor, do papel de propiciar situações de ensino que favoreçam as crianças se apropriarem da leitura e da escrita, como um direito social ao acesso ao conhecimento construído pela humanidade ao longo do tempo, e por consequência, possibilitar o exercício pleno da cidadania. Os percursos formativos apontam como o futuro professor se posiciona diante da própria formação.
Palavras-chave: Percurso de formação docente; formação inicial; ensino da leitura e da escrita.

## JOVENS NO PARLAMENTO E PARLAMENTO PARA JOVENS: O USO DA ESCRITA SIGNIFICATIVA E COLABORATIVA PARA PROPOSIÇÃO DE PROJETOS DE LEIS

**Adelma L.O.S Araújo**
Universidade Federal de Minas Gerais
**Andressa Cristina Santos**
Escola Estadual Nazle Jabur
**Ana Cláudia dos Santos**
Escola Estadual Padre Paulo

Resumo: Este artigo discorre sobre a inserção na sala de aula do gênero textual Projeto de Lei. Objetivamos levar ao debate o papel da escrita como instrumento de ação e cidadania; instigar os alunos a refletirem sobre problemas sociais locais que os impactaram, (re)direcionando o protagonismo das ações aos estudantes. A proposta dialoga com os PCNs de Língua Portuguesa por permitir o entendimento das razões sociais da escrita, atribuindo-lhe sentido, assim como as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio – DCNEM (1998) que direcionam um ensino pautado no protagonismo e no reconhecimento dos direitos humanos. Este trabalho segue o viés da pesquisa-ação de Thilolent (1985, 1997) que dá voz a professores e alunos apontando que a construção do conhecimento acontece por meio do empoderamento, da colaboratividade, da autonomia e do protagonismo de todos autores do processo de ensino-aprendizagem. Mapeamos as

situações-problema, através de um diagnóstico; traçamos metas partindo de um estudo teórico. Para a compreensão do papel de cada um destes atores sociais convidamos três parlamentares jovens (Roraima, Rio de Janeiro e Minas Gerais), uma jovem embaixadora (Ceará) e um parlamentar municipal para partilharem suas experiências com alunos do Ensino Médio. A partir desta ação, debates e discussões foram intensificados e um estudo sobre o poder regulador das leis, bem como sua significância para a sociedade, ganhou o âmbito escolar e alunos descortinaram a escrita jurídica ao redigir projetos de leis usando a língua portuguesa para fins reais. Foram submetidos a seleção do Parlamento Jovem de Minas Gerais, 11 projetos, representando as duas escolas envolvidas no processo ensino-aprendizagem. Ao compreender a linguagem e fazer uso dela, torna-se possível um posicionamento crítico dos alunos diante do problema do outro para que sintam-se sensibilizados e predispostos a mudanças e percebam que toda linguagem é política.
Palavras-chave: Escrita Significativa, Projeto de Lei, Língua Portuguesa, Parlamento Jovem.

## O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS

**Jacks Richard de Paulo**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Maria Antonia Tavares de Oliveira Endo**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Marta Bertin**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: No contexto atual, caracterizado pelo intenso uso de tecnologias nos diferentes setores da sociedade, os indivíduos continuamente aprendem a lidar com algo novo. Dessa forma no âmbito educacional, há necessidade do estabelecimento de diferentes e constantes procedimentos em relação ao processo de ensino e de aprendizagem de modo que as informações sejam tanto ressignificadas quanto transformadas em conhecimento. Assim, a presente investigação tem o intuito de analisar a utilização das ferramentas da Plataforma Moodle nas disciplinas construídas pelos docentes do ensino presencial convidados para lecionarem na modalidade de ensino a distância. Para tal, buscou-se identificar o conhecimento dos docentes sobre as ferramentas disponibilizadas pelo ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para a construção da disciplina na Plataforma Moodle. Os dados desta pesquisa demonstram que os professores não conseguem atuar na modalidade a distância apenas se reportando a tutoriais, tornando evidente a necessidade de interação com colegas mais experientes. Além destes, concepções pautadas no ensino tradicional dificultam as possibilidades de utilização das ferramentas da Plataforma Moodle de modo a ampliar as expectativas de ensino, de aprendizagem e da produção de conhecimento.
Palavras-chave: Novas Tecnologias; Formação de Professores; Plataforma Moodle.

## O CURSO DE ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL “05 DE NOVEMBRO”: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

**Fábio Boscaglia Pinto**
Instituto Federal do Espírito Santo
**Raquel Mota Mascarenhas**

Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Esse trabalho visa apresentar um relato de experiência acerca do curso de extensão universitária intitulado Curso de Atualização Profissional "05 de Novembro", que ofertou capacitação profissional aos Assistentes Sociais que atuam na formulação, execução e avaliação de políticas sociais na região impactada pela ruptura da barragem de rejeito de mineração da Samarco, em Mariana-MG, entre junho de 2016 e março de 2017. O curso se deu através de conferências temáticas na área de "Serviço social, política social e mineração: desafios à emancipação humana", sendo aprovado no Edital da Pró-reitora de Extensão da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) para ações de extensão em 2016, contemplado com uma bolsa para estudante. Essa ação de extensão, vinculada ao curso de Serviço Social da UFOP, foi coordenada por uma docente em Serviço Social e teve colaboração de um docente em Ciências Sociais do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), de cinco graduandas em Serviço Social e de uma graduanda em Jornalismo. O curso, portanto, teve abrangência interinstitucional, uma vez que se tratou de uma ação oferecida pela UFOP a profissionais oriundos de diversas instituições e interdisciplinar, pois reuniu em sua organização colaboradora de três áreas do conhecimento: Serviço Social, Ciências Sociais e Jornalismo.
Palavras-chave: serviço social, política social, mineração.

## O DESAFIO DA AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

**Luiziane Helena do Nascimento**
Universidade de São Paulo

Resumo: Avaliar é um grande desafio enfrentado pelos educadores, tanto os atuantes na educação básica quanto os atuantes na educação superior, pois a forma de avaliar revela a concepção de educação e de mundo que o educador tem. Não há coerência entre adotar a avaliação formativa e exercer a educação bancária. Recorrer à avaliação formativa significa ter uma concepção de mundo e de educação que busca romper com as desigualdades e com a postura conformista, tentando construir uma educação emancipadora e crítica. Este trabalho foi escrito com o objetivo de fazer uma reflexão problematizadora sobre o tema avaliação no ensino superior, mediada pela bibliografia condizente ao tema, baseada numa prática vivenciada numa disciplina de graduação. Desta prática, destaca-se que o professor acompanhou aula a aula os textos produzidos pelos alunos, podendo ver o que foi aprendido, o que não foi bem entendido e o que gerou mais dúvidas aos alunos, possibilitando que o professor buscasse formas para ajudar os alunos a superarem as dificuldades. Outro fato que merece destaque é que, na avaliação formativa, a nota e a aprovação passam a ser consequência do processo de ensino e aprendizagem, deixando de ser moeda de troca ou instrumento de ameaça do professor. Ainda temos um longo caminho até a construção de um novo tipo de educação e de avaliação na universidade, porém é importante vermos que não estamos sós e que estas buscas estão acontecendo, estão sendo debatidas e problematizadas.
Palavras-chave: avaliação; avaliação na educação superior; avaliação formativa.

## O TREINO DO OLHAR MATEMÁTICO COM O USO DE FOTOGRAFIAS, SELFIES E CONCEITOS DE PERSPECTIVAS

**Edson Júnio dos Santos**
Universidade Federal de Juiz de Fora
**Eduardo Barrére**
Universidade Federal de Juiz de Fora
**Roberta Gualberto Ferreira**
Universidade Federal de Juiz de Fora

Resumo: Este relato de experiência apresenta o recorte de uma dissertação de mestrado, desenvolvida pelo autor, que propõe uma interlocução entre matemática e artes, partindo de elementos da teoria da perspectiva presentes nas pinturas tridimensionais e que podem servir como lugares de exercícios para a prática do olhar. O artigo tem por objetivo aplicar atividades utilizando o telefone celular como recurso metodológico para o Ensino de Matemática de uma escola pública do Município de Juiz de Fora - MG. Nesta atividade contamos a participação da comunidade escolar representada pelos regentes do 9º ano professores que gentilmente cederam suas aulas e turma para o debate do minicurso, assim como também disponibilizar a produção dos alunos. São discutidos alguns pontos do desenvolvimento da perspectiva aliada aos conceitos matemáticos como metodologias alternativas em sala de aula, complementando as aulas de geometria. A possibilidade de dialogar com outras áreas do saber como a história, arte e matemática é um desafio universal das obras de artes já que coloca o docente em diálogo com outras frentes do saber ao discutir a representatividade das imagens. Respondendo à necessidade em disseminar o uso de objetos de aprendizagem em escolas brasileiras, este estudo, em caráter experimental, testemunha a importância em focar o ensino na autonomia, senso crítico, a partir de situações-problema desenvolvidos que podem ser feitos dentro e fora da sala de aula.
Palavras-chave: Arte, visualização, geometria, ensino de perspectiva, tecnologia, Educação Matemática.

## O USO DA PALAVRA GERADORA EM ALFABETIZAÇÃO

**Ana Flávia Barbosa França**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
**Maria Aparecida de Faria Gomes**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
**Rosemary Aparecida de Oliveira**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais

Resumo: Objetiva-se apresentar resultados de práticas de alfabetização realizadas durante o primeiro semestre de 2017, por meio do subprojeto PIBID/Pedagogia, veiculado ao Centro Universitário do Leste de Minas Gerais. Trata-se de um relato de experiência, envolvendo trinta e nove crianças do 3º ano do Ensino Fundamental I, de uma escola Estadual na cidade de Coronel Fabriciano – MG. As práticas de alfabetização - vinculadas às ações do subprojeto de Pedagogia cadastrado no Sistema CAPES edital 2013 – foram orientadas, principalmente, pelo Método Sociolinguístico: Consciência Social, Silábica e Alfabética em Paulo Freire e estudos sobre uso pedagógico do computador. Inicialmente, foram aplicados pré-testes para diagnosticar as capacidades de leitura, escrita e

interpretação dos (as) alunos (as). Em seguida, foram elaboradas e implementadas atividades em ambientes virtuais, seguindo os quatro passos propostos no Método de Paulo Freire, utilizando-se como ponto de partida uma Palavra Geradora sugerida pela própria turma. Todas as atividades dos demais passos, sugeridos pelo referido Método, foram realizadas em ambiente virtual, com recursos pedagógicos e midiáticos variados. Os resultados revelaram que alunos com diferentes níveis de alfabetização tiveram progresso nas capacidades de escrita e de leitura e, por conseguinte, desenvolvimento intelectual e afetivo (autoestima). Concluiu-se que atividades propostas em cada passo do Método aliadas aos recursos midiáticos e a intervenção do alfabetizador contribuíram para o desenvolvimento de capacidades de leitura e escrita de alunos que ainda não conseguiam sequer formar sílabas.
Palavras-chave: Alfabetização e tecnologias. Método Sociolinguístico. Método Paulo Freire.

## O USO DE JOGOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: O RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA NO ÂMBITO DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

**Pedro Nogueira de Marins**
Universidade Federal Fluminense
**Ana Carolina Ferreira Rangel**
Universidade Federal Fluminense

Resumo: Diversos estudos apresentam um ensino de Matemática com seus conteúdos e suas práticas curriculares na escola básica ainda arcaicos e que pouco colaboram para o desenvolvimento social e cognitivo dos alunos, fato este que gera grande frustração por parte de docentes. Este desapontamento pode levar a desmotivação perante ao ato de ensinar, contribuindo para o não entendimento das padronizações e dos conceitos, acabando por marginalizar parte da turma, e produzindo alunos com receio, ou pavor, da Matemática. Nessa perspectiva, enxergamos os jogos como recursos potenciais e capazes de despertar o interesse e prazer dos alunos para o aprendizado da Matemática. Além de motivar os alunos e, por conseguinte, auxiliar no processo de diminuição desse medo. Seu uso em práticas pedagógicas, ainda, se justifica pelo fato de proporcionarem uma aprendizagem dinâmica e interativa, desafiadoras e significativas em sala de aula. Refletindo acerca da prática dos futuros docentes, produziu-se no âmbito da iniciação à docência, duas sequências didáticas explorando o uso de jogos no ensino de probabilidade e análise cominatória. Neste XI Simpósio de Formação e Profissão Docente, será apresentado um relato sobre o material didático elaborado, seu processo de produção, em como foram as experiências realizadas em escolas públicas e privadas do município de Niterói.
Palavras-chave: Educação Matemática; Jogos; Formação Docente; Probabilidade; Análise Cominatória.

## OFICINA DE RECURSOS DIDÁTICOS: ESTUDO DE CASO E APRENDIZAGEM

**Leidelaine Sérgio Perucci**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Crishana Ramos Mangueira**

Universidade Federal de Ouro Preto
**Fernanda Aparecida de Oliveira Rodrigues Silva**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: O trabalho soma-se às ações da Disciplina Oficina de Recursos Didáticos (EDU 519) que vimos desenvolvendo no Laboratório de Práticas Pedagógicas Profa. Hebe Rola (LAPP Profa. Hebe Rola). As atividades na disciplina têm se proposto a estudar, criar e disponibilizar recursos didáticos para uso em geral. Tendo elaborado diferentes jogos, notamos a necessidade de direcioná-los e colocá-los como mediadores em casos de dificuldades de aprendizagem. Significa dizer apreender o recurso como meio de aquisição de conhecimento e não um fim em si mesmo. Para tanto, nossa proposta visa aliar à elaboração dos recursos a metodologia de estudo de caso para dificuldades de aprendizagem. Levamos em conta que se trata de uma disciplina ofertada no último período, no momento em que alunos/as estão mexidos/as por diversas incertezas com relação à prática pedagógica em situações de dificuldades de aprendizagem, principalmente, quando elas não apresentam diagnóstico clínico. Interessa-nos receber os casos de dificuldade, entendê-los pertencentes ao campo pedagógico e analisá-los pela lente do Estudo de Caso. A metodologia envolve o levantamento de hipóteses que possam identificar o início ou a origem da dificuldade de aprendizagem do sujeito; o estudo dos recursos propícios à intervenção e a elaboração dos recursos necessários àquela intervenção. Nesse sentido, os recursos se tornam meios de enfrentar a dificuldade de aprendizagem. Esperamos que esse trabalho produza diferencial no tratamento da dificuldade de aprendizagem e que possamos acrescentar à formação dos futuros educadores a perspectiva do estudo de caso.
Palavras-chave: Recursos Didáticos, Ensino/aprendizagem, Estudo de Caso, Dificuldade de Aprendizagem.

## ORIENTAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO: RELAÇÕES, AUTORIA, CAFETINAGEM ACADÊMICA

**Igor Vinicius Lima Valentim**
Universidade Federal Fluminense
**Gislaine Marli da Rosa Kalinowski**
Universidade Federal Fluminense

Resumo: É grande a tentação de considerar que a construção um texto acadêmico por dois autores necessita de um esforço de homogeneização da argumentação e/ou linguagem, por vezes suprimindo perspectivas dissonantes em prol de uma suposta unicidade. Caminhamos aqui em sentido oposto e utilizamos a duoetnografia (NORRIS e SAWYER, 2012) como método. São aqui produzidas e analisadas duas narrativas, construídas pelos autores do texto. Entendemos que orientações acadêmicas são espaços produtores de modos de ser, estar, pensar, se ver enquanto acadêmicos, produzir desejos e imagens de sucesso, enfim, de produção de subjetividades. A partir de discussões relacionadas à questão da autoria e da coautoria em meio à orientação na pós-graduação stricto sensu, discussões estas atravessadas pelo conceito de cafetinagem acadêmica (VALENTIM, 2016), voltamos nossa atenção às relações acadêmicas estabelecidas entre orientador e orientanda e às subjetividades que essas relações podem estimular. O que nos interessa principalmente é analisar o que relações de orientação produzem em termos de modos de ser um(a)

orientador(a) e um(a) orientando(a) de pós-graduação com relação à autoria de trabalhos acadêmicos. Buscando nos afastar de respostas moralizantes a priori, e certos da inexistência de respostas certas e verdade únicas, buscamos ao fim levantar e problematizar questões tais como: o que é construído como natural nas relações de orientação acadêmica? O que um trabalho de orientação na pós-graduação implica com relação à autoria e coautoria dos trabalhos produzidos? Quais os limites entre autoria e cafetinagem acadêmica? O que é construído como natural? O que é estranhado?

Palavras-chave: Educação Superior, Orientação, Pós-Graduação, Relações Acadêmicas, Duoetnografia.

## OS CAMINHOS DE MINAS COMO TERRITÓRIO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS

**Francislei Lima da Silva**
Universidade do Estado de Minas Gerais
**Edna Mara Ferreira da Silva**
Universidade do Estado de Minas Gerais

Resumo: A partir da visão de que o patrimônio deve ser entendido como todo o território com suas riquezas naturais e as comunidades portadoras de histórias, memórias, saberes e fazeres, os professores e alunos monitores do curso de História da UEMG Unidade Campanha vêm se aproximando de diferentes grupos e atores a fim de propor ações educativas em diferentes cidades do sul de Minas. Uma preocupação importante transmitida aos alunos de licenciatura em História na preparação das atividades é de que a pesquisa documental é de fundamental importância para que as informações transmitidas às crianças e adolescentes sejam criteriosas e procurem introduzir uma discussão rica e não simplesmente baseada na tradição oral, problematizando as narrativas tradicionais e permitindo a eles também formular, na sua própria linguagem, discursos explicativos sobre o seu lugar. A partir das informações obtidas na pesquisa, através de oficinas para discussão de material teórico, estudo das fontes e preparação de ações mediadas sobre o território, foram pensadas as itinerâncias com docentes e discentes do Ensino Médio em 10 municípios, envolvendo escolas públicas, particulares, bem como alunos de um presídio. Além disso, convidamos pesquisadores que estão pesquisando o sul de Minas para contribuir com o aprofundamento dos debates e apresentação de diferentes perspectivas sobre o contexto de formação do sul de Minas no contexto colonial dos séculos XVI ao XIX.

Palavras-chave: História, território, ação educativa

## OS DESAFIOS DO TRABALHO DOCENTE FRENTE ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS: UM RELATO DE CASO

**Clarissa Alves de Oliveira**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Rodrigo Silva Mendes**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: São vários os motivos que poderiam ser atribuídos a um processo de desgaste físico e emocional do profissional docente, em especial, professores das redes públicas de ensino. O problema passa por questões como a falta de incentivo à profissão, precariedade das estruturas físicas das escolas, hierarquização rígida e extremada relacionada às políticas públicas educacionais, rotina de trabalho estafante e salários incompatíveis com as necessidades dos profissionais causando, em muitos casos, um enorme esgotamento. Este trabalho aborda um relato de caso, onde os protagonistas, dois professores da rede pública de ensino, retratam a condição crítica do trabalho docente nos dias atuais. O relato de caso refere-se a uma escola pública estadual do interior de Minas Gerais, no ano de 2014. Nessa escola foi realizada parte de um projeto que visava atrair a atenção dos alunos para a disciplina de Matemática por meio de jogos. O projeto em questão contemplava alunos do Programa Acelerar para Vencer (PAV), repetentes, com distorção entre a idade e o ano de escolaridade e também de classes sociais menos favorecidas. O projeto mostrou algumas possibilidades, no entanto, os percalços encontrados foram tantos e frequentes que, em face da frustração dos profissionais com a realidade das escolas públicas nas quais trabalhavam, eles decidiram abandonar o projeto.
Palavras-chave: PAV, exclusão social, jogos matemáticos, evasão escolar, políticas públicas.

## OURO PRETO OLHARES (IM)POSSÍVEIS

**Arthur Medrado Soares Araujo**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Margareth Diniz**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Marta Regina Maia**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Olhares (Im)possíveis é um trabalho de produção teórico/prático realizado através de uma pesquisa em andamento no programa de pós-graduação em educação da Universidade Federal de Ouro Preto e dão conta do processo de elaboração de uma metodologia intervenção através de oficinas que acontece em escolas públicas da região dos inconfidentes. A aplicação da metodologia foi feita dentro Programa Sentidos Urbanos – Patrimônio e Cidadania, sobe a coordenação da técnica do IPHAN Simone Silvestre Fernandes. O objetivo principal é o desenvolvimento e a aplicação de uma metodologia audiovisual para escuta do indizível, através da ideia de testemunho. A ideia fundamental dessa metodologia qualitativa, ancorada nos paradigmas indiciário de Carlo Ginzburg, é que um olhar sobre os indícios dos dados possa fazer lampejar um saber-vagalume (Huberman,2001). A experimentação do vídeo como proposta de dispositivo processual para a escuta de estudantes é o afastamento da ideia de produto (filme), onde a linguagem audiovisual é pretexto para o encontro, a partilha, mas também pré-texto para as conversações com os/as estudantes. Nesse sentido, a ideia de dispositivo (Migliorin,2016) como o que coloca em crise, a articulação entre um comando que é totalmente fechado e ao mesmo tempo completamente aberto a inventividade, foram apropriadas na articulação de três momentos que garantem a emergência das imagens sintomas (HUBERMAN; ABY WARBUG;RANCIERE) dos sujeitos envolvidos.
Palavras-chave: metodologia, Audiovisual, educação e psicanálise

## PERSPECTIVAS DA INCLUSÃO ESCOLAR A PARTIR DO ENSINO COLABORATIVO

**Patrícia Cardoso Macedo do Amaral Araujo**
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
**Érika Thadeu de Freitas**
Colégio Pedro II

Resumo: Este trabalho contempla um estudo de caso, em andamento, que tem como objetivo desenvolver estratégias inclusivas que garantem uma aprendizagem significativa de um aluno com deficiência múltipla. Como objetivos específicos, apontamos: elaborar um currículo adaptado de acordo com a demanda discente; compreender como funciona o ensino colaborativo e o apoio multidisciplinar diante da inclusão escolar; refletir sobre a utilização da comunicação alternativa como ferramenta de estímulo para desenvolvimento infantil. Tendo em vista tais questões, apresentamos uma pesquisa qualitativa exploratória, na qual um estudo de caso é a estratégia metodológica utilizada, contextualizado em tempo e lugar, possibilitando a coleta e análise dos dados. Como referencial teórico, empregamos a perspectiva histórico-cultural de Vigotski a fim de encontrar em seus conceitos, aportes para o andamento do trabalho e compreensão das especificidades do desenvolvimento deste aluno. É apresentada uma breve reflexão sobre o processo de inclusão em uma instituição pública, analisando o conceito de necessidades educacionais especiais, a importância do ensino colaborativo, apoio multidisciplinar, comunicação alternativa e do currículo adaptado nesse processo. O estudo indicou que o ensino colaborativo foi avaliado como efetivo enquanto estratégia de desenvolvimento pessoal e profissional dos professores envolvidos em práticas que visam à inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais.
Palavras-chave: Inclusão, ensino colaborativo, comunicação alternativa, currículo adaptado.

## POR QUE PRECISAMOS DE DATAS COMEMORATIVAS NA ESCOLA?

**Marta Nidia Varella Gomes Maia**
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Resumo: Através da aproximação entre uma pesquisa de mestrado (MAIA, 2011) e uma pesquisa de doutorado (MAIA, 2016), e notas da prática pedagógica cotidiana em uma escola pública de ensino fundamental, este trabalho pretende trazer uma reflexão sobre as datas comemorativas no currículo escolar. O objetivo é traçar um diálogo que transita entre o texto acadêmico, as contribuições teóricas das pesquisas realizadas e a prática pedagógica real e encarnada em sujeitos imersos na cultura e produtores de cultura. A linha teórica na qual se baseiam as pesquisas, e as observações e análises desse texto é histórico-cultural, ancorada em Walter Benjamin (1995, 2002) e Mikhail Bakhtin (2010, 2012). Entre suas contribuições estão os conceitos de filisteísmo e ambiguidade. Um nos ajuda a entender a manutenção de práticas conservadoras na escola enquanto o outro aponta a possibilidade de atravessá-las e romper o estabelecido. Estruturado a partir dos registros da prática realizados em momentos próximos a datas comemorativas tradicionalmente trabalhadas nas escolas, apresenta uma breve revisão de literatura sobre o tema, segue no entrelace da análise dos registros e se encerra

na busca de uma conclusão na qual os sujeitos sobre os quais o currículo escolar se desdobra – as crianças – tenham centralidade e premência.
Palavras-chave: Crianças; Currículo; Datas Comemorativas

## PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA COLÔNIA DO PAIOL: A "FAMÍLIA NA ESCOLA" COMO ESTRATÉGIA DE LUTA COLETIVA PELO TERRITÓRIO

**Guilherme Goretti Rodrigues**
Universidade Federal de Juiz de Fora
**Beatriz Souza Barral**
Universidade Federal de Juiz de Fora
**Darieli Daltrozo Ilha**
Universidade Federal de Juiz de Fora
**Maria José Franco Santana**
Associação Quilombola Colônia do Paiol
**Ângela Maria Franco**
Associação Quilombola Colônia do Paiol

Resumo: A comunidade quilombola Colônia do Paiol está localizada a 4 km da cidade de Bias Fortes-MG, região da Zona da mata mineira. Reconhecida pela Fundação Cultural Palmares em 2005, a comunidade vem lutando e conquistando seus direitos por meio de diversas ações, a partir das demandas comunitárias, destacando-se a atuação da Associação Quilombola Colônia do Paiol (AQUIPAIOL), fundada em 2007. Uma dessas ações se estabelece na Escola Municipal Prefeito Joaquim Ribeiro de Paula, localizada na Colônia do Paiol, que atende aos alunos da Educação Infantil e 1° ao 5° ano do Ensino Fundamental, além de ser contemplada com o Programa Mais Educação. A Associação vem travando uma disputa com o município de Bias Fortes-MG para que reconheça a escola como uma Escola Quilombola, tal como prescreve na Resolução n°8, de 20 de novembro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares para a Educação Escolar Quilombola na educação básica. Entretanto, mesmo com esse desafio, Colônia do Paiol vem colhendo importantes experiências a partir de determinadas práticas, como, por exemplo, a "família na escola". Realizada anualmente pelos professores, em parceria com a comunidade, esse evento traz um rico momento de troca, partilha e diálogo. Neste sentido, o objetivo desse trabalho é relatar e analisar como a "família na escola" torna-se uma importante prática e processo educativo para os sujeitos envolvidos, contribuindo para o fortalecimento e luta pelo território na Colônia do Paiol.
Palavras-chave: Processos educativos; Educação Quilombola; Escola e Território.

## PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE: UM PANORÂMA DAS PESQUISAS SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL

**Priscila de Andrade Barroso**
Universidade Estadual do Norte Fluminense
**Dhienes Charla Ferreira Tinoco**
Universidade Estadual do Norte Fluminense

**Eliana Crispim França Luquetti**
Universidade Estadual do Norte Fluminense

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo realizar um estudo sobre os processos percorridos nas pesquisas em Educação sobre formação docente. Com base nas pesquisas que tratam da temática, analisamos de forma específica as contribuições nos avanços dos estudos sobre formação de professores e a possibilidade de organização do tema enquanto campo de estudos. Buscamos analisar de que forma as ações do Governo vem tratando a questão da formação de professores em sua legislação, planos e metas, levando em conta a necessidade de se pensar na formação oferecida a esses profissionais. Além da perspectiva da legislação brasileira, percebemos o notável interesse de pesquisadores pelo tema da formação docente. Observamos que as informações fornecidas pelos mapeamentos da produção científica sobre a formação de professores cresceram e têm contribuído com a pesquisa educacional, tornando-se fundamental no que diz respeito ao acompanhamento do processo de constituição do percurso constitutivo da formação de professores como campo de estudos autônomo. A partir de um breve levantamento das pesquisas em Educação foi possível observar o crescimento da temática nas pesquisas e uma transformação no enfoque das abordagens, destacando-se o docente, enquanto profissional e sua práxis no contexto científico. As pressões sociais em relação às legislações específicas da área também nos servem de embasamento para a relevância da temática.
Palavras-chave: Formação de professores. Campo de estudos. Pesquisas em educação.

## PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – FEUSP: DISPOSITIVOS PARA O ESTÁGIO CURRICULAR EM ESCOLAS PÚBLICAS

**Renato Melo Ribeiro**
Universidade de São Paulo

Resumo: Este relato de experiência procura descrever os principais dispositivos do Programa de Formação de Professores da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (PFP-FEUSP) para a promoção do estágio curricular em escolas públicas na região metropolitana de São Paulo, concretizando um esforço institucional de maior integração entre universidade pública e escolas das redes municipais e estadual, com foco na formação de futuros professores da educação básica. Tomando como ponto de partida as diretrizes do documento fundador do atual Programa de Formação de Professores da USP (2004) e as atribuições dos servidores que atuam como educadores do Programa na FEUSP, o relato apresenta o delineamento dos projetos, publicações, eventos e demais ações que estruturam esse trabalho de promoção do estágio curricular das Licenciaturas em escolas públicas parceiras da universidade. Do conjunto de dispositivos do PFP-FEUSP, destaca-se no presente trabalho: o Guia de Escolas, o Manual do Estagiário, o Projeto de Estágio e Formação Continuada do Núcleo de Avaliação Institucional e o Projeto Pós-Graduandos na Escola. Dessa forma, acredita-se que este relato de experiência possa contribuir (e se beneficiar) com o diálogo com outras instituições de ensino superior igualmente envolvidas com o desafio e a urgência de formar professores e gestores da melhor qualidade para a educação básica brasileira.
Palavras-chave: Estágio curricular, Escolas públicas, Formação de Professores.

## REFLEXÕES SOBRE A CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA O HPV EM UMA TURMA DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Fernanda de Araújo Satler Vilela**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Uyrá dos Santos Zama**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Fabio Augusto Rodrigues e Silva**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: No presente trabalho busca-se não apenas reunir e divulgar informações a respeito do HPV e suas implicações para a saúde humana, mas também, discutir questões controversas que permeiam a campanha de vacinação do Ministério da Saúde, incluindo o assunto nas discussões de sala de aula do ensino fundamental, dentro do tema "Orientação Sexual", uma vez que envolve alunos da faixa etária alvo. Além disto, várias outras questões emergem a partir do tema HPV, principalmente a luz do enfoque CTS, pois propicia a discussão sobre as implicações sociais, políticas e econômicas dessa campanha de vacinação na realidade dos sujeitos. Não se trata apenas de explicar sobre essa doença e de seus respectivos meios de contaminação e prevenção, contudo, abrange uma discussão dessas implicações na vida do indivíduo afetado, de sua família e da sociedade como um todo, considerando que vivemos numa sociedade democrática. A abordagem da sexualidade com enfoque no HPV foi escolhida visto que a campanha de vacinação trouxe polêmicas e refletiram em uma baixa adesão das meninas e igualmente nos meninos, que neste ano de 2017 podem ser vacinados, sendo fundamental o conhecimento do assunto para se discutir a importância da campanha de à vacinação para a prevenção de condilomas genitais e câncer de colo de útero.
Palavras-chave: Orientação Sexual, câncer de colo de útero, planejamento colaborativo

## REFLEXÕES SOBRE UM PROJETO DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DA CIDADE DE ITUIUTABA-MG

**Deyse Lucy Dantas Ribeiro**
Universidade Federal de Uberlândia
**Liza Marry Mendes Cunha**
Universidade Federal de Uberlândia
**Jéssica Aparecida Dias**
Universidade Federal de Uberlândia
**Maria Aparecida Augusto Satto Vilela**
Universidade Federal de Uberlândia

Resumo: O presente artigo tem como objetivo apresentar e discutir aspectos referentes ao projeto de extensão intitulado "Educação Inclusiva: intervenções e práticas pedagógicas em instituições de educação básica" realizado ao longo do ano de 2016, desenvolvido em duas escolas estaduais da cidade de Ituiutaba-MG, sendo uma de Educação Especial e outra de Tempo Integral. O projeto buscou, por meio de atividades lúdicas com os alunos, promover momentos de construção de

conhecimento, nos quais eram respeitadas as dificuldades deles, enfatizando-se suas potencialidades, demonstrando aos estudantes e professores novas metodologias de ensino, diferentes daquelas vivenciadas em sala de aula. As intervenções foram divididas em dois momentos: no primeiro semestre, as atividades foram realizadas em salas destinadas pelas escolas para tal finalidade; no segundo semestre, as atividades ocorreram dentro da sala de aula, na escola de Educação Especial, e na Sala de Recursos na Escola de Tempo Integral. Com o apoio dos professores colaboradores, desenvolvemos projetos de intervenção direcionados para as dificuldades dos discentes. Uma das maiores contribuições do projeto foi vivenciar o cotidiano de um ano letivo nas duas escolas, o que impactou significativamente a formação acadêmica das bolsistas e voluntários, possibilitando um novo olhar sobre a escola pública. Esse convívio proporcionou também formação continuada às professoras e professores das escolas, assim como conflito gerado entre as teorias aprendidas na universidade com as atuações docentes. Essa contradição contribuiu para a construção de uma prática pedagógica reflexiva, amparada nas discussões acadêmicas, vivenciando a realidade escolar.

Palavras-chave: Educação Especial. Tempo integral. Escola pública. Dificuldades de aprendizagem. Necessidades Educacionais Especiais.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: I COLÓQUIO SOBRE METODOLOGIAS DE ENSINO DO IFES - CAMPUS VENDA NOVA DO IMIGRANTE

**Sirlei Ferreira da Silva Goularte**
Universidade Federal do Espírito Santo
**Georgia Maria Mangueira de Almeida**
Instituto Federal do Espírito Santo
**Maíra Maciel Mattos de Oliveira**
Instituto Federal do Espírito Santo
**Eliane Oliveira Lorete**
Instituto Federal do Espírito Santo
**Lucas Marin Bessa**
Instituto Federal do Espírito Santo
**Adrianna Machado Meneguelli**
Instituto Federal do Espírito Santo
**Fabiano Costa Santiliano**
Instituto Federal do Espírito Santo
**Fabiano Ricardo Brunele Caliman**
Instituto Federal do Espírito Santo
**Pedro Sérgio da Silveira**
Instituto Federal do Espírito Santo
**Leonardo Nunes Domingos**
Instituto Federal do Espírito Santo

Resumo: A formação continuada para os professores e profissionais do ensino configura-se como elemento estratégico para o alcance da qualidade do ensino nas instituições escolares, na medida em que refletimos sobre o fazer docente e as práticas de ensino no cotidiano da escola e da sala de

aula. Nessa perspectiva, por meio de relato, o presente trabalho tem como objetivo apresentar reflexões acerca da experiência do processo vivenciado pelos servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) – campus Venda Nova do Imigrante (VNI), ES, na organização e participação do I Colóquio sobre Metodologias de Ensino do Ifes - campus VNI, o qual foi originário de um projeto de extensão da referida instituição. Assim, com a realização do evento, buscou-se contribuir com a inovação da prática pedagógica, a (re)organização do processo avaliativo e a construção de metodologias de ensino diferenciadas, bem como com os processos de escolarização praticados no Ifes e demais instituições participantes. O mesmo foi realizado em parceria com profissionais do Instituto Federal Fluminense-RJ, com o objetivo de fomentar reflexões sobre o aprimoramento profissional e melhor desenvolvimento das práticas de ensino. Ao avaliarmos a formação realizada foi possível constatar que o I Colóquio sobre Metodologias de Ensino alcançou seu objetivo e tornou-se significativo para os participantes e equipe organizadora, o que nos faz caracterizar o evento com uma experiência exitosa.

Palavras-chave: Formação Continuada; Ensino; Prática Pedagógica.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: O ESTUDO DA PERSPECTIVA HISTÓRICO CULTURAL NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE

**Audrei Juliana Zeferino Vogel**
Universidade Federal do Espírito Santo
**Agda Felipe Silva Gonçalves**
Universidade Federal do Espírito Santo
**Marcos Vogel**
Universidade Federal do Espírito Santo

Resumo: O relato apresentado nesta comunicação, objetiva compartilhar as reflexões acerca da experiência formativa vivenciada a partir do “Projeto Educativo”, no âmbito de um Programa de formação de professores. O “Projeto Educativo” foi intencionalizado e desenvolvido na Educação Básica, a partir da perspectiva do componente curricular Educação Física e em diálogo com a perspectiva histórico-cultural. O “Projeto Educativo” teve por objetivo dialogar com os conceitos atrelados à “Água” e fomentar a ampliação dos diferentes sentidos e significados atribuídos à temática. Neste sentido, no desenvolvimento do projeto foram discutidos conhecimentos pertencentes aos universos cotidiano e científico. A experiência formativa possibilitou reflexões a respeito da importância da interação entre os sujeitos e o meio e das múltiplas mediações pedagógicas para os processos de apropriação do conhecimento.

Palavras-chave: formação docente, experiência formativa, mediação

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: O ESTUDO E VIVÊNCIA DA PERSPECTIVA HISTÓRICO CULTURAL

**Sirlei Ferreira da Silva Goularte**
Universidade Federal do Espírito Santo
**Audrei Juliana Zeferino Vogel**
Universidade Federal do Espírito Santo

**Adília Alves Pereira**
Universidade Federal do Espírito Santo
**Mycheli Felberk D. Cardoso**
Universidade Federal do Espírito Santo
**Valquiria Cereza**
Universidade Federal do Espírito Santo
**Agda Felipe Silva Gonçalves**
Universidade Federal do Espírito Santo

Resumo: Atualmente muito tem se discutido acerca da formação continuada dos profissionais da educação e em especial do professor. Dentro dessa perspectiva, por meio de relato reflexivo, o presente trabalho objetiva apresentar reflexões acerca da experiência do processo formativo vivenciada pelos mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Ensino, Educação Básica e Formação de Professores-PPGEEDUC-UFES, Alegre-ES, com recorte na disciplina de Teorias do Processo de Ensino e Aprendizagem. A referida disciplina teve por intenção a análise dos fatores psicológicos que norteiam o processo ensino-aprendizagem e a apropriação do conhecimento por parte do aluno, por meio da mediação pedagógica. Diante dessa intencionalidade, no desenvolvimento da disciplina tem sido estudado e analisado os conceitos abordados na teoria Histórico cultural. A partir da experiência formativa, orientada pela relação recíproca entre teoria e prática e aprofundamento teórico da perspectiva Histórico cultural, elaboramos reflexões sobre a importância da mediação pedagógica na prática docente como elemento fundamental para a construção do processo de ensino-aprendizagem. O estudo dessa perspectiva teórica tem como principal referência o teórico Vigotski que postula o entendimento de que os seres humanos não nascem prontos. Sendo assim, é mister concluir que os postulados da teoria Histórico cultural foram entendidos não apenas numa dimensão teórica, como também experienciados, vivenciados numa dimensão prática, em virtude da metodologia adotada pela professora e das inúmeras discussões encorajadas pela docente.
Palavras-chave: Ensino e Aprendizagem; Mediação; Processo Formativo Docente.

## RELATOS E CONSEQUÊNCIAS DO PIBID: UMA VISÃO PESSOAL

**Camila Ingrid Pereira Rodrigues**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Emerson Cruz de Oliveira**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: O distanciamento da escola que ocorre com alguns dos discentes das Licenciaturas pode resultar em uma falta de conhecimento do ambiente escolar. Esse fato que pode dificultar a vida profissional futura de alguns professores em um momento delicado, ou seja, no início da carreira. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), permite que os discentes das licenciaturas se insiram no ambiente escolar, tendo a oportunidade de vivenciar a realidade da escola e evitar o risco de iniciar sua trajetória docente sem o conhecimento mínimo necessário para intervir, com propriedade, no processo de ensino aprendizagem dos alunos. O presente relato de experiência visa expor algumas situações de aprendizagem de uma bolsista do PIBID-UFOP subprojeto de

Educação Física e a importância que ela percebe dessa sua participação no projeto, sobretudo para complementar a sua formação inicial. O relato não foca em uma situação específica, mas em várias etapas do processo de participação da aluna no PIBID. Ao longo do relato é possível perceber que o PIBID possibilita ganho de experiência e maior inserção dos discentes das Licenciaturas no contexto escolar. Também é possível perceber que a aluna entende melhor a importância de sua relação com a escola e todos os seus sujeitos, fato que certamente vai beneficia-la após formada, no início de sua trajetória profissional.

Palavras-chave: PIBID, Educação Física, Formação Inicial.

## SALAS MULTISSERIADAS COMO ESPAÇOS DE RESISTÊNCIAS NAS ESCOLAS DO CAMPO EM LIMA DUARTE – MG

**Beatriz Souza Barral**
Universidade Federal de Juiz de Fora
**Dileno Dustan Lucas de Souza**
Universidade Federal de Juiz de Fora
**Michele Alice da Silva**
Universidade Federal de Juiz de Fora
**Wellington José Cunha Souza**
Universidade Federal de Juiz de Fora
**Ana Lídia Resende Paula**
Escola Estadual Adalgisa de Paula Duque

Resumo: Diante da luta por direito a uma educação que reconheça e valorize os saberes do campo, o grupo de pesquisa Trabalho, Movimentos Sociais Populares e Educação (TRAME) da Universidade Federal de Juiz de Fora realizou reuniões com educadores(as) e gestores(as) do município de Lima Duarte-MG a partir da denominação de três de suas escolas como Escolas do Campo. Aqui, vale ressaltar que não existem movimentos sociais organizados no município ligados à questão agrária e tão pouco movimentos que lutaram para o reconhecimento dessas escolas como Escolas do Campo. Esta nomenclatura foi iniciativa do poder executivo municipal e estadual. Neste relato priorizamos a discussão em torno das salas de aula multisseriadas, como espaço de resistência fundamental para as escolas localizadas em zonas rurais, e para a importância de uma formação reflexiva e política de professores que atuam nestas classes. Assim, a partir das falas das professoras e dos gestores(as) sobre a multissérie destacamos a premência de uma discussão sobre este tipo de organização educacional, reconhecendo o seu importante papel na resistência e fortalecimento das comunidades do campo. Tais ações compõem parte de uma pesquisa de mestrado em andamento de uma das integrantes do TRAME.

Palavras-chave: Educação do Campo, multissérie, nucleação escolar.

## TRANSCODIFICAÇÕES URBANAS – A RELAÇÃO ENTRE TECNOLOGIA, ENSINO E PESQUISA NAS ESCOLAS DE ENSINO PÚBLICO EM BELÉM-PA

**Jully Anne Almeida Lima**
Universidade Federal Fluminense

Resumo: Este trabalho apresenta a experiência obtida no projeto "Transcodificações Urbanas – Uma virtualização dos monumentos de Belém" com as escolas de ensino público em Belém-PA, o qual fui bolsista por dois anos. É um projeto de extensão, da Universidade Federal do Pará, que visa socializar o conhecimento acerca da memória e do patrimônio público da capital paraense em ambiente virtual. Por meio de um site (http://www.monumentosdebelem.ufpa.br), é permitido que visitantes conheçam a história e o contexto da arte pública de Belém mediante textos, fotografias, visitações virtuais, com a modelagem em 3D dos monumentos e games. Em 2015 foi apresentado em escolas de ensino público, para que alunos e professores pudessem ter conhecimento do projeto. O objetivo das visitas às escolas foi motivar a comunidade educacional a utilizar esta ferramenta tecnológica em atividades de ensino e pesquisa, buscando além de estreitar os laços entre os sujeitos e o patrimônio cultural, lançando novos olhares por meio da plataforma de visitação interativa, escutar também o retorno da comunidade com as sugestões dos professores e dos alunos para a promoção de melhorias nas atividades extensionistas do projeto.
Palavras-chave: Educação e Tecnologia; Virtualização do Patrimônio; Transcodificações Urbanas.

## VERDEPERTO: UMA REVISTA ELETRÔNICA DANDO VOZ AOS SABERES AMBIENTAIS EM UM COLÉGIO TÉCNICO NA BAIXADA FLUMINENSE

**Adriana Maria Loureiro**
Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
**Claudete Martins da Silva Pereira**
Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Resumo: O objetivo deste trabalho é fazer o relato de uma experiência que vem ocorrendo no Colégio Técnico da Universidade Rural (CTUR) onde, desde o ano de 2016, existe uma revista eletrônica para publicação de textos escritos pelos alunos a fim de divulgar o conhecimento por eles produzido na área ambiental. O Colégio, localizado dentro do campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, em Seropédica, oferece cursos técnicos que possuem claro envolvimento com a referida área – Agroecologia, Hospedagem, Meio Ambiente e Agrimensura. Sem falar no ensino propedêutico, que também tem participação efetiva na construção desse conhecimento, devido às práticas interdisciplinares. Como há incentivo por parte da escola para o desenvolvimento de trabalhos de iniciação científica, os discentes têm, desde o seu ingresso, contato com metodologia científica e desenvolvimento de projetos. Percebendo a demanda por espaço de publicação de textos para esse público, foi criada, via projeto de apoio estudantil, uma revista que pudesse servir de laboratório para esses textos, escritos sempre sob orientação de um docente. Observamos que houve engajamento dos alunos desde o período de escolha do nome e logotipo da revista até o interesse em ver seus artigos publicados, como forma de divulgar os trabalhos por eles realizados na escola. Percebemos também um amadurecimento dos alunos e seus materiais apresentados, o que tem sido estímulo para aprimorar esse trabalho após a avaliação realizada pela equipe.
Palavras-chave: Revista Eletrônica. Saberes Ambientais. Iniciação Científica.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS
HUMANAS E SOCIAIS
.ICHS.
UFOP

## A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM INICIATIVAS DE PROJETOS ESCOLARES

**Flaviane de Fátima Cândida de Souza**
Universidade Federal de Juiz de Fora
**Gislaini Souza Magdalena Paravidino**
Universidade Federal de Juiz de Fora
**Marilena Kaizer Rossignoli**
Universidade Federal de São João Del Rei

Resumo: O presente trabalho busca uma análise e entendimento sobre projetos de Educação Ambiental dada a importância de se manter uma permanente discussão sobre os desafios em desenvolver trabalhos com este fim, especialmente no âmbito escolar. Para tanto foram realizadas entrevistas com professores que coordenam e participam de projetos de duas escolas públicas, uma no município de Três Rios/RJ e outra em Lima Duarte/MG, além de conversas informais com pessoas envolvidas com esta temática, para traçar uma análise dos objetivos e funcionalidade desses projetos, considerando as atividades (des)envolvidas, os conceitos norteadores, noções de sustentabilidade e as pretensões futuras para gestão de projetos na perspectiva da Educação Ambiental. Este estudo, apesar de estar em andamento, nos permite apresentar como resultados preliminares a necessidade de maior aporte teórico e prático na execução dos projetos, maior incentivo financeiro, melhorias na logística, além de políticas públicas que garantam iniciativas como estas com valorização e interação do corpo docente, discente e toda comunidade escolar, e a gestão participativa na implantação de projetos pautados na Educação Ambiental crítica e transformadora. A implantação de projetos deste tipo, e sua evolução a partir dos desafios colocados, são capazes de promover a formação crítica do educando, pois consiste em uma aplicação coletiva, social, dinâmica e emancipadora.
Palavras-chave: Educação Ambiental; Escolas Públicas; Projetos Escolares

## A EDUCAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: AS POLÍTICAS PÚBLICAS EM DEBATE

**Aline Arantes do Nascimento**
Universidade Estadual de Londrina

Resumo: O texto apresenta um relato de pesquisa em andamento que desenvolve uma análise da educação de jovens e adultos e da educação profissional. O estudo tem como ponto de partida uma discussão das políticas públicas educacionais implementadas nas últimas décadas. Justifica-se por procurar evidenciar e reforçar as políticas públicas enquanto viabilizadoras do direito à educação e à profissionalização em condições minimamente dignas para a manutenção das necessidades básicas dos indivíduos. O problema norteador dessa pesquisa é: "qual o papel das políticas públicas para a educação de jovens e adultos e para a educação profissional no Brasil? Que compromisso social tais políticas desempenham?". Constatamos que as políticas educacionais elaboradas para promover a qualificação profissional possuem uma dualidade de interesses, ora no atendimento de um público que carece de educação para a qualificação profissional, ora atende a um projeto de interesses

corporativos, o que precariza e desqualifica o direito ao atendimento educacional e profissional da população trabalhadora, por meio de políticas públicas educacionais.
Palavras-chave: EJA. Educação Profissional. Políticas Públicas. Trabalho.

## A LITERATURA INFANTIL COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS

**Márcia Priscilla Castro Lana**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Fábio Augusto Rodrigues e Silva**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: O tema Alfabetização Científica é abordado por diversos autores que apresentam definições diferentes ora como "enculturação científica", ora como "alfabetização científica", entretanto este trabalho se aproxima do conceito de "letramento científico". Isso porque o letramento possibilita ao alfabetizando o acesso a diferentes gêneros textuais podendo auxiliá-lo na aquisição de habilidade leitora. Uma das ferramentas que podem enriquecer o repertório de uma criança leitora é o uso da Literatura Infantil que traz em si o caráter lúdico, atrativo e imaginativo algo necessário para o ensino de Ciências nas séries iniciais do ensino fundamental. Essa ferramenta, no entanto, é pouco explorada em sala de aula como mediador em processos de educação científica. Assim, este trabalho se propõe a desenvolver e pesquisar usos para os livros literários em uma oficina oferecida uma escola pública da Rede Municipal de Ouro Preto que terá a participação de alunos do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental organizados em grupos de leitura. Esses grupos de leitura serão compostos conforme a habilidade leitora da criança, que assim, contará com alunos em níveis de alfabetização variados. Pretende-se, ao final dessa oficina, elaborar um livro de Literatura Infantil com as produções realizadas pelos alunos e apresentar os resultados em uma tarde de autógrafos à toda comunidade escolar.
Palavras-chave: Letramento Científico, Literatura Infantil, Ensino de Ciências, Ensino Fundamental

## A NECESSÁRIA REVOLUÇÃO: A PERSPECTIVA DE UNIVERSIDADE E O LUGAR NAS LICENCIATURAS EM DARCY RIBEIRO E FLORESTAN FERNANDES

**Gislaine Marli Da Rosa Kalinowski**
Universidade Federal Fluminense
**Igor Vinicius Lima Valentin**
Universidade Federal Fluminense

Resumo: A presente pesquisa busca localizar dentro de dois textos basilares de Darcy Ribeiro (1969) "A Universidade Necessária" e Florestan Fernandes (1975), "Universidade: Reforma ou Revolução?" qual o papel dado por eles para os cursos de formação de professores da Educação Básica. Os dois livros seguem uma estrutura semelhante, reunindo artigos, ensaios, trabalhos para eventos científicos, escolhidos e publicados pelos autores, todos escritos durante a segunda metade da década de 1960, portanto em plena ditadura civil-militar no Brasil. Florestan Fernandes escreve seus textos ainda no Brasil, já os textos de Darcy Ribeiro são escritos no exílio no Uruguai. Busca-se, com esse trabalho lançar o olhar para o papel dado as licenciaturas nas mencionadas obras dos dois. Utilizamos a perspectiva

de uma análise de discurso através da crítica literária, de viés sociológico, que vai nos ajudar a construir uma resposta para esse problema. Considerar o espaço ocupado, ou não, para a formação de professores da educação básica em obras de dois intelectuais que ainda hoje são referência dentro do campo da Educação abre caminho para pensar o espaço ocupado pelas mesmas hoje na Universidade. Observa-se que parte da obra de Darcy Ribeiro explicita um modelo de universidade "ideal" proposto, já o texto de Florestan não é literal nesse sentido.

Palavras-chave: Universidade, formação de professores, modelos de universidades, Florestan Fernandes, Darcy Ribeiro.

## A PRÁTICA DE PROFESSORES NA CRECHE E SEU ESPAÇO NA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA

**Juliana Lima da Silva**
Universidade Federal de Juiz de Fora
**Núbia Aparecida Schaper Santos**
Universidade Federal de Juiz de Fora
**Patricia Maria Reis Cestaro**
Universidade Federal de Juiz de Fora

Resumo: Este trabalho apresenta parte do que vem sendo estudado em duas pesquisas, uma de mestrado e outra de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora. Reconhecendo a necessidade e importância da formação inicial em nível superior para a prática educativa na creche com bebês e crianças pequenas de 0 a 3 anos, as pesquisadoras assumem como eixo central de suas pesquisas conhecer e compreender como a Educação Infantil, de forma mais específica a creche, vêm sendo contempladas nos cursos de graduação em Pedagogia, lócus da formação destes profissionais. A creche durante muito tempo foi vista como lugar de assistência em que as cuidadoras e/ou educadoras não precisavam de qualquer formação, ter afeto e jeito com as crianças já eram suficientes. Mais tarde, estas instituições passam a ser reconhecidas também como lugar de educação e a formação dos profissionais que ali atuam precisa se tornar adequada. No entanto, esta visão apenas assistencialista e de menor qualificação e valorização dos profissionais esteve enraizada em nossa sociedade durante muito tempo e alguns sinais desta concepção ainda são presentes, o que interfere também na organização dos currículos e matrizes curriculares de muitos cursos de Pedagogia que deixam a Educação Infantil, principalmente a creche, em segundo plano.

Palavras-chave: Formação Inicial de Professores; Pedagogia; Creche

## ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA NAS SÉRIES INICIAIS RELATOS DE VIVÊNCIAS NA "SEMANA DO MEIO AMBIENTE"

**Willian Carey Alves Rocha**
Universidade Federal do Espírito Santo
**Márcia Cristina de Oliveira**
Universidade Federal do Espírito Santo

Resumo: Este relato aborda a experiência de práticas pedagógicas realizadas com uma turma do quarto ano do Ensino Fundamental durante a "Semana do Meio Ambiente". As práticas foram planejadas na perspectiva da alfabetização científica, tendo como objetivo o ensino de conhecimentos que possibilitem aos alunos um novo olhar sobre sua realidade, com ações em seus cotidianos embasadas nestes conhecimentos. Divididas em duas atividades, realizadas em momentos distintos, as práticas abordaram o consumo de água, o descarte inadequado de óleo nas residências e a formação de bolhas, relacionando tais fenômenos com conteúdos como interações moleculares e a caracterização da molécula de água. Com o auxílio de experimentos, com finalidades investigativas e de representação, foi possível realizar diálogos com os alunos sobre os temas objetivados, envolvendo as vivências de cada indivíduo em seus meios sociais. Frente às atividades realizadas ao fim de cada momento, se observou que a curiosidade manifestada em sala de aula pelos alunos também esteve presente em suas casas, quando tentaram repetir os experimentos, mesmo sem a solicitação para tal. Como tiveram sua formação inicial voltada para a atuação no Ensino Médio, a experiência de realizar estas atividades em uma turma do Ensino Fundamental foi de grande importância para os pesquisadores, que puderam relacionar esta experiência com seu trabalho na formação continuada.
Palavras-chave: Alfabetização Científica; Ensino de Ciências; Educação Ambiental.

## ALFABETIZAÇÃO DO ADULTO E ESCOLARIZAÇÃO DE SEUS DESCENDENTES ESTUDO SOBRE EFEITOS DE IRRADIAÇÃO

**Daiene Campidele**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Elaine Bento**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: O trabalho apresenta os primeiros achados da pesquisa que tem como objetivo principal verificar efeitos de irradiação, para si e para seus descendentes, dos benefícios adquiridos da volta do adulto aos bancos escolares em cursos de alfabetização. O estudo se iniciou com a busca no arquivo do Programa de Alfabetização de Adultos do Departamento de Educação da Universidade Federal de Ouro Preto (DEEDU/UFOP) produzido de 2004 a 2008. Constam do acervo documentos como diários de classe, produções dos/as alunos/as, fotos, atas, relatórios de acompanhamento, dentre outros dos municípios de Ouro Preto, Mariana, Catas Altas e Santa Bárbara. O trabalho inicial foi limpar, catalogar e organizar os documentos. Elegemos o acervo de Ouro Preto dada a consistência dos documentos. No contato com o material nos deparamos com vários sujeitos que repetiram, consecutivamente, módulos de alfabetização. A partir daí destacamos os sujeitos, anotamos e catalogamos informações sobre eles. De posse desse catálogo preliminar buscamos informações sobre esses ex-aluno, pois, nos interessou conhecer quais seriam os benefícios dos módulos do curso de alfabetização para esses sujeitos e seus descendentes. Espera-se que os resultados permitam compreender os efeitos da alfabetização, de forma ampliada, bem como possa acrescentar ao campo das políticas públicas para a educação de jovens e adultos elementos que associem a escolarização dos adultos à longevidade escolar dos descendentes.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Alfabetização; Descendentes; Longevidade escolar; Efeitos de Irradiação.

## AMOR E IDENTIDADE(S) DOCENTE(S) UM ESTUDO COM PROFESSORAS QUE ATUAM NO CUIDADO E NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS PEQUENININHAS

**Rubia da Conceição Camilo**
Universidade Federal de Minas Gerais
**Érica Dumont-Pena**
Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: Este trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa de Mestrado que se propõe a analisar as implicações das formas de organização do trabalho na construção das identidades de professoras que atuam no cuidado e educação de crianças de zero a dois anos de idade em uma Unidade Municipal de Educação Infantil (UMEI) do município de Belo Horizonte. A metodologia utilizada neste estudo baseia-se na abordagem qualitativa, tendo como procedimentos de produção/coleta de dados: a análise documental, a observação e a entrevista semi-estruturada. Este trabalho refere-se as observações feitas no berçário. O referencial teórico para análise dos dados conjuga estudos da área da Educação Infantil, com destaque para o campo do cuidado e das identidade(s) docente(s). Os resultados parciais dessa investigação evidenciam que as relações de amor construídas entre as professoras pesquisadas e os bebês marcavam seus discursos sobre o trabalho. Essas relações, construídas a partir do trabalho de cuidado, da compaixão e do reconhecimento, destacam-se para a compreensão dos processos de construção das identidades docentes do grupo pesquisado. Revela-se assim, a necessidade de lançar luz sob as emoções que desenvolvem as professoras nas relações estabelecidas com os bebês, sobretudo as de cuidado, no contexto das discussões sobre a identidade docente na Educação Infantil.
Palavras-chave: Educação Infantil. Cuidado. Identidade Docente. Professoras da Educação Infantil.

## ANÁLISE DOS IMPACTOS DO PIBID NO DESEMPENHO DE LEITURA DE ALUNOS DOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Igor Ariacy Freitas de Andrade**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Marco Antonio Melo Franco**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Este artigo é um recorte do estudo investigativo realizado pelos autores para o PPGE-UFOP (Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Ouro Preto). Neste artigo, foram destacados alguns dados acerca dos impactos das intervenções dos estudantes do curso de Pedagogia da UFOP, participantes do Subprojeto Alfabetização do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), no processo de alfabetização de crianças do 1º ano escolar ao 3º ano escolar de uma escola municipal pública de ensino fundamental situada na cidade de Mariana, no estado de Minas Gerais. Para tanto, foram observados os resultados dos desempenhos de leitura das

crianças impactadas pelas ações do Subprojeto em questão, por meio das aplicações ao final de cada ano letivo de cinco diferentes sub-testes (Nome ou Som de Letras, Igual ou Diferente, Leitura de Pseudopalavras, Estruturas Gramaticais e Compreensão de Textos) do PROLEC (Avaliação do Processo de Leitura) entre os anos de 2012 e 2015.

Palavras-chave: PIBID, licenciaturas, docência, alfabetização, ensino fundamental.

## AS EXPERIÊNCIAS DE VIDA DE MULHERES CONSIDERADAS DEFICIENTES INTELECTUAIS SOB A PERSPECTIVA DO MODELO SOCIAL DE DEFICIÊNCIA

**Margareth Diniz**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Carla Jatobá**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Alcilene Rodrigues**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Este trabalho se refere a um projeto de mestrado que procura dar continuidade à pesquisa realizada no projeto de pesquisa e extensão: "Contatos mistos e trajetória de pessoas com deficiência na cidade de Mariana/MG: o caso da Comunidade da Figueira". A pesquisa de campo foi desenvolvida entre os anos de 2013 e início de 2014. A construção deste trabalho se referenciou no modelo social de deficiência, que apresenta a deficiência como um estilo de vida, e à perspectiva feminista, que argumenta estar esse grupo em desvantagem por questões de gênero e deficiência (Diniz 2007). Essa pesquisa busca verificar como mulheres consideradas deficientes mentais lidam com o corpo em duas instituições de ensino, localizadas em diferentes cidades do Estado de Minas Gerais. A estratégia metodológica proposta combina levantamento bibliográfico sobre os temas e procedimentos metodológicos relativos a pesquisa etnográfica e histórica, como observação participante, realização de entrevistas, história de vida e análise de conteúdo. Nessa perspectiva, este projeto de pesquisa busca compreender os paradigmas impostos as mulheres com deficiência em nossa sociedade, enfatizando a segregação e opressão dirigida às mulheres.

Palavras-chave: deficiência, gênero, corpo.

## ATENDIMENTO NA SALA DE ESPERA: PARCERIA ENTRE CENTRO DE AEE E FAMÍLIAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA

**Rosália Alvim Côrtes**
Universidade Federal Fluminense
**Luiz Antonio Botelho Andrade**
Universidade Federal Fluminense

Resumo: Este estudo está sendo desenvolvido no âmbito do Curso de Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão da Universidade Federal Fluminense. Ele tem como foco os familiares e/ou responsáveis que frequentam a Sala de Espera enquanto as suas crianças e adolescentes são atendidas por profissionais do Centro de Atendimento Educacional Especializado no município de Juiz de Fora, MG. Pretende-se fazer uma reflexão sobre as atividades criativas e as estratégias usadas em

um ambiente de aprendizagem não convencional, onde é oferecido aos adultos a possibilidade de vivenciar experiências e diálogos interiores, em torno da arte, com o objetivo de contribuir para elevar a autoestima dos participantes e aprimorar a práxis docente da própria pesquisadora. O método para esta investigação é a pesquisa- ação, numa abordagem qualitativa e fenomenológica, por se tratar de experiências subjetivas.
Palavras-chave: Arte. Famílias. Inclusão. Autoestima.

## ATUACÃO DOCENTE FRENTE AO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL ALGUMAS QUESTÕES

**Joana Vicente Ribeiro**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Marco Antonio Melo Franco**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Alguns estudos Mortatti (2006), Soares (2016) tem revelado que as transformações ao longo das décadas no campo da alfabetização, ocorreram na tentativa de sanar a dificuldade do aluno em ler e escrever que permeava o cenário educacional brasileiro. Com as mudanças no campo, novas perspectivas do processo de alfabetização emergiram, porém, a literatura aponta que ainda existem dificuldades que precisam ser superadas. Considerando a alfabetização de crianças público-alvo da educação especial, novas questões surgem, pois exigem dos professores reformulações de suas concepções teórico-metodológicas. No que se refere à aquisição do sistema de escrita alfabética pelo aluno com paralisia cerebral, não encontraremos metodologias prontas, mas é possível pensar em um currículo capaz de transformar sua práxis, atendendo às particularidades dos alunos. Nesse sentido, este estudo, recorte de uma pesquisa de mestrado, busca investigar as práticas pedagógicas no campo da alfabetização, adotadas pelos professores que atuam especificamente com crianças com paralisia cerebral na rede pública municipal da cidade de Ouro Preto, Minas Gerais. A abordagem metodológica adotada foi qualitativa e como instrumentos de coleta de dados foram utilizados a entrevista semiestruturada e a observação. A análise preliminar dos dados tem revelado uma queixa dos professores que dizem não estarem preparados para atuarem com o público especifico da educação especial sendo esse um desafio e por outro lado, evidencia uma ausência do domínio teórico sobre o tema que possa orientar a prática pedagógica.
Palavras-chave: Educação Especial. Inclusão. Alfabetização. Paralisia Cerebral.

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO PARTE INTEGRANTE E INTEGRADORA PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO

**Ione Aparecida Neto Rodrigues**
Centro Federal de Educação Tecnológica
**Sabina Maura Silva**
Centro Federal de Educação Tecnológica

Resumo: O trabalho apresenta relação entre a avaliação da aprendizagem na EPTNM e o Projeto Político Pedagógico. A avaliação da aprendizagem constitui um dos aspectos mais complexos e polêmicos em educação. Tal complexidade deriva do fato de que esta não pode ser vista desvinculada de uma intencionalidade educativa. Muitas são as ideias sobre avaliações, nenhuma avaliação é neutra ou inócua. A avaliação, tanto no geral quanto no caso específico da aprendizagem, não possui uma finalidade em si; ela subsidia um curso de ação que visa a construir um resultado previamente definido. Isto quer dizer que a avaliação da aprendizagem escolar adquire seu sentido na medida em que se articula com um projeto pedagógico e com seu consequente projeto de ensino, pois subsidia decisões a respeito da formação dos estudantes. São apresentadas as gerações dos modelos da evolução histórica do campo da avaliação da aprendizagem no século XX. Em relação à avaliação da aprendizagem escolar é preciso que se reflita sempre a respeito de que e de quem ela está a serviço. Como ação de transformação e de promoção humana e social. Defendemos que A prática da avaliação da aprendizagem, dá-se através da relação com o projeto de formação humana e envolve intencionalidades de ação, objetivadas em procedimentos e atitudes em que o avaliador atribui sentidos e significados à avaliação escolar.
Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem- Projeto Político Pedagógico- Formação Humana

## AVALIAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL ESCOLA DE GESTORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NA UFOP

**Jianne Ines Fialho Coelho**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Breynner Ricardo de Oliveira**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: O presente trabalho é um recorte de uma pesquisa de mestrado em andamento, cujo objetivo é compreender os efeitos e os desdobramentos produzidos pelo Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica na gestão das escolas públicas municipais e estaduais dos polos atendidos pelo curso na UFOP, a partir da percepção dos egressos do curso sobre gestão escolar e trabalho cotidiano. Diante da necessidade de uma forma de gestão mais democrática por parte das escolas, no intuito de conferir mais autonomia e liberdade às unidades escolares, o Ministério da Educação (MEC) criou o Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica (PNEGEB), como parte de um conjunto de políticas que visam à consolidação de elementos teóricos e práticos capazes de constituir a qualidade social da educação. Nesse sentido, o Curso de Especialização em Gestão Escolar foi pensado e elaborado como forma de preparar o gestor para os novos desafios trazidos pelas novas formas de gestão escolar. Tendo como procedimento metodológico a aplicação de questionários *on-line*, cuja aplicação já se encontra em curso, com o retorno de 26,7% do total enviado, e entrevistas a serem aplicadas posteriormente como forma de complementar o estudo, a pesquisa tem como universo investigado 216 egressos da turma de 2015-2016.

Palavras-chave: Gestão Escolar. Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica. Formação continuada e a distância.

## COMBATE E ERRADICAÇÃO DA DENGUE CONTRIBUIÇÕES DAS AULAS DE GEOGRAFIA NOS ANOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

**Elaine Luciana Reis da Silva**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Jacks Richard de Paulo**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Nos últimos anos, os meios de comunicação vêm contribuindo significativamente para divulgação de diversos tipos de informações para conscientização da população, sobretudo, em relação às epidemias que assolam grande parte da humanidade em pleno século XXI. Tais informações têm contemplado os jovens, adultos, idosos e de forma muito incipiente as crianças. Assim, o objetivo desta investigação é o de analisar se ocorre e de que maneira a adaptação pelos professores de informações digitais e analógicas provenientes dos meios de comunicação, no período de 2010 a 2016, ao abordar sobre a dengue durante as aulas de Geografia nos anos iniciais da Educação Básica da rede pública municipal de ensino das cidades de Ouro Preto e Mariana-MG. Acredita-se que ao analisar e compartilhar o saber fazer pedagógico dos professores, suas preocupações e suas atitudes frente à temática em questão, pode-se contribuir para que os educadores possam ter acesso há novas possibilidades de ensino e de aprendizagem para trabalharem com as crianças. Por fim, o fato de tentarmos nos aproximar das práticas dos docentes voltadas para o processo de ensino e de aprendizagem das crianças, em destaque em relação à temática sobre a dengue, pode dar melhor visibilidade a amplitude e complexidade deste campo de pesquisas para que possamos de fato centralizar forças e novas possibilidades práticas para eliminarmos os problemas em relação a dengue, que tem proporcionado enorme preocupação a sociedade em geral.
Palavras-chave: Anos Iniciais; Dengue; Ensino e Aprendizagem.

## CONCEPÇÕES E AÇÕES DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM RELAÇÃO À MANIFESTAÇÕES DE AGRESSIVIDADE DAS CRIANÇAS

**Walquíria de Souza Euzébio**
Universidade Federal de Minas Gerais
**Iza Rodrigues da Luz**
Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: Este trabalho apresenta resultados preliminares de uma pesquisa de mestrado em andamento que tem como objetivo principal investigar as ações de professoras diante de manifestações de agressividade de crianças com quatro e cinco anos em uma Unidade Municipal de Educação Infantil – UMEI de Belo Horizonte. O referencial teórico tem como principal aporte os estudos de D. W. Winnicott, que analisa o comportamento agressivo por uma perspectiva psicanalítica, na qual a agressividade é vista como constitutiva, criativa e necessária ao desenvolvimento psíquico do sujeito. Realiza-se para isso uma investigação qualitativa, com observações e anotações em caderno de campo sobre a atuação de três professoras, valorizando a troca de conhecimentos e prevendo a realização de entrevistas semiestruturadas. Foram realizadas análises iniciais dos documentos municipais que orientam o trabalho das professoras buscando identificar se haviam orientações para

a prática pedagógica quando a agressividade se torna prejudicial às crianças e/ou aos adultos. Essas análises indicaram que nos documentos a temática da agressividade foi apresentada como sinônimo de violência sem uma diferenciação entre estes termos. Ou seja, os documentos parecem evidenciar uma redução do fenômeno à sua faceta negativa, o que conforme nosso referencial teórico dificulta a ação educativa das crianças. Fundamentados nessa análise, consideramos que ainda é preciso avançar com relação à compreensão da agressividade e sua aceitação, não apenas no campo educacional, mas em todos aqueles em que se trabalha com a formação humana.
Palavras-chave: Professoras. Agressividade. Educação Infantil. Winnicott.

## CONHECENDO O PERFIL E A FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS EGRESSOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFOP

**Nilzilene Imaculada Lucindo**
Universidade Federal de Minas Gerais
**Célia Maria Fernandes Nunes**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Letícia Bernini Canton**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Martiniana Ferreira de Oliveira**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Este texto tem por objetivo apresentar o perfil e a formação acadêmica dos egressos do curso de Pedagogia da UFOP. Trata-se de um recorte da pesquisa "Por onde andam os ex-alunos do curso de Pedagogia/UFOP? Conhecendo a trajetória e o lugar profissional desses egressos" que teve como objetivo investigar a função profissional que os egressos do curso de Pedagogia formados após a implantação do novo currículo estabelecido pela Resolução CNE/CP nº 1/2006 estão exercendo. A investigação de abordagem qualitativa privilegiou a análise documental, a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo. Na coleta de dados foi utilizado um questionário on-line contendo questões abertas e fechadas aplicado aos 145 egressos que se formaram na UFOP no período de 2012 a 2015. Os dados foram tratados segundo a análise de conteúdo. Os resultados, apurados com base na participação de 70 licenciados, indicaram que esses egressos, em sua maioria, são mulheres, de cor parda, solteiras, que cursaram o Ensino Fundamental e Médio em escola pública e não adquiriram nenhuma habilitação profissional no Ensino Médio. A maior parte ingressou e concluiu a graduação na UFOP quando tinham idade entre 20 e 30 anos e realizaram o curso entre quatro a cinco anos e meio de estudos. Os dados revelaram a ocorrência de grande evasão no curso pesquisado e a necessidade de desenvolver futuros estudos para investigar esse fenômeno e tentar reverter o cenário encontrado.
Palavras-chave: Curso de Pedagogia. Egressos. Perfil. Formação Acadêmica.

## CONSTRUINDO SABERES NA SALA DE AULA COM METODOLOGIAS ATIVAS EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA: AÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

**Alice Arantes Carneiro**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais

**Daiana Soares Aguiar**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
**Everton de Oliveira Souza**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
**Eliézer Fernandes de Oliveira**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
**Heloisa Neves Braisl**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
**Iara Freitas Sousa Moreira**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
**Isabela Crespo Caldeira**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
**Isabela Cristina Lana**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
**Kelen Lana Oliveira e Castro**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
**Mayk Rhyan Cassiano de Alcantara**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
**Patrícia Mara Tiago**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
**Stephanie Verde de Melo**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais

Resumo: O uso de metodologia ativas, como a utilização de atividades experimentais e lúdicas no processo ensino aprendizagem vem ganhando força e espaço já que permitem aos alunos maior interação, construção coletiva do conhecimento e autonomia individual. As atividades práticas permitem aos alunos e a comunidade adquirir conhecimento científico tornando-o capaz de compreender que a ciência é parte da vida das pessoas. O projeto propõe o desenvolvimento de atividades práticas e lúdicas realizadas na sala de aula, que podem contribuir com a melhoria no processo de ensino-aprendizagem. No período de setembro de 2015 a maio de 2016 os alunos do curso de Ciências Biológicas elaboraram atividades práticas e lúdicas em Ciências e Biologia e roteiros para cada turma das escolas parceiras do projeto. De novembro de 2015 a agosto de 2016 as atividades foram desenvolvidas nas diversas escolas do Vale do Aço – MG, parceiras do projeto. Um público de 4.224 pessoas entre alunos, professores e membros da comunidade foram contempladas até o presente momento, ultrapassando significativamente o público inicial estimado de 500 alunos. A utilização de metodologias ativas na sala de aula permite ampliar conhecimentos utilizando como base conceitos prévios do aluno em consonância com situações vivenciadas no dia-a-dia, trazendo avanços para o processo ensino-aprendizagem.
Palavras-chave: atividades lúdicas, educação, popularização da ciência.

## COORDINACIÓN CURRICULAR PARA LA INCLUSIÓN DE ESTUDIANTES CON NECESIDADES EDUCATIVAS ESPECIALES

Denisse Ibáñez Vera

Universidad Católica Silva Henríquez
Daniela Díaz Núñez
Universidad Católica Silva Henríquez

Resumen: La presente investigación expone una revisión del relato las experiencias de dos participantes chilenos respecto de la coordinación curricular entre un profesional de educación regular y un profesional de educación diferencial para la inclusión de estudiantes con necesidades educativas especiales utilizando como metodología la indagación narrativa (Clandin&Conelly,2000), donde se considera la educación inclusiva como parte de los derechos humanos que garantizan una atención educativa de calidad y equidad que brinde respuestas educativas, oportunidades de aprendizaje y participación de todos los estudiantes por medio de un curriculum flexible que responda a la diversidad (Vélez Latorre,2013).
Palabras-cable: coordinación curricular, profesional de educación, inclusión de estudiantes

## E O GÊNERO NA ESCOLA? COMO ELE SE ESCONDE? COMO ELE APARECE?

**Izabella Marina Martinho Saraiva**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Marco Antonio Torres**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Esta apresentação traz uma pesquisa em andamento, que tem como objetivo analisar como as questões gênero e sexualidade se apresentam no cotidiano de uma escola da Rede Municipal de Mariana/ MG em narrativas dos docentes. O problema a ser investigado parte do meu primeiro contato com o gênero na Disciplina Optativa - Gênero e Educação - oferecida na Universidade Federal de Viçosa (UFV). Foi através dessa disciplina que comecei a me interessar por essa temática e o meu olhar se tornou mais aguçado para ver as dimensões do gênero no meu dia-a-dia escolar. Esse estudo se torna muito importante em face de uma proposta de política pública construída em bases moralistas, que consideram legítimas apenas as famílias nucleares e veem a entrada do gênero na escola como ameaça, já que este último reconhece uma pluralidade de homens e mulheres. Para compartilhamento de conhecimentos no Simpoed, prentende-se apresentar algumas análises de trabalhos já publicados na área do gênero, educação e políticas públicas; que mostram a importância de se inserir o gênero no currículo escolar, como forma de problematizar alguns referenciais morais que contribuem para a discriminação, a violência e o desrespeito. Pois a não discussão e/ou o silenciamento dessas questões tem violado o direito de vários outros sujeitos, vítimas da violência e da exclusão.
Palavras chave: gênero, políticas públicas, plano decenal de educação, cotidiano escolar.

## EIXOS INVESTIGATIVOS SOBRE O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO ESTADO DE MINAS GERAIS

**Jéssica de Freitas da Silva**
Universidade Federal de Ouro Preto
**José Rubens Lima Jardilino**

Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: O presente estudo tem como objetivo apresentar uma análise do tipo estado do conhecimento dos trabalhos publicados em torno da temática de pesquisa referente ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) nos Programas de Pós-Graduação do Estado de Minas Gerais. Para constituição do corpus de análise foram selecionados os resumos das dissertações e teses, disponíveis no Banco de Dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Para uma análise dos eixos investigativos abordados nas pesquisas, nos baseamos na síntese integrativa de André (2009). Ressaltamos a partir do estudo, diversas temáticas abordadas nas pesquisas envolvendo o PIBID, dentre elas relacionando a formação e as práticas dos sujeitos envolvidos (coordenadores, professores e bolsistas) e os impactos do programa em outros aspectos educacionais.
Palavras-chave: Formação de professores; PIBID; Estado do conhecimento

## ESTADO DO CONHECIMENTO ABORDAGENS SOBRE A GESTÃO ESCOLAR

**José Antônio de Oliveira Júnior**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Este trabalho é produto de pesquisa para elaboração de um estado do conhecimento acerca de produções acadêmicas sobre formação de gestores escolar, a luz do tema “Gestão escolar”, cujo objeto de pesquisa é a “formação do gestor escolar”. Para tal, foi realizado o levantamento de dados, que se deu por meio de pesquisas, via internet, nas plataformas da Capes, Anpae e Anped. Buscou-se mapear os estudos realizados a partir das palavras-chave “Formação do gestor escolar” e “direção escolar”, averiguando elementos pertinentes, como fundamentação teórica, reflexões, resultados e referências. Para tanto, a abordagem deste trabalho se configura em quali-quantitativo, pois, partiu-se do levantamento do montante de publicações correlatos ao assunto e, posteriormente, do conhecimento e análise dos estudos mais próximos aos questionamentos deste. Assim, há considerações que circundam a formação inicial nas diversas licenciaturas e o lugar que a formação para a gestão escolar ocupa nestas faculdades que, em geral, fica à margem dos propósitos de estudo. Bem como, das complexidades presentes no cotidiano e os possíveis agravamentos decorrentes da formação, ou falta dela. A partir dos estudos abordados, percebe-se que a gestão escolar ainda é secundariamente considerada nos aspectos da formação inicial, o que gera certo descompasso no desenrolar da função com preceitos teóricos e até mesmo de ordem legal.
Palavras-chave: Estado do Conhecimento. Gestão Escolar. Educação. Organização Educacional.

## EVASÃO NA EJA: UMA REFLEXÃO NECESSÁRIA

**Débora Bogioni Pira de Carvalho**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Regina Magna Bonifácio de Araújo**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Com o objetivo de contribuir com as discussões sobre evasão na EJA, este trabalho traz resultados parciais de uma pesquisa em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Federal de Ouro Preto que tem como objeto de pesquisa, a evasão na Educação de Jovens e Adultos. No contexto educacional, sobretudo na trajetória de conquistas dos direitos à educação pelos sujeitos da EJA, é possível vislumbrar diversas razões de ordem social e, principalmente econômica, que concorrem para a "evasão" escolar dentro da EJA. No entanto, há poucas produções no campo da evasão sobre essa modalidade de ensino, cito aqui alguns autores pertinentes e importantes dessa área, Freire (1982, 2015), Gadotti (2011), Romão (2011), Haddad (2000, 2007), Arroyo (2005) e outros. A presente pesquisa de abordagem qualitativa tem como objetivo investigar a evasão na educação de Jovens e Adultos. O cenário escolhido para a realização da mesma são duas escolas estaduais, sendo uma escola na sede e outra escola na zona rural, no Município de Ouro Preto. O instrumento de pesquisa escolhido para esta investigação é a entrevista narrativa com os discentes evadidos, utilizando para a análise de dados o método de análise de conteúdo. Pode–se concluir, com esta pesquisa, que o desconhecimento acerca das especificidades da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) colabora para a naturalização da evasão de Jovens e adultos e/ou muitas vezes pela culpabilização do educando pela evasão escolar.
Palavras-chave: Evasão; Educação de Jovens e Adultos; Narrativas

## EXPERIÊNCIA SOCIAL DE PROFESSORAS E DE AUXILIAR: O CUIDADO E EDUCAÇÃO DAS(OS) BEBÊS EM CONTEXTO COLETIVO

**Laís Caroline Andrade Bitencourt**
Universidade Federal de Minas Gerais
**Isabel de Oliveira e Silva**
Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: Esta pesquisa, em andamento, tem por objetivo compreender como acontece a relação entre as professoras e a auxiliar de Educação Infantil durante a experiência de cuidado e educação de bebês em ambiente coletivo, em jornada de tempo integral, em instituição pública de Belo Horizonte. Para compreensão dos sentidos das ações de cuidado e educação das professoras e auxiliares que atuam com bebês, tomamos o conceito de *experiência social*, formulado por François Dubet, como lente por meio da qual analisamos suas práticas e discursos. Como categoria analítica, o cuidado foi escolhido para ser tematizado, por três motivos: a) ele está no cerne da definição da Educação Infantil; b) com as(os) bebês, o cuidado tem uma centralidade ainda maior; e c) sendo o objeto geral desta pesquisa, compreender as experiências sociais de professoras e de auxiliares, o cuidado se impõe como foco. Os métodos de construção de dados utilizados são: *a observação participante e a entrevista semiestruturada.* Como instrumentos de registro dos elementos observados, estamos utilizando o *diário de campo e recursos audiovisuais (filmagem e fotografia).* Os resultados permitem identificar elementos da relação entre as Professoras para a Educação Infantil e a Auxiliar de Apoio à Educação Infantil que influenciam nas práticas diárias de indissociabilidade de cuidado e educação das(os) bebês.
Palavras-chave: Experiências Sociais; Professor para a Educação Infantil; Auxiliar de Apoio à Educação Infantil; Cuidado e Educação de bebês.

## EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS: DIÁLOGOS ENTRE TRADIÇÃO CULTURAL LINGUÍSTICA E ENSINO

**Dhienes Charla Ferreira Tinoco**
Universidade Estadual do Norte fluminense Darcy Ribeiro
**Priscila de Andrade Barroso Peixoto**
Universidade Estadual do Norte fluminense Darcy Ribeiro
**Eliana Crispim França Luquetti**
Universidade Estadual do Norte fluminense Darcy Ribeiro

Resumo: O presente estudo visa contribuir para a valorização e reconhecimento das expressões idiomáticas (EIs) em sala de aula a fim de promover o encontro entre a tradição oral e o ensino. Parte-se do pressuposto de que a heterogeneidade léxica constitutiva da língua deve ser aprendida e apreciada no espaço educativo, posto que, na prática, a língua é um aglomerado de inúmeras riquezas lexicais, além de dialetos geográficos e sociais, diversos estilos, dentre outras características associadas às diferentes atividades humanas. Este trabalho consiste em um estudo sociolinguístico das expressões idiomáticas utilizadas em textos literários de autores da cidade de Campos dos Goytacazes/RJ. Pretende-se apreender sobre as relações entre as diferentes expressões, as motivações para a criação de novas unidades, bem como informações culturais da língua, aspectos essenciais no ensino de Língua Portuguesa voltado aos usos reais. Além disso, busca-se contribuir com a escola fornecendo esse material linguístico para que os professores possam elaborar suas estratégias pedagógicas, trabalhando os fraseologismos regionais da comunidade em que o aluno está inserido. As expressões idiomáticas são construídas culturalmente, isto é, são próprias de determinada cultura e língua. Assim sendo, um estudo sistemático dessas construções torna a imagem da heterogeneidade regional e da tradição cultural linguística mais evidente e clara entre os jovens, possibilitando seu reconhecimento e valorização pelas futuras gerações.
Palavras-chave: comunidade, escola, expressões idiomáticas.

## FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR UNIVERSITÀRIO: UM BREVE LEVANTAMENTO DA LITERATURA

**Celia Maria Fernandes Nunes**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Juliana Santos Conceição**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Juliane Timoteo**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Larissa Moreira**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: As universidades possuem um ambiente que sofre diversas mudanças, tanto sociais, econômicas ou políticas exigindo que o docente esteja preparado para conseguir atuar nos seus diversos campos peculiares. Nesta direção à docência universitária tem se constituído em um campo que vem sendo melhor estudado nas últimas décadas no que se refere a formação dos professores.

Esta formação dos docentes universitários precisa ser focada na obtenção de um amplo conhecimento cientifico em relação à disciplina que ensinam no campo pedagógico bem como na efetivação das suas ações como profissional. A sala de aula por sua vez acaba se constituindo em um palco de desafios onde há varias lacunas que não são preenchidas, desta forma é fundamental buscar a formação docente para que assim o mesmo possa ter sua nova identidade como profissional de uma instituição de ensino. Essa comunicação pretende apresentar os dados de uma pesquisa em andamento intitulada: Docência Universitária: um balanço dos programas institucionais de formação de professores nas IES brasileiras. Estes dados foram obtidos por meio de uma análise da literatura referente ao tema pesquisado, que possibilitaram identificar a necessidade de mais investimentos em uma formação continuada para os seus docentes, com o intuito de garantir aos mesmos uma boa prática pedagógica, assim como também garantir aos discentes uma educação superior com qualidade que o seu ensino necessita.
Palavras-chave: universidade; formação docente; docência universitária.

## INCLUSÃO ESCOLAR E DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: UM ESTUDO SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS SISTEMATIZADAS NA LITERATURA DO CAMPO EDUCACIONAL

**Luana Resende Moreira**
Universidade Federal de Minas Gerais
**Camilla Nogueira**
Universidade Federal de Minas Gerais
**Mônica Maria Farid Rahme**
Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: Esta pesquisa se referencia na psicologia sócio-histórica e tem como objetivo investigar a relação existente entre as práticas pedagógicas e a deficiência intelectual, a partir de estudos já produzidos na área, visto que o processo de inclusão escolar desses alunos tem-se constituído como um desafio para os professores e redes de ensino. Nesse sentido, busca-se discutir as práticas pedagógicas adotadas pelos professores frente a esse público, no contexto da inclusão escolar. Quanto à escolha metodológica, optou-se por desenvolver uma pesquisa bibliográfica a partir do mapeamento das produções sobre o tema publicadas em revistas da área da Educação e divulgadas em bases de dados como Scielo, EDUBASE, EDUC@ e Google scholar; trabalhos socializados em eventos acadêmicos da área, como os encontros da Associação Nacional dos Pesquisadores em Educação (ANPEd) e o Congresso Brasileiro de Educação Especial (CBEE); e em dissertações e teses sistematizadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no portal do Grupo Interdisciplinar de Estudos sobre Educação Inclusiva e Necessidades Educacionais Especiais (GEINE-FaE- UFMG). O estudo se encontra em desenvolvimento e apresenta como resultados parciais: um desconhecimento dos profissionais em relação às possibilidades de aprendizagem dos sujeitos com deficiência intelectual; o uso limitado dos recursos pedagógicos na prática da sala de aula; e a necessidade de processos de formação docente que contribuam para um maior aprimoramento da ação pedagógica desenvolvida com esse público.
Palavras-chave: Deficiência Intelectual; Inclusão; Práticas Pedagógicas.

## INTERVENÇÕES PARA PREVENÇÃO, COMBATE E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O BULLYING NA VISÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**Maxiano Dâmaso Martins**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Emerson Cruz de Oliveira**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: A disseminação da violência pelo mundo é tão grande que a cada dia, as mesmas se tornam mais recorrente e presentes em nossa sociedade, adentrando inclusive as instituições escolares, prejudicando o seu maior proposito, educar. Uma destas formas de manifestações da violência vem chamando atenção por suas consequências para com as vítimas, o Bullying. Pensar sobre os limites que as brincadeiras infantis não devem ultrapassar é urgente. Neste viés, o presente trabalho tem por objetivo verificar se as escolas adotam alguma iniciativa de prevenção, combate e conscientização sobre o Bullying. Realizou-se uma entrevista semiestruturada composta por doze questões. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos da Universidade Federal de Ouro Preto. Todos os entrevistados assinaram o Termo de Consentimento de Livre Esclarecido. Todas as entrevistas previstas foram realizadas, entretanto, para esse trabalho, apenas a primeira questão de todos os entrevistados foi analisada e categorizada até o momento. Essa é a razão da apresentação e discussão de apenas uma das questões no presente trabalho. A primeira questão de todos os voluntários foi transcrita para se obter o máximo de informações possível para a análise e discussão. Após a análise foi possível verificar que as escolas não assumem o compromisso de, planejar e elaborar estratégias que possam vir a prevenir e controlar o bullying. Espera-se que ao final desse estudo possa haver uma reflexão por parte dos professores e das escolas envolvidas para que o bullying no ambiente escolar seja discutido e enfrentado.
Palavras-chave: Educação Física; Bullying; Escola.

## JOGOS DIGITAIS PARA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA: PERSPECTIVAS E DESAFIOS

**Alice Arantes Carneiro**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
**Isabela Crespo Caldeira**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
**Daiana Soares Aguiar**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
**Everton de Oliveira Souza**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
**Eliézer Fernandes de Oliveira**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
**Heloisa Neves Braisl**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
**Iara Freitas Sousa Moreira**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
**Isabela Cristina Lana**

Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
**Kelen Lana Oliveira e Castro**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
**Mayk Rhyan Cassiano de Alcantara**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
**Patrícia Mara Tiago**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
**Stephanie Verde de Melo**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais

Resumo: Dentre as transformações que acontecem a todo momento, especialmente na educação, o uso das tecnologias, tem um papel importante no processo ensino-aprendizagem. Os jogos educacionais incentivam o aprendizado por meio de ambientes interativos e dinâmicos, auxiliam resolver problemas, ter iniciativa, compartilhar, aprender, cooperar, colaborar, ser criativo, buscar inovação, ter senso crítico e tomar decisões. As atividades foram desenvolvidas pelos integrantes do PIBID/2016 do Unileste, com alunos do Ensino Fundamental II da Escola Estadual João XXIII, no município de Ipatinga, MG. Foram desenvolvidos jogos digitais através do software JClic, no período de maio a agosto de 2016. As aplicações das atividades ocorreram em outubro de 2016. Os alunos foram levados ao laboratório de informática e tinham o período correspondente a uma aula (50 minutos) para realizar as respectivas atividades. Ao todo, foram contemplados 172 alunos, do 6º ano ao 9º ano do ensino Fundamental II. Conforme os resultados podem-se observar que em todas as turmas do ensino fundamental, a maioria dos alunos (86,05%) responderam que a aula ajudou a entender a matéria. Todos os alunos responderam que gostariam que esse tipo de aula fosse ministrada mais vezes e que ficaram muito satisfeitos (69,77%) com a aula utilizando jogos digitais. A incorporação da tecnologia na educação é valiosa e necessária para se alcançar os objetivos significativos de aprendizagem.
Palavras-chave: aprendizagem significativa, ciência, educação e tecnologia.

## JUVENTUDE E ESCOLA: A EXPERIÊNCIA ESCOLAR DE JOVENS SURDOS NO ENSINO MÉDIO

**Thais Alvim Victorino**
Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: A pesquisa aqui apresentada, ainda em andamento, tem como objetivo principal compreender quais os sentidos atribuídos à experiência escolar por jovens surdos incluídos em uma escola estadual de Ensino Médio. Algumas questões são norteadoras, tais como: qual a relação entre os sujeitos jovens presentes na sala de aula (surdos e ouvintes)? Qual a relação dos alunos surdos com o professor? Qual significado atribuem a frequentar a escola? Para a realização da pesquisa, optamos por utilizar métodos qualitativos, com ênfase na etnografia, bem como entrevistas com roteiro semiestruturado e a observação participante. A escola se localiza em Belo Horizonte e faz parte da rede estadual de ensino. Estão sendo acompanhadas duas turmas num período de aproximadamente 7 meses, com um total de 10 surdos, sendo 7 do sexo feminino e 3 do sexo masculino. A observação vem mostrando que, devido à estrutura escolar, os surdos estabelecem relações muito limitadas em relação aos alunos ouvintes, professores e demais atores presentes na escola. A relação com o conhecimento escolar é perpassada pelo domínio do português escrito e, como poucos surdos possuem esse

domínio, o conhecimento escolar parece não adquirir sentido. Diante desta realidade, indicamos limitações em vários aspectos da política de inclusão, o que parece acarretar perdas significativas na vida escolar dos alunos surdos.

Palavras-chave: juventude, surdez, ensino médio, educação inclusiva.

## LEVANTAMENTO DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE

**Geralda Aparecida de Carvalho Pena**
Instituto Federal de Minas Gerais
**Célia Maria Fernandes Nunes**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Leidelaine Sérgio Perucci**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Karoline de Lourdes Abreu Souza**
Instituto Federal de Minas Gerais

Resumo: Este trabalho insere-se no campo da formação docente, considerando que o percurso formativo dos professores vai muito além da formação inicial em cursos de graduação, envolvendo as aprendizagens contínuas em sua trajetória profissional. Especificamente na educação profissional, tecnológica e do ensino superior temos acompanhado, nos últimos anos, a sua expansão e com isso um aumento significativo de professores atuantes nesses níveis de ensino em função do processo democratização. No caso dos Institutos Federais, os professores ingressam na carreira do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico, o que acarreta aos docentes o desafio de lecionar em diferentes níveis de ensino, seja no nível médio (cursos técnicos integrados e subsequentes), como no nível superior e, em algumas instituições, também nos cursos de pós-graduação. Apresentamos nesta comunicação os resultados de uma pesquisa que teve como um de seus objetivos realizar um levantamento que buscou identificar e analisar os estudos sobre desenvolvimento profissional docente no período de 2009 a 2015 em periódicos da área educacional e anais de eventos da área de educação. Além de mapear, busca-se identificar como os professores da educação profissional e tecnológica e do ensino superior são ou não contemplados nesses estudos. Os dados foram coletados por meio de levantamentos duas bases de dados significativas, como em periódicos e em eventos importantes da área da educação. Concluiu-se que os trabalhos sobre essa temática ainda são escassos e que há necessidade de investimento em novas pesquisas sobre o assunto.

Palavras-chave: desenvolvimento profissional docente; formação de professores; educação profissional e tecnológica; educação superior.

## MAPEAMENTO DAS MORADIAS ESTUDANTIS EM UNIVERSIDADES FEDERAIS

**Letícia Pereira de Sousa**
Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: As pesquisas voltadas para compreensão do prolongamento do percurso escolar e a chegada à universidade por meio de trajetórias tidas como “atípicas” e “singulares” destacam a importância das

políticas de assistência estudantil para permanência dos estudantes nesse nível de ensino (PORTES, 1993, 2001; VIANA, 1998, 2001; LACERDA, 2007; PIOTTO, 2007). Considerando os diversos programas voltados para auxiliar na permanência, o presente artigo tem por objetivo mapear o quantitativo de vagas oferecidas para moradia estudantil em universidades federais do país. A partir da consulta aos *sites* das universidades foi realizado o levantamento e a distribuição regional das vagas. O estado de Minas Gerais destaca-se pelo número de instituições federais de ensino superior e pelo número de vagas destinadas à moradia estudantil. A partir da análise mais criteriosa das ações e programas voltados para moradia observa-se a existência de diferentes estruturas e formatos. Quanto aos critérios de seleção para ocupação das vagas, majoritariamente as universidades realizam a análise da condição socioeconômica dos candidatos, sendo este o principal critério de seleção. A despeito das demais instituições pesquisadas a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) apresenta uma política singular, pois oferece um quantitativo expressivo de vagas para moradia estudantil independente de análise socioeconômica institucional. Diante disso, destaca-se que cada instituição faz sua interpretação dos textos legais, fato que influencia as práticas de gestão aplicadas aos programas de assistência e moradia desenvolvidos. Os sujeitos têm papel ativo na dinâmica de interpretação dos ordenamentos legais e podem, mediante isso, impactar no processo de implementação e efetividade de determinada política pública.
Palavras-chave: Assistência estudantil, moradia estudantil, permanência.

## MERENDEIRAS E CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES

**Bárbara Souza Teixeira**
Universidade Federal de Minas Gerais
**Iza Rodrigues da Luz**
Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: Este trabalho apresenta os resultados iniciais de uma pesquisa de mestrado que tem como objetivo geral analisar como se dão as relações entre as merendeiras e as crianças em uma Unidade Municipal de Educação Infantil (UMEI) de Belo Horizonte. No referencial teórico foram conjugados estudos da sociologia da infância, da psicologia do desenvolvimento e da Educação Infantil. A pesquisa de cunho qualitativo utiliza como procedimentos de produção de dados a observação das merendeiras e crianças na instituição, entrevistas semiestruturadas com as merendeiras e entrevistas com as crianças. Apresentamos alguns resultados parciais que nos permitem caracterizar o grupo de merendeiras e as características de sua rotina de trabalho. Esses resultados coincidem com o levantamento bibliográfico realizado sobre o tema. Entre as coincidências estão: o perfil das merendeiras, a intensidade e precariedade de suas condições de trabalho, a "desprofissionalização" da profissão, a fragilidade dos cursos de formação oferecidos e a invisibilidade experienciada por elas por não ocuparem o lugar de alguém que é reconhecido como educador. Consideramos que o desenvolvimento desta pesquisa pode nos ajudar a repensar a forma de organização do trabalho dos adultos nas instituições de educação infantil; e desta forma contribuir para a construção de práticas educativas que promovam o bem-estar das crianças e adultos nestes contextos.
Palavras-chave: Educação Infantil. Relação adulto-criança. Merendeiras.

## METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR: UMA EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

**Isabela Crespo Caldeira**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
**Alice Arantes Carneiro**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
**Marcos Vinicius Rodrigues**
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais

Resumo: O presente trabalho trata da aplicação da metodologia baseada em problemas no Projeto Integrador do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais. A organização da metodologia baseada em problemas teve como foco com um enfoque sobre a estrutura do Arco de Maguerez. O desenvolvimento do método teve como propósito desenvolver atividades com nova Perspectiva em consonância aos objetivos pedagógicos do Curso. Nesta proposta, pretende-se valorizar o aluno como sujeito da aprendizagem, encontrando no professor um orientador e facilitador do processo de construção do conhecimento. O projeto foi desenvolvido em todos os períodos do curso e baseou-se nos pressupostos teóricos de Bordenave e Pereira (2008), Paulo Freire (1996), nos quais se alicerçam em princípios históricos-sociais da educação com o propósito de uma educação transformadora. Os resultados demonstraram uma riqueza de trabalhos em diferentes áreas do conhecimento de Ciências Biológicas. Os estudantes sentiram-se motivados e a experiência foi exitosa em todos os níveis educativos. Conclui-se que a aplicação da metodologia permitiu avanços nos processos educativos do curso. Além disso, verificou-se o desenvolvimento de habilidades nos estudantes e docentes além daquelas relacionadas aos conteúdos, estando em consonância com os quatro pilares do conhecimento, segundo Delors (2000): aprender a fazer (para poder agir sobre o meio envolvente), aprender a viver juntos (a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas) e aprender a ser (via essencial que integra as três precedentes).
Palavras-chave: Ciências Biológicas, Metodologia Baseada em Problemas, Projeto Integrador

## MOTIVACIONES POR LA CARRERRA DOCENTE. NARRATIVAS DE UNA ESTUDIANTE DE PEDAGOGÍA

**Walter Alfaro León**
Universidad Católica Silva Henríquez
**Carla Guíñez Gutiérrez**
Universidad Católica Silva Henríquez
**Ilich Silva Peña**
Universidad Católica Silva Henríquez

Resumen: Este estudio tiene como propósito analizar la reconstrucción biográfica de las motivaciones para optar por la carrera docente en una estudiante chilena de pedagogía en formación inicial. Utilizando las propuestas de Clandinin & Conelly (2000), se ha desarrollado una indagación narrativa que expone la co-construcción biográfica de dicha estudiante. Las diversas historias narradas por Alejandra, la estudiante de pedagogía, muestran que su familia ligada a la educación y los modelos de docentes memorables presentes en su vida escolar, se entretejen como fundamento en la opción

por estudiar pedagogía.
Palabras clave: Motivaciones, pedagogía, formación inicial, indagación narrativa, biografía..

## NARRATIVAS AUDIOVISUAIS DE ESCOLAS OCUPADAS NAVEGANDO EM SUAS FANPAGES

**Raquel Silva Barros**
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Resumo: Movimentos de ocupação secundarista tem eclodido e vem sendo observados em diversas regiões do Brasil. Quais são os elos que os jovens estabelecem a partir da criação de páginas no Facebook? Como eles (re)constroem narrativas no contexto das fanpages das ocupações? Que papel tem o audiovisual nessas narrativas construídas por eles? Como as páginas articulam-se entre si? Como é possível perceber a rede entre elas? Tais questões são a base da pesquisa de Doutorado que vem sendo realizada desde 2016 e que tem como aporte teórico os estudos sobre ativismo em rede e as narrativas audiovisuais e midialivrismo produzidas por seus interlocutores no contexto dos Estudos Culturais Latino-americanos, um campo que investiga as formas de produção/criação de significados por jovens e seu processo de difusão na sociedade contemporânea. Autores como Levý, Lemos, Augé, Malini e Pretto vem sendo trabalhados no decorrer da pesquisa. Buscamos compreender como as narrativas produzidas pelos jovens que alimentam as fanpages do Facebook se intercruzam formando teias de rastros pela rede e perceber como o visual e audiovisual faz parte dessas narrativas construídas por eles. A metodologia nesse momento inicial da pesquisa contou com algumas visitas a escolas ocupadas no Estado do Rio de Janeiro conversando com os sujeitos que ali se encontravam e navegando nas fanpages criadas pelos mesmos.
Palavras-chave: narrativa, ocupações, rastros, fanpage

## NARRATIVAS CRÍTICAS DE UNA PROFESORA PRINCIPIANTE ACERCA DE LAS PRÁCTICAS DOCENTES EXPERIMENTADAS. LA HISTORIA DE SARA

**Carla Guíñez Gutiérrez**
Universidad Católica Silva Henríquez
**Denisse Ibáñez Vera**
Universidad Católica Silva Henríquez

Resumen: A través de esta investigación se presente analizar las experiencias de prácticas docentes vivienciada por una profesora principiante chilena durante su periodo de formación inicial, utilizando como metodología la indagación narrativa (Clandinin & Connelly, 2000). Las historias que Sara relata permiten ir visualizando críticamente las prácticas de los profesores experimentados con los que comparte el aula. Las historias aquí recabadas grafican el paso de Sara por los establecimientos educacionales donde fue practicante, reconstruyendo los diversos aprendizajes obtenidos con dichas experiencias, identificando los mecanismos desplegados para encarar las prácticas. Los aprendizajes obtenidos avanzan en la línea de asumir y construir desde la formación inicial docente un processo más reflexivo y crítico en torno a la constitución del ser docente, focalizando especialmente en el proceso de práctica.

Palabras-clave: Indagación Narrativa, Prácticas en la FID, Profesor Principiante.

## O CARÁTER PEDAGÓGICO DAS REUNIÕES DE PROFESSORES DO GRUPO ESCOLAR DOM BENEVIDES (1964-1969)

**Janaína Maria de Souza**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Rosana Areal de Carvalho**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: A presente pesquisa é um desdobramento do projeto Damas de Ferro: as diretoras do Grupo Escolar "Dom Benevides" cuja proposição é analisar o perfil profissional de duas diretoras. Por ora nos remeteremos apenas a diretora Darcy Dias Batista (1964-1969), tendo em mente discutir como as ideias pedagógicas, em voga no cenário educacional brasileiro, podem ter sido absorvidas e operacionalizadas durante o período no qual esteve à frente das atividades pedagógicas e de gestão do Grupo Escolar "Dom Benevides". Considerando que na época de atuação da diretora vivenciou-se o auge e a crise da pedagogia nova, a articulação da pedagogia tecnicista e uma forte presença da pedagogia tradicional. Para fazer essas análises nos remeteremos às discussões da história das ideias pedagógicas trazidas por Dermeval Saviani e ao contexto histórico da ditadura militar de Maria Spedo Hilsdorf, Otaiza Romanelli, entre outros. A análise cuidadosa das atas de reuniões de professores do Grupo, confrontando as práticas pedagógicas e de gestão de Darcy Dias Batista com os modelos pedagógicos presentes no debate educacional da época, nos deram condições de identificar a dinâmica de absorção das teorias na prática cotidiana desta diretora.
Palavras-chave: educação, ditadura, práticas pedagógicas;

## O CONCEITO DE ALUNO E SUAS NUANÇAS HISTORIOGRÁFICAS

**Leonardo Oliveira de Queiroz**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Juliana Hamdan**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Este texto insere-se no esforço de refletir os significados pelos quais a historiografia da educação brasileira, por meio da obra "500 anos de Educação no Brasil", compreende as transformações do entendimento dos sujeitos na condição de alunos, com características atribuídas por diversas instâncias relacionadas aos processos educativos. A referida obra representa uma abrangência e síntese no que diz respeito à cronologia e a temas que se referem a projetos e problemas que atravessam esse arranjo cronológico. Nesse sentido, este estudo pretende apropriar as concepções de aluno presentes nesses textos, localizando as possiblidades da presença ou não das vozes dos próprios sujeitos. A preocupação com as expressões cotidianas do fazer pedagógico possibilita que vozes antes silenciadas apareçam e expressem o projeto político e sua encarnação no cotidiano dos sujeitos. Buscam, em outras palavras, evidenciar, em certa medida, as tensões latentes presentes no significado polissêmico de aluno. O processo de pesquisa definido para estes objetivos

se estrutura a partir da identificação das formas por meio das quais os sujeitos alunos são representados. Em seguida, evidenciamos as possíveis convergências ou divergências entre os autores que pesquisaram sobre um mesmo período, no que se refere às respectivas concepções de aluno. Faria Filho (2000), por exemplo, em "Instrução elementar no século XIX" trata diferentes sujeitos transformados em alunos em circunstâncias metodológicas distintas (método individual, mútuo, etc). Já Kuhlmann (2000) discorre sobre distintas estruturas de atendimento à parte do sistema educacional, nas quais se observa uma interseção com a educação formal e novas possibilidades de representação do aluno.

Palavras-chave: Historiografia da Educação – aluno – história cultural

## O DESENVOLVIMENTO DE JOGOS E O TRABALHO DO LAPP (UFOP): PENSANDO NA FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR DOS EDUCANDOS

**Adriana Aparecida Ramos Ferreira**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Guilherme Oliveira Duarte**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Wellington Ferreira**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Júlia Malta**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: O presente trabalho trata das atividades desenvolvidas no Laboratório de Práticas Pedagógicas (LAPP). O Laboratório é parte constituinte do curso de Pedagogia do Departamento de Educação da Universidade Federal de Ouro Preto (DEEDU/UFOP). Nele são realizadas aulas de metodologia das diferentes áreas do conhecimento e da disciplina obrigatória do curso de Pedagogia "Oficina de Recursos Didáticos". Incluem-se como atividades do LAPP a elaboração de recursos didáticos 1 com materiais reciclados, o estudo da prática pedagógica e o suporte às atividades extensionistas que envolvam numeramento e letramento. No ano de 2015, o Laboratório ganhou novos contornos a partir do desenvolvimento do Projeto de Melhoria dos Cursos de Graduação financiado pelas Pró-Reitorias de Planejamento e de Graduação (PROGRAD/PROPLAD/UFOP). Durante o período foi possível garantir dois bolsistas que se dedicaram a (re)organizar o espaço, a catalogar os jogos do acervo e elaborar novos, a oferecer oficinas e estudar a prática pedagógica. Desde o início das atividades damos prosseguimento ao trabalho de elaboração de recursos didáticos a partir de materiais reciclados. Para a confecção utilizamos embalagens, cartazes, calendários, jornais, ou seja, portadores de textos diversos. O objetivo é otimizar os materiais gráficos e, consequentemente, participar da preservação do meio ambiente (SILVA; MARTINS, 2008).

Palavras-chave: Recursos didáticos, jogos, guia do educador, ensino-aprendizagem.

## O ENSINO DA MATEMÁTICA NAS ESCOLAS DO CAMPO DE NOVA IGUAÇU: UM ESTUDO SOBRE SUAS ESPECIFICIDADES

**Darlene Camargo Gomes de Queiroz**
Universidade do Grande Rio
**Renata Felício Maia**
**Angelo Santos Siqueira**

Resumo: O Presente trabalho buscou compreender e vislumbrar os entraves enfrentados pelos docentes das escolas do Campo do Município de Nova Iguaçu, situado no Estado do Rio de Janeiro, no ensino de matemática. Através de uma pesquisa quanti/quali que coletou dados para diagnosticar de forma clara essas dificuldades. Esse Campo que tanto falamos fica localizado em uma região rural que sofreu inúmeras influências do progresso, razão que dificulta ainda mais a construção de uma identidade verdadeiramente campesina. A fundamentação teórica se apoia nas referências sobre escolas do Campo fazendo um diálogo com estudiosos sobre o ensino da Matemática. O local da pesquisa foi nas doze escolas do campo que o Município citado possui e as esferas pesquisadas foram os professores que trabalham no ensino fundamental do primeiro ao quinto ano. Através de um questionário formulado e através de rodas de conversas, momentos esses que promovemos em algumas escolas para ouvir livremente as experiências, relatos e inquietações desse professor. Os resultados apontaram as dificuldades enfrentadas pelos os docentes na aplicabilidade dos conteúdos matemáticos, respeitando as especificidades das escolas do Campo e toda sua riqueza. Compreendendo a necessidade de um aprimoramento em relação a prática docente.
Palavras-chave: Escolas do Campo, especificidades e Docentes

## O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE UMA PROFESSORA

**Natália Novaes**
Universidade do Estado de Minas Gerais
**Karla Cunha Pádua**
Universidade do Estado de Minas Gerais

Resumo: Este trabalho resulta de uma pesquisa que busca compreender as práticas pedagógicas relacionadas à lei 11.645/2008, investigando em que medida essas práticas têm contribuído para os processos de reparação, reconhecimento e valorização da história, cultura e identidade indígena. Para o estudo, foi selecionada uma professora da rede municipal de Belo Horizonte que trabalha com Língua Portuguesa em turmas do 4º ano, utilizando como instrumentos de pesquisa a observação participante das aulas e a entrevista narrativa com esta professora. A pesquisa em andamento vem apontando que o trabalho com a temática indígena mobiliza os alunos a refletirem sobre sua identidade e sobre as relações sociais e culturais, além de aguçar discussões acerca de tensões que envolvem tais relações ao longo da história do Brasil.
Palavras-chave: Lei 11.645; Interculturalidade; Práticas Pedagógicas.

## O ENSINO DE SOCIOLOGIA RETRATADO NAS TESES E DISSERTAÇÕES: UM ESTADO DA ARTE

**Katiuscia Cristina Vargas Antunes**
Universidade Federal de Juiz de Fora
**Amanda Fontes Alves**
Universidade Federal de Juiz de Fora
**Edmar Garcia**
Universidade Federal de Juiz de Fora

Resumo: Este trabalho tem como finalidade apresentar os resultados parciais do projeto de pesquisa "Estado da arte do ensino de Sociologia na Educação Básica: o que dizem as dissertações e teses sobre o tema", apoiado pelo Programa de Iniciação Científica BIC/UFJF. A pesquisa teve início em junho de 2016 e, atualmente, está em sua fase final de análise dos resultados. O objetivo central foi realizar uma investigação do tipo estado da arte das produções acadêmicas no campo da pós-graduação strictu senso, analisando dissertações e teses que abordam a temática do ensino de Sociologia no Ensino Médio. A pesquisa se orientou pelos pressupostos da investigação do tipo estado da arte, conforme descrito por André et al (1999). Nossas estratégias consistiram em: 1º) mapear e quantificar a produção sobre ensino de Sociologia, no período 1996 a 2014; 2º) categorizar e descrever a produção encontrada e 3º) analisar e (re)escrever a história da consolidação da Sociologia como disciplina escolar e do ensino de Sociologia como campo de pesquisa no Brasil.
Palavras-chave: Estado da arte, Ensino de Sociologia, Educação Básica.

## O *HABITUS* FAMILIAR E AS TRAJETÓRIAS DE ESCOLARIZAÇÃO: FERRAMENTAS CONCEITUAIS PARA SUA ANÁLISE

**Rafael Xavier Tolentino**
Universidade Federal de Juiz de Fora

Resumo: Subsidiário à pesquisa mais abrangente em andamento, este texto refere-se à etapa de análise bibliográfica, e apresenta como resultado a seleção e integração do corpo conceitual que, pretende-se, seja eficaz à realização de análises aprofundadas sobre a desigualdade social no contexto escolar. Efetuada sobre os fundamentos sociológicos de Basil Bernstein e Pierre Bourdieu, a referida pesquisa tem enfoque na face oculta através da qual se consubstanciam as relações de poder atuantes no campo educacional e nos demais campos aos quais está relacionado. Com base na concepção de disposições interiorizadas/exteriorizadas, tratadas como "orientações de significado" para o primeiro autor, ou "habitus", para o segundo; e considerada a necessidade de estudar tais concepções a partir de um nível maior de abstração, a pesquisa foi inscrita na concepção do realismo social, cujas análises se utilizarão do arcabouço conceitual proposto por Karl Maton, enunciado como "Teoria dos Códigos de Legitimação". Desta forma, serão efetuados estudos no contexto família/escola sobre a construção do conhecimento, propriamente dita, em termos de observação de suas práticas, efeitos, e princípios de organização. A metodologia adotada compreende a utilização de análise etnográfica (baseada em análise de discurso e entrevista em profundidade) complementada com investigações quantitativas (questionário semi-estruturado e análise documental).
Palavras chave: Sociologia da educação, Desigualdade, Família, Escola, Habitus.

## O LUGAR DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NOS CURSOS DE PEDAGOGIA E CONTRIBUIÇÕES DA PEDAGOGIA SOCIAL NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

**Karina de Souza Elias**
Universidade de São Paulo
**Noeli Prestes Padilha Rivas**
Universidade de São Paulo

Resumo: A discussão acerca da Educação de Jovens e Adultos tem sido ampliada na atualidade constituindo-se em um relevante tema para a compreensão do papel do curso de Pedagogia na formação do professor. Esta pesquisa objetiva investigar como a modalidade EJA tem sido considerada no currículo dos cursos de Pedagogia das universidades públicas do Estado de São Paulo. Os pressupostos teóricos baseiam-se inicialmente em Libâneo (2004), Saviani (2008) e Pimenta (1999, 2011) que apresentam uma discussão sobre o campo epistemológico do curso de Pedagogia, na problemática sobre a ampliação do que é ser pedagogo no Brasil. Os estudos de Formosinho (2011) e de Sacristán (2000) referentes à formação de professores e concepções de currículo. Os trabalhos investigativos de Soares (2006), Moura (2009), Haddad e Di Pierro (2000) que abordam a formação inicial de professores para a Educação de Jovens e Adultos, além de algumas contribuições dos estudos sobre a Pedagogia Social em Diaz (2006). O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória (DESLAURIES; KÉRISIT, 2010). A fundamentação metodológica está embasada na Análise Documental, Cellard (2008) e na Análise de Conteúdo, Franco (2007) e Bardin (2000). O corpus documental desta pesquisa se constituiu a partir do currículo dos cursos de Pedagogia das instituições públicas do Estado de São Paulo (USP, UNIFESP, UFSCar, UNESP e UNICAMP). Os resultados parciais mostram que a carga horária destinada à área da EJA ainda é insuficiente, apesar de ter lugar na formação do professor por ser contemplada na grande maioria dos cursos de Pedagogia do Estado de São Paulo.
Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Curso de Pedagogia; Formação Inicial de Professores; Currículo; Pedagogia Social.

## O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA NOS ANOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: CONTRIBUIÇÕES DO TRABALHO DE CAMPO

**Ana Paula Palazzi Fortes**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Jacks Richard De Paulo**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: O trabalho de campo como metodologia ainda é muito incipiente nas escolas de Educação Básica, apesar de ser alvo de intensas pesquisas e reflexões acerca das possibilidades de potencializar o processo de ensino e de aprendizagem de Geografia. Desta forma, tem-se o intuito de aproximar das escolas em busca de compreender as possíveis contribuições que tal atividade pode oferecer para o trabalho com crianças. Para tal, essa investigação de natureza quantitativa/qualitativa foi desenvolvida por meio de análise documental dos registros de projetos desenvolvidos durante o período de 2009 a 2014, disponibilizados pelas escolas da rede municipal de ensino que atendem os Anos Iniciais da

Educação Básica da cidade de Mariana, localizada no estado de Minas Gerais. Assim, o objetivo principal desta investigação foi o de analisar as propostas de trabalho de campo e suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem de Geografia nos Anos Iniciais da Educação Básica. Os resultados obtidos demonstram que o trabalho de campo é essencial no processo de ensino e de aprendizagem de Geografia, no sentido de contribuir para a construção de conhecimentos, seja pela possibilidade de motivar os alunos em relação aos conceitos que estão sendo abordados, seja por promover a aprendizagem de forma concreta ao vivenciarem na prática os fatos e fenômenos geográficos que estão sendo trabalhados ou ainda pelas possibilidades de reflexões que podem se desdobrar em relação à práxis educativa e de (re)dimensionamentos desta.
Palavras-chave: Trabalho de Campo; Anos Iniciais; Ensino e Aprendizagem.

## O PROFESSOR INICIANTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E AS DIFICULDADES DA DOCÊNCIA NO ENSINO BÁSICO

**Glauber César Cruz Custódio**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Considerando que o aprendizado docente não se limita a formação acadêmica, mas se dá ao longo de toda a trajetória profissional, e que a formação inicial não é sempre suficiente para evidenciar as várias singularidades da profissão docente. O objetivo desta pesquisa foi analisar as dificuldades enfrentadas pelo professor de Educação Física no início de carreira e atuantes em escolas de educação básica na cidade de Ouro Preto/MG. Trata se de uma pesquisa qualitativa Minayo (2002), que utilizou como instrumento de coleta de dados uma entrevista semiestruturada com base em estudos de Spradley (1979). A população do estudo foi 11 professores que se encontravam em início de carreira Huberman (2007). Na análise dos dados, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo de acordo com Bardin (2006). Os resultados mostraram que esses professores realizam funções profissionais fora da ambiência e realidade escolar, não correspondentes à licenciatura. Esses professores expressaram que a formação inicial não lhes proporcionou conhecimentos específicos e necessários para sua atuação. Apontam diferentes dificuldades em sua pratica, principalmente aquelas relacionadas à precariedade física e material da escola. Dessa maneira convive-se com essa problemática na formação do professor de educação física e sua atuação em início de carreira, que levam ao risco desses professores terem atuações que distam de uma pratica reflexiva, podendo se tornar uma atividade acrítica. Urge, portanto que as instituições de formação efetivem cada vez mais as diversas experiências vivenciadas pelos acadêmicos durante a formação inicial.
Palavras-chave: Formação inicial; Educação Física; licenciatura; escola.

## OS AGENCIAMENTOS NETNOGRÁFICOS NA EDUCAÇÃO PRÁTICAS CULTURAIS E SUBJETIVAÇÃO DOS SUJEITOS CONTEMPORÂNEOS

**Michelle Ramos de Freitas**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Cláudio Lúcio Mendes**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Este trabalho apresenta discussões sobre as potencialidades da netnografia. Tendo em vista que as tecnologias fazem parte do nosso cotidiano, pretendemos discutir como utilizar tal metodologia para abordarmos esse mesmo cotidiano. Em suma, nosso objetivo é problematizar a netnografia como uma metodologia para analisar as ferramentas da Internet no campo da educação, especialmente escolar, levando em conta as práticas culturais e de subjetivação dos sujeitos. Para isso, nos perguntamos como os artefatos tecnológicos vêm sendo incorporados nas práticas diárias da escola e para além da escola. Vale lembrar que as tecnologias são um importante aspecto contemporâneo a criar agenciamentos pedagógicos. Para discutir a potencialidade de tais agenciamentos para o ambiente escolar, apresentamos ao longo do trabalho o que é a netnografia. Nos focamos em discutir como esse método de pesquisa pode ser eficiente para estabelecer contato contínuo com o público escolar visando sondar como estão sendo empregadas as várias ferramentas da Internet na produção de agenciamentos pedagógicos mediante a novas formações de sujeitos. Concluímos apresentando a importância de conseguirmos entender – como professores –, nos apoiando na netnografia, como as tecnologias vêm constituindo processos de conexão com nossos alunos muito mais eficientes do que aqueles que a escola de massa criada no século XIX deu conta de elaborar.
Palavras-chave: Netnografia. Educação escolar. Práticas culturais. Subjetivação.

## OS AVÓS CUIDADORES E SUAS ATRIBUIÇÕES NA EDUCAÇÃO DE SEUS NETOS O QUE A LITERATURA NO BRASIL TRAZ SOBRE O TEMA

**Denise Costa Rosa**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Rosa Maria da Exaltação Coutrim**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Estudos demonstram que atualmente os avós têm desempenhado papéis junto à família extensa relacionados à escolarização dos seus netos. Observa-se que eles estão presentes na vida cotidiana, ocupando-se dos cuidados e mantendo uma relação próxima com as escolas frequentadas por seus netos e netas. O principal objetivo desse trabalho é investigar a interação dos avós cuidadores com a escola de seus netos. Também se pretende compreender as práticas educativas empreendidas pelos avós cuidadores em relação aos seus netos; investigar como os gestores (pedagogos, supervisores e diretores) compreendem a educação promovida pelos avós; analisar as distinções dos papeis dos avôs e das avós no cuidado dos netos. A pesquisa é de abordagem qualitativa, pois essa modalidade se fundamenta numa perspectiva que valoriza o papel ativo do sujeito no processo de produção de conhecimento que concebe a realidade como uma construção social. Para a coleta de dados empíricos, serão feitas entrevistas semiestruturadas com cinco avós, de alunos de duas escolas públicas da cidade de Viçosa – MG e dez questionários semiabertos para os gestores das escolas desses sujeitos. A pesquisa está em andamento e a literatura estudada até o presente momento tem indicado que a presença dos avós cuidadores na vida dos netos tem contribuído de forma positiva beneficiando as crianças na aprendizagem escolar.
Palavras-chave: Relação avós e netos; Relação família-escola; Camadas populares.

## PERCEPÇÃO DAS DIFICULDADES NA RELAÇÃO ENTRE ESCOLA E UNIVERSIDADE ATRAVÉS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE GEOGRAFIA DO IM – UFRRJ

**Renato Gadioli Augusto**
Instituto Multidisciplinar
**Guilherme Preato Guimarães**
Instituto Multidisciplinar
**Edileuza Dias de Queiroz**
Instituto Multidisciplinar

Resumo: Essa pesquisa busca entender as dificuldades da relação entre Escola e Universidade através de um Projeto realizado no Estágio Supervisionado em Geografia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Instituto Multidisciplinar (UFRRJ-IM). Tal projeto tem por finalidade aproximar as escolas do entorno do Campus, estreitando a relação entre ambas através do Estágio Supervisionado. Levando em consideração que na escola se encontram todas as realidades da comunidade, essa aproximação é uma tentativa de cumprimento da responsabilidade social que as Universidades têm de assumir. Após coleta de dados e mapeamento das escolas do entorno do Instituto Multidisciplinar, cinco dessas escolas foram convidadas a participar de uma parceria na qual seriam oferecidas vagas de estágio para alunos do curso de Licenciatura em Geografia. Para o funcionamento dessa parceria, fez-se necessário o contato direto com as coordenações pedagógicas das escolas para a atualização dos dados. Durante este contato, através de visitas às escolas e tentativas de contatos telefônicos, percebeu-se grandes dificuldades de aproximação entre essas instituições. Diversos relatos presenciados pelos estagiários nos apontam problemas pontuais que resultam em um distanciamento que, sem uma precisa investigação, acaba sendo naturalizado e até mesmo banalizado. Se à primeira vista a responsabilidade dessa falha na relação parece ser culpa de uma suposta barreira criada pelos "muros" da Universidade, a vivência nos mostra que esse distanciamento é resultado de diversos fatores que envolvem ambas as instituições.
Palavras-chave: Escola, Estágio Supervisionado, Extensão, Pesquisa, Universidade

## POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO DOCENTE NO BRASIL: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES

**Valdete Aparecida Fernandes Moutinho Gomes**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Apresentamos, neste artigo, as discussões parciais de uma pesquisa do Mestrado em Educação de uma universidade federal, na qual procuramos conhecer e analisar a percepção de professores dos Anos Iniciais em relação à valorização docente. A importância da temática reside na possibilidade que a mesma oferece em promover a qualidade do ensino e a profissionalização docente, especialmente, no que se refere aos professores que lecionam na escola básica da rede pública. Nesse trabalho, especificamente, realizamos uma análise das atuais políticas de valorização docente vigentes no país, a fim de compreendermos as suas implicações sobre a realidade da profissão. Verificamos a necessidade de articulação entre as políticas de formação, remuneração, condições de trabalho e carreira para que a profissão se torne atrativa e seja, efetivamente, valorizada. Assim, constatamos que há um avanço na implantação das políticas de valorização docente no sentido de ressaltarem a

importância da formação inicial e continuada, melhoria da remuneração e das condições de trabalho e carreira. Entretanto, verificamos que há uma distância considerável entre a elaboração das respectivas políticas e sua materialização no exercício docente. Infere-se que a realidade da profissão ainda é permeada pela formação incipiente e por inadequadas condições de trabalho e de remuneração.
Palavras-chave: Valorização docente. Políticas. Formação. Condições de trabalho. Carreira.

## POSSIBILIDADES E LIMITES DE UMA FORMAÇÃO EM REDE

**Luciana Castro**
Rede Municipal de Juiz de Fora

Resumo: Este trabalho objetiva discutir a articulação entre a formação continuada docente em rede e de rede no âmbito do processo formativo dos professores alfabetizadores. Em um contexto nacional marcado por persistentes índices de fracasso na aprendizagem das crianças quanto a aquisição e uso do material escrito, percebe-se um significativo investimento na formação dos professores alfabetizadores. Na realidade recente, em consonância com a política educacional brasileira em alfabetizar as crianças até o final do terceiro ano do ensino fundamental, faz-se significativo dar visibilidade a formação pelo Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Trata-se do maior programa de formação no âmbito brasileiro. Configura-se como uma formação em rede que opera fundamentalmente pelas universidades a partir da articulação do Ministério da Educação e municípios pactuados. De acordo com um levantamento bibliográfico realizado como parte do mapeamento feito para um estudo sobre o contexto da formação docente no Brasil, ficou evidente que embora a defesa pela institucionalização das universidades frente à formação continuada seja recorrente na comunidade acadêmica, paira uma tensão referente aos outros efeitos possíveis, sobretudo, decorrentes do desafio veemente no processo formativo em articular teoria e prática. A pesquisa bibliográfica indicou que tendo em vista ampliar as possibilidades de práticas pedagógicas capazes de viabilizar melhorias na escolarização, é preciso que o conjunto de profissionais que atuam no contexto escolar tenham a oportunidade de construírem e reconstruírem conhecimentos a partir de uma prática profissional colaborativa. A indicação é que a formação em rede se articule a formação de rede.
Palavras-chave: Formação continuada. Formação em Rede. Formação de Rede.

## PRÁTICAS EDUCATIVAS NA COLÔNIA GORKI A PEDAGOGIA SOCIALISTA DE ANTON MAKARENKO NA OBRA “POEMA PEDAGÓGICO” (1935)

**Caroline Simões Sousa**
Universidade Federal de Alfenas

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar resultados parciais de pesquisa interessada em compreender o papel da atuação de Anton Makarenko como diretor da Colônia de Gorki na edificação e circulação de um modo de pensar e realizar a educação no contexto da Rússia pós-revolução, entre 1920 e 1935. Para tanto, no âmbito teórico-conceitual, Makarenko é reconhecido como um intelectual engajado na vida na cidade a partir das proposições de Jean François Sirinelli

(2003) e a sua obra entendida como um documento-monumento, tal como considerado por Jacques Le Goff (2003). Por meio da análise da obra "Poema Pedagógico" (Makarenko, 2012), no plano metodológico a pesquisa se orienta pela necessidade de trazer à tona a diversidade das interpretações possíveis no plano histórico, em conformidade com perspectiva de Paul Ricoeur (2007). Nesse sentido, a fonte está sendo interpelada quanto ao seu conteúdo específico, quanto às sociabilidades de Makarenko e quanto às condições históricas de produção da fonte. Como resultados parciais, a exploração da fonte indica que as orientações teóricas e práticas pedagógicas existentes naquele tempo foram descartadas por Makarenko por serem consideradas formadoras de um homem de caráter burguês e não se encaixavam na nova perspectiva de vida socialista que tinha a necessidade de emergir no país.
Palavras-chave: Anton Makarenko, história da educação, prática educativa, União Soviética, socialismo.

## PRÁTICAS SOCIALIZADORAS DAS FAMÍLIAS E SUCESSO ESCOLAR DOS FILHOS EM TERRITÓRIO VULNERÁVEL

**Sandra Maria Perpétuo Locatelli**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Rosa Maria da Exaltação Coutrim**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Este artigo resulta de um estudo que buscou compreender como as práticas socializadoras familiares podem influenciar no sucesso escolar dos filhos em território vulnerável. Tal pesquisa é parte de uma dissertação de mestrado sobre os efeitos das lógicas socializadoras de famílias de territórios vulneráveis no sucesso escolar dos filhos. Assim sendo, esse artigo tem como objetivo principal trazer uma discussão sobre a longevidade escolar em camadas populares, tema presente nas pesquisas em Sociologia da Educação. A pesquisa de cunho bibliográfico foi realizada em duas etapas. Na primeira foi feita uma análise conceitual a respeito do conceito de socialização. A seguir, amplia-se a discussão para práticas socializadoras das famílias e mecanismos pelos quais elas produzem efeitos no sucesso escolar dos filhos, mesmo em contexto de território vulnerável. O estudo realizado indica que as práticas socializadoras das famílias, mesmo em territórios vulneráveis, são desenvolvidas por meios de diferentes modos de socialização, que influenciam por meio de diferentes mecanismos, no sucesso escolar dos filhos.
Palavras-chave: Práticas socializadoras; Camadas populares; Sucesso escolar; Território vulnerável.

## PROGRAMAS DE FORMAÇÃO INICIAL EM DIÁLOGO COM A ESCOLA UMA ARENA DE POSSIBILIDADES PARA A PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE

**Cyntia de Souza Bastos Rezende**
Universidade Federal Fluminense
**Mônica Vasconcellos**
Universidade Federal Fluminense

Resumo: Esta pesquisa encontra-se em fase inicial, tendo por objetivo analisar narrativas de licenciandos acerca das contribuições dos programas de formação inicial para a produção de saberes ligados à profissão docente. Em função desta investigação temos nos dedicado ao levantamento, à seleção, ao estudo e à sistematização das informações produzidas pela literatura a propósito desta temática. As análises preliminares destas obras apontam que não há unanimidade por parte dos estudiosos acerca das relações que se estabelecem com a aprendizagem docente e o desenvolvimento profissional. Parece haver determinados "consensos" acerca desta temática, que na compreensão de Nóvoa (2009), giram em torno da necessidade de: 1) passar a formação de professores para o interior da atividade profissional; 2) gerar novas composições relativas à organização da profissão; 3) fortalecer a dimensão pessoal e a participação pública dos professores. Com o intuito de contemplar o objetivo proposto, entraremos em contato com professores das licenciaturas da Universidade Federal Fluminense (UFF), que coordenam o Programa de Educação Tutorial (PET) ou o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). A eles solicitaremos que nos ajudem a mobilizar os integrantes dos projetos para que possamos convidá-los a colaborar com o desenvolvimento da pesquisa, por meio do fornecimento de informações relacionadas ao objeto em questão. As informações decorrerão de entrevistas individuais, pautadas por roteiros semiestruturados, bem como da análise dos materiais utilizados pelos respectivos grupos durante o período de vinculação dos referidos sujeitos, em sintonia com o referencial teórico.
Palavras-chave: formação inicial, programas de formação, profissão docente, saberes docentes.

## REFORMAS CURRICULARES DO ENSINO MÉDIO DOS PCNS AO BNCC E SUAS IMPLICAÇÕES NO COTIDIANO ESCOLAR

**Giselle Gloria Balbino dos Santos**
Fundação de Apoio à Escola Técnica

Resumo: O presente trabalho intitulado "Reformas Curriculares do Ensino Médio: Dos PCNs ao BNCC e suas implicações no cotidiano escolar" tem por objetivo tecer reflexão crítica acerca da implementação da lei 13.415 (Reforma do ensino médio) analisando as experiências educacionais vividas pelos professores do Liceu Nilo Peçanha, escola estadual localizada no Munícipio de Niterói, no Rio de Janeiro, quanto aos limites da execução prática das Diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) ocorridas nesta instituição nos anos 90 e a expectativas destes profissionais sobre a nova reforma do ensino médio e da Base Nacional Curricular Comum (BNCC). A pesquisa está fundamentada na análise de documentos norteadores do Ministério da Educação, de Organismos Internacionais e das reflexões sobre Reforma Curricular desenvolvidas por Lopes (2008). Serão utilizadas ainda as pesquisas de Oliveira (2012) sobre a implementação da Reforma Curricular do Ensino Médio em uma escola estadual em Juiz de Fora e Rocha (2006) sobre professores e gestão escolar no contexto da reforma do ensino médio em Santa Catarina. Ademais, elencamos a estratégia de estudo de caso visando perceber se há contradições entre o discurso oficial e as condições reais para a implementação da lei 13.415 e de sua concretização no cotidiano do trabalho docente na escola pesquisada. O estudo de caso justifica-se por sua característica de estratégia de pesquisa mais abrangente.
Palavras-chave: Reforma Curricular, ensino médio, prática docente, BNCC.

## UM OLHAR ALÉM DO ESTIGMA: AS MICROPOLÍTICAS DO COTIDIANO PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA INCLUSIVA

**Matheus Modesto Azevedo**
Secretaria Municipal De Educação de Miracema
**Vanessa Faria de Oliveira**
Secretaria Municipal de Educação de Santo Antônio de Pádua

Resumo: A indispensável responsabilidade por parte do professor na sala de aula regular no enfrentamento às questões relacionadas a crianças em situação de inclusão é o ponto de partida desse trabalho. A educação formal assumindo um novo paradigma: a inclusão (MANTOAN, 2006), como um movimento mundial tem no tratamento com diversidade o complexo desafio de desconstruir paradigmas rotulantes insistentes e imperativos, agindo na captura da criança que desvia, que é diferente, na tentativa da produção de (de)marcações/estigmas (GOFFMAN, 1998) pelo viés patológico. Ressaltamos que o estigma é um processo de ocultação que reduzido constituem dimensões maiores, nesse sentido o encaminhamento para o campo da saúde por parte da escola tem sido crescente e ineficiente (MOYSÉS, 2001) e reforçando ainda mais o processo de violência pelo estigma. A transformações das políticas educacionais de educação para todos é necessária para a melhoria das questões educacionais sendo um direito subjetivo. A experiência docente com crianças deficientes e com dificuldades de aprendizagem permitiu-nos valer das micropolíticas do cotidiano na tentativa de construir um ambiente que favorecesse a inclusão, entendemos que a criança e suas diferenças tecidas junto à classe podem representar um lugar de potência e vida. As micropolíticas (DELEUZE; GUATTARI, 2012) concorrem para um lugar de ação, de reinvenção. Os estudos de casos na busca de encontro das diferenças junto ao entorno das crianças pesquisadas possibilitaram um olhar para além do estigma.
Palavras-chave: estigma, micropolíticas, inclusão.

## VIDAS DE PROFESSORES HOMENS: DINÂMICAS FAMILIARES, VIVÊNCIA PROFISSIONAL E ESCOLARIZAÇÃO DOS FILHOS

**Rosilane Kátia de Oliveira**
Universidade Federal de Ouro Preto
**Marlice de Oliveira e Nogueira**
Universidade Federal de Ouro Preto

Resumo: Este trabalho apresenta uma pesquisa em andamento que tem como tema central as dinâmicas e práticas educativas familiares de professores homens atuantes na educação básica pública e seus impactos na vida profissional do docente e nos processos de escolarização da prole. A partir de um levantamento bibliográfico sobre estudos da sociologia da educação e de modo particular sobre pesquisas no âmbito da relação família-escola, constatou-se a raridade de estudos sobre os pais professores no Brasil como também em outros países, além da ausência de pesquisas que focalizassem os progenitores homens. Com um referencial teórico ainda em construção, a metodologia a ser utilizada neste trabalho será de abordagem qualitativa. A pesquisa terá duas etapas de

investigação, sendo que na primeira foi realizado um levantamento na base de dados da Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto por meio do qual foi possível identificar os professores homens em atuação na Educação Básica pública na Região dos Inconfidentes como também aqueles que possuem filhos em idade de escolarização. E na segunda etapa, em andamento, serão aplicados questionários e entrevistas semiestruturadas a 12 pais professores homens em exercício nos três níveis da educação básica. Sendo assim, espera-se que a investigação contribua para aprofundar e ampliar o conhecimento sociológico sobre a vida familiar e profissional de professores homens e seus impactos na escolarização dos filhos.

Palavras-chave: Pais professores homens. Vida familiar. Vida profissional.

## VIVIR LA EVALUACIÓN. HISTORIAS DE UNA EDUCADORA DE PÁRVULOS EN SU PROCESO DE FORMACIÓN INICIAL DOCENTE

**Daniela Díaz Núñez**
Universidad Católica Silva Henríquez
**Walter Alfaro León**
Universidad Católica Silva Henríquez

Resumen: Las experiencias evaluativas son parte del proceso de educación. Dichas experiencias en algunos momentos e instancias pasan a tener una mayor relevancia en la construcción de nuestras propias prácticas docentes. La presente investigación aborda la comprensión de las prácticas evaluativas de una Educadora de Párvulos durante su proceso de formación inicial. Con el objetivo de relevar las experiencias de la misma, se ha utilizado la metodología de Indagación Narrativa, que permitió configurar el fenómeno desde la posibilidad de recordar, revivir y recontar diversos episodios de su historia. En un marco de colaboración dentro de un espacio reflexivo, Aurora, una Educadora de Párvulos, compartió sus vivencias personales y profesionales a través de diversas conversaciones de investigación. En el transcurso del trabajo la participante reflexionó acerca de la estandarización y la evaluación orientada al logro, además de explicitar la decepción ante un sistema que la forzó a homogeneizarse en virtud de la normalización.

Palabras-clave: Formación Inicial Docente, Prácticas evaluativas, Estandarización, Indagación Narrativa.

CONVIDADOS E MEDIADORES

Adriene Santanna

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e mestrado em Educação, na linha de História da Educação. Atualmente é pedagoga e coordenadora do Núcleo de Educação Inclusiva da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade de Ouro Preto. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação.

Anna Paula Vencato

Pedagoga, Mestre em Antropologia Social pelo PPGAS/UFSC, Doutora em Antropologia pelo IFCS/UFRJ. Professora Adjunta no DECAE/FaE/UFMG. Líder do Grupo de Pesquisa "Gênero, Sexualidades, Socialidades e Subjetivações". Pesquisadora Associada do Grupo de Pesquisa em Diferenças, Gênero e Sexualidade - Quereres/DS/UFSCar.

Andrea Precht Gandarillas

Profesora adjunta e investigadora de la Universidad Católica del Maule. Actualmente investiga la construcción de la idea de la buena parentalidad y su relación con el orden escolar, así como, lo que esto supone para la afirmación de la educabilidad de los estudiantes. Busqué tensionarlo con los desafíos sociales que hoy enfrentan las familias, las escuelas y las instituciones formadoras de profesores.

Armando Paulo Ferreira Loureiro

É professor auxiliar na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Portugal, no Departamento de Educação e Psicologia.
Atua na área de Ciências da Educação.
Nas suas actividades profissionais interagiu com 62 colaboradores em co-autorias de trabalhos científicos.

Breynner Ricardo de Oliveira

Doutor em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professor do Programa de Pós Graduação em Economia Aplicada. Coordenador Geral do Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica na UFOP. Tem experiência na área de políticas públicas, com ênfase em implementação, avaliação e monitoramento de políticas sociais e educacionais.

Camila Carolina Flausino

Graduada (licenciatura e bacharelado) em História pela UFOP. Mestre em História pela UFJF. Especialista em PROEJA pelo IFMG – Campus Bambuí. Atuou como Supervisora de TCCs e Supervisora Pedagógica do Programa Nacional Escola de Gestores na Universidade Federal de Ouro Preto. É professora da rede Estadual e Municipal de Conselheiro Lafaiete.

Célia Maria Fernandes Nunes

Professora Associada da Universidade Federal de Ouro Preto atuando na Graduação e Pós-Graduação. Doutora em Educação atuando nas áreas sobre formação inicial e continuada de professores e profissão docente, saberes docentes, prática pedagógica, educação de jovens e adultos, avaliação política, política e gestão educacional.

Clarissa Fernandes das Dores

Possui graduação em Letras Libras pela Universidade Federal de Santa Catarina (2011), Mestrado em Educação pela Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Ouro Preto. Docente de Libras do Instituto Federal de Minas Gerais - IFMG, campus Ouro Preto. Tutora do curso em Letras Libras do polo Ribeirão das Neves IFMG em parceria com a UFSC. Militante do movimento dos surdos e pela Educação Bilíngue dos mesmos.

Cláudio Eduardo de Resende Alves

Doutor em Psicologia pela PUC Minas com estágio de doutoramento no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra/Portugal. Professor da pós-graduação da Faculdade Pitágoras. Autor e organizador do livro "Educação para as Relações de Gênero: eventos de letramento na escola".

Daniel Abud Seabra Matos

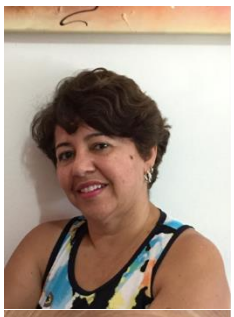
Doutor em Educação pela UFMG. Editor Associado da revista Estudos em Avaliação Educacional. Coordenador do Núcleo de Avaliação Educacional da UFOP. Membro da Associação Brasileira de Avaliação Educacional. Membro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPED).

Diana Elvira Soto Arango

Postdoctorado/Estancia postdoctoral Consejo Superior De Investigaciones Científicas - Csi. Universidad Pedagógica Y Tecnológica De Colombia - Uptc - Sede Tunja. Áreas de actuación: Ciencias Sociales; Ciencias de la Educación; Educación General (Incluye Capacitación, Pedadogía); Humanidades; Filosofía; Psicología (Incluye Terapias de Aprendizaje, Habla, Visual y Otras Discapacidades Físicas y Mentales).

Écio Antonio Portes

Doutor em Educação. Realizou estágio pós-doutoral no CIID - Centro de Investigação Identidade(s) e Diversidade(s) do Instituto Politécnico de Leiria, Portugal (2011) e no OVE - Observatório da Vida Estudantil da UFBA (2011). Professor da UFSJ. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Sociologia da Educação



Elidéa Lúcia Almeida Bernardino

Doutora em Linguística Aplicada (Boston University), mestra em Estudos Linguísticos (UFMG). Pós-doutorado na UFMG (2009) e University of New Mexico (2015). Professora de Libras na UFMG, é líder do Núcleo de Estudos de Libras, Surdez e Bilinguismo, NELiS (CNPq).

Ernesto Gomes Valença

Professor de Pedagogia do Teatro (Deart/UFOP) e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFOP. Coordena o Projeto de Pesquisa MediaLab Caixa Preta e o Grupo de Pesquisas sobre Tecnologia e Política na Cena Teatral – Teatro do Tumulto, que se propõem à experimentação de formas de incorporação de novas tecnologias audiovisuais às artes da cena.

Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva

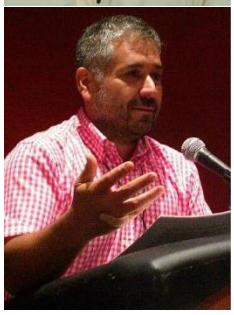
Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professora na Universidade Federal de Ouro Preto. A área de interesse e pesquisa é Educação de Jovens e Adultos (EJA) com ênfases em história da educação, formação de educadores, alfabetização o material didático para esse público e nas práticas pedagógicas.

Flávia Lamounier Gontijo

Doutoranda em Educação na Universidade de Aveiro, Portugal. Mestre em Educação Tecnológica pelo CEFET MG. Professora do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade FUMEC. Representante da Redsolare Brasil, Polo Minas Gerais. Coordenadora pedagógica na Vila da Criança, Belo Horizonte.

Gleiber Couto Santos

Doutor em Psicologia pela Universidade São Francisco. Atualmente é professor na regional de Catalão da Universidade Federal de Goiás - UFG/RC, onde orienta no Mestrado Profissional em Gestão Organizacional temas relacionados a gestão dos processos de intervenção psicológica. Apresenta especial interesse pela investigação da influência das diversas dimensões psicológicas sobre as interações interpessoais.



Ilich Silva-Peña

Profesor de Educación General Básica. Doctor en Ciencias de la Educación (Pontificia Universidad Católica de Chile). En la actualidad se desempeña como académico investigador del Centro de Interdisciplinario de Investigación en Educación de la Facultad de Educación de la Universidad Católica Silva Henríquez y coordinador de Formación Docente y Comunidad en el Centro de Investigación de Educación para la Justicia Social en la Universidad Católica del Maule.

Inajara de Salles Viana Neves

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Minas Gerais, mestrado em Educação Administração e Comunicação pela Universidade São Marcos e doutorado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais. Pós- doutora, pela Universidade Aberta de Portugal (UAb), bolsista CAPES concluído em março de 2015. Professora adjunta da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP. Membro da Comissão Assessora da Área de Pedagogia ENADE 2017.

Isabel Maria Sabino de Farias

Doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC), com estágio pós-doutoral pela UNB. Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professora do Curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado e Doutorado) da UECE. Vice-presidente Nordeste da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - ANPEd (2015-2017).

Jacks Richard de Paulo

É Doutor em Educação. Possui experiência na área de Educação e Ensino de Geografia, atuando principalmente nos seguintes temas: formação inicial e continuada de professores, educação inclusiva, educação ambiental, novas tecnologias no processo de ensino e de aprendizagem. Participante do Grupo de Pesquisa Novas Tecnologias para Educação à Distância (NTEAD) da Universidade Federal de Ouro Preto.

José Rubens de Lima Jardilino

Realizou estudos de pós-doutoramento em História da Educação nas Universidades: Université Laval - Quebéc, Canadá, (2007) Universidad Pedagógica y Tecnológica de Colômbia - UPTC, Colômbia (2008). Tem experiência na área de Educação, atuando na pesquisa e docência nos seguintes temas: Formação de Professores, Políticas Educacionais, História da Educação.

Juan Manuel Perez Santana

Formatura em Geografía, Historia, Jornalismo, Filosofía Ciencias da Educaçao, e em Filología Inglesa. Catedrático de História Moderna. Académico de Número em Academia Científica y de Cultura Iberoamericana que tiene su sede en San Juan de Puerto Rico. Direitor da Revista Vegueta. Anuario de la Facultad de Geografía e Historia.

.

Juliana Gouthier Macedo

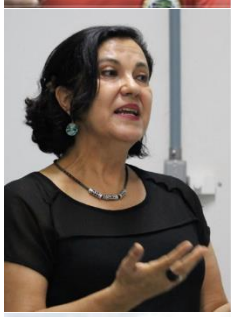
Doutora em Artes pela Universidade Federal de Minas Gerais, com estágio sanduíche, na New York University (EUA), com bolsa da CAPES. Atuou por quase dez anos na Escola de Belas Artes da UFMG e atualmente é professora adjunta na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. Pesquisa,e publica nas áreas de Arte e de Educação e do ensino/aprendizagem de Arte.

Justo Cuño Bonito

Professor de História da América na Universidade Pablo de Olavide em Sevilha. É atualmente Diretor de El Colegio de América, Centro de Estudos Avançados para América Latina na Universidade Pablo de Olavide e coordenador dos programas de Mestrado e Doutorado em História da América na mesma universidade.

Kanátyo Pataxó

É um educador e cantor indígena da aldeia pataxó Muã Mimatxi, localizada em Itapecerica, Minas Gerais. Seu nome é Salvino dos Santos Braz. Nasceu na aldeia Barra Velha - Bahia. Desde criança se dedica as coisas da natureza e também a pesquisar a cultura de seu povo. Através dessas pesquisas e observações começou cantar e a compor músicas que falam da natureza e do povo Pataxó.



Karla Cunha Pádua

Doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), professora na Faculdade de Educação (FaE) e n o Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade do Estado de Minas Gerais UEMG) e Pós-doutoranda em Educação no PPGE da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

.

Lalo Watanabe Minto

Graduado em economia, mestre e doutor em educação. É professor da Faculdade de Educação da Unicamp, com atuação nas áreas de política educacional e história da educação. Autor de As reformas do ensino superior no Brasil (2006) e Educação da "miséria": particularidade capitalista e educação superior on Brasil (2014).

Leôncio José Gomes Soares

Professor Titular da Universidade Federal de Minas Gerais. Doutor em Educação pela Universidade de São Paulo. Realizou pós-doutoramento na Universidade Federal Fluminense em 2006, com bolsa do CNPq. Pesquisa e publica na área de Educação, com ênfase em Educação de Jovens e Adultos, abordando a política educacional, a formação docente, a escolarização de jovens e adultos e a história da educação. Realizou pós-doutoramento na Northern Illinois University, em Illinois, Estados Unidos da América.

Libéria Neves

Doutora em Educação pela UFMG. Desenvolvendo trabalhos nos âmbitos do ensino, pesquisa e extensão,referentes às contribuições da Psicologia e da Psicanálise à Educação, em diálogo com os campos da Arte e da Inclusão. É membro pesquisadora no Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Psicanálise e Educação (NIPSE) e colaboradora no Grupo Interdisciplinar de Estudos sobre Educação Inclusiva e Necessidades Educacionais Especiais (GEINE), ambos da Faculdade de Educação (UFMG).

Licinia Maria Correa

Doutora em Educação Escolar e professora adjunta na Faculdade de Educação-UFMG. Tem experiência na área de Educação social, no trabalho com crianças, adolescentes e jovens. Pesquisa as temáticas relação jovens, escola e mundo do trabalho, jovens e ensino médio. Desenvolve ações de extensão na formação de jovens e formação de professores e educadores sociais.

Luis Reyes Ochoa

Profesor de Educación Religiosa (UCSH) y Magister en Educación con mención en Curriculum Educacional (Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación, UMCE; Chile). Diplomado en Estudios Avanzados (DEA) en Psicología y Educación (Universidad Autónoma de Madrid, España) y Doctor en Didáctica y Organización Educativa (Universidad de Sevilla, España). Miembro de la Red de Formación Docente KIPUS.

Magali Aparecida Silvestre

Mestre e Doutora em Educação: Psicologia da Educação. Professora do Departamento de Educação da Unifesp: curso de Pedagogia; PPG em Educação e PPG em Educação e Saúde na Infância e na Adolescência. Pesquisadora no campo da formação de professores: desenvolvimento profissional, estágios curriculares e inserção profissional. Coordenadora do GT 8 Formação de Professores da ANPEd.

Magna das Graças Campos

Formada em Letras pela UFOP. Mestre Discurso e Representação – A Leitura numa Perspectiva Cultural – Repensando o sujeito Leitor pela UFSJ. É professora dos Cursos de Tecnologia em Gestão Ambiental e de Pedagogia na Universidade Presidente Antônio Carlos. Tutora no CEAD – UFOP. Foi professora efetiva da Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de Mariana. É autora dos livros: Beto Muleta não, Beto Joia (Literatura Infantil) e Entre a Noite e o Dia (Livro de Poesias).

Mara Yaskara Nogueira Paiva Cardoso

Atualmente gestora do departamento de Inovação Pedagógica – IDEA da Universidade Braz Cubas. É responsável pela capacitação docente em novas metodologias, planejamento de ensino, avaliação, e ainda do apoio ao discente em suas dificuldades para o aprendizado. Doutora em Educação, Mestre em Educação, Comunicação e Administração. Vasta experiência como gestora de Educação a Distância. Avaliadora Institucional desde 2010, INEP/MEC.

Marcelo Loures dos Santos

Professor do Departamento de Educação, com formação em Psicologia pela UFMG, mestrado em Psicologia Social pela USP-SP, doutorado em psicologia pela PUCCAMP e pós-doutorado em Psicologia Social pela Universitat Autònoma de Barcelona. Leciona e realiza projetos de pesquisa e extensão em Educação do Campo, Educação Popular e Metodologias Participativas.

Márcia Denise Pletsch

Doutora em Educação. Professora Associada do Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Coordena o Grupo de Pesquisa Observatório de Educação Especial e Inclusão Educacional e, por meio de convênio interinstitucional entre a UFRRJ e a UERJ, também é pesquisadora do grupo de pesquisa Inclusão e aprendizagem de alunos com necessidades educacionais especiais.

Marcilene Magalhães da Silva

Mestre em Educação, especialista em Filosofia, graduada em Pedagogia. Técnica em assuntos educacionais da UFOP, coordenadora do projeto de extensão Acessibilidade em Debate e membro do Observatório Internacional de inclusão, interculturalidade e inovação pedagógica - Formação de educadores em contextos internacionais de Ensino Superior (Brasil, Cabo Verde, Chile, Portugal, Espalha).

Marco Antônio de Melo Franco

Doutor em Ciências da Saúde, com ênfase em Saúde da criança e do adolescente (Faculdade de Medicina / UFMG-2009). Membro do NESFE - Núcleo de Estudos Sociedade, Família e Escola / CNPQ e do MULTDICS - Grupo de pesquisa - Multiletramentos e usos de tecnologias digitais de informação e comunicação na Educação / CNPQ.

Marco Antônio Torres

Pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Educação - UFOP. Dedica-se aos temas Educação em Direitos Humanos, Laicidade, Gênero, Sexualidades, Participação Social e Subjetividades. Foi coeditor da revista Psicologia & Sociedade, atualmente é membro da diretoria da ABRAPSO. Foi consultor do MEC no acompanhamento do Programa Brasil sem Homofobia.

Maria Amália de Almeida Cunha

Professora associada da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.É pesquisadora do OSFE (Observatório Sociológico Família-Escola) e do NUPEDE (Núcleo de Pesquisas em Desigualdades Escolares), ambos na UFMG, onde desenvolve pesquisas.
Suas principais temáticas de trabalho são: relação família-escola; saberes docentes e desigualdades sociais/desigualdades escolares.

Maria Clara Di Pierro

Professora da Faculdade de Educação da USP, Maria Clara Di Pierro é Mestre (1995) e Doutora (1999) em Educação pela PUCSP. Realizou estágio pós doutoral no Teachers College (2012), Columbia University (EUA). Desenvolve estudos sobre políticas educacionais, com ênfase nos temas da alfabetização e educação de jovens e adultos, educação do campo e educação popular.

Maria Eugenia Neto Ferrão da Silva

Professora com agregação em Métodos Quantitativos. Desenvolve a sua actividade na Universidade da Beira Interior. É investigadora do Centro de Matemática Aplicada à Previsão e Decisão Económica (CEMAPRE) com sede na Universidade de Lisboa, e é visiting fellow da Graduate School of Education/University of Bristol.

Maria Isabel Antunes Rocha

Professora Associada na Faculdade de Educação/UFMG. É membro do Programa de Pós Graduação em Educação - Conhecimento e Inclusão Social/UFMG. Desenvolve projetos de ensino, pesquisa e extensão com os seguintes temas: formação e prática docente, Educação do Campo, Identidade, e Representações Sociais.

Maria Luísa Magalhães Nogueira

Psicóloga, professora do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Desenvolve pesquisas e projeto de extensão na temática Transtornos do espectro autista. Integrante do LEAD (Laboratório de estudo e extensão em autismo e desenvolvimento/UFMG). Pesquisa e atua na interrelação entre diferença, espaço, alteridade e produção de subjetividade.

Marlice de Oliveira e Nogueira

Doutora em Educação e professora do Departamento de Educação da Universidade Federal de Ouro Preto, atuando na graduação e no Programa de Pós-graduação - Mestrado em Educação. É coordenadora do NESFE - Núcleo de Estudos Sociedade, Família e Escola, com pesquisas no campo da sociologia da educação, nas temáticas das desigualdades sociais/escolares e relação família-escola.

Mônica Maria Farid Rahme

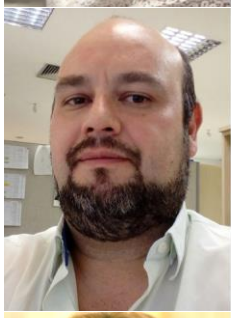
Monica Rahme é psicóloga e psicanalista. Doutora em educação pela FEUSP e professora da FaE-UFMG. Autora de artigos na área da Educação Especial e inclusão escolar. Integrante do Laboratório de Estudos e Pesquisas Psicanalíticas e Educacionais sobre a Infância - LEPSI-Minas, do Projeto Arte e diferença, do Observatório Internacional de Inclusão, Interculturalidade e Inovação Pedagógica e do Grupo de estudos Corpos Mistos.

Mônica Pereira dos Santos

Professora Associada da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Possui graduação em Psicologia, Mestrado e PhD em Psicologia e Educação Especial pela Universidade de Londres. Atualmente é coordenadora do Observatório Estadual de Educação Especial (OEERJ), diretamente vinculado ao Observatório Nacional (ONEESP). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Psicologia da Educação, Políticas Educacionais e Inclusão em Educação.

Nara Rubia de Carvalho Cunha

Professora de História junto à SEE-MG, desde 2002, e à UFOP ( Substituição. Área Ensino de História). Doutora em Educação pela Unicamp, membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Continuada (GEPEC) e Kairós: educação das sensibilidades, história e memória, ambos da Unicamp.



Nelson Antônio Simão Gimenes

Graduado em Ciências Socais pela USP, mestre e doutor em Educação: Psicologia da Educação pela PUC-SP. Atualmente é pesquisador da Fundação Carlos Chagas, editor coordenador da Revista Estudos em Avaliação Educacional e docente da PUC-SP. Tem experiências na área de Educação, com ênfase em Avaliação Educacional e Formação de Professores.

Paula Alejandra Pogré

Doctora en educación .Desde hace más de 30 años ha dividido su actividad, desarrollando investigación, docencia y gestión. Investigadora Docente en la UNGS y UNTDF. Ha sido directora del PASEM y Consultora internacional de Ministerios de Educación de diferentes países: Ecuador, Nicaragua Perú, Uruguay y del IIPE- UNESCO Buenos Aires y de la UNESCO- OREALC. Hace años investiga y trabaja en Políticas y prácticas de Formación y desarrollo profesional docente, enseñanza en el nivel superior y educación y derechos.

Pedro de Carvalho Silva

Docente e investigador da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria, Portugal. Autor e co-autor de diversos livros e artigos científicos, em particular no âmbito da relação escola-família, da sociologia da educação, da etnografia e da educação intercultural.

Pedro Zampier

Mestrando pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Graduado em Letras-Língua Brasileira de Sinais (Libras) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atua como tradutor e intérprete de Libras-Português na UFOP. Tem experiência na área de Linguística e Tradução, atuando principalmente nos seguintes temas: Tradução, Interpretação, Libras e Língua Portuguesa.

Regina Magna Bonifácio de Araújo

Pós-doutorado pela Universidade de Lisboa, Doutorado em Educação pela UNICAMP, Mestrado em Educação UFJF e Pedagoga pela PUC-MG. Professora do DEEDU/UFOP, coordenadora do PPFE/UFOP. Na docência e na pesquisa atua principalmente com os seguintes temas: formação de professores - políticas públicas - educação de jovens e adultos - socialização e alfabetização econômica.

Reinaldo Matias Fleuri

Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (1988), realizou estágios de pós-doutorado na Università degli Studi di Perugia, Itália (1996), na Universidade de São Paulo (2004) e na Universidade Federal Fluminense (2010). Professor Titular da Universidade Federal de Santa Catarina, com vínculo de professor voluntário após sua aposentadoria em 2011, atua como professor permanente no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas.

Rogéria Cristina Alves

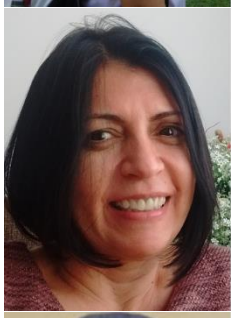
Graduada em História pela Universidade Federal de Ouro Preto. Mestra em História Social da Cultura pela Universidade Federal de Minas Gerais e doutoranda pela mesma universidade. É analista educacional na Secretaria de Estado de Educação, onde trabalha com a Educação das Relações Étnico-Raciais e a Educação Escolar Quilombola.

Romerito Costa Nascimento

Possui graduação em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. É responsável pela diretoria acadêmica que assessora a Prograd e a Câmara de Graduação nos assuntos da área de política institucional de inclusão da Universidade Federal de Minas Gerais.

Roseli Correa da Silva

Tem formação em História - UFMG, Mestrado em Educação (FaE-UFMG) e Pós-graduação em Gestão em Projetos Culturais, pela PUC-MG. Ingressou na Educação Básica no ano de 2002, na Rede Municipal de Ensino de BH. Participou de Projetos de Extensão na função de professora da Educação Básica como o projeto “Letrando através da História”. Trabalha como agente de mobilização social do Núcleo Capão\Projeto Manuelzão-UFMG.



Sônia Marta de Oliveira

É professora de surdos e tradutora intérprete de língua de sinais na educação de jovens e adultos da rede municipal de Belo Horizonte. Graduada em pedagogia pela Puc Minas onde atualmente cursa doutorado em educação. Atualmente é presidente da FEBRAPILS – Federação Brasileira das Associações dos Profissionais Tradutores e Intérpretes e Guia-Intérpretes de Língua de Sinais.

Thiago Alves

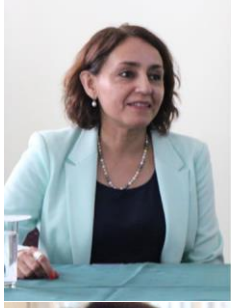
Doutor pela Universidade de São Paulo. Graduou-se em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás . Atualmente é professor da Universidade Federal do Paraná e atua no Programa de Pós-Graduação em Educação - nível mestrado e doutorado. Realiza pesquisas sobre políticas educacionais com ênfase no financiamento, custos da educação de qualidade, condições de trabalho docente e desigualdades educacionais.

Tião Rocha (Sebastião Rocha)

Antropólogo (por formação acadêmica), educador popular (por opção política), folclorista (por necessidade), mineiro (por sorte) e atleticano (por sina). Idealizador e Diretor-Presidente do Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento – CPCD, criado em 1984, em Belo Horizonte/MG. Idealizador e Diretor-Presidente Banco de Êxitos S/A – Solidariedade e Autonomia – criado em 2003, em Belo Horizonte/MG

Verônica Mendes Pereira

Doutora pela Universidade Federal de Minas Gerais. É professora Adjunta do Departamento de Educação e coordenadora do curso de especialização em Docência da Educação Infantil e do curso de aperfeiçoamento em História e Culturas Indígena. Coordenadora do Laboratório de Práticas Lúdicas.



Violeta Acuña Collado

Doctorado "Persona Desarrollo y Aprendizaje, Teorías Epistemológicas Aplicadas. Università Cattolica del Sacro Cuore Milano, Italia, Magister en Evaluación de los Aprendizajes. Universidad de Playa, Chile, Licenciada en Educación. Coordinadora Magister Educación de Adultos y Procesos Formativos y del Programa de desarrollo Disciplinario de Educación de Jóvenes y Adultos. Directora de Revista de Educación de Adultos.

Viviane Ache Cancian

Pedagoga e Mestre pela UNIJUÍ e Doutora em Educação/UFC. Professora Adjunta do Departamento de Metodologia do Ensino/UFSM. Pesquisadora nas áreas de Educação, Educação Infantil, Gestão Educacional e Formação de Professor. Diretora da Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo/UFSM. Presidente Nacional das Unidades Universitárias de Educação Infantil.

Zara Figueiredo Tripodi

Formada em Letras. Possui doutorado em Política Pública de Educação, pela USP, com período sanduíche na University of Bristol, na Inglaterra. Realizou estudos de pós-doutorado na USP/CEBRAP. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Políticas Educacionais, atuando principalmente, nos seguintes temas: Nova Gestão Pública, Reforma Gerencial do Estado, Relações Público-Privadas e Governança Educacional.

UFOP

www.simpoed.ufop.br

Realização:

DEEDU Departamento de Educação

UFOP ICHS Instituto de Ciências Humanas e Sociais

Patrocínio:

PROGRAD Pró-Reitoria de Graduação Universidade Federal de Ouro Preto

CAPES

CNPq

Apoio:

CEAD

NEI

UFOP com a ESCOLA Centro de Formação de Professores

Programa de Pós-graduação Mestrado em Educação